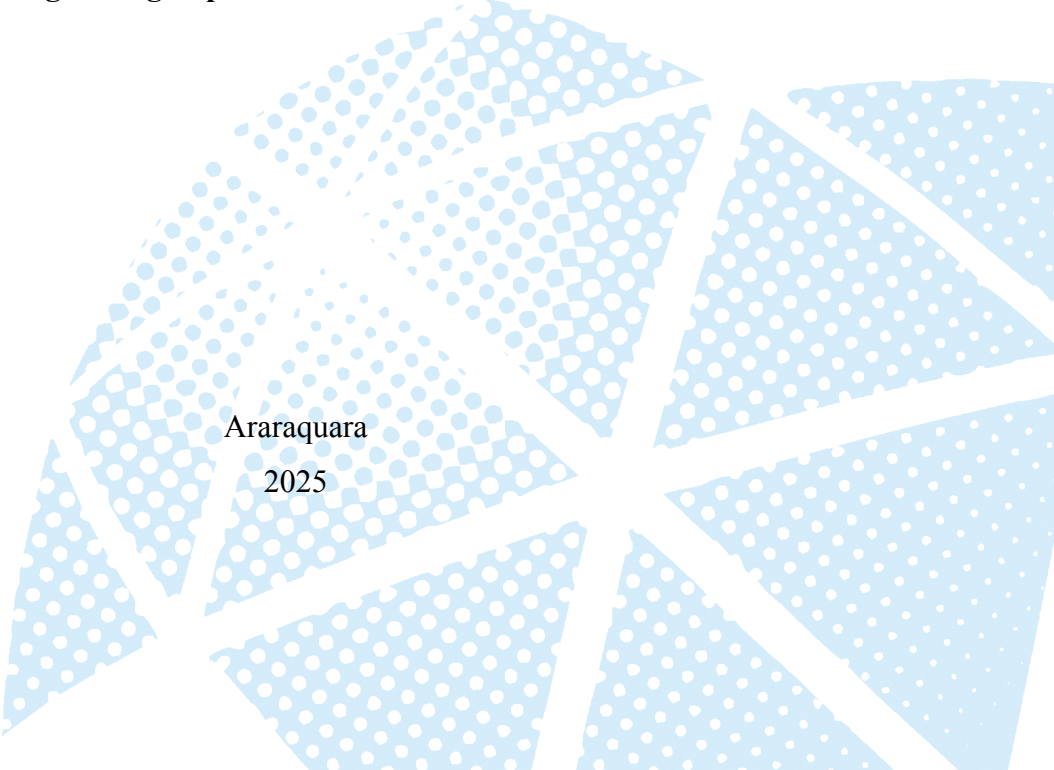


UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

Mirian Pereira Bispo

**Parâmetros para tratamento fraseológico na elaboração de dicionário escolar digital de
verbos Português-Inglês para estudantes brasileiros - DEDVPI**

Araraquara
2025



Mirian Pereira Bispo

Parâmetros para tratamento fraseológico na elaboração de dicionário escolar digital de verbos
Português-Inglês para estudantes brasileiros - DEDVPI

Tese de doutorado apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, para obtenção do título de Doutora em Linguística e Língua Portuguesa.

Área de Concentração: Estudos do Léxico

Orientador(a): Profa. Dra. Regiani Aparecida Santos Zacarias

Araraquara

2025

B622p

Bispo, Mirian Pereira

Parâmetros para tratamento fraseológico na elaboração de
dicionário escolar digital de verbos Português-Inglês para estudantes
brasileiros - DEDVPI / Mirian Pereira Bispo. -- Araraquara, 2025
344 p.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara

Orientadora: Regiani Aparecida Santos Zacarias

1. Língua Inglesa. 2. Lexicografia bilíngue. 3. Dicionário de verbos.
4. Dicionário de produção. 5. Expressão idiomática. I. Título.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Esta pesquisa visa contribuir nas esferas social, educacional e cultural, ao propor a inclusão de idiomatismos em um dicionário digital de verbos para estudantes do ensino fundamental, uma vez que carrega uma carga cultural considerável nas duas línguas envolvidas. Nesse sentido, trabalhamos para cumprir o objetivo 4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que se refere à contribuição para uma educação de alta qualidade.

Nós esperamos que a criação do dicionário digital ajude no processo de ensino de uma língua estrangeira e melhore as habilidades lexicais dos estudantes brasileiros de inglês, fornecendo-lhes acesso ao dicionário digital e todas as ferramentas que ele oferece.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

This research aims to contribute to the social, educational, and cultural spheres by proposing the inclusion of idioms in a digital verb dictionary for elementary school students, as they carry a considerable cultural weight in both languages. In this sense, we work to fulfill Goal 4 of the UN Sustainable Development Goals (SDGs), which refers to contributing to high-quality education.

We hope that the creation of the digital dictionary will aid in the process of teaching a foreign language and improve the lexical skills of Brazilian English learners by providing them with access to the digital dictionary and all the tools it offers.

Mirian Pereira Bispo

Parâmetros para tratamento fraseológico na elaboração de dicionário escolar digital de verbos
Português-Inglês para estudantes brasileiros - DEDVPI

Tese de doutorado apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara, para obtenção do título de Doutora em Linguística e Língua Portuguesa.

Área de Concentração: Estudo do Léxico

Data da defesa: 22/05/2025

Banca Examinadora:

Presidente e Orientadora: Prof. Dra. Regiani Aparecida Santos Zacarias
UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

Membro titular: Prof. Dra. Anise de Abreu Gonçalves D'Orange Ferreira
UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

Membro titular: Prof. Dr. Bruno Oliveira Maroneze
Universidade Federal da Grande Dourados

Membro titular: Prof. Dra. Maria Cristina Parreira da Silva
UNESP - Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas - Campus de São José do Rio Preto

Membro titular: Prof. Dr. Marco Aurélio Scarpino Rodrigues
Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

Membro Suplente: Prof. Dra. Adriane Orenha Ottaiano

UNESP - Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas - Campus de São José do Rio Preto

Membro Suplente: Prof. Dra. Clotilde de Almeida Murakawa

UNESP - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara

Membro Suplente: Prof. Dra. Rosemary Irene Castaneda Zanette

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Dedico este trabalho a Deus, minha família e
minha orientadora pela força concedida nos
momentos necessitados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelas oportunidades concedidas.

À minha orientadora, Profa. Dra. Regiani Aparecida Santos Zacarias, pela confiança em mim depositada para realizar esse trabalho, pela paciência e pelo apoio incondicional em todos os momentos em que a pesquisa foi desenvolvida.

Aos meus pais, Izabel e Elito, que sempre me incentivaram e pelo carinho e força para trilhar meu caminho.

À minha irmã Rosemeire, pela parceria, companheirismo e apoio.

À parceira de grupo de pesquisa Daniele Trevelin Donato-Luz pela amizade e apoio.

As parceiras e parceiros das demais linhas de pesquisa, Tatiele, Giovanna, Ana Beatriz, José Antônio (Toninho) e Natasha, que apesar de não estarmos tão próximos fisicamente, são pessoas que sempre estiveram por perto de alguma forma.

Para os demais integrantes do grupo de pesquisa que, em encontros que participamos juntos, pudemos trocar conhecimento.

Aos membros da banca de qualificação, Professores Dra. Anise D' Orange Ferreira e Dr. Renato Rodrigues Pereira por disponibilizar seu precioso tempo para leitura e enriquecimento deste trabalho.

Aos membros da banca de defesa, Professores Dra. Anise D' Orange Ferreira, Dr. Bruno Oliveira Maroneze, Dra. Maria Cristina Parreira da Silva, e Dr. Marco Aurélio Scarpino Rodrigues e aos suplentes Dra. Adriane Orenha Ottaiano, Dra. Clotilde de Almeida Murakawa, e Rosemary Irene Castaneda Zanette pela disponibilidade e contribuições valiosas para este trabalho.

Aos funcionários do programa de pós-graduação, seção técnica de pós-graduação, e seção técnica de comunicações e biblioteca, que sempre estiveram dispostos a auxiliar nas questões mais técnicas da pesquisa.

Às amigas do trabalho Joyce e Maria Ângela, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiaram na carreira e na vida.

Ao vice-diretor da Emef Prof. Waldemar Saffiotti, Francisco, pela gentileza em dedicar seu tempo à leitura desta tese, contribuindo com observações valiosas.

*“You step into the road, and if you don’t keep
your feet, there is no knowing where you might
be swept off to.”*

J.R.R. Tolkien

RESUMO

As expressões idiomáticas, segundo Xatara (1995), representam unidades do léxico de constituição fixa e complexa, uma vez que são formadas por dois ou mais elementos e significado opaco. Além disso, são unidades pertencentes à cultura de um povo, portanto, de difícil compreensão por parte dos estudantes que não pertencem àquela cultura. Considerando o exposto, esta pesquisa se apoia nos subsídios teóricos em pesquisas já realizadas sobre o tema, bem como estudos teóricos de autores consagrados na área, tais como Biderman (1998; 2001), Vilela (1994; 1997) e Alves (2007) no que diz respeito à Lexicologia. Quanto aos conceitos de lexicografia bilíngue pedagógica, foi considerado os estudos de Biderman (1984; 2001), Welker (2004), Zacarias (2011; 2016; 2023), Rodrigues-Pereira (2022; 2023), dentre outros. Com relação às concepções de unidades fraseológicas e expressões idiomáticas, foram levados em consideração os estudos teóricos de Tagnin (1998; 2007), Xatara (1995; 1998; 2001), Corpas Pastor (1996) e outros. Sobre à Linguística de *Corpus*, área que se ocupa da coleta e análise de porções de linguagem que embasa este estudo, respaldou-se em teóricos como Beber Sardinha (2004) e Tagnin (2013). Este trabalho tem como objetivos gerais: (1) apresentar parâmetros para inclusão de expressões idiomáticas em dicionários pedagógicos bilíngues português-inglês para estudantes brasileiros, visando colaborar para o aprendizado fraseológico em língua estrangeira e (2) atender diretamente ao Dicionário Escolar Digital de Verbos Português-Inglês (DEDVPI) em elaboração pelo Grupo de Pesquisa Tradução, Léxico e Interculturalidade, mediante a proposta de parâmetros para tratamento fraseológico a ser adotado na mencionada obra. O *Corpus* desta pesquisa é de base netnográfica, uma vez que usa a *Web* como *Corpus*, portanto, seguindo estudiosos como Kilgarriff (2003) e Grefenstette (2003). Esta é uma pesquisa de base explicativa, bibliográfica, exploratória e aplicada que tem a Linguística de *Corpus* como base teórico-metodológica. Partiu-se do uso da *Web* como *Corpus* para a seleção das expressões idiomáticas do português e de seus respectivos equivalentes e concluiu-se a seleção com a validação das expressões por meio das ferramentas da plataforma *Sketch-Engine*. Por tratar-se de uma pesquisa lexicográfica e voltada a colaborar na elaboração do DEDVPI, o critério para a busca das expressões idiomáticas teve como base 46 verbos do DEDVPI que compõem a nomenclatura da obra. Foi realizado uma análise dos tratamentos conferidos às expressões idiomáticas selecionadas para este estudo em 5 dicionários bilíngues impressos e *online* de modo a identificar e avaliar segundo os critérios estabelecidos no tratamento dado às expressões idiomáticas. O resultado da análise é referência para a elaboração da proposta de tratamento lexicográfico, etapa final deste estudo. Esta pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de material organizado de forma didática e, conseqüentemente, colaborar com o ensino e aprendizagem de inglês na educação básica, além de fomentar a Metalexicografia Pedagógica Bilíngue de língua portuguesa no que diz respeito ao tratamento das Expressões Idiomáticas.

Palavras-chave: Expressões idiomáticas; Língua inglesa; Lexicografia bilíngue; Dicionário de produção.

ABSTRACT

Idiomatic expressions, according to Xatara (1995), represent units of the lexicon with a fixed and complex constitution, as they are formed by two or more elements and have an opaque meaning. Furthermore, they are units belonging to the culture of a people, therefore, difficult for students who do not belong to that culture to understand. In this sense, this research is based on theoretical support in research already conducted on the topic, as well as theoretical studies by renowned authors in the field, such as Biderman (1998; 2001), Vilela (1994; 1997), and Alves (2007) regarding Lexicology. For the conceptions of pedagogical bilingual lexicography, the studies of Biderman (1984; 2001), Welker (2004), Zacarias (2011; 2016; 2023), Rodrigues-Pereira (2022; 2023), among others were considered. For the concepts of phraseological units and idiomatic expressions, the theoretical studies of Tagnin (1998; 2007), Xatara (1995; 1998; 2001), Corpas Pastor (1996), and others were taken into consideration. Regarding *Corpus* Linguistics, the field that deals with the collection and analysis of portions of language that underpins this study, it was supported by theorists such as Beber Sardinha (2004) and Tagnin (2013). This work has the following general objectives: (1) to present parameters for the inclusion of idiomatic expressions in bilingual Portuguese-English pedagogical dictionaries for Brazilian students, aiming to contribute to the learning of phraseology in a foreign language, and (2) to directly support the Digital School Dictionary of Portuguese-English Verbs (DEDVPI) being developed by the Research Group on Translation, Lexicon, and Interculturality, through the proposal of parameters for phraseological treatment to be adopted in the aforementioned work. The *Corpus* of this research is netnographic, as it uses the Web as its *Corpus*, thus following scholars like Kilgariff (2003) and Grefenstette (2003). This is an explanatory, bibliographic, and exploratory research that has *Corpus* Linguistics as its theoretical-methodological basis. The Web was used as a *Corpus* for the selection of idiomatic expressions in Portuguese and their respective equivalents, and the selection was completed by validation of the expressions through the tools of the Sketch-Engine platform. Since it is a lexicographic research aimed at contributing to the elaboration of the DEDVPI, the criterion for searching for idiomatic expressions was based on 46 verbs from the DEDVPI that make up the nomenclature of the work. An analysis of the treatments given to the idiomatic expressions selected for this study was conducted in 5 printed and *online* bilingual dictionaries in order to identify and evaluate according to the established criteria for the treatment of idiomatic expressions. The result of the analysis serves as a reference for the development of the proposed lexicographic treatment, the final stage of this study. This research seeks to contribute to the development of didactically organized material and, consequently, collaborate with the teaching and learning of English in basic education, as well as promote Bilingual Pedagogical Metalexicography in Portuguese regarding the treatment of Idiomatic Expressions.

Keywords: Idiomatic expressions; English language; Bilingual lexicography; Production dictionary.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Expressão Uma mão lava outra - não encontrada no exemplo abaixo em inglês	25
Figura 2: Equivalente total da expressão Uma mão lava outra	25
Figura 3: Paráfrase da expressão Soltar a franga	26
Figura 4 : Equivalência parcial da expressão matar dois coelhos com uma cajadada só	26
Figura 5: Equivalência parcial entre as unidades lexicais	27
Figura 6 : Expressão matar dois coelhos com uma cajadada	42
Figura 7: Expressão buscada no corpus paralelo: dormir no ponto	68
Figura 8: Expressão Abrir o coração - equivalente total	68
Figura 9: Expressão Abrir o coração	69
Figura 10: Busca das expressões com *	89
Figura 11: Diagrama das subetapas de pesquisa: Seleção da Expressões idiomáticas e equivalentes	92
Figura 12: Fonte da Web (1)	96
Figura 13: Fonte da Web (2)	97
Figura 14: Fonte da Web (3)	98
Figura 15: Fonte da Web (4)	99
Figura 16: Fonte da Web (5)	100
Figura 17: Fonte da Web (6)	101
Figura 18: Fonte da Web (7)	102
Figura 19: Fonte da Web (10)	105
Figura 20: Fonte da Web (11)	106
Figura 21: Dados do Corpus em português	109
Figura 22: Dados do Corpus em inglês	110
Figura 27: Dados gerais do Corpus	119
Figura 28: Busca pelas ocorrências das expressões em inglês	119
Figura 29: Linhas de concordância e frequência	120
Figura 30: Cambridge dictionary - Portuguese-English	126
Figura 31: Verbo abrir	127
Figura 32: Caixa de busca: verbo abrir (Cambridge)	128
Figura 33: Verbo buscar: Cambridge	129
Figura 34: Verbo buscar: Verbs	130
Figura 35: Verbo Colocar: Cambridge	131
Figura 36: Verbo Colocar: Verbs	132
Figura 37: Colocar-se	132
Figura 38: Linguee: Portugues-Inglês	134
Figura 39: Verbo abrir: Linguee	135

Figura 40: Fontes não verificadas - exemplos	136
Figura 41: Caixa de busca: verbo abrir (Linguee)	137
Figura 42: Exemplo de unidade complexa: tecto de abrir	138
Figura 43: Verbo buscar: Linguee	139
Figura 44: Caixa de busca: Verbo buscar (Linguee)	140
Figura 45: Exemplo de unidade complexa: buscar conhecimento	141
Figura 46: Verbo colocar: Linguee	142
Figura 47: Caixa de busca: verbo colocar	143
Figura 48: Verbo Abrir - Oxford	145
Figura 49: Verbo Buscar: Oxford	146
Figura 50: Verbo Colocar Parte 1 - Oxford	147
Figura 51: Verbo Colocar Parte 2 - Oxford	147
Figura 52: Verbo Abrir: Michaelis	148
Figura 53: Verbo buscar: Michaelis	149
Figura 54: Verbo Colocar: Michaelis	150
Figura 55: Página ‘Using your dictionary’ - Idioms and other fixed expressions	152
Figura 56: Página ‘Using your dictionary’ - Collocation	152
Figura 57: Verbo Settle - Dicionário monolíngue	154
Figura 58: Dar um fora	253

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação de equivalência	24
Quadro 2: Níveis de convencionalidade da língua	40
Quadro 3: Imagens construídas nas expressões idiomáticas	41
Quadro 4: Fontes do Website 1	97
Quadro 5: Fontes do Website 2	98
Quadro 6: Fontes do Website 3	99
Quadro 7: Fontes do Website 4	100
Quadro 8: Fontes do Website 5	101
Quadro 9: Fontes do Website 6	102
Quadro 10: Fontes do Website 7	103
Quadro 11: Fonte da Web 8	103
Quadro 12: Fonte do Website 8	104
Quadro 13: Fonte da Web 9	104
Quadro 14: Fontes do Website 9	105
Quadro 15: Fontes do Website 10	106
Quadro 16: Fontes da Website 11	107
Quadro 17: Fontes da Web listagem em português de expressões idiomáticas	110
Quadro 17: Exemplo de tratamento - Tomar chá de cadeira	157
Quadro 18: Exemplo de tratamento - Dar com as línguas nos dentes	158

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Excerto da Tabela A: Expressões Idiomáticas: Fontes da Web 1, 2 e 3	83
Tabela 2: Excerto da Tabela B: Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e ocorrências Google e <i>OpenSubtitles - Brazilian Portuguese</i>	84
Tabela 3 : Excerto da Tabela C: Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e <i>OpenSubtitles - Brazilian Portuguese</i> - Expressões incluídas e excluída	86
Tabela 4 : Excerto da Tabela D - Equivalentes tradutórios das EI na direção LP-LI	88
Tabela 5 : Excerto da Tabela E - Validação das expressões em inglês - English Web 2021)	90
Tabela 6: Excerto da Tabela F - Expressões selecionadas para constar no DEDVPI	91
Tabela 7: Excerto da Tabela A - Expressões idiomáticas do português retiradas das fontes da web 1. 2 e 3	108
Tabela 8: Excerto da Tabela B - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e ocorrências Google e <i>OpenSubtitles - Portuguese</i>	111
Tabela 9: Excerto da Tabela C - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e expressões incluídas e excluídas	114
Tabela 10: Excerto da Tabela D - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e correspondentes	115
Tabela 11: Excerto da tabela E - Validação das expressões em inglês - English Web 2021	121
Tabela 12: Excerto da tabela F - Expressões selecionadas para constar no DEDVPI	123
Tabela 13: TABELA A - Expressões Idiomáticas - fontes da Web 1, 2 E 3 e frequência do Google	169
Tabela 14: TABELA B - Expressões Idiomáticas do Português e respectivas frequências da Web e Sketch	177
Tabela 15: TABELA C - Expressões Idiomáticas em Português e frequências com justificativa de inclusão/exclusão	188
Tabela 16: TABELA D - Equivalentes tradutórios retirados das fontes da Web e <i>OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese</i>	206
Tabela 17: TABELA E - Validação das Expressões Idiomáticas em inglês - English Web 2021	254
Tabela 18: TABELA F - Expressões Idiomáticas finais para inclusão no DEDVPI	308

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPOLL	Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística
BR	Brasil
DEDVPI	Dicionário Escolar de Verbos Português-Inglês
EI	Expressão Idiomática
I	Inglês
IN	Inglês
LC	Linguística de <i>Corpus</i>
LE	Língua Estrangeira
LI	Língua Inglesa
LM	Língua Materna
LP	Língua Portuguesa
P	Português
PNLD	Programa Nacional do Livro e Material Didático
PB	Português Brasileiro
SEU	<i>Survey of English Use</i>
UF	Unidade Fraseológica
US	<i>United States</i>
UL	Unidade Lexical

SUMÁRIO

1. Dar o pontapé inicial: Considerações Iniciais.....	15
2. Arregaçar as mangas: Questões Lexicográficas e Fraseológicas.....	20
2.1 Lexicologia: a ciência do léxico.....	20
2.2 Lexicografia Pedagógica Bilíngue: Sobre os dicionários e o ensino de línguas.....	49
2.3 Metalexicografia, Metalexicografia Pedagógica e Metalexicografia Bilíngue: Sobre fazer dicionários.....	57
2.4 O tratamento fraseológico na lexicografia bilíngue.....	69
2.5 Linguística de Corpus e Web como Corpus.....	74
3. Colocar as cartas na mesa: Procedimentos Metodológicos.....	78
3.1 Natureza da pesquisa.....	78
3.2 Etapas da pesquisa.....	81
3.2.1 Estudo prático e investigativo para fins lexicográficos: seleção das EIs em LP e equivalentes correspondentes em LI.....	82
3.2.2 Etapa 2 e 3: Tratamento Metalexicográfico e Lexicográfico: avaliação e proposta.....	92
4. Pôr os pingos nos “Is”: Seleção das EIs e equivalentes.....	94
4.1 Estudo prático e investigativo para fins lexicográficos: coleta e seleção das EIs em LP e equivalentes correspondentes em LI.....	94
4.1.1 Levantamento/coleta das expressões idiomáticas em LP - TABELA A.....	94
4.1.2 Frequência de ocorrências das expressões idiomáticas em LP - TABELA B.....	109
4.1.3 Corpus da Pesquisa: seleção das EI a serem analisadas neste estudo - TABELA C.....	112
4.1.4 Identificação/coleta dos equivalentes tradutórios das EI na direção LP-LI - TABELA D.....	114
4.1.5 Frequências das EIs equivalentes em inglês - TABELA E.....	117
4.1.6 EI LP-LI candidatas a serem inseridas no DEDVPI - TABELA F.....	122
5 – Pôr mãos à obra: Análise de dicionários e proposta de tratamento lexicográfico das EIs no DEDVPI.....	124
5.1 Avaliação de dicionários bilíngues online e impressos e dicionário monolíngue de inglês.....	124
5.1.1 Dicionário Online: Cambridge Dictionary.....	125
5.1.2 Dicionário Online: Linguee.....	134
5.1.3 Dicionário físico: Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês.....	144
5.1.4 Dicionário físico: Dicionário Escolar Michaelis Inglês.....	148
5.1.5 Dicionário físico: Macmillan English Dictionary For Advanced Learners.....	151
5.2 Parâmetros para o tratamentos das expressões idiomáticas no DEDVPI.....	155
6. Voltar à vaca fria e pôr um ponto final: Considerações finais.....	159
Referências.....	161
Bibliografia Consultada.....	168
APÊNDICE A - Tabelas De Dados - EIs.....	169
APÊNDICE B - Fontes da web referente aos equivalentes em inglês.....	319

1. Dar o pontapé inicial: Considerações Iniciais

O ensino de línguas estrangeiras no Brasil, em especial de língua inglesa, tem sido um desafio tanto para os professores quanto para os gestores da educação pública. Atribuímos tal desafio às salas de aula cheias, à desmotivação dos alunos decorrente de inúmeras razões sociais e pessoais e à falta de contratação e valorização dos professores. Isso resulta em carga horária excessiva que inviabiliza a busca por qualificação profissional. Por fim, há a falta de equipamentos tecnológicos e de recursos pedagógicos disponíveis e amplamente acessíveis, sobretudo, em meios eletrônicos.

Nesse último quesito, não podemos deixar de considerar as várias iniciativas por parte dos governos e municípios de fornecerem ferramentas como livros, repositórios *online* de recursos didáticos, aquisição de recursos eletrônicos e outros instrumentos tecnológicos que possibilitam a reprodução de áudios de livros didáticos e a exibição de vídeos, na tentativa de provêr qualidade ao processo de ensino-aprendizagem na educação pública. Salientamos que os recursos pedagógicos em meio eletrônico que possam colaborar com o ensino e a aprendizagem de inglês no contexto da educação básica ainda são poucos. Nesse contexto, e para atender, ao menos parcialmente, a essa demanda, trazemos à luz os dicionários nas suas mais recentes versões eletrônicas e digitais (e-dicionários) pedagógicos bilíngues, que, seguindo posicionamento de vários estudiosos, são recursos em potencial para o ensino e aprendizagem de idiomas.

Com base nessas circunstâncias e com o intuito de colaborar para o desenvolvimento de recursos pedagógicos acessíveis em meio eletrônico, enfatizamos que as pesquisas acadêmicas e científicas são meios para refletir essas questões de ensino e propor soluções viáveis. Este trabalho, nesse sentido, busca colaborar para o construto da teoria lexicográfica (Metalexicografia) e para o fazer lexicográfico (lexicografia) de dicionários pedagógicos bilíngues, mais diretamente para a elaboração do Dicionário Escolar Digital de Verbos Português-Inglês (DEDVPI) para uso dos alunos da rede pública, ou seja, buscamos

conhecimento e prática para a construção de um dicionário ativo¹ que vá ao encontro das necessidades dos alunos, aprendizes de inglês.

Acreditamos ser plausível que os dicionários eletrônicos (e-dicionários) podem colaborar com o desenvolvimento da competência lexical dos alunos, do letramento lexicográfico e do letramento digital. Ao aprender a usar os dicionários, sejam físicos ou eletrônicos, os alunos aprendem sobre o seu manuseio, processo de busca por informações, dentre outras habilidades próprias do ambiente digital.

No campo dos estudos em Lexicologia, este trabalho científico limita-se ao estudo de expressões idiomáticas para fins dicionísticos, ou seja, para inserção na microestrutura² de dicionários, especificamente em pedagógicos bilíngues. Nossa temática é de caráter interdisciplinar porque trata da relação entre Lexicografia, Lexicologia e Fraseologia. No tocante à Lexicografia, essa é entendida como um unitermo que engloba a prática lexicográfica ou Metalexicográfica (Welker, 2006). No âmbito dessa última, essa pesquisa inclui-se nas subáreas dos estudos de problemas ligados à elaboração de dicionários, e da crítica de dicionários (Welker, 2004) e estudos de Duran e Xatara (2006). A mesma terminologia aplica-se aos demais ramos da Lexicografia abordados neste estudo: Lexicografia e Metalexicografia Pedagógica Bilíngue e estudos de Welker (2006).

Lexicografia e Metalexicografia Bilíngue digital e estudos de Silva (2018), bem como a temas transversais como a contrastividade das línguas e a Linguística de Corpus como disciplina investigativa e estudos de Berber Sardinha (2004), Tagnin (2015) e McEnery e Wilson (1996). A Fraseologia, também temática central deste estudo, insere-se na lexicologia (Biderman, 1996; 1998) e nos estudos fraseológicos propriamente ditos e estudos de Corpas Pastor (1996).

Embora as obras lexicográficas para aprendizes tenham avançado em inovações para atender ao consulente, os dicionários, por serem um tipo de material que trata do registro linguístico, elemento que inerentemente se transforma com o passar do tempo, sempre necessitarão de novas revisões e atualizações. Nesse contexto, uma questão ainda a ser tratada

¹ No dicionário bilíngue que possui duas direções, classifica-se como dicionário ativo, aquele que é utilizado pelo usuário para escrever ou falar em língua estrangeira.

² Informações lexicográficas que compõem a palavra entrada dos dicionários, tais como significados, informação de pronúncia, classe gramatical, etc, desse modo, são todos os elementos do verbete, explicamos esse assunto com mais detalhe no capítulo teórico.

e pouco considerada em muitas revisões de obras lexicográficas é a inserção de expressões idiomáticas nessas obras. O assunto exige cautela, pois ainda não há consenso entre os especialistas, dentre eles Welker (2004) e Xatara (1998), quanto à maneira mais adequada de inclusão e apresentação dessas unidades em dicionários e propostas voltadas à seleção dessas expressões da maneira mais apropriada junto à informação lexicográfica.

O estudo das EIs (expressões idiomáticas) insere-se no campo da Fraseologia (Corpas Pastor, 1996) e nos leva a conhecer as classificações e características distintivas entre as unidades pluriverbais de uso consensual em comunidades. A partir das considerações acerca das unidades fraseológicas dadas pelos autores, buscamos nos fundamentar nos principais conceitos sobre as expressões idiomáticas (Tagnin, 1988, 2007; Xatara 1998, 2001; Miranda, 2020; Alvarez, Glenk 2011; Pastore, 2009; Fonseca, 2017), unidade fraseológica que trataremos na perspectiva do material lexicográfico.

Estudar e investigar a melhor maneira de selecionar e inserir as expressões idiomáticas (doravante também EIs) no DEDVPI, dentre outras unidades fraseológicas, justifica-se por serem unidades do léxico³ que apresentam uma frequência alta na comunicação cotidiana e, em geral, são expressões difíceis de compreensão por parte dos aprendizes e falantes do inglês como língua franca⁴. Essa dificuldade recai sobretudo, na compreensão de seu significado, já que são unidades lexicais que não têm significado transparente, ou seja, são expressões de sentido conotativo. Além disso, as diferenças morfológicas, sintáticas e, principalmente, semânticas na correlação dessas em pares de línguas tornam a equivalência tradutória dessas unidades uma questão complicada para os alunos. Desse modo, se os alunos não conseguem ter acesso a materiais que esclareçam o uso dessas lexias, e da relação de equivalência entre elas, podem ser induzidos a cometer erros no uso dessas expressões.

No caso de EIs verbais, por exemplo, percebe-se que, na maioria dos casos, os verbos das EIs do português não correspondem aos verbos das correspondentes EIs do inglês. A inclusão de EIs em dicionários pedagógicos bilíngues pode informar e despertar o consulente aprendiz para a observação de que, embora haja correspondências de EIs entre línguas, essas não são literais.

³ Usaremos indistintamente os termos unidades do léxico, unidades lexicais e UL.

⁴ A língua inglesa é, no presente, utilizada para comunicação internacional, por esse motivo é classificada como língua franca.

Quanto à metodologia do trabalho, no que concerne à classificação, nossa pesquisa enquadra-se como uma pesquisa de aplicação, pois levaremos em consideração os estudos teóricos e metodológicos como meio de buscar soluções viáveis à medida do possível. Além disso, segundo Gil (2008), esta pesquisa caracteriza-se como explicativa e bibliográfica, que procura elucidar o comportamento das unidades com base em teorias investigadas e indicação de parâmetros para seu tratamento adequado.

Sobre a abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa devido aos aprofundamentos teóricos e práticos sobre o tema pesquisado e uso de dicionários físicos e *online* para análise. No que diz respeito aos objetivos, nosso trabalho apresenta caráter exploratório e aplicado, uma vez que busca investigar e selecionar as unidades lexicais apropriadas no par de línguas português/inglês que incluam os dos verbos selecionados para compor o DEDVPI e, da mesma maneira, apresentar proposta de inserção das EIs na sua microestrutura.

Trazemos, assim, os objetivos gerais deste estudo:

- (1) Apresentar proposta para a seleção e inclusão de expressões idiomáticas em dicionários pedagógicos bilíngues português-inglês para estudantes brasileiros, visando colaborar para o aprendizado fraseológico na língua estrangeira e;
- (2) Atender diretamente ao Dicionário Escolar Digital de Verbos Português-Inglês (DEDVPI) em elaboração pelo Grupo de Pesquisa Tradução Léxico e Interculturalidade, mediante a proposta de tratamento das EIs a ser adotado.

Os objetivos específicos são:

- (1) Analisar 5 obras lexicográficas em relação ao tratamento dado às expressões idiomáticas com base nos princípios da lexicografia bilíngue.
- (2) Propor um modelo metodológico de base automática e analítica para a seleção de EI em LP e respectivos equivalentes em LI para fins lexicográficos.
- (3) Apresentar candidatos a equivalentes fraseológicos para serem incluídos no DEDVPI.

A partir dos objetivos, metodologia e arcabouço teórico, a pesquisa busca refletir questões relevantes acerca do uso das expressões idiomáticas no processo de ensino e

aprendizagem, bem como seu valor dentro das obras lexicográficas, a fim de organizar de maneira didática o levantamento das unidades a serem inseridas no dicionário. Com suporte em pesquisas acadêmicas desenvolvidas até o presente momento, averiguamos os resultados provenientes dos trabalhos e sua aplicação no âmbito da Fraseologia para fins lexicográficos.

Com base nos estudos realizados, por exemplo, por Rios (2010), Pastore (2009) entre outros, constatamos que ainda há assistemática referente a inclusão de EIs em dicionários. Nesse ponto de vista, nossa pesquisa busca soluções para propor parâmetros para a inclusão de expressões idiomáticas no DEDVPI, de maneira didática e sistemática, de tal modo que contribua para a identificação desses itens no dicionário pelo aprendiz e forneça meios de suprir suas necessidades de consulta, e de sanar suas dificuldades com relação ao emprego das EIs que encontrar.

Além disso, os estudos aqui apresentados também demonstraram que a Web como *Corpus*⁵ pode ser um grande aliado na busca de EIs para fins de pesquisa lexicográfica, uma vez que fornece, além dos dados linguísticos atualizados, a frequência de uso dessas unidades lexicais (doravante UL).

Este trabalho é estruturado em 6 capítulos, incluindo a introdução e as considerações finais. No capítulo 1, apresentamos a introdução, neste explicamos a contextualização, justificativa, os objetivos da pesquisa e algumas questões norteadoras com base em estudos já realizados. No capítulo 2, discutimos as bases teóricas que nos ajudaram a pensar sobre o papel do idiomatismo na comunicação cotidiana e em materiais lexicográficos. O método de pesquisa que utilizamos para selecionar e apresentar a inclusão dos idiomatismos está no Capítulo 3. No capítulo 4, tratamos da coleta de dados, análise, seleção das EIs e respectivos equivalentes. No Capítulo 5, abordamos o tratamento lexicográfico das expressões idiomáticas nos dicionários em circulação, bem como a proposta de tratamento lexicográfico das expressões incluídas no DEDVPI. Por fim, no capítulo 6, apresentamos as considerações finais deste trabalho.

⁵ *Corpus*, segundo Beber Sardinha (2004), pode ser compreendido como uma coletânea de dados linguísticos (textos), legíveis por computador para fins de pesquisa linguística.

2. *Arregaçar as mangas: Questões Lexicográficas e Fraseológicas*

Neste capítulo tratamos sobre Lexicologia e Lexicografia, no âmbito da primeira, nos debruçamos na Fraseologia e Expressões Idiomáticas ancoradas nos conceitos de léxico, palavra e unidade lexical. No campo da Lexicografia, esclarecemos a terminologia e seus respectivos conceitos, pontuando também princípios que regem a Lexicografia Bilíngue e que embasam nosso estudo, como o princípio da tradução e equivalência. Destacamos que, embora cada disciplina científica seja voltada a um determinado campo do conhecimento, elas se intersectam em prol da nossa proposta interdisciplinar. Ao final do capítulo evidenciamos considerações teóricas sobre a Linguística de Corpus, área teórica-investigativa que o procedimento de busca e seleção de EIs para atender ao objetivo proposto.

2.1 Lexicologia: a ciência do léxico

Trazemos o conhecimento da Lexicologia para elucidar os conceitos de *léxico*, *palavra* e *unidade lexical* (*unidades lexicais ou elementos lexicais*) relevantes em nosso estudo.

Quanto à definição de léxico, apresentamos alguns autores que argumentam essa questão linguística de diversas perspectivas. Biderman (1987) argumenta que uma língua nativa representa um meio de registrar o conhecimento do mundo. Portanto, compreendemos que conhecer o léxico e seu conceito auxilia na preservação e interpretação do universo extralinguístico. Essa autora afirma que o léxico é formado pelo processamento da percepção da realidade e da categorização, que são cristalizadas em signos linguísticos (palavras)⁶.

Biderman (1987) esclarece ainda que à medida que as comunidades humanas evoluíram desde o estágio inicial de compreensão da realidade, surgiram ciências e técnicas, tornando-se necessário desenvolver novas unidades lexicais para nomear a nova realidade e, assim, precisou-se repertoriar as invenções e noções recém-descobertas. Por essa razão, a autora sustenta que o léxico das línguas vivas está relacionado ao conhecimento que se tem da

⁶ Ampliaremos o conceito de palavra neste mesmo capítulo.

realidade e está em constante expansão, visto que resulta da percepção cognitiva do mundo. Esse entendimento permite compreender que o léxico possui um sistema aberto e em constante mudança. Desse modo, Biderman define léxico da seguinte maneira:

[...] o léxico é o lugar da estocagem da significação e dos conteúdos significantes da linguagem humana. Por outro lado, o léxico está associado ao conhecimento, e o processo de nomeação em qualquer língua resulta de uma operação perceptiva e cognitiva. Assim, no aparato linguístico da memória humana, o léxico é o lugar do conhecimento, sob o rótulo sintético de palavras - os signos linguísticos (Biderman, 1996, p. 27-28,)

Biderman (1996) mantém o posicionamento de que o léxico está relacionado ao conhecimento e ao processo de nomeação, cognição e percepção da realidade e que o léxico é responsável por garantir a expansão dos conceitos criados pela humanidade por meio dos signos linguísticos e de seu uso consensual entre falantes de determinada comunidade. Ademais, essa ampliação acontece devido à percepção humana do contexto cultural, geográfico e histórico em constante evolução e reorganização.

Para Vilela (1997), a Lexicologia é a ciência do léxico de uma língua, sendo seu objeto o relacionamento do léxico com outros subsistemas, abrangendo a análise interna e as relações e interrelações. Entre os aspectos da Lexicologia, o autor aborda os seguintes: “[...] a etimologia, a formação de palavras, a importação de palavras, a morfologia, a fonologia, a sintaxe, mas tem uma ligação especial com a semântica.” (Vilela, 1994, p.9-10).

No tocante ao léxico, Vilela (1997), oferece duas perspectivas, a cognitiva-representativa de codificação de uma realidade por dada comunidade, corroborando com Biderman (1987;1996) e a perspectiva comunicativa de repositório de palavras, a saber:

O léxico é, numa perspectiva cognitiva-representação, a codificação da realidade extralinguística interiorizada no saber de uma dada comunidade linguística. Ou, numa perspectiva comunicativa, é o conjunto das palavras por meio das quais os membros de uma comunidade linguística se comunicam entre si. Tanto na perspectiva da cognição-representação como na perspectiva comunicativa, trata-se sempre da codificação de um saber partilhado (= shared knowledge). (Vilela, 1997, p. 31).

Em relação à definição de palavra, não existe um consenso entre os especialistas sobre sua definição. Para Biderman (1999), o conceito de palavra é complexo em Linguística, não

existindo uma definição universal para o termo. Desse modo, a autora explica que a definição de palavra e sua identificação no discurso devem ser feitas língua a língua.

Embora eu seja adepta de um relativismo linguístico moderado, considero que o conceito de palavra não pode ter um valor absoluto, ele é relativo e varia de língua para língua. De fato, a afirmação mais geral que se pode fazer é que essa unidade psicolinguística se materializa, no discurso, com uma individualidade. Os seus contornos formais situam-na entre uma unidade mínima gramatical significativa - o morfema - e uma unidade sintagmática maior - o sintagma. Pode-se afirmar que a velha gramática grega não estava errada ao considerar que a sentença é composta de palavras (Biderman, 1999, p. 82).

Conforme Biderman (1999) destacou ao conceituar o termo palavra, é importante observar que muitas definições precisam ser compreendidas no contexto da própria língua, pois, de acordo com a autora, essa definição varia de uma língua para outra, uma vez que cada língua possui características próprias.

Outros autores, além de Biderman, também buscam definir o conceito de palavra, Villalva e Silvestre (2014), com base nessa ideia da autora, apresentam a seguinte definição:

Pode, então, concluir-se que as palavras, enquanto unidades lexicais, são paradigmas lexicais, formados por todas as suas formas de variação morfossintática e identificados por um lema. No uso, registram-se ocorrências das formas das palavras, as únicas que são atestáveis e mensuráveis (Villalva; Silvestre, 2014, p. 83).

Esse conceito de palavra sugere que ao ser empregada em variados contextos as palavras posicionam-se de forma paradigmática quando passam à condição de unidades lexicais (ULs) e podem ser substituídas por sinônimos, ou seja, por ULs da mesma classe nos diversos sintagmas, estabelecendo uma conexão paradigmática entre os seus elementos lexicais. Adicionalmente, as ULs podem assumir diversas formas, todas com o mesmo significado, compartilhando uma carga semântica base que é nada mais do que seu lema, é o caso dos verbos, por exemplo, que assumem terminações diferentes, mas guardam o mesmo significado. As ULs caracterizam-se, portanto, por questões semânticas, uma vez que apresentam significados que são transferidos para os enunciados e, assim, cumprirem o papel na comunicação.

A definição de léxico como repertório de palavras e tomando a recente definição de léxico apresentada por Villalva e Silvestre (2014) como o repositório das unidades lexicais (ULs), justificamos que neste trabalho utilizaremos os termos *palavra* e *unidade lexical* (UL) indistintamente. Isso posto, passamos a discorrer sobre a questão semântica das ULs e sobre sua relação com a perspectiva de mundo de cada comunidade linguística.

Biderman (1996) realiza um estudo sobre o levantamento do vocabulário fundamental do português e de outras línguas latinas que evidencia a compreensão de UL. A autora ensina que a identificação das ULs em português varia consideravelmente entre diversas culturas que têm o português como idioma oficial. Essa variação lexical ocorre, por exemplo, devido às diferenças culturais em países de língua portuguesa, como Brasil e Portugal. Além disso, existem limitações geográficas em relação à flora, fauna e clima que são diferentes entre dois países e, consequentemente, resultando em diferentes ULs de nomeação dessas realidades.

Logo, para essa autora, existem ULs no português de Portugal que não estão presentes no português brasileiro, uma vez que as realidades decorrentes dessas fronteiras geográficas afetam diretamente o léxico dessas variedades do idioma, que nesse caso é o português. Portanto, o vocabulário do português espelha a realidade de maneiras diferentes nos dois países, criando ULs distintas com base na referência da realidade extra-linguística dessas culturas. A mesma observação aplica-se a pares de línguas diferentes e à relação entre expressões idiomáticas.

No caso das EIs, é possível observar que a divergência e convergência lexical e semântica entre línguas também afetam as EIs. Isso ocorre porque cada língua se apropria de diferentes referentes e conceitos para a criação de suas unidades. Essa é uma das razões pelas quais cada idioma define a palavra de uma forma diferente, conforme veremos a seguir.

Da mesma forma, a relação entre as línguas, com base nos conceitos do relativismo linguístico, apresentados por Biderman (1996) encontram aclaramento em estudos da autora a partir das teorias de Sapir-Whorf (Biderman, 1998).

Considerando a correspondência entre unidades lexicais de diferentes línguas, Biderman (1998) pondera sobre a não-equivalência das línguas naturais, trazendo à luz alguns exemplos e questões importantes acerca desse assunto. Fundamentada nos conceitos do relativismo linguístico, a autora compara unidades lexicais, mostrando a ausência de

equivalência em alguns casos ou o emprego de hiperônimos na falta de um referente em uma das línguas, como exemplificamos no quadro 1:

Quadro 1: Relação de equivalência

Inglês	Português
Berries	-
nuts (hiperônimo)	-
milkshake	milkshake (empréstimo)
cookies	cookies (empréstimo)

Fonte: Elaboração própria com base em Biderman (1998).

O quadro 1 ilustra o desafio que lexicógrafos, tradutores ou mesmo falantes de línguas enfrentam ao tentar estabelecer equivalências entre as palavras. Nas duas primeiras unidades lexicais do inglês, percebemos que os conceitos presentes nessas palavras não condizem com nenhuma UL da língua portuguesa, por mais que haja alguma(s) unidade(s) lexical(is) que possam servir de tradução ou correspondência para as ULs da língua portuguesa, não retratam a mesma realidade da língua de partida. Nos dois últimos exemplos, os falantes de português, ao incorporar os elementos físicos de outra cultura, emprestam suas unidades lexicais sem qualquer modificação morfológica.

A não-equivalência semântica entre os signos linguísticos de duas ou mais línguas é o mais eloquente exemplo de como cada língua recorta o universo cognoscível à sua maneira, na criação de seu repertório lexical. Essa discrepância entre o léxico das línguas naturais atinge seu ápice no domínio das *expressões idiomáticas* (Biderman, 1998, p. 98-99, grifo nosso).

De acordo com Biderman (1998), as EIs, atestam, em grau mais alto, a não-equivalência entre o léxico de línguas diferentes e indicam que o domínio linguístico, ou seja, conhecer as correspondências de EIs entre línguas, não é tarefa fácil. A não equivalência entre as palavras é mais evidente no tocante às EIs, uma vez que essas fazem parte do contexto cultural de cada comunidade linguística. Assim, as comunidades, baseadas no seu

arcabouço lexical, criam suas expressões de modo tácito a partir de suas experiências que são únicas e se manifestam localmente.

Além disso, as línguas permitem a manifestação de EIs de várias maneiras. Isto pode ser comprovado pelas análises feitas das linhas de concordância para a seleção dos equivalentes resultantes de busca no *Corpus* do *Sketch Engine*. Nas figuras a seguir, é possível perceber várias estratégias de tradução para a mesma expressão.

Figura 1: Expressão Uma mão lava outra - não encontrada no exemplo abaixo em inglês

OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese	OpenSubtitles 2018 parallel – English
feminina. </s><s> Ela não entra e ponto, estamos aqui os 3, que me chupe isso sim. </s><s> Licença. </s><s> Ela só chupa a mim e além disso com muito amor. </s><s> Ele falou no sentido figurado. </s><s> Tenho que aguentar isso. </s><s> - Por acaso... </s><s> - "Uma mão lava a outra". </s><s> Viu a prima Rosi, está melhor desde que deixou o último? </s><s> Nunca gostei da Rosi. </s><s> Claro que não, ela é uma puta rodada. </s><s> Precisa de uma mais carinhosa, como minha Tonha, vou buscá-la. </s><s> Vou agora mesmo lá fora, entra	<s> Forget it, this is between us. </s><s> Tonha can blow me. </s><s> -Excuse me. </s><s> - What? </s><s> Tonha blows only me. </s><s> And with plenty of love. </s><s> He meant figuratively. </s><s> -The things I have to put up with. </s><s> -Just in case. </s> <s> You see how sweet cousin Rosie looks since she dumped her boyfriend? </s> <s> I never liked cousin Rosie. </s><s> She's too sleazy for you. </s><s> You need a girl who's loving, like my Tonha. </s><s> I'll go get her. </s><s> Look, I'll go get her and she'll blow you right here where we had Sunday school

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Na figura 1, é possível observar a omissão da EI ‘Uma mão lava a outra’. Em vermelho, na parte em português, notamos a presença da EI inexistente no inglês. O que aparece em vermelho é a continuidade da frase.

Figura 2: Equivalente total da expressão Uma mão lava outra

OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese	OpenSubtitles 2018 parallel – English
amigo... certamente se perguntaria o que fazemos aqui </s><s> Vou lhe dizer. </s><s> Vamos ao acampamento dos alienígenas </s><s> Eu pergunto: </s><s> Por quê? </s><s> Por que eles são muito inteligentes, como eu </s><s> Não me respondeu </s><s> Temos muito em comum </s><s> Vamos nos entender muito bem </s><s> E poderemos nos ajudar </s><s> "Uma mão lava a outra", como o senhor diz </s><s> Exatamente </s><s> Muito bem, crustáceo metálico, volte para o lugar de onde veio </s><s> E você, amigo, aguarde o meu retorno aqui </s><s> Olá </s><s> Como vai? </s><s> Sou Zachary Smith Dr. Zachary Smith </s><s> Bem, imagino que o aperto de mão não seja	of a superior intellect, and so am I. </s><s> You have yet to answer the question. </s><s> One reason is that we have so much in common. </s><s> They will get along well with me and I with them. </s><s> We can be of great help to each other. </s> <s> One hand washing the other, as you have said. </s> <s> Exactly. </s><s> All right, my metallic crustacean. </s><s> Go back where you came from. </s><s> And you, my friend. </s><s> You will await my return here. </s><s> Hello. </s><s> How do you do? </s><s> I'm Zachary Smith, </s><s> Dr. Zachary Smith. </s><s> Ah, well, I

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Já na figura 2, observamos que a mesma expressão ‘uma mão lava a outra’ possui um equivalente total em inglês, ‘One hand washing the other’. A seguir, mostramos como foi feita a tradução da expressão ‘Soltar a franga’.

Figura 3: Paráfrase da expressão Soltar a franga

OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese	OpenSubtitles 2018 parallel – English
é "Esquenta." </s><s> É apenas a "titi." </s><s> Eles apenas querem algumas fotos. </s><s> E algumas frases dizendo como é uma delícia trabalhar aqui. </s><s> Jonah, eu acho que a Amy está certa. </s><s> Eu vou apenas dar um bom aperto de mão. </s><s> E soltar a franga : "Tah ligado!" </s><s> Exato. </s><s> Mas não diga "tah ligado." </s><s> "Entendidinho." </s><s> Cloud9, Cloud9 </s><s> É bom vir pra dentro </s><s> Porque o inferno é lá fora </s><s> Não siga as regras mandando tanques para nossas escolas </s><s> Imigração, deportação ajoelhe-se, cachorro balanceio voto </s><s> Foda-se </s><s> Campanha financiando a reforma, cadela! </s><s> "Morô." </s><s> Isso parece bom.	ideas. </s><s> Ideas? </s><s> Okay. </s><s> You know what? </s><s> It's not "The New Yorker." </s><s> It's "Stratus." </s><s> They just want some nice photos and a quote saying how great it is to work here. </s><s> Jonah, I think Amy's right. </s><s> I'm just gonna stick with a firm handshake and an enthusiastic "Howdy-do!" </s><s> Exactly. </s><s> But don't say "howdy-do." </s><s> Rodger dodger. </s><s> * Cloud 9, Cloud 9 * </s><s> * You better come inside * </s><s> * Because it's hell outside * </s><s> * I don't play by the rules * </s><s> * Sending tanks to our schools * </s><s> *

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Na figura 3, a expressão ‘Soltar a franga’ possui grau mais alto de idiomatidade, pois está arraigada na cultura do Brasil, desse modo, não possui um equivalente total. Podemos observar pelo exemplo da figura que a tradução foi feita por meio de uma paráfrase denotativa ‘*enthusiastic*’.

Como visto, Biderman (1998) descreve que cada língua recorta o universo cognoscível à sua maneira para a criação de seu repertório lexical. A figura 4 ilustra essa ideia de forma figurativa, mostrando como uma mesma realidade cultural, por ser uma EI, pode ser reinterpretada de diversas formas. Neste cenário, ocorreram alterações nas expressões das ULs, substituindo coelhos por pássaros (birds) e cajadada por pedra (stone), ambos referentes extralinguísticos, como segue:

Figura 4 : Equivalência parcial da expressão matar dois coelhos com uma cajadada só

OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese	OpenSubtitles 2018 parallel – English
Onde? </s><s> - Você me disse para não contar a ninguém. </s><s> Oh, está tudo bem, se você e eu sabemos. </s><s> Bem, por que não dizê-lo? </s><s> - Aqui é um lugar que nunca vai encontrá-lo. </s><s> - Essa é uma boa ideia. </s><s> - Vamos matar dois coelhos com uma cajadada só . </s><s> - O que você quer dizer? </s><s> Eles não será capaz de encontrar o explosivo, e você não pode jogar essa coisa. </s><s> - Bem, boa noite, Ollie. </s><s> - Boa noite. </s><s> - Onde você vai? </s><s> - Eu estava indo para a cama,	Where? </s><s> - You told me not to tell anybody. </s><s> Oh, it's all right if you and I know. </s><s> Well, why didn't you say so? </s><s> - Here's a place they'll never find it. </s><s> - That's a good idea. </s><s> - We'll kill two birds with one stone. </s><s> - How do you mean? </s><s> They won't be able to find the explosive, and you can't play that thing. </s><s> - Well, good night, Ollie. </s><s> - Good night. </s><s> - Where are you going? </s><s> - I was going to bed, to

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Na figura 4, observamos que a expressão do português possui equivalente parcial para a EI do inglês, já que são recriadas por referentes diferentes para assegurar a mesma ideia no idioma alvo. O mesmo ocorre com as ULs que não são conotativas, ou seja, as ULs denotativas que revelam bem como as culturas podem interpretar a realidade à sua maneira e assim nomeá-las de acordo com seu sistema linguístico. Apesar de percebermos algumas semelhanças na expressão do português e inglês, uma vez que houve apenas mudanças de referentes físicos, muitas vezes a não equivalência se torna ainda maior, como na figura 5 a seguir.

Figura 5: Equivalência parcial entre as unidades lexicais

① <s> Eu não me importo, contanto que minha Julie não fique ao Deus dará . </s>	<s> But I don't mind, if my Julie ain't left to run wild and shift for herself. </s>
① <s> Com a Besta morta, Fillory fica a Deus dará . </s>	<s> - With the beast dead, there's a power vacuum in Fillory. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

A figura 5 mostra a ausência de um equivalente para a expressão ‘Ficar a Deus dará’, pois a ideia de ficar à vontade do destino é expressa em inglês de várias maneiras: *left to run wild* e *power vacuum*, etc. Isso ocorreu com várias expressões analisadas do nosso *Corpus*. A tabela D presente no apêndice revela essa relação divergente no que diz respeito às ocorrências das expressões entre as duas línguas, mostrando como foram traduzidas para o inglês.

Além disso, as denominações da realidade extralinguística também mudam conforme o grupo ao qual estamos integrados. No ambiente familiar, por exemplo, desenvolvemos nossa própria linguagem, assim usamos palavras que podem não ser tão comuns em outros contextos sociais. Como observa Baccin (2016).

Pode haver diferentes denominações da realidade extralinguística para cada coletividade, assim como pode haver denominações pessoais para alguns objetos. Essas últimas são, geralmente, denominações de caráter afetivo que podem ser compartilhadas por um casal, entre outros, e cujos significados são opacos aos não pertencentes àquele grupo (Baccin, 2016, p. 99).

Ao considerar as diferenças entre os significados das unidades lexicais simples de um idioma e seus correspondentes em outro, nota-se possíveis relações de divergência e convergência entre esses sentidos, além de diferenças em suas representações gráficas, que frequentemente são bastante diferentes, como já comentamos anteriormente. Isso ocorre porque os falantes das diferentes línguas têm percepções diferentes no que diz respeito ao universo extralinguístico. Nesse ponto de vista, a divergência acontece quando para uma única UL de uma língua ocorre como equivalente mais de uma UL na língua-alvo. O contrário ocorre no caso de convergência, confirmando mais uma vez que as línguas interpretam o mundo físico e abstrato conforme seu sistema linguístico.

Para exemplificar, vejamos a unidade lexical em inglês *spinning top* que no universo físico é um brinquedo e tem como equivalente em português a palavra pião. Enquanto a

palavra em inglês nomeou a realidade de maneira composta com base em uma relativa motivação, uma vez que a palavra tem relação com o movimento característico do brinquedo *spin* (rodar), em português a UL é simples e sem qualquer relação motivada com o movimento do brinquedo.

Ainda no que diz respeito à relação de convergência e divergência entre os equivalentes/correspondentes de duas línguas, consideremos como exemplo palavras comuns como banco, vela, bolsa. Para cada um dessas palavras, existe uma unidade simples ou composta para seus diferentes contextos de uso na língua estrangeira, caracterizando uma relação de divergência. Contudo, ao considerarmos os substantivos em inglês *anniversary* e *birthday*, a relação de equivalência seria de convergência, pois ambas apenas convergem para a unidade lexical ‘aniversário’ do português. Portanto, há uma relação de reciprocidade no que diz respeito à convergência e divergência entre as UL de pares de línguas, evidenciando mais uma vez a concepção de que a maneira como as pessoas pensam e nomeiam a realidade física e abstrata depende da língua e cultura que cada comunidade de falantes possui.

Biderman (1998), enfatiza que é por meio da palavra que o universo extralinguístico pode ser nomeado e identificado, e mediante essa denominação institui-se um meio significativo expresso pela linguagem.

A autora também fornece esclarecimentos para o fenômeno da categorização, com base nas concepções do neurolinguista E. Lennerberg, Biderman (1998) explica que a atividade de nomear os referentes extralinguísticos é exclusiva do ser humano, resultando no processo de categorização que também permite à espécie humana distinguir traços distintivos entre referentes que são percebidos pela experiência e cognição humana. Além disso, no processo de diferenciação, as categorias formadas podem ser desdobradas ou até mesmo abolidas, podendo passar por processos de reorganização e reformulação que resultam na criação de novas categorias gerais ou específicas. Assim, o indivíduo, através desse intrincado processo de categorização, consegue estruturar o conhecimento, porque as palavras funcionam como etiquetas no processo de categorização. Sendo assim, a autora sustenta que a maioria das palavras designa áreas de conceitos, não apenas objetos físicos e conceitos isolados.

A partir dessas considerações acerca da dimensão da palavra em que elas geralmente nomeiam os conceitos, o falante pode expressar seus pensamentos, ideias e alcançar os

sentidos denotativos das ULs, garantindo a mudança do processo de categorização que permite a interpretação metafórica dessas ULs. Essa categorização está subordinada à semântica, resultando em um processo criativo e dinâmico na organização do conhecimento e percepção da realidade. Com base nesse processo criativo e variável da categorização, Biderman (1998) evidencia o seguinte: “Os critérios de categorização podem alterar-se e expandir-se para incluir realidades até então inexistentes, como invenções novas, ou novas criações mentais dos seres humanos” (Biderman, 1998, p.90).

A conceptualização ou formação de conceitos, bem como a nomeação ou designação, são processos cognitivos primário e secundário, respectivamente. Segundo a autora, os conceitos, por exemplo, são modos de ordenar ou tratar os dados sensoriais, tornando-se o próprio processo cognitivo.

Biderman (1998) revela que o homem aprendeu a estabelecer relação entre palavras e conceitos. Por conseguinte, as palavras permanecem de geração em geração nas culturas, o que permite o processo de conceptualização, um processo mais estático do que realmente é.

Isso posto, vale salientar a distinção entre o processo individual de formação de conceitos e o acervo de conceitos que são transmitidos mediante vocabulário herdado e transmitido às gerações, especialmente das sociedades com tradição escrita. Essa destaca apenas o que se refere ao âmbito individual, mostrando que a formação de conceitos do léxico ocorre por meio de objetos mentais que se materializam nas palavras que o indivíduo domina e utiliza.

Quanto à natureza dinâmica do processo de conceptualização, os referentes que as palavras designam podem sofrer modificações com o tempo. Nesse sentido, os significados também ampliam-se, bem como as categorias que estão constantemente sujeitas a alterações.

Conforme Biderman (1998), a semântica de uma língua natural é uma das maneiras de organizar o universo cognitivo. Desse modo, para categorizar um elemento da realidade, considera-se um aspecto deste referente, ou seja, um traço semântico percebido como mais provável para o elemento. Por essa razão, a autora afirma que as palavras não podem estar ligadas às coisas de maneira essencial e, para enfatizar seu ponto de vista, a autora apresenta conceitos de linguistas proeminentes que discutem a arbitrariedade do signo. Entre eles, ressaltamos Ferdinand de Saussure, considerado o fundador da Linguística moderna.

De acordo com o estudo realizado por essa autora na obra de Ferdinand de Saussure, o linguista suíço propôs um modelo clássico para o signo linguístico, determinando axiomas básicos sobre a significação. O primeiro deles trata da relação indissociável entre um conceito e uma imagem acústica ou significante e significado que constituem o signo linguístico, formando uma entidade psíquica com duas faces. Nesse ponto de vista, o autor identifica uma característica básica do signo, a arbitrariedade, na qual o falante não escolhe livremente o significante, já que o signo linguístico é imotivado, quer dizer, não há nenhuma relação natural entre significante e significado.

Para Biderman (1998), a geração do léxico se processa por meio de atos constantes de cognição da realidade e de categorização da experiência que se cristalizam nos signos linguísticos, isto é, as palavras. Sobre o processo de constituição do léxico, ela diz o seguinte:

O léxico de uma língua constitui uma forma de registrar o conhecimento do universo. Ao dar nomes aos referentes, o homem classifica simultaneamente. Assim, a nomeação da realidade pode ser considerada como a etapa primeira. No percurso científico do espírito humano de conhecimento do universo. Ao identificar semelhanças e, inversamente, discriminar os traços distintivos que individualizam esses referentes em entidades distintas, o homem foi estruturando o mundo que o cerca, rotulando essas entidades discriminadas. É esse processo de nomeação que gerou e gera o léxico das línguas naturais (Biderman, 1998, p. 91-92).

Além do processo de nomeação da realidade que registra o conhecimento por meio do léxico das línguas naturais, a autora enfatiza a importância do termo *conceito* para esse processo, que na sua percepção trata-se de modos de ordenar os dados sensoriais da experiência que permite desenvolver a capacidade de associar palavras e conceitos.

Assim, quando consideramos a dimensão cognitiva da palavra, não podemos deixar de considerar a hipótese de Sapir-Whorf, isto é, o relativismo linguístico (Biderman, 1998). Essa hipótese contestava os universais linguísticos no processo de categorização. Conforme os estudos da autora sobre o relativismo linguístico, a conceptualização da realidade revela-se nos idiomas, uma vez que em todo sistema linguístico tanto o léxico quanto a gramática manifestam uma classificação e ordenação da realidade à sua maneira. Isso posto, cada língua forja seu léxico com base no que os falantes interpretam do mundo e da realidade social segundo seu próprio modelo, por isso, entendemos que para cada referente físico ou abstrato temos diferentes unidades lexicais nas diferentes línguas naturais.

Segundo Biderman, na visão teórica de Sapir (1949), a percepção que o indivíduo tem da realidade é pré-moldado pela língua que ele utiliza, uma vez que as categorias existentes na sua língua o preparam para certas escolhas de interpretação da realidade. No entanto, segundo Biderman (1998), foi Whorf quem formulou de maneira mais radical as concepções sobre a teoria. Sobre as ideias de Whorf, Biderman (1998) destaca que o autor constata que o sistema linguístico das línguas, ou seja, a gramática, não é apenas um meio de comunicação, mas um modelador de ideias.

No decorrer deste subitem, discutimos conceitos para compreendermos a formação do léxico das línguas naturais. Apresentamos os principais termos utilizados na Lexicologia para se referir ao seu objeto, ou seja, o repertório lexical de uma língua, evidenciando como as unidades fraseológicas, particularmente as EIs, são consideradas ‘uma unidade’ dentro desse repertório, apesar de serem constituídas por mais de uma palavra. Além disso, introduzimos noções sobre a categorização da realidade extralinguística e para ilustrar esse processo de nomeação da realidade. Destacamos como Biderman (1998), por meio de sua interpretação da hipótese de Sapir-Whorf, explica que cada língua forja seu léxico à sua maneira, com base no que seus falantes interpretam da realidade, seguindo seu próprio modelo. Com isso em mente, pudemos esclarecer a divergência e convergência entre as unidades lexicais dos idiomas, com exemplos retirados do *Corpus*.

Os estudos voltados à Fraseologia e Expressões Idiomáticas são evidenciados neste estudo e para tanto, cabe-nos apresentar um estudo detalhado sobre tais vertentes do conhecimento.

2.1.1 A Fraseologia

A Fraseologia como disciplina científica surgiu nos anos 50 por meio dos trabalhos elaborados por V. V. Vinogradov da antiga União Soviética (Corpas Pastor, 1996). Segundo Corpas Pastor, nessa época aparece um nome expoente em língua espanhola sobre os estudos da Fraseologia, Julio Casares.

Essa autora também aponta que houve pouco avanço no tema, ou seja, no estado atual da fraseologia, praticamente não houve mudanças. Um exemplo disso é o conteúdo dos

dicionários gerais e especializados, que revelam deficiências devido à ausência de critérios definidos para a inclusão e classificação das ULs.

Vale salientar que, para Corpas Pastor (1996), há um crescente interesse pela Lexicografia, bem como pela Fraseologia e Fraseografia nos últimos tempos, suscitando a necessidade de estudos teóricos nessas áreas. Os resultados obtidos podem ser aplicados de maneira prática em estudos da Lexicografia e outras disciplinas correlatas. Sobre seu trabalho teórico em Fraseologia a autora revela o seguinte:

Para tal fim temos analisado um *Corpus* de citações (escrito), extraído de periódicos, revistas, novelas e obras de teatro. As lacunas observadas temos suprido com material procedente de diversos dicionários. A razão de não haver utilizado um *Corpus* textual computadorizado se deve ao fato de que não há nenhum disponível apropriado para o espanhol: os que existem são extremamente reduzidos, foram concebidos para fins muito específicos, ou são simplesmente setoriais, dedicados a alguma variedade diatópica (Corpas Pastor, 1996, p. 12, tradução nossa)⁷.

A Fraseologia é a área que se ocupa do estudo dos fraseologismos, que segundo Monteiro-Plantin (2017) trata-se de combinações de ULs que apresentam grau de idiomaticidade, formadas por mais de duas palavras e consideradas relativamente estáveis. Dentre os fraseologismos, a autora cita os seguintes: “Incluimos nessa categoria as parêmiias ou sentenças proverbiais, expressões idiomáticas, colocações, pragmatemas, estereótipos e clichês, bordões, slogans...” (Monteiro-Plantin, 2017, p. 2).

Para muitos autores, dentre eles, Corpas Pastor (1996), consideram a Fraseologia como uma subárea da Lexicologia, porém, outros proeminentes a concebem como disciplina autônoma. Na perspectiva desses autores, todos os níveis de análise linguística das ULs são considerados como alvo de análise. Além disso, Monteiro-Plantin (2017) afirma que os fraseologismos são recursos linguísticos importantes e de uso frequente pelos falantes, que os utilizam em contextos específicos e com o propósito de comunicação específico.

Em contrapartida, podemos asseverar que as unidades fraseológicas apresentam-se como um espaço privilegiado para a reflexão sobre o processamento da linguagem verbal, pois, além de serem portadoras da cultura, são propícias à desautomatização dos mais diferentes usos linguísticos (Monteiro-Plantin, 2017, p. 12).

⁷ Para tal fin hemos analizado un *corpus* de citas (escrito), extraídos de periódicos, revistas, novelas y obras de teatro. Las lagunas observadas las hemos suplido con material procedente de diversos diccionarios. La razón de no haber utilizado un *corpus* textual computerizado se debe a que aún no se dispone de uno apropiado para el español: los que existen son extremadamente reducidos, han sido concebidos a alguna variedad diatópica.

Na sequência, explicamos as classificações das unidades fraseológicas a fim de compreender o comportamento das EIs na competência discursiva dos falantes e apresentar, na medida do possível, soluções lexicográficas para seu tratamento em contexto bilíngue. Trazemos, dessa maneira, os principais conceitos dados por autores, tais como Tagnin (1988, 2013), Corpas Pastor (1996), Pastore (2009), Rios (2010), Monteiro-Plantin (2017), dentre outros que esclarecem os conceitos e características das EIs e sua tipologia. Da mesma maneira, elucidamos o papel da influência cultural das línguas na construção das expressões idiomáticas.

2.1.2 Classificação das unidades fraseológicas

As unidades fraseológicas possuem algumas características que as distinguem das unidades simples nas línguas. Segundo Monteiro-Plantin (2017), as unidades fraseológicas são unidades polilexicais, fixas (ou) cristalizadas, apresentam grau de idiomatidade e são convencionais e frequentes. Tais unidades são polilexicais, pois são consideradas unidades complexas da língua, porque compõem-se por várias unidades, embora representem apenas uma unidade de sentido. Vale lembrar que, sobre esse tópico, a autora esclarece que: “[...] longe de ser um critério simples, a polilexicalidade suscita uma série de questionamentos em relação às formas livres e presas”. (Monteiro-Plantin, 2017, p. 8).

Além disso, a mesma autora revela que toda unidade fraseológica é polilexical, mas nem toda unidade polilexical é fraseológica. Exemplo disso são as palavras compostas formadas por justaposição, derivação ou composição, como ocorre em *guarda-roupa*, unidade linguística que contém mais de um elemento lexical, mas não é fraseológica.

No que diz respeito à fixação ou cristalização, a autora revela que essa característica tem relação com a mobilidade e a substituição de elementos. Nesse caso, ficam impedidas ou restritas substituições no eixo paradigmático e sintagmático. Com relação ao eixo sintagmático, ela descreve que há restrições de flexões, pronominalizações e passivização. Em *bater as botas*, por exemplo, não se usa **bater as botinhas*. Já no que se refere ao eixo paradigmático, há restrições como **as botas bater*, **bater as botas de couro*.

Em suma, as duas primeiras características, segundo a autora, não são adequadas para a identificação dos fraseologismos, uma vez que essas características também se manifestam nas lexias compostas da língua.

No que concerne à idiomaticidade, descreve essa característica como relativa à opacidade das unidades fraseológicas, ou seja, à não composicionalidade semântica. Nas palavras da autora: “ocorre quando o sentido de uma expressão linguística não é resultado da soma dos sentidos de cada um dos elementos que a constitui.” (Monteiro-Plantin, 2017, p. 10). Neste trabalho, a autora fornece um exemplo para ilustrar como ocorre a idiomaticidade nas expressões. Como exemplo, ela apresenta a expressão *mão na roda*, que possui três itens lexicais. No entanto, essa expressão precisa ser compreendida em sua totalidade, como uma única unidade de sentido, e não compreender de maneira literal, ou seja, considerando o sentido de cada um de seus componentes: *mão + na + roda*.

Por fim, a convencionalidade e a frequência têm uma relação tautológica a fim de atingir um propósito na comunicação, já que essa permite a repetição de uso de estruturas pré-fabricadas. Sobre essa característica, temos o seguinte:

A convencionalidade e a frequência de uso estão intimamente ligadas, de tal modo que é possível dizer que a relação entre elas é tautológica. Um fraseologismo pode ter se tornado convencional devido a sua frequência de uso, ou pode ser frequente por ser o mais convencional (Monteiro-Plantin, 2017, p. 10).

Para essa autora, os fraseologismos podem ter se tornado convencionais por serem usados com frequência pelos falantes da língua; contudo, também, podem ter se tornado frequentes por serem convencionais. A respeito da convencionalidade, ela revela que: “A convencionalidade e a frequência de uso das unidades fraseológicas mantêm uma estreita dependência com suas fontes de produção, manutenção e reprodução.” (Monteiro-Plantin, 2017, p. 10).

Sobre a convencionalidade, Tagnin (2005) afirma que é a consolidação de uma unidade pelo uso. Para a autora, as expressões podem ser convencionais por meio de um fato social quanto por meio de sua forma. No caso de fato social, ela cita a expressão *feliz natal*, que se tornou uma expressão convencional social em decorrência da celebração do Natal. Na expressão *mundos e fundos*, a convencionalidade se aplica na combinação dos dois vocábulos, que não admite mudanças em sua estrutura, ou seja, de sua ordem e de seus constituintes.

Desse modo, não é permitido seu uso de *universos e profundidades* e nem de *fundos e mundos*.

Para Corpas Pastor (1996) as unidades fraseológicas apresentam as seguintes características linguísticas: (a) trata-se de expressões formadas por várias palavras; (b) caracteriza-se por estarem institucionalizada; (c) são estáveis em diversos graus; (d) apresentam certas particularidades sintáticas e semânticas; (e) e aceitam a possibilidade de variação de seus elementos integrantes, quer seja como variantes lexicalizadas na língua ou como modificações ocasionais em contexto. (Corpas Pastor, 1996). A autora acrescenta também que as unidades fraseológicas são objeto de estudo da Fraseologia:

São unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta. Essas unidades se caracterizam por sua alta frequência de uso, e de co-aparecimento de seus elementos integrantes; por sua institucionalidade, entendida em termos de fixação e especialização semântica; por sua idiomaticidade e variação potenciais; assim como pelo grau em que se dão todos estes aspectos nos distintos tipos (Corpas Pastor, 1996, p. 20, tradução nossa)⁸.

Descrevemos a seguir os aspectos discutidos pela autora em relação às características das unidades fraseológicas que ela julga relevantes para classificar as unidades complexas. A autora não trata da característica da polilexicalidade por julgar que este aspecto já está implícito na definição dada por ela.

Essa autora destaca inicialmente a frequência, que possui duas vertentes: (a) frequência de coaparição de seus componentes e (b) frequência de utilização da unidade fraseológica. A primeira refere-se ao dado estatístico que emprega o termo frequência de ocorrência, isto é, a quantidade relativa de um elemento numa amostra em um contexto específico. A segunda perspectiva, a frequência de uso da UF (Unidade Fraseológica), refere-se ao elevado número de ocorrências das expressões fixas em geral. A autora cita um exemplo do inglês canadense para ilustrar essa frequência, onde, em um *Corpus* de 131.536 palavras, foi registrada uma expressão fixa para cada 5 palavras pronunciadas.

⁸ *son unidades léxicas formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior, cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomaticidad y variación potenciales; así como por el grado en el cual se dan todos estos aspectos en los distintos tipos.*

Todo o estudo apresentado está intrinsecamente relacionado ao fazer lexicográfico que contempla o léxico em seus significados denotativos e conotativos e, no fazer lexicográfico bilíngue, ocupa-se de estabelecer a relação entre línguas, na qual a teoria do relativismo linguístico moderado é central. A seguir apresentamos esclarecimentos terminológicos e conceituais do campo da Lexicografia pertinentes ao estudo.

2.1.3 Expressões Idiomáticas

No dia a dia, empregamos expressões idiomáticas sem sequer nos darmos conta, ou seja, de maneira automática. Assim, elas são essenciais para estudantes de idiomas estrangeiros, pois são parte do cotidiano e possibilitam uma comunicação fluente. Isso acontece porque, mesmo que não pareçam, essas expressões estão presentes no vocabulário das línguas e são bastante comuns.

Em Xatara (1998, p. 149), encontramos a seguinte definição para expressão idiomática: “é uma lexia complexa indecomponível, conotativa e cristalizada em um idioma pela tradição cultural.” A primeira propriedade descrita pela autora destaca que a EI é indecomponível, isso implica dizer que, pelo ponto de vista sincrônico e num estudo distribucional ou funcional, são consideradas unidades locucionais ou frasais de constituição fechada e distribuição restrita, pois são unidades que não apresentam paradigmas.

Com relação à propriedade conotativa, em cada unidade complexa da língua, convencionou-se atribuir um significado que não condiz com cada um dos elementos que constituem a expressão, que é o significado conotativo “ou de pelo menos um primeiro nível de abstração, que constitui transferência de significado de um lugar semântico a um outro, com o significante continuando o mesmo” (Xatara, 1998, p. 150).

Essa autora, ao descrever sobre o elemento conotativo das expressões idiomáticas, afirma tratar-se de uma paráfrase, sobretudo metafórica, no entanto, uma metáfora não associada à linguagem literária, que normalmente possui função poética.

Além disso, ela revela que essas expressões são duplamente arbitrárias, ou seja, num primeiro momento os signos mantêm uma relação imotivada entre o significante e o significado, e num segundo momento a relação entre os signos que compõem as expressões idiomáticas não é motivada linguisticamente. Nas palavras da autora:

Na sua origem, sua motivação é metafórica e no processo de metaforização, cada componente da EI perde sua função nominativa própria e se dessemantiza, isto é, não adquire uma nova função nominativa, pois é a EI vista como conjunto que adquire essa nova função (Xatara, 1998, p. 150).

Vale salientar que, para Xatara (1998), outras figuras de estilo podem ser expressas por meio das EIs além da metáfora, como a metonímia, a comparação, a antonomásia e outras. Em suma, a propriedade conotativa indica que “sua interpretação semântica não pode ser calculada a partir da soma dos significados individuais de seus elementos” (Xatara, 1998, p. 150).

Por fim, outro fator importante descrito por Xatara que caracteriza as expressões idiomáticas é a cristalização, fator responsável pela lexicalização das unidades, sendo uma de suas particularidades a frequência de uso, ou seja, “é a sua consagração pela tradição cultural que o cristaliza em um idioma, tornando-o estável em significação, o que possibilita sua transmissão às gerações seguintes e seu alto grau de codificabilidade.” (Xatara, 1998, p. 151).

Outra autora relevante para a questão dos fraseologismos, em especial, EI, é Stella Tagnin (2013). Para ela, as EIs são "o jeito que a gente diz", ou seja, combinatórias lexicais convencionadas pelo uso, portanto, aprendê-las é tão importante quanto aprender as unidades simples recorrentes da língua no cotidiano, já que a linguagem é considerada fraseológica por muitos especialistas da área.

A pesquisadora Tagnin (2013) encontrou informações significativas sobre as combinações lexicais ao estudar “o jeito que se diz”: I. As EIs fazem parte deste “jeito que se diz”; II. Não há consenso na terminologia sobre a expressão idiomática; III. Há outras unidades menores que também são idiomáticas, embora não recebam essa nomenclatura; IV. Todas essas unidades devem ser aprendidas em blocos; V. “O jeito que se diz” também inclui unidades não idiomáticas; VI. Os contextos de humor que essas expressões inspiram na língua-alvo são incompreensíveis por aqueles que não os conhecem. A seguir, expomos o que Tagnin diz sobre a definição do “jeito que se diz”:

Quando nos referimos ao “jeito que a gente diz”, estamos, na verdade, falando de convenção, ou seja, daquilo que é aceito de comum acordo. As convenções linguísticas são os “jeitos” aceitos pela comunidade que fala determinada língua. Assim, podemos chamar de convencionalidade o aspecto que caracteriza a forma peculiar de expressão numa dada língua ou comunidade linguística (Tagnin, 2013, p.19).

Com base na definição de Tagnin (2013) para a expressão convencional “jeito que a gente diz”, compreendemos esse uso dado por ela como uma combinatória lexical que torna-se duplamente convencionada, na sua forma e no seu significado. Dessa maneira, ela afirma que torna-se convencional tudo aquilo que é consagrado pelo uso ou prática.

Contudo, para a autora, essa mesma noção de convenção aplicada na língua, ou seja, no nível linguístico, pode ser aplicada no nível social, quer dizer, o usuário da língua precisa saber quando pode utilizar determinada expressão. Por exemplo, quando há necessidade social de cumprimentar alguém, convencionalmente se cumprimenta alguém com uma expressão já consagrada pela comunidade linguística: *bom dia, boa tarde, boa noite, tudo bem?*. Enfim, há diversos contextos sociais que requerem do falante, além da competência linguística, competência cultural, social etc.

Dessa maneira, essas expressões exemplificadas no parágrafo anterior são unidades convencionais que Tagnin define como expressões associadas a um fato social. Ela cita o exemplo da expressão *Feliz Natal*, que é uma expressão social convencional, uma vez que está associada à comemoração do Natal. Além disso, ela também explica o que significa expressão convencional devido à sua forma, nesse caso, o que é convencional é a combinação e ordem dos elementos constituintes da expressão. Ela menciona o exemplo de *mundos e fundos*, cujos elementos da expressão não podem ser trocados por sinônimos como *universos e profundidades* que não fazem sentido para os falantes do português, já que não é convencional pela sua forma. Da mesma maneira, a ordem também não pode ser inversa, como *fundos e mundos*.

Por várias razões, essa expressão *mundos e fundos* é vista como um uso idiomático. Segundo Tagnin, a convenção desse tipo de unidade lexical passa para o nível do significado, quer dizer, para o campo da idiomaticidade. Nesse sentido, para a autora, a expressão passa a ser idiomática quando seu significado não é transparente, isto é, quando o sentido da expressão não condiz com cada um de seus componentes, sendo necessário compreendê-la como um todo. Sobre esses conceitos, Tagnin (2013) afirma o seguinte:

Daí, pode-se concluir que toda expressão idiomática é também convencional, mas nem toda expressão convencional é idiomática. Voltando a nossos exemplos, Feliz Natal é convencional, porém não idiomático, pois seu sentido é transparente. Já mundos e fundos (ele pode prometer mundos e fundos e não cumprir que nada vai acontecer a ele) é convencional e idiomático, porque não se pode depreender seu significado a partir da soma dos significados individuais de seus elementos. O mesmo ocorre com *bater as botas* (Tagnin, 2013, p. 22).

Vale salientar que, para a autora, a convencionalidade pode ocorrer em vários níveis da língua para as expressões convencionais e idiomáticas. Nesse sentido, a autora afirma o seguinte: “Assim, não consideramos os níveis fonológico e morfológico para nos concentrarmos nos níveis sintático, semântico e pragmático”. (Tagnin, 2013, p. 25)

No nível sintático da convencionalidade, ela destaca a combinabilidade dos elementos, na qual muitas palavras são combinadas de maneira que, pelo uso, tornam-se consagradas. A autora cita o exemplo da palavra *coroca*, que geralmente é usada com a palavra *velha*, exclusivamente formando a expressão *velha coroca*. “Dizemos que são combinações consagradas porque não admitem substituição por vocábulos de significado semelhante.” (Tagnin, 2013, p. 26). Além da combinabilidade, nesse nível também há os elementos linguísticos ordem e gramaticalidade, enquanto a ordem diz respeito à disposição convencional das ULs, como em *cama e mesa*, e não o contrário. Já em termos de gramaticalidade, ela explica que, embora algumas expressões sejam difíceis de explicar gramaticalmente, elas são comumente usadas e aceitas pelos falantes de diferentes níveis socioculturais, como na expressão *de vez em quando*, um dos exemplos mencionados pela autora.

No nível semântico, a convencionalidade recai sobre a relação não motivada entre a expressão e seu significado. Em expressões como *kick the bucket* e *bater as botas*, exemplificadas pela autora, o convencional é o seu sentido de *morrer*, porque, segundo Tagnin, não há nenhuma característica das expressões que remetam ao seu significado.

Por fim, no nível pragmático, a autora relata se tratar do uso da língua em situações de interação entre os falantes, abrangendo os aspectos de convenção: “a situação exige certo comportamento social e a expressão a ser empregada nessa ocasião” (Tagnin, 2013, p. 27). Sobre os níveis da convencionalidade, a autora resume da seguinte maneira.

Quadro 2: Níveis de convencionalidade da língua

CONVENCIONALIDADE		
Pragmático	Semântico	Sintático
Situação	Significado da forma	Gramaticalidade
Expressão verbal	Significado da imagem	Ordem
		Combinabilidade

Fonte: Elaboração própria com base no esquema de Tagnin (2013).

De acordo com Tagnin, as expressões idiomáticas entram no nível semântico da convencionalidade, que refere-se ao nível do significado. Assim, ela enfatiza o fato de que muitos linguistas usam o significado não composicional do termo ao tentar defini-lo, “[...] ou seja, ao fato de o significado da expressão toda não ser previsível a partir do significado de suas partes. Isso, na realidade, quer dizer que o significado foi convencionalizado”. (Tagnin, 2013, p. 99).

O nível semântico apresenta aspectos que podem ser convencionalizados, a autora descreve três aspectos: *a forma linguística, a imagem, as expressões metafóricas e idiomáticas*. A seguir, explicaremos cada um desses elementos, usando exemplos da autora para ilustrar a maneira como a convencionalidade das expressões opera dentro do âmbito da significação.

Em relação à forma linguística, quando os significados dos elementos da expressão mudam, tornando-se um bloco significativo, a forma linguística é considerada convencionalizada. Sobre essas estruturas consagradas pelo uso, a autora cita alguns exemplos no inglês: *get by, by and large, pay the piper* etc.; já no português, ela cita: *pagar o pato, pé-de-meia, no papo*, etc. Nesses exemplos, a autora observa que as estruturas sintáticas são diversas, embora muitas delas não sejam consideradas convencionais pela gramática normativa, ou seja, fora do domínio das regras gramaticais da língua, no entanto todas são semanticamente convencionais. “Foram citados exemplos com estruturas sintáticas distintas para salientar que uma expressão pode ser uma convenção em um nível sem, necessariamente, sê-lo em outro”. (Tagnin, 2013, p. 101). Em suma, esse aspecto convencional da expressão é determinante para

o uso do termo expressão idiomática para essas estruturas, uma vez que engloba apenas expressões semanticamente convencionais, isto é, nas palavras da autora: “[...] expressões cujo significado não pode ser depreendido a partir do significado de suas partes”. (Tagnin, 2013, p. 101).

Sobre o aspecto “a imagem”, a autora começa destacando que uma mesma imagem pode ter significados diferentes em culturas diferentes. Em suas pesquisas bibliográficas, Tagnin (2013) observa que na cultura ocidental "para cima" tem uma imagem metafórica, cujo significado foi consagrado como algo "bom", já na expressão "para baixo" ocorre o sentido oposto, já que é associado nessa cultura como algo "ruim". Ela apresenta alguns exemplos no inglês e no português, a saber: *up and around, ups and downs, down on my luck, raise one 's spirits, altos e baixos, levantar o ânimo, no auge da fama*, etc. Além da metáfora, os símiles também são comuns neste aspecto, pois remetem a imagens consagradas pela língua e buscam comparar algo com outro. A seguir estão alguns exemplos fornecidos pela autora.

Quadro 3: Imagens construídas nas expressões idiomáticas

Imagens correspondentes entre as línguas inglesa e portuguesa		Imagens construídas com referentes distintos entre as línguas inglesa e portuguesa para o mesmo conceito	
Inglês	Português	Inglês	Português
beautiful as an angel	bonito como um anjo	Strong as a lion	forte como um touro
as drunk as a skunk	bêbado como um gambá	sour as a green apple	azedo como limão
as slow as a dead snail	devagar como uma lesma	fat as an elephant / a cow	gordo como um porco/ uma baleia
as obstinate as a mule	teimoso como uma mula	eat like a horse	comer como um leão / lobo
white as snow	branco como a neve	easy as a pie	fácil como tirar doce de uma criança

Fonte: Elaboração própria com base nos exemplos e conceitos de Tagnin (2013).

No quadro, podemos perceber que em alguns casos a imagem a que as expressões dos idiomas remetem é a mesma, contudo há aquelas que, apesar da similaridade no que diz respeito aos conceitos, as expressões correspondentes modificam a representação de cada referência, como em *eat like a horse* e *comer como um leão*, nesses casos os referentes ‘cavalo’ e ‘leão’ representam a mesma imagem metafórica nas duas línguas, apesar de na linguagem literal serem referentes totalmente diferentes. O mesmo exemplo ocorre com uma das expressões do nosso *Corpus* que observamos na plataforma *online* do *Sketch Engine*.

Figura 6 : Expressão matar dois coelhos com uma cajadada

<s> Matei dois coelhos com uma cajadada só . </s>

<s> I killed two birds with one stone. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Em relação ao aspecto das EIs e metafóricas, a autora tenta explicar as diferenças presentes nas expressões idiomáticas e metafóricas com base nos graus de idiomaticidade por meio de exaustivos exemplos trazidos por ela em sua pesquisa. Desse modo, entende-se ser menos idiomáticas, expressões com apenas um de seus componentes idiomáticos ou expressões metafóricas cuja imagem seja fácil de entender. Contudo, as expressões consideradas totalmente idiomáticas dizem respeito àquelas cujos constituintes não colaboram para o entendimento da expressão toda.

Para tentar explicar como o grau de idiomaticidade contribui para as expressões serem consideradas metafóricas ou idiomáticas, Tagnin apresenta dez expressões com diferentes graus de idiomaticidade em ordem decrescente, ou seja, do mais idiomático ao menos idiomático.

Nesta pesquisa, apresentamos alguns exemplos de expressões que Tagnin apresenta no que diz respeito aos vários graus de idiomaticidade, expressões essas do inglês que foram traduzidas para o português, portanto, a análise dos graus de idiomaticidade foi realizada nas expressões do inglês, visto que os equivalentes do português nem sempre são expressões que apresentam algum grau de idiomaticidade, como no equivalente *trabalhar demasiado* da expressão *to burn the candle at both ends*, e o equivalente *dizer o que pensa* cuja a expressão em inglês é *to speak one's mind*. Os resultados foram divididos em três grupos de acordo com esses diferentes graus de idiomaticidade das expressões do inglês.

No primeiro grupo de expressões apresentadas por ela, tais como *to hold one's head up*, com sentido de *andar de cabeça erguida* em português, *to speak one's mind*, que significa *dizer o que pensa*, e *to bark up the wrong tree*, com sentido de *estar no caminho errado* em português. Essas expressões apresentam grau menor de idiomaticidade, sendo assim de fácil entendimento. No primeiro caso, tanto a expressão do inglês quanto o equivalente do português, há uma mesma imagem consagrada em ambas as línguas “para cima” de fácil decodificação. Na expressão seguinte, apenas *mind* é idiomático. Já em *to bark up the wrong tree*, a imagem aludida pela expressão é baseada em um cão ao pé de uma árvore latindo para cima, o uso da palavra *wrong* clareia ainda mais a imagem aludida, indicando que o cachorro estava na árvore errada, ou seja, significando estar no caminho errado ou perdido em língua portuguesa.

No segundo grupo de expressões, o entendimento é mais difícil, podendo estar associado a uma metáfora, quer dizer, uma imagem cristalizada, assim não é possível entendê-la apenas pela imagem aludida como ocorre no primeiro grupo. As expressões exemplificadas neste grupo por Tagnin são *to beat about the bush* com tradução literal *bater em volta do arbusto*, mas com sentido real de *falar com rodeios*, *to burn the candle at both ends* que ao pé da letra significa queimar as velas nas duas extremidades significando trabalhar demasiado.

Por fim, no terceiro e último grupo, as expressões possuem grau total de idiomaticidade, ou seja, o leitor não consegue entender o sentido pela imagem aludida, tais como *to chew the fat* com tradução literal *mastigar gordura* que significa *bater papo* em português, etc. Em suma, sobre esses diferentes grupos, Tagnin diz o seguinte:

Vemos então que, quando a expressão deixa transparecer a relação entre seu significado e a imagem aludida, temos expressões metafóricas. Quando entretanto, não se pode mais recuperar essa relação, teremos as expressões idiomáticas propriamente ditas, de sentido totalmente arbitrário (Tagnin, 2013, p. 105).

Vale salientar que, para a autora, existem diversos dicionários de expressões idiomáticas do inglês, porém o mesmo não ocorre na língua portuguesa. Dentre os poucos presentes de língua portuguesa, ela cita as obras de Cid Freitas, Márcio Pugliesi (1981) e

Fernando Sabino (1984). Sobre obras que possuem equivalentes nas duas línguas, a pesquisa mais recente até a publicação de seu trabalho em 2013 citada por ela é de Pastore (2011).

Não podemos deixar de mencionar Baker (1992) quando trabalhamos com fraseologismos, em especial, as EIs e equivalência/correspondência. Segundo a pesquisadora, as colocações são padrões de linguagem flexíveis que possibilitam diversas variações. Além disso, as EIs e as expressões fixas estão no extremo oposto da escala com relação às colocações em termos de flexibilidade nos padrões e transparência no significado. Assim, para ela, as EIs e fixas são padrões rígidos que possibilitam pouca ou nenhuma mudança na forma. Em relação aos significados das EIs, nota-se que não é possível inferi-los a partir de seus componentes individuais.

A autora apresenta alguns exemplos de EIs, como *bury the hatchet* (tornar-se amigável após um desentendimento ou contenda) e *the long and the short of it* (fatos fundamentais de uma situação). Essas expressões não permitem nenhuma variação em situações comuns, a menos que se faça intencionalmente jogos de palavras com as expressões. Portanto, Baker (1992) afirma que nem um falante ou escritor possui normalmente condições de fazer qualquer uma das seguintes modificações nas EIs, a saber:

- I. mudança na ordem da palavra;
- II. deletar uma palavra que constitui a expressão;
- III. adicionar palavra à expressão idiomática;
- IV. trocar um dos elementos da expressão por outro;
- V. mudar a estrutura gramatical. (Baker, 1992).

Quanto às expressões fixas exemplificadas por Baker (1992) em sua obra, ela cita *as a matter of fact*, *ladies and gentlemen* e *all the best*, etc. Ela também exemplifica alguns provérbios como *such as practice what you preach and waste not want not*. Essas unidades lexicais, segundo a autora, permitem pouca ou nenhuma variação na forma, se comportando como EIs quanto à fixidez e semântica (uma vez que constituem expressões de uma unidade de sentido). No entanto, tanto as expressões fixas quanto os provérbios, diferentemente das idiomáticas, possuem significados transparentes.

Segundo Baker (1992), apesar de muitas EIs resistirem à mudança na forma, em algumas situações existe uma certa flexibilidade. A escritora ilustra essa situação por meio de uma declaração feita por um repórter da BBC que, ao empregar uma EI, altera sua estrutura. Na sentença, o jornalista inverte a sequência dos componentes da expressão e ignora o artigo *the* que forma a expressão, algo incomum entre os falantes em geral. Portanto, em vez de ele dizer *pass the buck* nessa sequência, ele declara: *there was too much buck passing*.

A autora também destaca que a competência de usar EIs e fixas de forma ativa por falantes não nativos é raramente comparável à dos falantes nativos. Ela indica que os desafios enfrentados por falantes não nativos e tradutores em relação às EIs estão ligados a dois aspectos, a seguir:

1. capacidade de reconhecer e interpretar a expressão corretamente;
2. dificuldade de tradução em vários aspectos em relação ao significado ao transmitir para o idioma de chegada.

Com base nas informações fornecidas pelos autores acerca das expressões, parece ser uma realidade para muitos estudantes a dificuldade de utilizar EIs de maneira natural na comunicação, por não serem falantes nativos. Mesmo os mais avançados geralmente utilizam essas estruturas com menos frequência do que os nativos, pois essas expressões vão além de conhecer perfeitamente a estrutura gramatical, ou seja, os principais componentes que constituem a língua estrangeira, pois tais expressões estão profundamente enraizadas na cultura de cada comunidade linguística. Assim, transcendem as características internas da língua, uma vez que possuem características externas que afetam a maneira como essas unidades são processadas e utilizadas pelos falantes.

2.1.4 Idiomaticidade

De acordo com Tagnin (2013), a idiomaticidade ocorre quando a convencionalidade passa para o nível do significado, além disso, a idiomaticidade de uma expressão pode ser parcial. Dito de outra forma, essa característica de uma expressão pode oscilar entre graus menores e maiores. Portanto, a idiomaticidade de uma expressão de composição fixa está

ligada à distância entre seu significado e o sentido literal, ou seja, quanto maior a distância, maior o nível de idiomaticidade dessa expressão.

[...] embora tipicamente expressões idiomáticas sejam caracterizadas como cadeias de palavras cuja interpretação não se deriva de forma composicional, certas expressões admitem algum grau de decomposição já que é possível verificar nelas uma distância menor entre os sentidos literal e figurado (Barreto, Marcilese, Oliveira, 2018, p. 124).

Grosso modo, as autoras medem o tempo de reação dos participantes com relação às expressões e revelam quais sentidos são mais opacos e mais transparentes. A idiomaticidade, portanto, foi uma das variáveis independentes para medir estatisticamente quais se enquadram nas mais opacas e nas mais transparentes. No estudo, nota-se a complexidade e a exatidão empregadas pelas pesquisadoras na mensuração de dados linguísticos e numéricos para alcançar resultados mais acurados sobre a performance dessas expressões nos contextos discursivos dos falantes. Neste estudo, fornecemos apenas uma descrição sucinta do estudo complexo realizado por elas para ilustrar até que ponto é possível identificar e quantificar os níveis de idiomaticidade de uma expressão.

As conclusões do estudo das autoras indicam que as expressões transparentes são processadas mais depressa em relação às opacas. Portanto, as reflexões sugeridas por elas contradizem muitos autores, uma vez que os resultados da pesquisa indicam que a interpretação das expressões não seria realizada por meio de "blocos". Em outras palavras, a ideia é que os elementos que compõem as expressões seriam acessados no léxico individualmente durante o processamento.

No entanto, podemos deduzir que essas concepções estão ligadas aos modelos de processamento de expressões utilizados por elas no estudo. Sob a perspectiva semântica, acreditamos da mesma maneira que Tagnin (2013) e Baker (1992) que não é possível inferir o significado das expressões idiomáticas a partir de seus componentes de maneira isolada.

2.1.5 A dimensão cultural das expressões idiomáticas

Do ponto de vista semântico, uma das evidências de que as expressões constituem um conjunto significativo é que elas são vistas como culturais, pois transmitem uma informação cultural. (Tagnin, 1988).

Esse fato fica ainda mais evidente quando tentamos traduzir uma EI de uma língua para outra. A maioria delas não pode ser traduzida de maneira literal a partir de seus elementos individuais, já que em certos contextos não existe nenhuma opção de tradução mais direta. Assim, nas expressões de cunho mais cultural, esse tipo de tradução se torna inviável.

De acordo com Tagnin (1988), a expressão fixa, *Labor Day*, por exemplo, não pode ser traduzida de maneira literal. Quando traduzida por meio de uma estratégia de tradução, conseqüentemente, ocorre uma modificação nas informações de seu conteúdo original. Seguem algumas considerações da autora acerca do tema.

[...] a menção do feriado denominado “*Labor Day*” nos Estados Unidos é um idiomatismo cultural por não poder ser traduzido literalmente, embora tenhamos no Brasil um feriado com o mesmo nome “Dia do trabalho”. Ocorre, entretanto, que os feriados têm significados diferentes nas duas línguas, além de serem comemorados em datas distintas. Dessa forma, uma tradução literal deixaria de transmitir uma informação cultural contida na expressão da língua de partida (Tagnin, 1988, p. 44).

Segundo a autora, a estratégia de tradução para a sequência *Labor Day* foi uma estratégia de tradução literal, ou seja, cada item lexical foi traduzido pelo seu equivalente lexical na língua de chegada, considerando que não apresenta uma equivalência pragmática.

A autora explica ao longo do trabalho diversas estratégias de tradução de ULs simples e complexas, no entanto, mencionamos neste trabalho apenas algumas dessas. Muitas dessas estratégias ela explica o motivo de omitir determinado item lexical que compõe a expressão na língua de partida, já que poderia levar a uma interpretação errônea da expressão, caso traduzisse, por exemplo, de maneira literal todos os itens da unidade lexical. Como em *pineapple upside down cake*, que foi traduzido como *bolo de abacaxi*, sem o sentido da parte *upside down*.

Para ela, se fosse traduzido como bolo virado de abacaxi ou em outras formas similares, poderia dar ideia de que o bolo foi virado acidentalmente. A solução encontrada por

ela foi omitir a parte que descreve uma característica do bolo na cultura de partida, inevitavelmente ocorrendo perda de informação cultural.

Outro problema citado ao longo das estratégias tradutórias é a falta de um referente idêntico na cultura de chegada que possa representar uma forma linguística similar, nesse caso, entramos no problema da verossimilhança que pode ser solucionado usando diversas soluções tradutórias, desde um referente que se aproxime do original até explicitação de informação.

Para Budny (2024), quando se avalia o âmbito de aprendizagem de língua estrangeira no que diz respeito às EIs, as dificuldades aumentam para o aprendiz. Isso ocorre porque o estudante não tem acesso direto à cultura de origem da expressão, acarretando nos desafios de entendimento dessas expressões que são centradas especificamente nas culturas de cada comunidade linguística. “Naturalmente tem-se que considerar as EIs como modos de expressão metafóricos que geralmente fogem de padrões gramaticais e sintáticos e que, portanto, precisam ser traduzidos por ‘blocos de sentido’.” (Budny, 2023-2024, p. 16).

A autora diz que, no cotidiano, empregamos metáforas para aprimorar nossa comunicação. Ela destaca, que para os falantes nativos, a reprodução de uma EI é mais fácil, pois é no sentido figurado que encontramos a representação cultural. Portanto, pode-se afirmar que desenvolvemos habilidades linguísticas para nos expressarmos melhor no contexto cultural conotativamente, o que não “consequimos” denotativamente.

[...] considerando que a EI compõe-se por fragmentos da língua, que conotam vivências culturais da comunidade, torna-se difícil encontrarem-se equivalências que tenham a mesma forma e o mesmo significado, principalmente quando se trata de línguas de famílias diferentes [...] (Budny, 2024, p. 9-10).

Com isso, a autora recomenda seguir alguns percursos tradutórios que traduzem adequadamente as EIs, buscando identificar em sua língua de origem seu potencial cultural a fim de “enxergar” um “equivalente idiomático” na língua de chegada, procurando preservar a naturalidade e a legibilidade no texto de chegada mediante a estratégia de tradução, característica teórica/terminológica similar à de Tagnin (1988) que também desenvolve esses conceitos de naturalidade e legibilidade por meio do termo verossimilhança.

2.2 Lexicografia Pedagógica Bilíngue: Sobre os dicionários e o ensino de línguas

Embora Faulstich e Vilarinho (2016) considerem a Lexicografia como disciplina linguística, mantemos nosso posicionamento anterior que entende Lexicografia como ciência (Pereira-Rodrigues; Zavaglia, 2022/23). Desse modo, corroboramos com as autoras quando afirmam que o fazer lexicográfico requer profundo conhecimento linguístico.

Como disciplina, Lexicografia é a parte da Linguística que se ocupa dos princípios teóricos em que se baseia a composição de dicionários e, para elaborar um dicionário, é preciso seguir método apropriado. O método lexicográfico é eclético e complexo e, por ser assim, requer que o lexicógrafo seja um linguista que conheça profundamente a língua ou as línguas que vai descrever. Nesse universo, o linguista-lexicógrafo que vai praticar a dicionarística precisa trabalhar em equipe, porque a redação de um dicionário é tarefa coletiva, que exige conhecimento especializado, exige tomada de decisão e tempo suficiente para a concretização da obra (Faulstich; Vilarinho, 2016, p. 14).

As autoras evidenciam, ainda, que a obra lexicográfica é fruto de tarefa coletiva e conhecimento especializado que levarão a decisões acertadas. Ambas as afirmações destacadas favorecem a compreensão da relevância deste estudo que traz uma aprofundada análise das EIs para fins lexicográficos.

Faulstich e Vilarinho (2016) afirmam que um dicionário precisa ser funcional para o usuário. Portanto, é fundamental considerar a tipologia do dicionário em relação a duas configurações: o dicionário monolíngue, que abrange apenas uma língua, e o dicionário bilíngue, que inclui duas línguas. Portanto, independentemente da configuração do dicionário, o lexicógrafo deve priorizar o usuário e suas demandas. De acordo com o nível de aprendizado do consulente, ele escolherá um tipo de dicionário em detrimento de outro. Assim, os consulentes que têm nível menor de conhecimento da língua, consequentemente, preferem mais os bilíngues.

Em seu estudo, Faulstich e Vilarinho (2016) também indicam que, ao elaborar um dicionário, o pesquisador deve tomar decisões que levem em consideração o léxico e a gramática de acordo com os seguintes princípios metodológicos: i) tipo de dicionário; ii) o conteúdo da informação, em vista do usuário; iii) a quantidade de informação; iv) a cultura local.

Segundo essas autoras, esses princípios são os requisitos básicos para que a obra possa ser útil ao seu usuário, levando em conta que o consulente é um leitor autônomo, e portanto, necessita de informações que sejam completas para suprir suas necessidades de consulta.

Em nossos estudos, constatamos em bases teóricas científicas o posicionamento de que o dicionário bilíngue é um recurso valioso para o aprendizado de idiomas. Segundo Duran e Xatara (2007), a relação entre o dicionário bilíngue e o aprendizado de idiomas estrangeiros sempre foi intrínseca. Assim, à medida que ocorreram alterações no ensino de idiomas estrangeiros ao longo das décadas, surgiram inovações nos dicionários bilíngues.

Ao longo das três últimas décadas, o dicionário bilíngue (DB) vem apresentando uma série de inovações, dentre as quais a inclusão de definições em língua estrangeira, de exemplos para cada acepção e de marcas que facilitam o emprego dos itens lexicais com menor risco de equívoco. Esse fato que pode ser atribuído à influência exercida pela grande evolução no ensino de línguas estrangeiras (LEs) observada no mesmo período (Duran; Xatara, 2008, p. 141).

As autoras pontuam que as inovações dos DBs deram-se devido às mudanças nas abordagens e métodos de ensino das últimas décadas e, em decorrência disso, às diferentes funções que exerciam em atendimento às necessidades dos alunos, como registram os estudos em Linguística Aplicada. (Duran; Xatara, 2008)

Para entender como os dicionários bilíngues se desenvolveram ao longo dos anos, e da intrínseca relação mantida com o ensino de idiomas, Duran e Xatara (2008) explicam com detalhes a relação dos métodos de ensino para o desenvolvimento teórico e prático dos dicionários, uma vez que em alguns métodos, o uso dos dicionários não era incentivado e, em alguns casos, totalmente inibido, forçando lexicógrafos a buscarem inovações para incluir o dicionário no cenário de ensino, como material de apoio à aprendizagem.

O primeiro método de ensino, segundo Duran e Xatara (2008), foi o da gramática-tradução, no qual o aluno tem capacidade de dominar um texto e seus elementos.

No início do século XX, surgiram métodos centrados no processo de ensino e, de acordo com Duran e Xatara (2008), o método direto surgiu como resultado da tendência ao ensino monolinguista, quando os dicionários foram esquecidos e, conseqüentemente, o vocabulário não era mais ensinado a partir de tradução para a língua materna. Da mesma maneira, esse método exigia fluência dos professores, desse modo, somente na Europa o

método foi mais desenvolvido, no resto do mundo prevaleceu o método gramática-tradução, bem como o uso dos dicionários, como evidenciado pelas autoras: “Nesse método as aulas eram todas em LE e perseguia-se a correção gramatical e de pronúncia. No entanto, como o método direto exigia muita fluência do professor, teve mais abrangência na Europa” (Duran; Xatara, 2008, p. 243).

O método áudio-visual, que surgiu durante as décadas de 50 e 60, também centrado no processo, rejeitava o uso de dicionários, se concentrava em repetição e estruturas sintáticas. Os estudos de Chomsky (1998) e outros estudiosos abriram caminho para novas perspectivas sobre a aquisição de linguagem na década de 70, dando início ao método comunicativo.

Durante essa década, nenhum método privilegiava o ensino de vocabulário e, mais uma vez, o uso de dicionário bilíngue não era incentivado, nem mesmo o método comunicativo. “Inicialmente, os comunicativistas acreditavam que a LM e, portanto, a tradução, poderiam ser dispensadas no processo de aprendizagem de LE.” (Duran; Xatara, 2008, p. 243). A justificativa para não utilizar os dicionários era que eles traziam as palavras fora de contexto, e no caso dos DBs, o fato de utilizarem a língua materna.

Com o passar do tempo, ficou claro que os grupos de alunos com diferentes culturas e línguas tinham necessidades de aprendizagem mais específicas e precisavam de informações que fossem compatíveis com sua cultura. Surgiram, então, os dicionários monolíngues para aprendizes:

Os DMs para aprendizes representaram, portanto, um grande avanço na Lexicografia, pois antes se pensava exclusivamente no que fazer (estocar informações), ao passo que a partir da década de 70, começou-se a pensar também no para quem e para que fazer. O aprendiz de língua estrangeira, público-alvo de um novo tipo de produção lexicográfica, acabou inspirando muitas inovações nos dicionários (Duran; Xatara, 2008, p. 244).

Os dicionários voltaram a ser valorizados no segundo movimento do método comunicativo, que levou à criação de dicionários bilíngues para os aprendizes. Pensar no público-alvo melhorou o dicionário, pois o espaço foi reservado para informações que efetivamente seriam relevantes para os estudantes de uma determinada nacionalidade.

De acordo com Duran e Xatara (2008), o léxico passou a ser visto com bons olhos a partir das considerações de Swan (1985), que afirma que, segundo a interpretação das autoras, embora fosse possível formular frases gramaticalmente corretas, mas que socialmente

poderiam ser inapropriadas. Assim, para esse autor, o problema seria de natureza lexical e a falta de um bom material, como o dicionário, poderia suprir essa lacuna de informação. Além disso, segundo Swan (1985), o léxico é essencial inclusive para a negociação de significados entre os falantes. Nesse contexto, a língua materna tem papel crucial também no ensino de língua estrangeira, como apontam as pesquisadoras: “Swan (1985b) defendeu também o papel da LM no ensino de LE. Segundo ele, apesar de a LM ser responsável por alguns erros cometidos pelos aprendizes de LE, é também responsável por grande parte dos acertos” (Duran; Xatara, 2008, p. 245).

Conforme o léxico foi resgatando o seu espaço na aprendizagem de línguas, surgiu então nos anos 90 a abordagem lexical. A Linguística de *Corpus* desempenhou um papel crucial no desenvolvimento desse método, pois evidenciou que as ULs vão além das palavras em contextos de comunicação reais. Nesse sentido, vale salientar que:

As atividades defendidas pela abordagem lexical incluem comparações dentre a LM e a LE, traduções de blocos de significado (e não de palavra a palavra), e uso criativo do dicionário em sala de aula (Moudraia, 2001). Essa polarização entre léxico e gramática está sendo superada e já se fala da léxico-gramática, pois a Linguística de *Corpus* tem descoberto evidências que mostram que não é possível dissociar essas duas abordagens da língua (Duran; Xatara, 2007, p. 245).

Nesse período, os estudos lexicográficos voltaram-se para o uso do dicionário na sala de aula. Tais estudos visavam garantir que, no contexto da abordagem lexical, o dicionário fosse usado de forma mais eficaz dentro do contexto escolar. Surgiram, assim, os dicionários bilíngues para produção e compreensão.

Na funcionalidade, existem duas funções básicas: o apoio à codificação e o apoio à decodificação, categorias descritas também por Welker (2004) como produção e recepção, respectivamente, em inglês *decoding* e *encoding*. No entanto, em alemão, Welker afirma que os termos *passiv* (passivo) e *aktiv* (ativo) são os termos mais utilizados. Para Duran e Xatara (2007, p. 312), “A função codificar está associada à direção língua materna - língua estrangeira e a função de decodificar está associada à direção língua estrangeira - língua materna”.

No que diz respeito aos dicionários bilíngues para produção, Duran (2008) apresenta os principais componentes que devem ser incluídos em dicionários para codificação (produção) após uma revisão da literatura, a saber: I. muitos exemplos, atestando diversos

usos da palavra-entrada; II. informações gramaticais sobre flexões da palavra-entrada (plural, feminino, conjugação verbal etc.). III. notas alertando sobre erros comuns dos aprendizes; IV. sequências lexicais recorrentes (expressões idiomáticas e colocações); V. informações sobre prosódia semântica; VI. estrutura sintática por meio de frases-modelo; VII. contraste entre L1 e L2; VIII. valência dos substantivos, adjetivos e verbos (Duran, 2008, p. 52-53).

Dentre esses elementos discutidos pela autora, ela enfatiza as sequências lexicais recorrentes, presentes no item IV. Entre essas sequências lexicais, destacamos as expressões idiomáticas, objeto de estudo dessa pesquisa, fundamentais para o dicionário de produção.

Ainda sobre as características dos dicionários bilíngues, podemos dizer que a principal diferença do dicionário bilíngue citado por Welker (2004) é que os dicionários bilíngues têm equivalentes, enquanto os monolíngues apresentam definições.

A reciprocidade diz respeito ao público-alvo do dicionário. O dicionário bilíngue recíproco é aquele em que seus usuários são os falantes das línguas envolvidas, pretendendo atender às duas funções: “enquanto um público utiliza as informações para decodificar, o outro as utiliza para codificar” (Duran; Xatara, 2007, p. 313). Quando o dicionário não é para o público-alvo das duas línguas envolvidas, apenas para falantes de uma das línguas, ele é classificado como não recíproco.

Essas autoras também discutem a categorização *direcionalidade*, que se refere ao dicionário ser monodirecional ou bidirecional. Essa categorização está relacionada às direções do dicionário. Desse modo, monodirecional diz respeito, por exemplo, à direção português-inglês; enquanto que bidirecional diz respeito às duas direções português-inglês/inglês-português. Contudo, vale salientar que essa categorização monodirecional e bidirecional para Welker (2004) está relacionada a outro fenômeno dentro das categorizações. Para Welker, monodirecional e bidirecional dizem respeito ao dicionário ser não recíproco ou recíproco, respectivamente, ou seja, monodirecional para ele é o dicionário que serve para um dos falantes e bidirecional para aqueles que servem igualmente os 2 falantes de ambas as línguas envolvidos no dicionário.

A determinação do público-alvo em um dicionário bilíngue é uma das características cruciais que elas destacam. “No projeto de um dicionário bilíngue, pergunta-se primeiramente para quem e para quem será direcionada a uma nova obra. A resposta é a definição do público-alvo e da função do novo dicionário” (Duran; Xatara, 2007, p. 314).

Desse modo, com base nas categorizações dadas pelas autoras, o DEDVPI, dicionário para o qual tratamos as expressões idiomáticas é um dicionário para codificação, e não-recíproca, pois é elaborada apenas para falantes brasileiros aprendizes de inglês e a direção será português-inglês, sendo assim, o dicionário digital possuirá a nomenclatura na língua materna (português) e os equivalentes em inglês. Desse modo, a proposta do dicionário tem como intuito privilegiar nos verbetes informações sobre os equivalentes em inglês que possam auxiliar o aprendiz brasileiro na produção de textos escritos em inglês de maneira eficiente.

Tendo em vista a elaboração de dicionários bilíngues competentes na aprendizagem, segundo Duran e Xatara (2007), a partir do século passado passou-se a considerar apenas um único público-alvo, levando em conta a elaboração de um dicionário ideal, já que antes disso, a reciprocidade era considerada uma característica necessária. “A decisão de atender os falantes de apenas uma das línguas envolvidas dá ao lexicógrafo a oportunidade de selecionar melhor as informações que constarão do dicionário” (Duran; Xatara, 2007, p. 316). Devido ao fato de que as necessidades linguísticas dos falantes de uma língua não são iguais, a escolha de apenas um público específico envolvido na obra lexicográfica é mais benéfica para as necessidades do usuário.

Assim, levar em consideração o usuário na criação de dicionários bilíngues permite a diversificação, possibilitando também uma nova segmentação na Lexicografia decorrente da especificação do público-alvo, ou seja, a Lexicografia pedagógica para aprendizes de línguas estrangeiras.

Essas autoras também explicam que, no critério da funcionalidade, caso fosse observado um projeto de dicionário com as duas direções, para atender mais de um público, não haveria a possibilidade de simetria entre as duas direções de um dicionário, uma vez que não dá para considerar que o conteúdo seja igual nas duas direções, pois cada função serve para atender uma das necessidades linguísticas do usuário. Enquanto que, na função de decodificação, o usuário busca significado de uma unidade lexical já inserida dentro de um contexto, ou seja, em um texto escrito ou oral, e assim pode deduzir o equivalente mais adequado. Na função de codificação, o usuário não tem aporte de um contexto, necessitando de mais informações que possam ajudá-lo na escolha correta do equivalente. Dessa forma,

muitos autores defendem a necessidade de elaborar dicionários específicos para cada função e para um público específico, na tentativa de atender melhor cada uma dessas funções.

Ao longo do capítulo de análise dos dicionários, utilizamos termos específicos do campo da lexicografia. Sobre os termos macro, micro e medioestrutura, Ferreira, Müller e Francisco (2021) dizem o seguinte:

O dicionário é composto por componentes canônicos que são indispensáveis em sua elaboração. São eles: a macroestrutura, a microestrutura e a medioestrutura. Cada um deles é responsável por desempenhar uma determinada função, ao mesmo tempo em que se comunicam entre si, apresentando uma dependência mútua, ou seja, as informações presentes nas páginas iniciais e finais do dicionário estão conectadas com a parte interna da obra e vice-versa (Ferreira, Müller e Francisco, 2021, p. 844).

A microestrutura refere-se aos elementos presentes no verbete, ou seja, o conjunto de informações que compõem cada lema. Já a macroestrutura diz respeito ao conjunto de unidades lexicais, conhecidas como lemas (palavras-entrada), que compõem os dicionários, enquanto que a medioestrutura refere-se às informações cruzadas entre os lemas, ou seja, informações de um lema remetem a outro e vice-versa.

Além da macroestrutura, microestrutura e medioestrutura, os dicionários apresentam *front matter*, *back matter* e *middle matter*, os três juntos são o *outsider matter*. Esses elementos compõem-se de prefácio, introdução, lista de abreviaturas, lista de símbolos fonéticos, páginas de estudo gramatical/vocabulário, instruções de uso, siglas, entre outros. Sobre esses elementos, os autores afirmam o seguinte: “Esses componentes não estão presentes em todos os dicionários e sua inserção depende da função do dicionário, das necessidades do público-alvo ou ainda segundo as escolhas do lexicógrafo.” (Ferreira, Müller e Francisco, 2021, p. 845).

2.2.1 Lexicografia Pedagógica Bilíngue Digital

A criação de dicionários eletrônicos e digitais trouxe soluções para a problemática do espaço na Lexicografia. Assim, pode-se elaborar obras lexicográficas que contemplem o máximo de informações aos usuários por meio de páginas que são interligadas por *hiperlinks*, promovendo uma macro e microestrutura organizada por meio de *links* que podem levar o

usuário aos diversos componentes que nos dicionários tradicionais se organizam geralmente em um só lugar no verbete, podendo levar o usuário a outros verbetes relacionados mediante remissões. Nos *onlines*, o usuário tem acesso a vários hiperlinks no mesmo verbete, desse modo, também possibilita um processo de remissão.

Ao fazermos o levantamento bibliográfico sobre o estado da arte da Lexicografia digital em âmbito acadêmico, poucos trabalhos em língua portuguesa foram encontrados. Dentre eles, destacamos o trabalho de Bruna da Silva (2018), que desenvolveu uma pesquisa de mestrado com o título “Lexicografia Eletrônica e Semântica de Frames: O potencial da noção de frame para o desenvolvimento de dicionários digitais *online*”, e a pesquisa de Myriam Lucía Chancí Arango (2021), cuja tese se intitula “O impacto das novas tecnologias disruptivas na Lexicografia sob a perspectiva da teoria das funções lexicográficas”.

Para Silva (2018), há duas questões importantes que surgiram ao longo das quatro décadas em que o campo da Lexicografia eletrônica tem se estabelecido. A primeira descrita pela autora é a diferença entre as bases de dados lexicais desenvolvidas para o processamento de linguagem natural e dicionários para uso humano. Para ela: “[...] a diferença entre esses dicionários residia, basicamente, no tipo de informação que disponibilizaram e, em função disso, no público que visam atingir. No entanto, as fronteiras que marcam os limites entre um e outro não parecem tão demarcadas [...]” (Silva, 2018, p. 56).

Em seus estudos, Silva (2018) também aborda a questão da diferença entre dicionários impressos e eletrônicos, que no início a simples transferência de informações do impresso para o eletrônico representou um avanço para a Lexicografia, que passou a ser considerada e-Lexicografia. Contudo, com o passar do tempo, surgem outros desafios diante da perspectiva digital que diz respeito à identificação de características próprias de um dicionário elaborado em ambiente digital.

Apesar de no começo da e-Lexicografia ocorrer uma transição do suporte impresso para o eletrônico sem qualquer modificação estrutural, os recentes e-dicionários *online* estão sendo desenvolvidos com base nos recursos digitais que a tecnologia atual pode oferecer. Assim, há uma interdisciplinaridade entre várias áreas da Linguística, tais como Linguística de *Corpus*, Lexicografia, Processamento de Línguas Naturais, etc., a fim de desenvolver conhecimento para elaboração de produtos que venham ao encontro de suas necessidades.

2.3 Metalexicografia, Metalexicografia Pedagógica e Metalexicografia Bilíngue: Sobre fazer dicionários

Segundo Welker (2006), a Metalexicografia, também conhecida como Lexicografia teórica, se refere ao “ [...] estudo de problemas ligados à elaboração de dicionários, a crítica de dicionários, a pesquisa da história da Lexicografia, a pesquisa do uso de dicionários” (Welker, 2006, p. 64).

Além de registrar aspectos teóricos de origem e impacto prática lexicográfica, compreendemos que a função da Metalexicografia é descrever as técnicas e características dos dicionários que foram desenvolvidos nos últimos tempos a fim de que outros lexicógrafos possam ter acesso às informações para também produzirem conhecimento e inovações nas obras lexicográficas, já que as melhorias devem ser contínuas, visto que tratamos de um objeto cuja natureza varia com o tempo e precisam de atualizações.

De acordo com Welker (2006), a Metalexicografia no Brasil conta com notáveis nomes desde os anos 70, quando surgiram os primeiros trabalhos acadêmicos. No entanto, foi nos anos 90, por meio do grupo ANPOLL, que a linha de pesquisa Lexicologia, Lexicografia se impulsionou, período em que a Metalexicografia ganhou espaço. Depois disso, podemos presenciar muitos trabalhos acadêmicos voltados para a elaboração de obras lexicográficas que se concentram nas necessidades de seus usuários, dando origem a conceitos para a Metalexicografia pedagógica e Metalexicografia bilíngue.

Nesse sentido, Duran e Xatara (2006) também observaram que as técnicas de elaboração de dicionários eram explicadas desde a escolha, organização da nomenclatura (entradas) até os mínimos componentes da microestrutura. Contudo, o desafio ainda persiste para descobrir como as técnicas podem ser utilizadas para satisfazer as necessidades dos aprendizes de línguas estrangeiras.

Essas autoras explicam que trabalhos em Metalexicografia pedagógica indicam que há necessidade de elaboração de obras lexicográficas adequadas ao nível dos estudantes de línguas estrangeiras e à função para a qual os aprendizes buscam apoio, bem como outros critérios de segmentação. Com base nisso, elas observam que: “Dicionários específicos podem se tornar mais fáceis de consultar, pois trazem nada mais do que as informações necessárias para determinado público e função” (Duran, Xatara, 2006, p. 42).

Vale salientar que, para essas autoras, as várias decisões tomadas pelos lexicógrafos não podem ser baseadas na intuição, mas planejadas, considerando o usuário a quem se destinam. Assim, essas necessidades dos usuários devem ser subsidiadas em pesquisas que buscarão critérios lógicos para decidir a nomenclatura, a direção e informações pertinentes para o usuário do dicionário.

Este estudo tem como base o trabalho desenvolvido por Zacarias (2011), que, por meio de análises de erros nas produções escritas de estudantes universitários, pôde observar os principais erros e dificuldades desses alunos e, assim, conhecer suas necessidades como aprendizes brasileiros de inglês. Desse modo, pretendemos colaborar com o projeto do DEDVPI já idealizado por Zacarias (2011) a partir de sua tese de doutorado e em execução pelo grupo de Pesquisa Tradução, Léxico e Interculturalidade.

Sobre as colocações e expressões idiomáticas, Duran e Xatara (2006) destacam a importância que deve ser dada a essas UL, uma vez que representam um grande desafio para aprendizes de línguas estrangeiras, principalmente quando envolvem a necessidade de produção, já que em aspectos de recepção o aluno tem o aporte do contexto. Sobre as expressões idiomáticas, as autoras observam o seguinte:

Roberts (1996) relata que o trabalho de coletar as unidades idiomáticas é difícil e feito com base em *Corpus*, mas ainda não existe um programa que faça sua extração automaticamente com 100% de segurança. A autora discute ainda várias questões problemáticas como, por exemplo: quais unidades idiomáticas inserir e quais omitir em um dicionário bilíngüe; onde inseri-las dentro do verbete (como exemplos especiais ou como subentradas); onde inseri-las dentro da nomenclatura (em qual entrada, já que são compostas de várias palavras); como informar se os equivalentes constituem colocações ou expressões; como organizar as várias expressões dentro do verbete etc (Duran; Xatara, 2006, p. 60).

Com base nas afirmações citadas acima sobre a difícil tarefa de extração de EIs em *Corpus*, uma vez que não há um programa que faça a extração com 100% de segurança, muitas pesquisas têm recorrido à Web como *Corpus* a fim de extrair expressões para inclusão nos dicionários, pois confirmaram que é o lugar onde as expressões emergem no dia a dia das comunidades linguísticas e onde são identificadas, porém, por ser um *Corpus* que não é tratado, como observa Rios (2010), pode haver ruídos. Contudo, não podemos deixar de mencionar a importância dos *Corpora* tradicionais, que também são úteis na análise. No caso

das expressões idiomáticas, podem ser uma ferramenta de validação dos dados extraídos da web.

Nos subitens a seguir, discutiremos alguns princípios básicos da Lexicografia Bilingue. Esses princípios são essenciais para compreender escolhas linguísticas e lexicográficas no que diz respeito aos componentes que são incluídos em uma obra lexicográfica bilingue. Nesse sentido, discutiremos os seguintes princípios: princípio ativo-passivo, princípio dos pares de língua, princípio da tradução e equivalência e correspondência ou equivalência bilingue?. Alguns desses conceitos já foram brevemente apresentados ao longo deste trabalho, porém, nesse momento, tentamos dar mais atenção aos conceitos para esclarecer certas escolhas para o levantamento e análise de dados.

2.3.1 Princípio ativo-passivo e estrutura do dicionário

Para Zacarias e Polizer (2020), esse princípio é um fundamento motivador para estudos empíricos direcionados às necessidades dos aprendizes, uma vez que cada função desempenha um papel na aquisição lexical do aluno.

Segundo esses autores, originalmente, os dicionários bilingues contemporâneos devem atingir as duas funções: a função passiva (compreensão ou recepção) e a função ativa (produção), também conhecidos por desempenhar a função de decodificação (passiva) e codificação (ativa). Ambas as funções ajudam os alunos de maneira diferente. A função passiva ajuda na compreensão do texto na língua estrangeira, assim a língua materna é a língua de destino, enquanto que a função ativa ajuda na produção de um texto na língua estrangeira, tendo a língua materna como ponto de partida.

Nos dicionários passivos, em suma, é necessário apresentar ao consulente na macroestrutura uma vasta nomenclatura para garantir que ele encontre a palavra de busca. Em relação à microestrutura, é primordial apresentar os equivalentes pertinentes ao campo semântico lexical da língua materna do aprendiz, bem como indicação de categoria gramatical e expressões/locuções na língua estrangeira (Zacarias, Polizer, 2020).

Já nos dicionários ativos, os autores esclarecem que a macroestrutura não precisa ser tão vasta quanto nos passivos, mas sim uma seleção de entradas levando em consideração o público-alvo bem como privilegiar palavras contemporâneas, notas sobre a natureza cultural e

gramatical e guias que indicam a linguagem escrita ou oral. Na microestrutura, é necessário fornecer o máximo de equivalentes possíveis e seus respectivos exemplos, esclarecendo informações pertinentes de cada acepção.

[...] Eles podem servir razoavelmente bem às necessidades de tradutores profissionais ou àqueles que já possuem um nível intermediário do idioma. Contudo, os estudantes em níveis iniciais de aprendizagem manifestam-se desapontados com as deficiências de tais dicionários. Igualmente, o referido princípio pode ser referenciado para atender à demanda identificada por Welker (2008, p.19) que indica que os dicionários bilíngues mais simples listam vários equivalentes, sem elucidar em que contextos podem ser usados. O autor relatou, também, que em uma pesquisa realizada no Ensino Médio, constatou-se que os alunos tinham dificuldade em ler os verbetes, quase nunca conseguiam achar o equivalente com a informação correta, não liam todas as categorias semânticas e geralmente escolhiam o primeiro equivalente fornecido (Zacarias; Polizer, 2020, p. 320-321).

Os dicionários pedagógicos bilíngues podem satisfazer as necessidades de estudantes do nível iniciante ao avançado, possibilitando que eles aprimorem suas habilidades lexicais e gramaticais na língua de destino, particularmente estruturas fundamentais como a sintaxe, que é uma particularidade gramatical distinta entre o português e o inglês em determinadas sequências de sentenças, particularmente em frases negativas e interrogativas.

2.3.2 Princípio dos pares de língua

Existem dois fatores a serem considerados em relação ao princípio dos pares de língua. O primeiro diz respeito ao nível semântico no qual há uma relação de divergência e convergência entre as unidades lexicais das línguas naturais, isto é, para cada campo semântico existe uma quantidade de elementos lexicais que varia de língua para língua. “Portanto, varia a relação de equivalência de palavra e das possíveis e diferentes acepções que esta palavra possui em cada língua, como acontece nos casos de equivalentes parciais” (Zacarias, 2011, p. 51).

O segundo aspecto se refere a certos conceitos específicos que pertencem a determinadas culturas, que são interpretados diferentemente em cada língua, necessitando estudos contrastivos apropriados para possibilitar a construção de verbetes e evidenciar nas informações lexicográficas as diferenças existentes (Zacarias, 2011).

Esse segundo aspecto pode ser analisado dentro do contexto das EIs, já que são condicionadas a determinadas culturas. Nesse sentido, os estudos contrastivos e análises de *Corpus* paralelos nos possibilitaram compreender e evidenciar as diferenças das expressões idiomáticas das duas línguas, que, por se tratar de um componente cultural, dificilmente terão uma EI de equivalência perfeita, com exceção de algumas que são a minoria.

2.3.3 Princípio da tradução e equivalência

Zacarias (2011) afirma que o princípio da tradução está intimamente relacionado ao princípio da equivalência. A autora acredita que a tradução deve ser baseada na teoria da comunicação, portanto, para avaliar as relações de equivalência, os contextos de comunicação reais devem ser considerados.

Além disso, a palavra que o usuário busca em um dicionário, seja de um texto oral ou escrito que se pretende compreender ou produzir na língua alvo, tem como base o contexto que definirá a escolha mais adequada dos equivalentes. Assim, deve-se incluir no verbete frases e notas explicativas que atendam às divergências semânticas, sintáticas, morfológicas, formais e culturais nas duas línguas em contato (Zacarias, 2011).

Quanto ao princípio da equivalência, a Lexicografia bilíngue e a teoria da tradução buscam compreender esse princípio dentro de seu escopo teórico. Cada discurso científico compreende o termo de maneira diversa, ora se assemelham, ora se divergem. Trataremos em princípio do ponto de vista da Lexicografia bilíngue, mas também discutiremos no decorrer deste trabalho alguns pressupostos da teoria da tradução, pois consideramos que, apesar de algumas divergências, os dois âmbitos linguísticos se interpõem, como sugere Zavaglia (2016).

À elaboração de dicionários bi ou multilíngues interpõem-se, sem dúvida, concepções de tradução. E uma noção bastante comum, discutida e controversa em Lexicografia Bilíngue é, justamente, o conceito de equivalência, a partir do momento que acaba por se constituir em um dos principais pontos de interferência entre Lexicografia e Teoria da Tradução.

No âmbito da Lexicografia bilíngue, o lexicógrafo não pode prescindir dos equivalentes, pois sem eles o seu trabalho não se concretizaria. Entretanto, prefiro me referir a eles como correspondentes tradutórios, uma vez que toda a discussão em torno dessa problemática nos Estudos da Tradução, a meu ver, não pode e não deve ser negligenciado pelos estudiosos do léxico (Zavaglia, 2016, p. 81).

Sobre a noção de equivalência para a prática lexicográfica, trazemos algumas reflexões de autores que discutem a problemática da equivalência em dicionários bilíngues, contudo, como pudemos notar, mesmo entre os estudiosos em Lexicografia, ainda não há consenso sobre o assunto.

Para Budny (2016), quando buscamos a equivalência no dicionário bilíngue, estamos interessados em compreender melhor o que lemos. No entanto, quando queremos escrever em língua estrangeira, a tarefa se torna mais difícil. Essa dificuldade nos faz entender que os dicionários ativos que servem para produção, têm inadequações com relação às informações apresentadas que não ajudam o consulente.

Nesse sentido, encontrar a maneira mais adequada de nos expressar na língua estrangeira muitas vezes requer a consulta de um material que ofereça bem mais que um sinônimo ou uma forma correspondente e, quando a informação é fornecida ao usuário sem qualquer contextualização que possa ajudar na escolha do significado adequado, o aprendiz se sente inseguro e o tradutor incerto acerca da escolha do item lexical para seu texto.

Para esclarecer o problema da equivalência na Lexicografia bilíngue, Budny (2016) traz o ponto de vista de quatro disciplinas da Linguística Aplicada, a saber: A Linguística Contrastiva, a teoria da tradução, a análise de erro e a aprendizagem de vocabulário.

Dentro da linguística contrastiva, a autora destaca a noção de “aisomorfismo”, esse termo segundo autores descritos por Budny (2016), diz respeito à impossibilidade de uma correspondência semântico-cultural total. Além disso, dentro desse mesmo escopo teórico, há outro conceito de equivalência que sugere que não se deve confiar na ideia de que há uma única equivalência entre os lexemas, mas sim uma equivalência parcial ou a não equivalência entre os itens lexicais. Nesse sentido, há entre os autores citados pela autora uma sugestão de subdivisões em várias classes, a saber: equivalência total, cobertura parcial e não equivalência.

Pelo ponto de vista da teoria da tradução, Budny (2016) revela que os teóricos não estão preocupados em classificar correspondências, mas sim em identificar condições para se chegar à equivalência. Desse modo, a autora pontua que: “O lexicógrafo avalia que a análise lexical pode explicar alguns fenômenos divergentes e convergentes entre os itens, mas ela não pode resolver outras dificuldades que o tradutor venha a ter” (Budny, 2016, p. 13).

Na tentativa de aprender mais sobre a prática lexicográfica e os equivalentes, essa autora questiona o que fazer quando não há um equivalente "literal". Ela usa os métodos sugeridos por Hartmann (1986) e argumenta que, nesses casos, as formas de adaptação como empréstimo e paráfrase explicativa são usadas para encontrar uma substituição aceitável.

Com base nessas informações, Budny (2016) faz o seguinte questionamento: Qual a importância da teoria da tradução para a elaboração de equivalentes tradutórios em dicionários bilíngues e no contexto de ensino de língua estrangeira? Os equivalentes empregados na tradução profissional e pedagógica são incorporados em manuais de ensino e dicionários bilíngues.

A partir dessas reflexões, essa autora demonstra que, mesmo com diversas falhas, particularmente em relação aos equivalentes, os dicionários bilíngues oferecem inúmeras vantagens para a prática lexicográfica, o ensino e aprendizado de idiomas estrangeiros.

Outro aspecto relevante discutido pela autora é a ocorrência de erros dos aprendizes, que são identificados e estudados a fim de elucidar e eliminar as dúvidas resultantes desses erros por meio dos dicionários. Assim, conforme Budny, mediante a análise de erros, busca-se descobrir as motivações que desencadeiam as divergências entre as línguas, entre os equivalentes, isto é, entre palavras da língua fonte e língua de chegada. Por exemplo, na pesquisa de Zacarias (2011), podemos observar essas ponderações de Budny (2016) acerca da análise de erros, que serviu como ponto de partida para entender quais motivações/interferências provocaram os erros dos estudantes e, a partir deles, propor soluções didáticas em material lexicográfico.

Assim, a interferência é um aspecto a ser levado em consideração ao pensar nos equivalentes de um dicionário, ou seja, conforme o aprendiz produz na língua estrangeira, ele pensa em sua língua nativa e traduz as UL de forma literal, sem considerar o contexto real em que elas são usadas. Esse fenômeno leva o usuário ao erro, conhecido como o fenômeno da interferência (Hartmann, 1986).

Esse aspecto da interferência, inclusive, foi uma das constatações que Zacarias (2011) também observou nas produções escritas de seus alunos. Um bom exemplo foi com relação ao verbo *ter* que, no português utilizamos em contexto de posse e existência. Contudo, no inglês há diferenças de uso. Os estudantes empregavam apenas o termo *have*, nos dois contextos do

português, que no inglês é mais associado à posse, em vez do segmento *there is* ou *there are*, que são empregados quando queriam expressar algo no sentido de existência.

O último ponto de vista descrito por Budny (2016) em relação à equivalência é a aprendizagem de vocabulário, processo que diz respeito ao desenvolvimento de estratégias linguísticas que auxiliam o aprendiz na busca pelos equivalentes. A autora cita as seguintes estratégias: a tradução, se valendo do uso de termos superordenados, a aproximação, o uso de sinônimos, a transferência, a circunlocução e a paráfrase. Essas estratégias são tentativas que o aprendiz utiliza para se comunicar na língua alvo e, assim, preencher o vazio semântico existente. Sobre o papel dessas disciplinas para a equivalência, a autora retrata o seguinte:

Dessa forma, no que diz respeito ao estabelecimento de equivalência nos dicionários bilíngues, várias abordagens são possíveis: a Linguística Contrastiva para identificar o vocabulário nos pares de línguas, a Teoria da Tradução para classificar tipos de equivalência, a Análise de Erros para verificar a variabilidade do processo, e o Ensino de Vocabulário para prover contexto para as estratégias de aproximação. As reflexões de Hartmann (2007, p. 19) levam-no a dizer que está convicto de que a Análise Contrastiva, combinada com estratégias bilíngues de comunicação, pode se tornar ferramenta útil para o refino da prática lexicográfica [...] (Budny, 2016, p. 16).

Para Welker (2004), o equivalente é um tipo de definição. Ele descreve que um dicionário monolíngue geralmente fornece definições, enquanto um dicionário bilíngue fornece sinônimos em outra língua. Sobre o processo de busca de equivalência, ele explica que os *Corpora* paralelos são a melhor opção porque podem fornecer equivalentes que são realmente usados pelos falantes nativos da língua, mas o autor alerta sobre as traduções presentes nesse tipo de *Corpora* paralelos:

Cabe ressaltar também que a existência de traduções não é uma garantia de que os equivalentes sejam os mais adequados. Sabe-se da publicação de más traduções. Somente se o mesmo equivalente ocorrer várias vezes em traduções feitas por tradutores diferentes pode-se ter certeza de que seja adequado (Welker, 2004, p. 195).

Com relação a equivalência, ele descreve vários graus, a saber: i) Equivalência total, quando há “congruência” ou “mono-equivalência” entre os lexemas de duas línguas em contato, por exemplo, oxigênio - *oxygen* (inglês), geralmente ocorre com termos técnicos ou referentes bem específicos; ii) relação “divergente” ocorre quando há um lexema na primeira língua e vários na segunda, por exemplo, flor - *flower, blossom, bloom* (inglês); iii) relação

“convergente” ocorre quando há dois ou mais lexemas na primeira língua e um lexema na segunda língua, por exemplo, *finger* (inglês) - dedo (da mão) - *toe* (inglês) - dedo (do pé); iv) relação “multivergente”, combinação da relação divergente e convergente entre os lexemas das línguas envolvidas, segundo o autor é a relação mais comum, por exemplo, flor - *flower*, *blossom*, *bloom* (inglês); *bloom* (inglês) - flor, florescência, frescor, beleza; v) ausência de equivalência, ocorre quando não há lexemas que se equivalem entre as línguas envolvidas, de acordo com Welker (2004) ocorre principalmente em atividades e festividades, vestuário, utensílios, fatos históricos, comidas, bebidas, religião, áreas especializadas etc., por exemplo, palavras como brigadeiro, carnaval, coxinha, *thanksgiving*, geralmente são unidades lexicais que têm ausência de equivalentes, uma vez que estão enraizadas na cultura de origem. Para a ausência de equivalência, alguns tradutores sugerem algumas soluções, tais como empréstimo, decalque e paráfrase.

Vale destacar que o autor explica que, em casos de divergência, convergência e multivergência, muitos autores concluem que não há equivalência porque o lexema que pode corresponder ao referente da primeira língua não existe na segunda língua. Outros argumentam que a equivalência existe, mas apenas entre uma das acepções.

Sobre as expressões idiomáticas, o autor reforça que alguns lexicógrafos incluem erroneamente essas UL entre os exemplos, já que para ele não se trata de exemplificações, mas sim lexemas polilexicais com significado próprio. Nesse sentido, ele argumenta que muitas dessas expressões são semanticamente complexas, em tal situação a tradução se torna mais complicada. Contudo, pode haver coincidentemente alguns casos de equivalentes precisos, é o caso de algumas línguas europeias, como sugere Kroman (1987).

Welker (2004) esclarece também que em dicionários idiomáticos a marcação diassistemática⁹ é importante porque para muitas expressões idiomáticas não tem equivalentes, necessitando, portanto, a indicação por meio de símbolos quando se trata de equivalentes, ou simplesmente uma paráfrase.

Percebe-se que a busca por equivalentes não configura uma tarefa simples para os lexicógrafos, requer estudos e escolhas viáveis à medida que as UL e expressões são

⁹ Marcação diassistemática é uma prática lexicográfica que visa etiquetar e marcar o uso de determinada acepção a fim de elucidar o sentido do equivalente.

selecionadas para inclusão em dicionários bilíngues. Sobre as possíveis soluções lexicográficas para os equivalentes, Budny conclui que:

As reflexões feitas à luz das teorias explicitadas nos levam a afirmar que não há uma equivalência “total” na Lexicografia Interlíngua, mas sim tipos diferenciados, quais sejam, a estilística, a pragmática, a terminológica, a metafórica, a etimológica, entre outras (Budny, 2016, p. 16).

Essa autora também afirma que a prática da Lexicografia bilíngue requer estudos e atualizações contínuas, pois o objeto de estudo, as línguas naturais, é dinâmico e se transforma ao longo do tempo.

2.3.4 Correspondência ou Equivalência Bilíngue?

Nos estudos da teoria da tradução, assim como nos estudos linguísticos, principalmente no que diz respeito às disciplinas Linguísticas com foco no contraste dos idiomas, tais como Linguística aplicada, Lexicografia bilíngue etc, há distinção terminológica com relação à contrastividade entre as ULs de dois idiomas. Em pesquisas sobre tradução quando se trata de comparar as ULs da língua de origem com as ULs da língua de chegada, muitos teóricos da tradução utilizam os termos correspondência lexical ou correspondência tradutória. Nesse entendimento, a equivalência entre as línguas não existe, mas sim a correspondência.

Segundo Molina (2006), o posicionamento adotado pelos teóricos da tradução e adotado por lexicógrafos com relação à equivalência é diferente pelo fato de tomarem elementos diferentes como unidades de trabalho. Para o teórico da tradução o conceito é tratado de uma perspectiva textual, considerando texto de partida e texto de chegada, inseridas em contextos específicos. Já os lexicógrafos tomam unidades menores descontextualizadas, a palavra ou a frase, incidindo, portanto, com mais ênfase na equivalência no nível do léxico. Tal fato faz com que exista um interesse geral em desvincular a noção de dicionário bilíngue ao de dicionário de tradução, embora seja inegável a estreita relação entre eles (Simão, 2016, p. 126).

Com base em Simão (2016), apesar de serem diferentes as perspectivas sobre a correspondência e equivalência entre as unidades das línguas de tradutores e de lexicógrafos, respectivamente, há um interesse comum de buscar dicionários próprios para cada atividade. A autora afirma que existe uma estreita relação entre o dicionário bilíngue e o dicionário para tradução, mas é certo que quando o lexicógrafo faz uma obra com pesquisas levando em conta

o seu usuário, a obra lexicográfica utilizada pode surtir resultados mais precisos para seus consulentes. Desse modo, muitos dicionários bilíngues de alta qualidade possuem recursos lexicográficos e linguísticos que podem atender às necessidades pontuais de consulta do tradutor.

Para Zavaglia (2016), em um dicionário bilíngue tradicional, o que se nota quanto à equivalência é o uso privilegiado de sinônimos da palavra-entrada. Quanto aos usuários, a autora pede aos tradutores para explicar que são os melhores representantes, visto que utilizam essas obras como ferramenta de trabalho. Nesse ponto de vista, ela declara que seria bastante proveitoso se esses profissionais pudessem ter em mãos obras que são confiáveis e representativas, que pudessem apresentar e informar dados linguísticos necessários sobre o acervo lexical de forma a atendê-los adequadamente.

Essa autora, com base nas dificuldades desses profissionais, tem se dedicado à elaboração de dicionários bilíngues e apresenta como um dos cerne principais dos dicionários bilíngues a problemática da equivalência de itens lexicais e se questiona se é possível alcançá-lo, uma vez que nos estudos da tradução tem se privilegiado a teoria do desconstrutivismo, teoria que não considera a *equivalência perfeita* entre palavras ou expressões de línguas diferentes.

Ainda sobre os termos empregados nas duas áreas, apesar de outros campos dos estudos da linguagem usarem diferentes para designar a contrastividade entre ULs de duas línguas, usamos os dois em nosso trabalho, *equivalência* porque faz parte da terminologia dos estudos lexicográficos em âmbito bilíngue e *correspondência* porque remete à ideia de busca por uma solução tradutória para as expressões idiomáticas do português que não existem na língua alvo, o inglês. Portanto, ele pode se referir à ideia de encontrar UL que possa ser usada como opção linguística e que traga um significado correspondente ou então o mesmo efeito de sentido da língua de partida para a língua alvo.

Como sugere Simão (2016), o termo correspondência nos estudos da tradução é o conceito que considera a perspectiva textual, ou seja, leva em consideração vários aspectos muito além do texto, sendo a unidade de trabalho mais contextual e abrangente. Desse modo, para encontrarmos as unidades lexicais complexas que correspondam aos sentidos presentes nas expressões do português, temos que ter em mente o contexto no qual a expressão está sendo empregada, já que pode-se induzir ao erro se nos restringirmos apenas à

busca de UL simples e tradução “literal” das expressões, fugindo do conceito de preservar para o usuário do dicionário o princípio de comunicação não ingênua, ou seja, "o jeito que a gente diz", que Tagnin (2013) descreveu minuciosamente em seus trabalhos.

Ao mencionarmos que devemos fugir de opções tradutórias “literais” para EIs, devemos levar em consideração que nem sempre o que parece uma EI, o será. Na busca por equivalentes na Web como *Corpus*, observamos que muitas opções encontradas em corpus paralelo em linhas de concordância são opções não idiomáticas. Desse modo, não quer dizer que está incorreta, mas que, não se trata de EI e a correspondência encontrada será o emprego denotativo, é o caso de *abandonar navio*, *abandonar barco*, *lavar as mãos*, *lavar roupa suja*, *uma pedra no sapato*, *quebrar o galho*, etc. Ao analisar as linhas de concordância do *Corpus* paralelo de nosso trabalho, por exemplo, percebemos que muitas ocorrências não eram idiomáticas, mas traziam o sentido literal das ULs, como sugere a figura a seguir:

Figura 7: Expressão buscada no *corpus* paralelo: dormir no ponto

<s> Dormindo no ponto de ônibus? </s>

<s> Sleeping on a bus bench? </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Contudo, há também aquelas EIs do português cujo equivalente em inglês possui proximidade lexical, sintática e também idiomática. É o caso da expressão *abrir seu coração*, que possui como equivalente em inglês, *open your heart*, etc. Desse modo, há vários aspectos importantes que devem ser levados em consideração no momento da análise de possíveis equivalentes/correspondentes para as expressões idiomáticas do português.

Figura 8: Expressão Abrir o coração - equivalente total

<s> Não pode ser possível que... ele abriu seu coração para
Tae Yi Ryung, certo? </s>

<s> It couldn't possibly be that... he's opened his heart to Tae Yi
Ryeong, right? </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Mesmo em caso de expressões com equivalência total, ainda assim pode-se encontrar outras maneiras de correspondente para a língua de chegada. Desse modo, a opção de tradução dependerá principalmente do contexto. Como mostra a figura a seguir.

Figura 9: Expressão Abrir o coração

<s> Algum psiquiatra experiente com quem você possa abrir o coração ?" </s>	<s> An experienced psychiatrist to whom you could talk about your case"? </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Considerados os conceitos sobre fraseologia, classificação das unidades fraseológicas, abordaremos, a seguir, o tratamento das EIs na lexicografia bilingue.

2.4 O tratamento fraseológico na lexicografia bilingue

Muitas pesquisas acadêmicas (Rios, 2010; Miranda, 2020) já comprovaram que diversas obras lexicográficas para uso escolar não tratam adequadamente as unidades fraseológicas, tanto em dicionários monolíngues quanto em dicionários bilíngues. Entendemos que a compreensão dessas unidades são fundamentais para um desempenho natural do uso dos idiomas. Desse modo, é por meio, principalmente, das EIs, que os aprendizes podem ter acesso a aspectos culturais da língua estrangeira, dentro de determinado contexto.

Proporcionar informações sobre essas expressões de maneira adequada nos dicionários bilíngues pode ser um dos caminhos para garantir aos aprendizes a aquisição dessas unidades para compor o seu acervo lexical e cultural. Desse modo, um dicionário que traz um tratamento devido dessas unidades facilita o processo de compreensão e aquisição das EIs, uma vez que são itens lexicais que resultam em desafios de tradução por parte dos alunos, considerando também que muitas vezes essas unidades não possuem uma correspondência e, portanto, os dicionários podem dar opções viáveis de equivalentes que colaboram para que o aprendiz amplie suas possibilidades de comunicação por meio dessas expressões.

Além dos equivalentes, a marca de uso é outro elemento lexicográfico importante que deve ser tratado em um dicionário bilingue. Esse elemento lexicográfico visa o aprimoramento das habilidades de escrita e fala de uma língua estrangeira (Teer, 2018). Embora a equivalência favoreça a compreensão da expressão, seja ela idiomática ou não, é importante considerar que certas expressões idiomáticas do português não possuem equivalente direto na língua-alvo como já discutimos. Nesse caso, disponibilizar uma expressão semanticamente similar pode facilitar a apreensão do sentido. Além disso, a marca

de uso pode auxiliar o usuário na compreensão e na aplicação adequada da expressão, tanto na comunicação oral quanto na escrita.

Com relação aos trabalhos já desenvolvidos na Metalexicografia para fins descritivos das obras lexicográficas, bem como contribuições reflexivas no tratamento das unidades fraseológicas, em especial, das expressões idiomáticas, destacamos alguns relevantes a este trabalho. Dentre eles está a pesquisa de Reis (2008), que centrou-se no tratamento dado pelos dicionários com relação às expressões idiomáticas em quatro dicionários bilíngues francês-português/português-francês: Michaelis, Larousse, Rónai, Burtin-Vinholes e PIP, sendo o último utilizado para a busca inicial das EIs. Desse modo, foi realizada uma análise do tratamento de 106 expressões diferentes, seguindo um critério objetivo no qual foi verificado que os dicionários explicam muito pouco o sentido das EIs, sendo tratados por meio apenas da apresentação de equivalentes.

Com base na literatura analisada pela escritora, ela acredita que os quatro dicionários considerados didáticos deveriam ajudar os estudantes no processo de compreensão e produção, porém, segundo sua interpretação de Humblé (2001), ela constatou que a atividade de compreensão tem recebido mais destaque.

O trabalho de mestrado de Reis (2008) intitulado “Uma comparação do tratamento de expressões idiomáticas em quatro dicionários bilíngues francês/português e português/francês” revela que os dicionários escolares estudados apresentam espaço restrito para as expressões. Na microestrutura, por exemplo, as expressões são apresentadas em um número bastante reduzido, não informando ao consulente se realmente se trata de uma EI que deveria ser seguida por um equivalente de tradução idiomática ou uma “paráfrase explícita”. Para essa autora, portanto, o tratamento deveria seguir os seguintes parâmetros:

Pode-se considerar o tratamento lexicográfico adequado para uma EI quando o dicionário bilíngüe traz a EI na microestrutura de um verbete como subentrada, notificada com marca de registro, constando de sua equivalente de tradução idiomática seguida de explicação do significado e demonstrada por meio de exemplos de uso, em ambos os pares de línguas. O conjunto desses itens para o tratamento de uma EI em uma obra lexicográfica pedagógica seria ideal para o aprendiz a fim de auxiliá-lo plenamente em uma boa compreensão e tradução de EIs (Reis, 2008, p. 108).

Na etapa que diz respeito às análises das EIs, como resultado, a autora revela que o Michaelis é um dicionário voltado mais para a compreensão do que para a produção em

relação às expressões, fornecendo algum suporte na produção. O dicionário bilíngue Ronai indicou maior caso de expressões nas duas direções, por sua vez, o Burtin-Vinholes ficou em terceira posição, pois forneceu auxílio similar ao Ronai, expondo um número menor de EIs pré-selecionadas. Por fim, o Larousse forneceu mais dados sobre a produção em relação às expressões.

Segundo essa autora, nem todas as obras abordam igualmente as EIs nas duas direções. Ela também observou que, para uma mesma expressão, os dicionários oferecem variadas formulações idiomáticas. No entanto, quando um dos dicionários de mesma obra não fornece uma informação, o outro a fornece, complementando-se mutuamente.

Contudo, a conclusão que essa autora chegou de suas análises é que o tratamento das expressões idiomáticas nos dicionários examinados ainda deixa a desejar, uma das razões é que esses dicionários revelam ser mais voltados para compreensão do que para produção.

Além disso, Reis (2008) destaca que seu trabalho tentou focar na teoria lexicográfica com o intuito de satisfazer as necessidades dos aprendizes, principalmente na qualidade dos dados lexicográficos para o tratamento das expressões. “Destacamos outro aspecto inovador: a classificação do tratamento dado pelos dicionários em categorias de avaliação” (Reis, 2008, p. 110).

No trabalho de mestrado de Dos Santos (2015), intitulado “O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar”, a autora analisou três dicionários bilíngues na direção espanhol-português / português-espanhol, a saber: Dicionário Escolar Michaelis (2007), Minidicionário Saraiva (2000) e Dicionário Escolar Santillana (2011). A realização da dissertação de Dos Santos (2015) foi desenvolvida “objetivando apresentar contribuições ao fazer lexicográfico, acreditando que os resultados obtidos possam ser refletidos e que as próximas edições dos dicionários considerem os resultados arrolados” (Dos Santos, 2025, p. 146).

No que diz respeito à sua análise na tentativa de descrever o tratamento dado às expressões nos três dicionários, a autora fez um recorte dos pontos observados, com base nos três níveis estruturais: superestrutura, macroestrutura e microestrutura. Na superestrutura, foi analisada apenas a parte inicial dos dicionários. Na macroestrutura, o intuito foi verificar quais expressões foram inseridas nas palavras-entradas e se houve algum critério de inclusão. Já na microestrutura, observou-se como as expressões foram incluídas e quais informações

foram apresentadas, tais como marcas de uso, definição, equivalentes e exemplos de uso. Nestes elementos foram levadas em consideração sua frequência e qualidade das informações.

Na análise do tratamento dado às expressões, essa autora mostrou que os dicionários apresentavam informações insatisfatórias em vários aspectos. Na superestrutura, não houve critérios de seleção e inclusão das expressões nos três dicionários, ou seja, eram escassos ou nulos. Na macroestrutura, as expressões foram inseridas em substantivos que compunham suas constituições, não houve também uma padronização, sendo inseridas em várias palavras-entradas. Da mesma maneira, não houve sistematização entre as direções dos dicionários, sendo que algumas expressões foram inseridas em diferentes palavras-entradas. Já na microestrutura, as expressões foram inseridas nas subentradas de maneira heterogênea, sem padronização de seus registros. Em suma, apresentamos aqui de maneira sucinta e rápida o trabalho de Dos Santos que descreveu o tratamento dado às unidades nos três dicionários.

Para Miranda (2020), as expressões idiomáticas são extremamente usuais e podem dificultar a compreensão, uma vez que “[...] o entendimento da língua vai além da percepção de estruturas lexicais, sintáticas e semânticas, envolvendo também fatores extralinguísticos que transcendem o universo dos livros didáticos”. (Miranda, 2020, p. 356). Nesse ponto de vista, as EIs merecem atenção e um tratamento lexicográfico sistematizado com intuito de tratar os Fraseologismos de maneira apropriada em dicionários bilíngues, é necessário estabelecer adequadamente a equivalência das unidades fraseológicas com vistas a suprir as necessidades de busca dos usuários. Entretanto, determinar equivalências de expressões idiomáticas não é tarefa fácil na medida em que “cada língua tem uma maneira particular de organizar seu léxico” (Miranda, 2020, p. 361). Dessa maneira, as expressões idiomáticas são unidades construídas dentro de uma cultura específica e, portanto, são conotativas e construídas em cada língua com base em elementos culturais e seus próprios modelos.

Segundo Miranda (2020), na Fraseografia bilíngue busca-se para as EIs equivalentes idiomáticas, no entanto, como já discutimos nesse trabalho, nem sempre é possível, já que muitas dessas expressões podem não existir na língua estrangeira, deixando na mão do lexicógrafo a solução lexicográfica para tentar sanar a lacuna linguística existente nessas unidades. Além disso, ela revela que o ideal seria que dicionários bilíngues oferecessem equivalentes não apenas no nível semântico, mas também:

[...] pensando-se que o DB idealmente deveria oferecer não só equivalentes de nível semântico, mas também equivalentes de nível estilístico, pragmático, terminológico, diacrônico, contextual, sintático-gramatical, metafórico, etimológico, de formação de palavras, de frequência, fonético-prosódico e diatópico, o trabalho do fraseógrafo bilíngue torna-se ainda mais difícil (Miranda, 2020, p. 363).

Com base nas considerações da autora, a equivalência interlínguas considerando esses níveis ocorreria em uma situação ideal, porém dificilmente isso ocorre numa situação dita como “ideal”, principalmente pela inexistência de tais equivalentes, bem como a falta de espaço em dicionários tradicionais (impressos).

Nesse sentido, para tentar suprir as lacunas com relação às EIs quando realmente não existem na língua alvo, uma das maneiras de estabelecer equivalência é por meio de equivalentes fraseológicos sistêmicos e textuais. No primeiro caso, a equivalência é descontextualizada, prevalecendo aspectos formais e significado denotativo, já nos equivalentes fraseológicos textuais o que importa é a comunicação, portanto, os aspectos formais e lexicais são deixados em segundo plano (Miranda, 2020). Para esse fim, então, “na necessidade de pesquisar partindo do nível textual, por meio da análise de grandes *Corpora* textuais, para poder examinar como se comportam as UFs dentro deles” (Miranda, 2020, p. 364).

As pesquisas em Fraseologia têm buscado correspondentes para a língua alvo por meio de métodos diversos além de *Corpora* específicos e tradicionais, concentrando-se na utilização da Web para encontrar frequências de unidades na língua de partida e na língua alvo, assim como na busca de equivalentes para os fraseologismos. Não foi diferente na pesquisa de Miranda (2020), que tinha como objetivo buscar traduções para a nomenclatura de um dicionário semibilíngue. assim “[...] utilizou-se o Google do Brasil para verificar se as traduções propostas eram frequentes e, por vezes, esse buscador auxiliou até mesmo a encontrar traduções, como, por exemplo, no caso das EIs espanholas formadas por estruturas comparativas” (Miranda, 2020, p. 366).

O intuito deste subitem foi discutir alguns trabalhos já realizados por pesquisadores para compreender e descrever o tratamento fraseológico empenhado na Lexicografia bilíngue, a partir dos conceitos encontrados na teoria da Fraseologia e nos princípios da Lexicografia Bilíngue.

Para fundamentar a prática lexicográfica que propomos, finalizaremos o capítulo teórico discutindo um pouco sobre os conceitos basilares da Linguística de *Corpus* (LC) e Web como *Corpus*.

2.5 Linguística de *Corpus* e Web como *Corpus*

A tecnologia computacional produziu grandes mudanças no pensar e fazer lexicográfico, essa revolução trouxe à luz a Linguística de *Corpus*, que possibilitou aos linguistas e lexicógrafos observem as línguas por meio de dados evidenciados virtualmente, ou seja, evidências empíricas extraídas por programas de computador.

O pesquisador Beber Sardinha (2004) explica que a LC mostra novos caminhos para a linguística quando revela uma quantidade surpreendente de evidências empíricas, questionando paradigmas já estabelecidos nos estudos linguísticos. Sobre novos caminhos para a pesquisa com o uso de *Corpora* eletrônicos, o autor revela o seguinte argumento em seu prefácio: “[...] a influência mais visível no mundo contemporâneo está na preparação de dicionários.” (2004, p. xviii). O autor cita grandes dicionários de inglês que passaram por esse processo, tais como Oxford, Collins, Longman e Cambridge.

A Linguística de *Corpus* oferece arcabouço teórico e instrumental metodológico que permite ao pesquisador refletir sobre como o computador e a tecnologia podem revolucionar o entendimento sobre o que é a língua. No que diz respeito ao seu uso como instrumental metodológico, possibilita desde a coleta, organização, análise e até mesmo ordenação dos dados para constarem na nomenclatura dos dicionários, como também investigar equivalências entre, por exemplo, o português e o inglês, bem como padrões da língua. (Beber Sardinha, 2004).

Essa abordagem investigativa veio ao encontro das necessidades que lexicógrafos tinham com relação ao manuseio de grandes quantidades de textos que, de acordo com Beber Sardinha (2004), em boa parte do século XX, o manuseio desses dados consumia muito tempo e grandes equipes para seleção, coleta e análise, sendo tudo feito de maneira manual. Um dos primeiros *Corpora* não computadorizados, o SEU (*Survey of English Use*), foi trabalhado dessa maneira e possibilitou dar feição aos *Corpora* eletrônicos atuais. (Beber Sardinha, 2004). Assim, a partir do momento em que os *Corpora* se popularizaram e a tecnologia

tornou-se uma ferramenta importante, foi possível a redução de mão de obra e tempo para o processamento e análise dos dados.

No que diz respeito à definição de *Corpus*, esse autor revela tratar-se de um artefato produzido para pesquisa, que embora sejam textos naturais, ou seja, autênticos, ainda assim é artificial, já que são criados para fins de pesquisa, em outras palavras, os *Corpora* tradicionais são porções de linguagem selecionadas e processadas com critérios linguísticos específicos para serem usadas como amostra de uma língua/linguagem.

Para Tagnin, a definição de *Corpus* é a seguinte: “Os *Corpora* são bancos de textos de linguagem autêntica, criteriosamente construídos, destinados à pesquisa e legíveis por computador” (Tagnin, 2015, p. 20). A autora esclarece ainda que a Linguística de *Corpus* enfatiza sempre a linguagem autêntica, visto que a língua é vista como sistema probabilístico. Nesse ponto de vista, embora muitas construções linguísticas sejam possíveis, algumas apresentam mais probabilidade de ocorrer do que outras.

Segundo McEnery e Wilson (1996), um *Corpus* apresenta uma lista de quatro características importantes: ser uma amostra de porção de linguagem, representativo, de tamanho finito e usualmente fixo e, por fim, uma referência padrão. Contudo, Kilgarriff e Grefenstette (2003) contestam algumas dessas afirmações ao apontar algumas reflexões importantes relacionadas ao assunto, mostrando que McEnery e Wilson (1996) podem estar equivocados em certos pontos reflexivos porque misturam as seguintes questões: o que é um *Corpus*? Com a questão: O que é um bom *Corpus* para determinado tipo de pesquisa? Já que a característica de ser um *Corpus* finito não caberia para a Web, que na percepção dos autores é uma fonte infinita de dados que serve para determinadas variedades de pesquisa.

Em relação às concepções da Web como *Corpus*, Kilgarriff e Grefenstette (2003) afirmam que *Corpus* é uma coleção de textos quando considerados como objeto de estudo linguístico ou literário. Para os autores, a Web é imensa, gratuita e disponível apenas com um clique do mouse, possuindo bilhões de palavras de texto e capaz de fornecer dados para qualquer tipo de pesquisa. Por esse ponto de vista, para eles, a Web é sim um *Corpus*.

Logo, eles destacam que muitos cientistas da linguagem e tecnólogos estão tornando a Web como fonte de dados pelo seu tamanho imenso e acesso a informações de maneira quase irrestrita que podem ser coletadas para o tipo de linguagem que precisam, ou simplesmente porque é gratuito e instantaneamente disponível.

Como já pontuado por Kilgarriff e Grefenstette (2003), há definições diferentes entre *Corpora* tradicionais e Web como *Corpus*, já que os dados que alimentam os dois possuem muitas características distintas e, portanto, cada um desses *Corpora* podem servir de fonte de informações para certos tipos de pesquisa.

Nesta pesquisa, por exemplo, a Web como *Corpus* revela-se adequada e pertinente, visto que trabalhamos com a coleta de expressões idiomáticas para fins de tratamento lexicográfico e, segundo alguns autores, esse tipo de construção linguística faz parte da linguagem cotidiana e coloquial, portanto sendo mais comum obter essas unidades complexas em *Corpus* da Web do que nos *Corpora* tradicionais. Sob essa visão, Rocha (2020, p. 4993) diz o seguinte: “A utilização da Web como instrumento de busca justifica-se, posto que ela é, na atualidade, o banco de dados mais rico em amostras da norma coloquial – nível de linguagem em que se inserem as EIs”.

Essa autora destaca que a Web é um instrumento necessário para busca de informações sobre o uso de certas lexias, ela atribui à Web um portador dos usos correntes e consagrados da língua. Em sua pesquisa, ela buscou na Web, mais especificamente, no buscador do Google, o número de ocorrências das expressões idiomáticas analisadas por ela, na qual observou que essas unidades possuem ocorrência alta e, portanto, precisam figurar em dicionários, dado sua importância na linguagem corrente, atestado pela frequência de uso. Logo, para a autora, essas unidades apresentavam representatividade no registro oral do português brasileiro, conseqüentemente, na memória coletiva dos falantes do português.

Com base nas considerações fornecidas por Rocha (2020) acerca do instrumental metodológico da Web, entendemos que, em nosso trabalho, dado que utilizamos o mesmo objeto de pesquisa, essa ferramenta se torna relevante para verificar as frequências por meio do buscador do Google. Em vista disso, levantamos os dados quantitativos acerca das expressões idiomáticas de nossa pesquisa nessa ferramenta para posterior análise qualitativa dos dados. Sobre tal relevância, a autora expõe o seguinte: “A utilização da Web como ferramenta de busca para a detecção do número de ocorrências das EIs justifica-se pelo fato de que, na atualidade, a tecnologia tornou-se uma ferramenta importante para a Linguística [...]” (Rocha, 2020, p. 4996).

Dessa maneira, a autora destaca que a tecnologia auxilia em tratamentos empíricos da língua e possibilita a manipulação de um número maior de informações. Assim, da mesma

maneira que em nosso trabalho, a autora combina o uso de Corpora eletrônicos e dicionários para levantamento de dados. Para ela, a primeira possibilita viabilizar o trabalho com grandes quantidades de dados e a segunda possibilidade visa credibilizar, fornecendo dados da linguagem escrita.

A LC e a Web como *Corpus* podem ser grandes aliadas na busca por resultados satisfatórios em pesquisas que têm como objeto as unidades fraseológicas. Enquanto o *Corpus* da web pode fornecer dados correntes da língua, os *Corpora* tidos como tradicionais podem atestar ou mesmo reforçar fatos descobertos sobre o uso das expressões idiomáticas.

3. Colocar as cartas na mesa: Procedimentos Metodológicos

Neste capítulo, descrevemos a natureza e tipologia de nossa pesquisa, bem como o percurso metodológico empregado na pesquisa para o levantamento, exploração e análise dos dados de maneira quantitativa e qualitativa, com vistas a cumprir os objetivos específicos e, por meio desses, alcançar os objetivos gerais. As etapas metodológicas contemplam a exploração de *Corpus* da Web e *Corpora* do *Sketch Engine* para a busca das EIs e de seus possíveis equivalentes.

Adicionalmente, incluímos como parte da pesquisa a análise de 5 obras lexicográficas em relação ao tratamento dado às Expressões Idiomáticas. Essa etapa trouxe fomento para a nossa proposta de redação de tratamento para as EIs para o DEDVPI. Para tanto, nos valem do aporte teórico apresentado e da Linguística de *Corpus* como disciplina teórica-investigativa.

3.1 Natureza da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como explicativa porque, segundo Gil (2008), tem como preocupação central identificar aspectos que demonstram a ocorrência de fatos. Bibliográfica, porque visa buscar em materiais já elaborados referências que auxiliam nas reflexões teóricas e práticas acerca do tema. Quanto aos seus objetivos, possui caráter exploratório, pois, segundo o autor, possibilita ao pesquisador familiarizar-se com o problema, a fim de explicitá-lo para levantamento de hipóteses. Além disso, classificamos essa pesquisa também como quali-quantitativa, uma vez que busca em dados bibliográficos e dados estatísticos sobre a frequência de uso das EIs, informações que sirvam para análise e obtenção de resultados. Sobre essa natureza, detalhamos mais nos itens a seguir.

3.1.1 Pesquisa explicativa, bibliográfica e exploratória

A pesquisa explicativa e bibliográfica, segundo Gil (2008) procura elucidar o comportamento das unidades com base em teorias investigadas e indicar parâmetros para seu tratamento adequado.

Nesse sentido, esta pesquisa é explicativa porque tem, como objetivo, identificar quais são os fatores que contribuem para a ocorrência de certos fenômenos. Devido a isso, é um conhecimento que visa aprofundar aquilo que já existe sobre o tema. A partir dos conceitos relacionados à Fraseologia e EIs, estabelecemos os parâmetros que irão fornecer subsídios para o tratamento fraseológico das expressões a serem inseridas no dicionário. É bibliográfica porque fundamenta-se em publicações de cunho bibliográfico e científico.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui também natureza exploratória, pois investigou a maneira mais adequada de inclusão das unidades fraseológicas no dicionário. Do mesmo modo, analisa como essas expressões estão sendo tratadas em dicionários bilíngues escolares de grande circulação no país a fim de observar a adequação quanto à ordenação nos verbetes, suas especificidades léxico-semânticas e, se realmente são contemplados nesse material.

3.1.2 Pesquisa Quali-quantitativa

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa classifica-se como qualitativa em razão de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos sobre o tema pesquisado. Nesse ponto de vista, fazemos uma interpretação dos dados em material bibliográfico e lexicográfico, como já citado anteriormente, para extrair fenômenos importantes acerca de padrões existentes e descrevê-los para estabelecer correspondências linguísticas e pragmáticas entre as unidades das línguas em contraste.

A pesquisa classifica-se como quantitativa uma vez que busca as frequências dessas unidades por meio do buscador do Google, ferramenta que oferece aos usuários as ocorrências aproximadas, evidenciando seu emprego pelos falantes da língua. Com esses dados estatísticos fornecidos pelo Google, procuramos selecionar as expressões que possuem frequências significativas para serem incluídas. Para fundamentar os métodos abordados na pesquisa, utilizamos os conceitos acerca da abordagem investigativa da Linguística de *Corpus*, Web como *Corpus* e netnografia.

Quanto aos conceitos de Linguística de *Corpus* e Web como *Corpus*, tratamos dessas abordagens dentro do escopo teórico da pesquisa. Além disso, esta pesquisa também se classifica dentro do quadro metodológico da Netnografia, um método de pesquisa que se assemelha à etnografia, já que também busca compreender o comportamento humano, porém

dentro dos contextos digitais, ou seja, a internet. Nessa pesquisa o que será analisado é o comportamento linguístico das comunidades falantes de português brasileiro e do inglês no que diz respeito ao uso das expressões idiomáticas, examinando as necessidades dos falantes de usarem determinadas unidades fraseológicas.

Portanto, com as mudanças ocasionadas pela internet nos meios sociais, consequentemente, a forma como nos comunicamos e interagimos com nossa comunidade linguística também tem tido reflexo dessa revolução digital, exigindo dos cientistas analisar seus objetos de pesquisa dentro do contexto digital, bem como adaptá-los para esse meio, que segundo Soares e Stengel (2021) esse método de pesquisa permite compreender melhor fatos complexos e típicos da contemporaneidade e, portanto, desprezar essa condição digital no contexto atual é ignorar o fenômeno social da era atual.

Para especialistas, a netnografia apresenta muitas vantagens, uma vez que consome menos tempo, não precisa de custos com deslocamentos do pesquisador, menos subjetiva e considerada menos invasiva em função de não precisar utilizar as abordagens tradicionais de pesquisa etnográfica, cabendo ao pesquisador utilizar a internet como janela, na tentativa de observar e transcrever os comportamentos naturais de uma comunidade, sem interferir diretamente no ambiente físico (Soares, Stengel, 2021).

Por meio do arcabouço conceitual e metodológico exposto até o momento, conseguimos compreender o papel da tecnologia para a pesquisa lexicográfica devido às demandas de dados necessários para a área. Outrossim, percebemos que para certos tipos de pesquisas a escolha das fontes do *Corpus* também se revela importante para atingir resultados favoráveis para o estudo, assim como um ambiente virtual rico em amostras da língua que possibilita ao pesquisador observar o comportamento linguístico de determinada comunidade linguística.

Em relação à busca de expressões em fontes lexicográficas, analisamos em um primeiro momento da pesquisa em dicionários padrões da língua portuguesa, o Ferreira (1999) e o Houaiss (2009), observamos na microestrutura as expressões de verbos pré selecionados, tais como os verbos acabar, buscar e concluir, porém nessa primeira busca por expressões da língua portuguesa, evidenciamos que não havia o tratamento das expressões idiomáticas nesses verbos especificamente, corroborando no que muitos pesquisadores já haviam constatado, conforme Rocha (2020, p. 4992) também observou: “ [...] estudos anteriores

mostraram que os dicionários gerais não as apresentam e, quando o fazem, a inclusão é assistemática, não condizente com suas especificidades léxico-semânticas.”

Contudo, realizamos sua análise crítica de dicionários bilíngues escolares Português-Inglês tanto os digitais como os impressos e um dicionário monolíngue para estudantes de inglês em busca de evidências acerca do tratamento dessas unidades e, assim refletir sobre a ordenação, possíveis correspondentes que cada dicionário propõe para a expressão e se realmente condizem com o que Rocha (2020) apresenta sobre essas unidades, ou seja, se correspondem às suas características léxico-semânticas e inclusão sistemática.

Esta pesquisa visa, portanto, contribuir com um projeto maior, a elaboração do DEDVPI que busca atender as necessidades de estudantes brasileiros de inglês. Em vista disso, classificamos nosso trabalho em pesquisa de aplicação, visto que procuramos por meio do arcabouço teórico e metodológico soluções viáveis para aplicação de resultados na elaboração do dicionário de verbos digital.

Sobretudo, a pesquisa pretende propor parâmetros para o tratamento de unidades fraseológicas, ou seja, expressões idiomáticas, a fim de incluir e ordenar essas unidades na microestrutura do dicionário e, assim, complementar as demais informações lexicográficas que estão em andamento mediante trabalho de outros pesquisadores para compor cada verbete do DEDVPI, que tem como público-alvo os estudantes brasileiros.

A seguir apresentamos as etapas de pesquisa, bem como as principais fontes de dados digitais e físicos para extração dos dados e análise. Etapas seguidas a fim de atingir os objetivos gerais e específicos da pesquisa.

3.2 Etapas da pesquisa

As etapas deste trabalho consistem em (1) estudo prático investigativo para fins lexicográficos; (2) Tratamento Metalexicográfico: avaliação crítica dos dicionários existentes e (3) Tratamento Lexicográfico: Proposta. Destacamos que as etapas desta pesquisa não serão, necessariamente, desenvolvidas na sequência apresentada, visto que um estudo desta natureza requer idas e vindas em ambiente teórico e prático.

Esclarecemos a seguir os procedimentos metodológicos realizados para (1) estudo prático investigativo para fins lexicográficos.

3.2.1 Estudo prático e investigativo para fins lexicográficos: seleção das EIs em LP e equivalentes correspondentes em LI

Esta etapa foi subdividida em 6 etapas investigativas. Para cada uma das subetapas, apresentamos os seus resultados em tabelas, respectivamente Tabelas A, B, C, D, E e F, conforme os procedimentos que esclarecemos a seguir. Os procedimentos, dados e comentários mais detalhados sobre as subetapas, bem como parte de cada tabela, serão apresentados no Capítulo 4. O conteúdo completo das tabelas está presente no Apêndice A.

3.2.1.1 Levantamento das expressões idiomáticas em LP - TABELA A

Nesta etapa foram coletadas expressões idiomáticas em LP que foram submetidas à análise e avaliação, mediante os critérios estabelecidos de exclusão. Segue critérios de exclusão da seleção das fontes:

- Sites de redes sociais (facebook, tiktok, instagram etc.);
- Sites com vídeos do Youtube;
- Sites que apresentavam apenas explicação, sem lista de exemplos;
- Sites bilíngues;
- Sites de compras;
- Site do Pinterest.

Esta subetapa resultou em uma lista das EIs candidatas a constarem no DEDVPI - TABELA A. Segue excerto, ou seja, parte da Tabela A, que exemplifica o que foi realizado:

Tabela 1: Excerto da Tabela A: Expressões Idiomáticas¹⁰ : Fontes da Web 1, 2 e 3

➤ Fontes da Web 1 - (136 expressões idiomáticas)		
1. Abandonar o navio - 3.950.000	2. Abotoar o paletó - 17.100	3. Abrir as pernas - 18.500.000
4. Abrir o coração - 68.800.000	5. Abrir o jogo - 106.000.000	6. Acertar na mosca - 257.000
➤ Fonte da Web 2 - (169 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. Abandonar o barco - 6.740.000	3. Abotoar o paletó - 17.100
4. Abrir mão de alguma coisa - 84.000.000	5. Abrir o coração - 68.800.000	6. Abrir o jogo - 106.000.000
➤ Fontes da Web 3 - (109 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. A dar com pau - 823.000.000	3. Abandonar o barco - 6.740.000
4. Abotoar o paletó - 17.100	5. Acabar em pizza - 10.700.000	6. Acertar na mosca - 257.000

Fonte: Elaboração própria.

As fontes da Web 1, 2 e 3 foram retiradas dos seguintes sites monolíngues:

SOUZA, W. Expressões Idiomáticas. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm> . Acesso em: 30 de Jul. 2023.

CUNHA, L. 169 expressões idiomáticas que você precisa aprender a usar agora mesmo!. Disponível em: <http://rockcontent.com/br/talent-blog/expressoes-idiomaticas/> . Acesso em: 30 de Jul. 2023.

NEVES, F. 109 exemplos de expressões idiomáticas brasileiras. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/expressoes-idiomaticas/> . Acesso em: 30 de Jul. 2023.

¹⁰ Consultas realizadas nas ferramentas do Google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024. Todos os excertos das tabelas exibidos neste capítulo são partes de tabelas integrais que podem ser encontradas no Apêndice A.

3.2.1.2 Frequência de ocorrências das expressões idiomática em LP - TABELA B

Nesta subetapa, buscamos averiguar e registrar a frequência de ocorrências das expressões idiomáticas em língua portuguesa, selecionadas na etapa anterior (3.2.1.1). Foram consultadas as fontes abaixo e compilada uma lista com as ocorrências (Tabela B). Segue excerto, ou seja, parte da Tabela B, que exemplifica o que foi realizado nesta subetapa.

Tabela 2: Excerto da Tabela B: Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e ocorrências Google e OpenSubtitles - Brazilian Portuguese.

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ¹¹ BR	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>concordance</u> ¹²
A céu aberto	2 e 3	49.300.000	306
Abandonar o navio	1	612.000	324
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1
Abrir as pernas	1	71.700.000	371

Fonte: Elaboração própria.

Os dados sobre a frequência foram retirados das seguintes fontes:

- Google
- Corpora de LP (*Sketch Engine*)

¹¹ Pesquisa realizada nas ferramentas do Google para verificar a frequência de cada expressão, com dados atualizados em 05 de maio de 2025. (Atualizada)

¹² Ferramenta do *sketch engine*, onde encontramos os dados de frequência da expressão em português.

3.2.1.3 *Corpus* da Pesquisa: seleção das EI a serem analisadas neste estudo - TABELA C

Nesta subetapa, nosso intuito foi analisar, selecionar e compilar uma listagem (Tabela C) das expressões idiomáticas (em ordem alfabética) base deste estudo, tendo como critério de exclusão:

- Aquelas que não possuem na sua composição os verbos contemplados no DEDVPI

Exemplo: *Amigo da onça* (expressão não incluída, pois não possui verbo)

- Aquelas que possuem verbos, mas não constam na lista dos verbos mais frequentes

Exemplo: *Abotoar o paletó* (Expressão não incluída, pois o DEDVPI não inclui o verbo abotoar)

- Aquelas que não configuram graus de idiomaticidade

Exemplo: Nas três fontes de busca todas as expressões possuem graus de idiomaticidade, porém algumas apresentam, no *Corpus* do Sketch, linhas de ocorrência com a maioria das sentenças com sentido literal como a expressão *ir tomar banho*. Contudo, apesar de apresentar esse resultado, incluímos na lista pois ela também apresentou linhas com sentenças idiomáticas.

- Aquelas cujo significado é semelhante com outras mais frequentes

Exemplo: *Abandonar o navio* (Expressão não incluída, pois há outra semelhante com frequência maior, nesse caso, *Abandonar o barco*).

- Aquelas cujo significado no *Corpus* do português possui sentido literal e não o figurado

Exemplo: Todas as expressões do português das três fontes, apresentaram grau de idiomaticidade.

- Aquelas cujo sentido não é adequado para a faixa etária do público do dicionário

Exemplo: *Fazer nas coxas* (configura uma expressão de cunho sexual para a faixa etária do dicionário - crianças e adolescentes)

- Aquelas que não apresentam um equivalente no *Corpus* de pesquisa (Google e Sketch)

Exemplo: *Estar com aperto no coração, estar com a bola murcha, meter o rabo entre as pernas e receber um balde de água fria* foram expressões que não apresentaram nenhum equivalente nos *Corpora* de busca.

- Aquelas que não são contemporâneas no uso atual, ou seja, considerando a presença dessa expressão no *Corpus Web* e no *Sketch Engine* como critério.

Exemplo: Todas as expressões do português levantadas pelas três fontes constam nos *Corpora* da Web e *Sketch Engine*.

Segue excerto da Tabela C, que exemplifica o que foi realizado nesta subetapa.

Tabela 3: Excerto da Tabela C: Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e *OpenSubtitles* - *Brazilian Portuguese* - Expressões incluídas e excluídas

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ¹³	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) concordance ¹⁴	Observações
Abandonar o navio	1	612.000	324	Não incluída devido à existência de outra mais recorrente com sentido idiomático parecido.
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144	Incluída devido à alta ocorrência no Google e <i>Corpus</i> .
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1	Não incluída. O DEDVPI não inclui o verbo abotoar.

Fonte: Elaboração própria.

¹³ Consultas realizadas nas ferramentas do google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

¹⁴ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências da expressão em português.

3.2.1.4 Coletar e Identificar os equivalentes tradutórios das EI na direção LP-LI - Tabela D

Nesta subetapa, identificamos os equivalentes tradutórios em LI. Desse modo, da mesma maneira que na etapa 3.2.1.3, as fontes de busca para os equivalentes das EI em LP-LI foram sites específicos encontrados por meio do buscador do Google, que davam correspondência das expressões em inglês. As EI em inglês foram compiladas em uma lista (Tabela D). As fontes de busca selecionadas foram:

- Sites específicos bilíngues (PB-IN e IN-PB), os sites que encontramos os equivalentes para as expressões em inglês estão no Apêndice B, devido ao tamanho do arquivo.
- Livros: Na expressão *bater papo*, um dos equivalentes encontramos na obra da pesquisadora brasileira Stella Esther Ortweiler Tagnin, que tem como título - O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português de 2013, a referência da obra está no final deste trabalho.
- *Sketch Engine*: Escolhemos o seguinte *Corpus* do *Sketch Engine* para extração dos equivalentes: *OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese*.

Segue excerto, ou seja, parte da Tabela D, que exemplifica o que foi realizado nesta subetapa.

Tabela 4: Excerto da Tabela D - Equivalentes tradutórios das EI na direção LP-LI

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ¹⁵	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>concordance</u> ¹⁶	Correspondente em inglês - google ¹⁷	Correspondente em inglês - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - portugues) <u>parallel concordance</u> ¹⁸
Abandonar o navio	1	612.000	324	abandon ship	abandon ship / leave (the) ship
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144	jump ship	abandon ship
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1	to kick the bucket	buy the farm /re in permanent nap time/bit in/

Fonte: Elaboração própria.

3.2.1.5 Frequências das EI equivalentes em inglês - TABELA E

Semelhante ao procedimento realizado em 3.2.1.4, verificamos as frequências das EIs equivalentes em inglês no Google US, nos *Corpora* do *Sketch Engine* e em dicionários monolíngues para escolha final do correspondente em inglês. Nesta subetapa, justificamos a escolha do correspondente para a expressão do português, dentre as opções que foram possíveis de encontrar no *Corpus* da Web e nos *Corpora* do *Sketch Engine*.

Na figura 10, a seguir, demonstramos que, ao analisarmos as linhas do *Corpus* paralelo, optamos por incluir na tabela a primeira expressão fornecida pelo *Corpus*, com a conjugação de tempo e pronome. Na tabela D, enfatizamos em negrito essas expressões, englobando em apenas uma conjugação, enumerando as demais conjugações e pronomes.

No entanto, apesar da Tabela E exibir apenas um pronome das expressões dos correspondentes, muitos deles entre parênteses, ao consultarmos a frequência dessas

¹⁵ Consultas realizadas nas ferramentas do google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

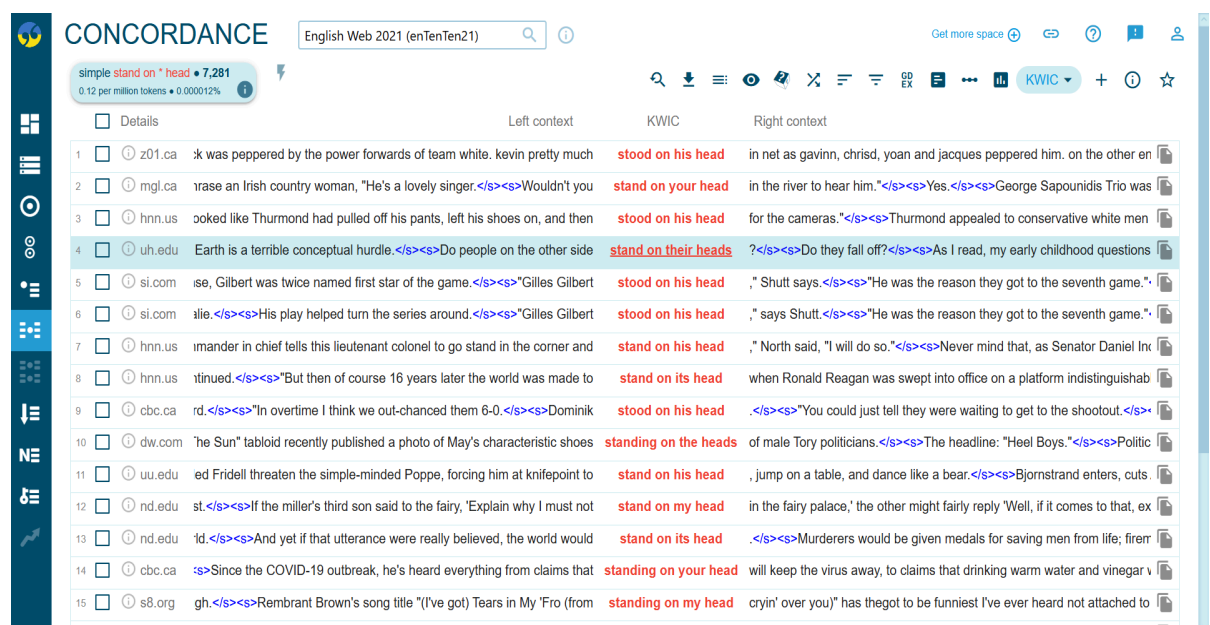
¹⁶ Ferramenta do *sketch engine* da expressão em português.

¹⁷ Equivalentes encontrados do Google BR, pesquisas de coletas de dados realizadas entre os dias 7, 8 e 9 de junho de 2024.

¹⁸ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca e pesquisa dos equivalentes.

expressões no *Corpus English Web 2021*, demos prioridade à busca de expressões no infinitivo sem o to e sem a marcação de um pronome, para conseguir encontrar todas as conjugações possíveis do verbo. Para isso, no lugar dos pronomes, inserimos o asterisco * como pode-se ver no topo da figura. Essa marcação permite que o programa contabilize todos os pronomes e conjugações possíveis da expressão pesquisada.

Figura 10: Busca das expressões com *



Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Segue excerto, ou seja, parte da Tabela E, que exemplifica o que foi realizado nesta subetapa.

Tabela 5: Excerto da Tabela E - Validação das expressões em inglês - English Web 2021

Expressão idiomática - Português	Corresponde nte em inglês (Google BR) e frequência Google US ¹⁹	Frequência do Sketch Engine do <i>Corpus English Web 2021</i> <u>concordance</u> ²⁰	Correspondente em inglês do Sketch Engine - <i>Corpus OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese (parallel concordance)</i> ²¹ e <u>frequência Google USA</u>	Frequência do Sketch Engine do <i>Corpus English Web 2021</i> <u>concordance</u> ²²	Observações
Abandonar o navio	Abandon ship 31,200,000	14.330	Abandon ship 31,200,000	14.330	Não incluída devido à existência de outra mais recorrente com sentido idiomático parecido.
Abandonar o barco	Jump ship 308,000,000	27,326	Abandon ship 31,200,000	14.330	A expressão idiomática Jump ship foi selecionada devido à alta frequência do Google e do <i>Corpus English Web 2021</i> . <i>Abandon ship</i> apresenta também frequências significativas porém trata-se de uma colocação com sentido diferente da expressão idiomática do português uma vez que se trata do sentido denotativo da estrutura literal do português, significando literalmente deixar o navio rapidamente porque está afundando ou em grande perigo.

Fonte: Elaboração própria.

¹⁹ As consultas da frequência na plataforma do Google foi realizada dia 21/07/2024.

²⁰ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes do Google.

²¹ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca de linhas de concordância e análise dos equivalentes possíveis para a expressão do português.

²² Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes encontradas no *Open Subtitles 2018*.

3.2.1.6 EI LP-LI candidatas a serem inseridas no DEDVPI - TABELA F

Com base nos resultados dos procedimentos anteriores, apresentados nas respectivas tabelas, chegamos à lista de EIs LP-LI candidatas a serem inseridas no DEDVPI. Os critérios de exclusão foram:

- Exclusão: não tem verbo/ frequência baixa/ não apropriadas para o público/que não estão na lista dos verbos do DEDVPI que percebemos que está fora de uso atual, contemporâneo, considerando a presença dessa expressão no *Corpus Web* e no *Sketch Engine* como critério.

O resultado dessa etapa apresentou uma lista conclusiva das expressões idiomáticas PB-IN a serem contempladas no DEDVPI. Nesse sentido, a tabela F exibe o resultado final (EI português e respectivas EI ou combinados em inglês).

Segue excerto, ou seja, parte da Tabela F, que exemplifica o que foi realizado nesta subetapa.

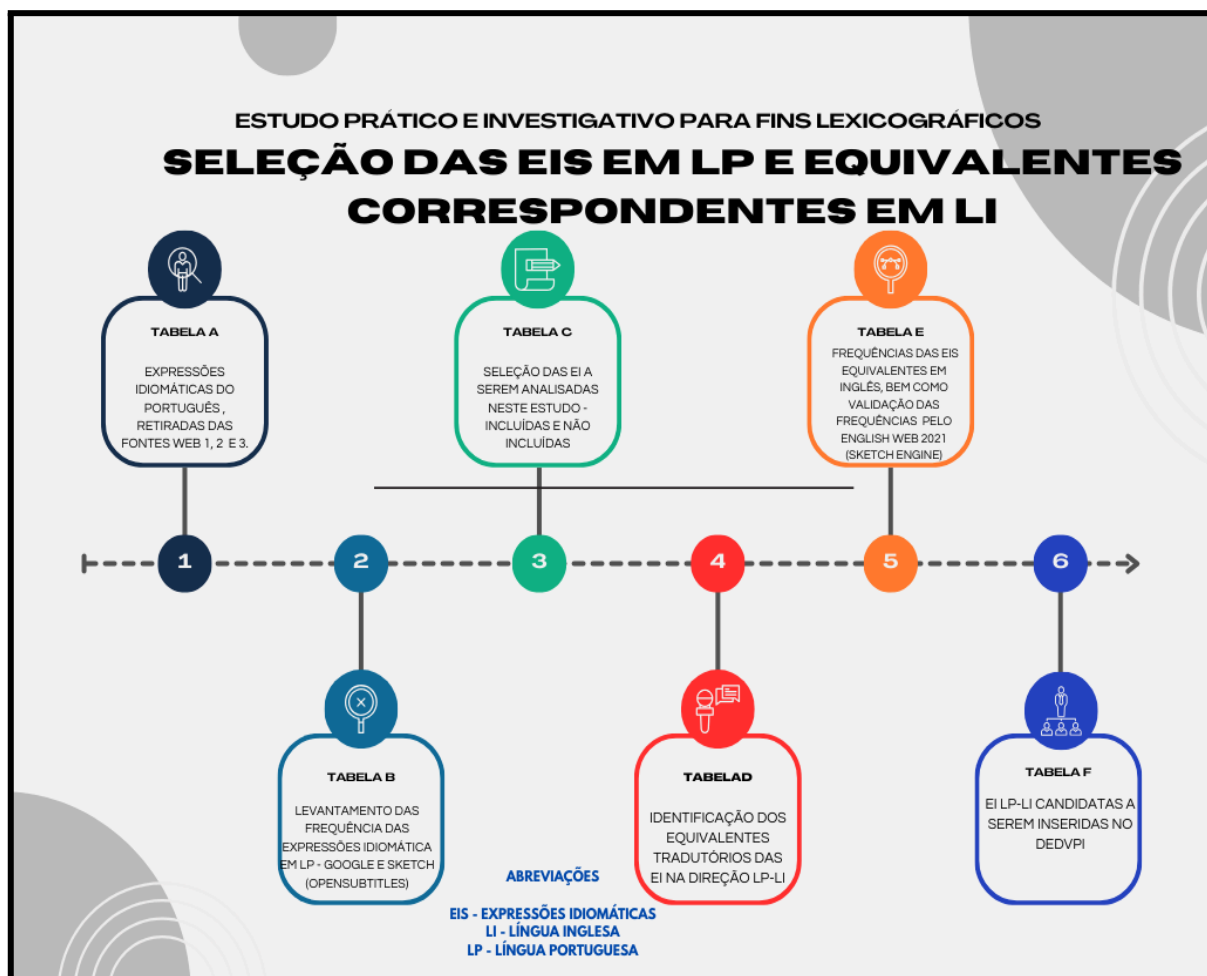
Tabela 6: Excerto da Tabela F - Expressões selecionadas para constar no DEDVPI

Expressão idiomática - Português	Frequências: ➤ Google BR ➤ Open Subtitles 2018 - Portuguese	Equivalente para inclusão no dicionário	Frequências: ➤ Google USA ➤ English Web 2021
Abandonar o barco	➤ 7.830.000 ➤ 144	Jump ship	➤ 308,000,000 ➤ 27,326
Abrir mão de alguma coisa	➤ 60.200.000 ➤ 6	give up	➤ 17,840,000,000 ➤ 1,876,007
Abrir o coração	➤ 225.000.000 ➤ 63	open (your) heart	➤ 4,110,000,000 ➤ 12,196

Fonte: Elaboração própria.

A figura 11, a seguir, descreve a presente etapa e respectivas tabelas. Os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6 referem-se às tabelas A, B, C, D, E e F, respectivamente. Em cada item, resumimos o conteúdo presente nas subetapas para a seleção das EI e seus respectivos equivalentes.

Figura 11: Diagrama das subetapas de pesquisa: Seleção da Expressões idiomáticas e equivalentes



Fonte: Elaboração própria.

https://www.canva.com/design/DAGl9NQ8aQ4/DEv5f_gh3OrSLEPZvIAuGQ/edit?utm_content=DAGl9NQ8aQ4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

3.2.2 Etapa 2 e 3: Tratamento Metalexigráfico e Lexicográfico: avaliação e proposta

Esta etapa inicia-se com uma análise de 5 dicionários monolíngues e bilíngues (físicos e on-line), voltados para aprendizes (em LP e LI) a fim de identificar o tratamento

lexicográfico dado às expressões idiomáticas. Em seguida, e ainda em elaboração, esta etapa encerra-se com comentários conclusivos que embasam a formulação de nossa proposta de tratamento e inclusão das EIs no DEDVPI. Tanto a análise dos dicionários quanto a proposta dos parâmetros foram fundamentadas em estudos teóricos de lexicografia de estudiosos tais como Duran (2009), Rios (2010) e Welker (2004). Segue lista dos dicionários *online* e físicos analisados nessa etapa.

2 Dicionários bilíngues português-inglês *online*, a saber:

- *Cambridge Dictionary*
- *Linguee*

2 Dicionários escolar bilíngues impressos (físicos)

- *Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês*
- *Michaelis dicionário escolar inglês*

1 Dicionários pedagógico monolíngue de inglês impresso (físico)

- *Macmillan English Dictionary for Advanced Learners*

O uso da Web como *Corpus*, bem como de *Corpora* do *Sketch Engine*, foi fundamental para a coleta de dados e análise. Da mesma maneira, os estudos teóricos nos embasaram na identificação dos critérios de análise das informações dos *Corpora*, assim como nos critérios para avaliação dos dicionários e proposta dos parâmetros.

Na etapa 3 do capítulo 5, elaboramos a proposta de inclusão de idiomatismos relevantes para os consulentes, com base em parâmetros didáticos pré-estabelecidos. Nesse sentido, na microestrutura, priorizou-se a incorporação de explicação cultural, gramatical e exemplo de uso.

4. Pôr os pingos nos “Is”: Seleção das EIs e equivalentes

Nesta seção, apresentamos os procedimentos de coleta e as análises referentes à seleção das expressões em língua portuguesa e o percurso metodológico realizado para encontrar os respectivos correspondentes em língua inglesa. Conforme exposto na seção de metodologia, neste capítulo descreveremos como buscamos as fontes das expressões do português, bem como os seus respectivos equivalentes. Da mesma maneira, trazemos excertos de cada uma das tabelas ilustradas no capítulo de metodologia. As tabelas completas estão presentes no apêndice deste trabalho.

4.1 Estudo prático e investigativo para fins lexicográficos: coleta e seleção das EIs em LP e equivalentes correspondentes em LI

Apresentamos a seguir o percurso realizado para a busca das expressões idiomáticas em LP que foi realizado mediante a exploração do ambiente Web, mais especificamente, pelas ferramentas do Google.

No item 4.1.1, explicamos quais foram as fontes encontradas e quais dentre elas foram as 3 fontes selecionadas para a extração das EIs do português. A partir do item 4.1.2 até o item 4.1.6, apresentamos, as tabelas com os dados referente à escolha das expressões incluídas no DEDVPI, as frequências e os correspondentes em LI das expressões em LP.

4.1.1 Levantamento/coleta das expressões idiomáticas em LP - TABELA A

Para o levantamento das EIs na Web, tomamos como critério de inclusão aquelas cujo verbo que as compõe consta na lista dos verbos mais frequentes em português, selecionados para a nomenclatura do DEDVPI. Como critério de exclusão, consideramos as EIs que não apresentam verbos e aquelas de conteúdo que, considerando o seu conteúdo ou origem, não condizem com a faixa etária do público-alvo do dicionário, ou seja, estudantes da educação básica.

Iniciamos a pesquisa buscando no Google sites que poderiam nos fornecer listagens com expressões idiomáticas em LP, por meio da seguinte frase de busca na caixa de pesquisa

do Google: “expressões idiomáticas da língua portuguesa”. Após a pesquisa, o buscador nos forneceu vários sites e artigos relacionados ao tema. Na sequência, fizemos uma varredura nas primeiras páginas, para avaliar se o conteúdo nos era pertinente, uma vez que há incontáveis páginas relacionadas ao assunto. Priorizamos as primeiras porque foram as páginas vinculadas à frase de busca pela plataforma no período da pesquisa, portanto qualquer alteração feita na frase poderia interferir na ordem que essas páginas são apresentadas pelo buscador. Nesses sites, buscamos identificar as suas principais fontes de referência, os seus principais conteúdos relacionados ao tema e os autores da página, quando apresentados

Dentre as páginas como resultado da busca no Google, seguimos alguns critérios de exclusão para seleção dos sites, levando em conta os que realmente apresentavam as listas de EIs. Dentre os sites encontrados, havia redes sociais tais como Youtube e Facebook que também discutiam sobre o assunto, no entanto, não incluímos essas páginas como fonte de busca. Além disso, sites que também apresentam explicações sobre as expressões, sem os exemplos ou listas também não foram considerados, sites que continham EIs de língua portuguesa tendo outra língua como língua de partida, também foram desconsiderados.

Da mesma forma, sites de compras, ou seja, de lojas que vendem livros sobre EIs e sites como o Pinterest que apresentam algumas expressões em imagens, foram desconsiderados. Assim, focamos exclusivamente nas páginas da rede que são consideradas de usos comuns, ou seja, blogs ou artigos com as expressões de língua portuguesa brasileira, já que as entradas do DEDVPI em elaboração parte do português brasileiro para o inglês. Seguem as fontes de busca das expressões.

4.1.1.1 Fonte da Web 1

Figura 12: Fonte da Web (1)



Fonte: UOL Brasil Escola 2024, Disponível em:

[<https://brasilecola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site da Brasil Escola, de domínio da Uol, tem como título “Expressões idiomáticas”, e é de autoria de Warley Souza, professor de português e literatura, com licenciatura e mestrado em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O site apresenta inúmeras EIs, explicações acerca do que são EIs, exemplos, para que servem, e como são usadas, classificação e curiosidades sobre elas. O website apresenta como exemplos 128 expressões de origem geral, mais 6 expressões com origem no futebol e 3 com origem em mitos na parte de curiosidades. Além disso, apresenta também as fontes de referência utilizadas para a elaboração da página da internet.

Quadro 4: Fontes do Website 1

Fontes do Website

"LEMLE, Miriam; PEDERNEIRA, Isabella Lopes. Expressões idiomáticas e ditados populares: a natureza dos saberes. Revista Linguística, Rio de Janeiro, v. 16, nov. 2020.

ROSA, Marília Galvão; RIVA, Huélinton Cassiano. Batendo um bolão: estudo das expressões idiomáticas do léxico do futebol. Mediação, Pires do Rio, v. 11, n. 1, p. 166-177, jan./ dez. 2016.

SIQUEIRA, Maity et al. Compreensão de expressões idiomáticas em período de aquisição da linguagem. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 52, n. 3, jul./ sep. 2017.

Fonte: UOL Brasil Escola 2024, Disponível em:

[<https://brasilecola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.2 Fonte da Web 2

Figura 13: Fonte da Web (2)



Fonte: Rock contet, 2024. Disponível em:

[<https://rockcontent.com/br/talent-blog/expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site *Rock Content* apresenta 169 EIs e foi escrito por Luís Cunha. A página mostra somente o nome do autor, não há informações adicionais que revelem a sua formação. O site tem como título: “169 expressões que você precisa aprender agora mesmo”, mostrando ao leitor

também algumas explicações conceituais das combinações, bem como seus principais usos, assim como no site da Brasil Escola, anteriormente analisado. Neste, observamos também que há uma tentativa de conceituar cada uma das expressões. Além disso, apresenta a distinção entre expressões idiomáticas e idiomatismos, explicações detalhadas sobre a razão de usar expressões idiomáticas, sugestões para empregar EIs e exemplos com 169 expressões.

Quadro 5: Fontes do Website 2

Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: Rock content, 2024. Disponível em:

[<https://rockcontent.com/br/talent-blog/expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.3 Fonte da Web 3

Figura 14: Fonte da Web (3)



Fonte: Norma Culta, 2024. Disponível em: [<https://www.normaculta.com.br/expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site Norma Culta tem como título: “109 expressões idiomáticas brasileiras”, e tem como autora da página Flávia Neves, professora de português, revisora e lexicógrafa, licenciada pela Escola Superior de Educação do Porto, em Portugal (2005). De acordo com as

informações do site, a autora atua nas áreas da Didática e da Pedagogia. A página apresenta uma explicação do que são as EIs e, logo em seguida, as 109 expressões com seus respectivos significados. Para finalizar o conteúdo, a autora faz uma breve explicação sobre as diferenças entre as EIs e provérbios, citando cinco exemplos desses provérbios.

Quadro 6: Fontes do Website 3

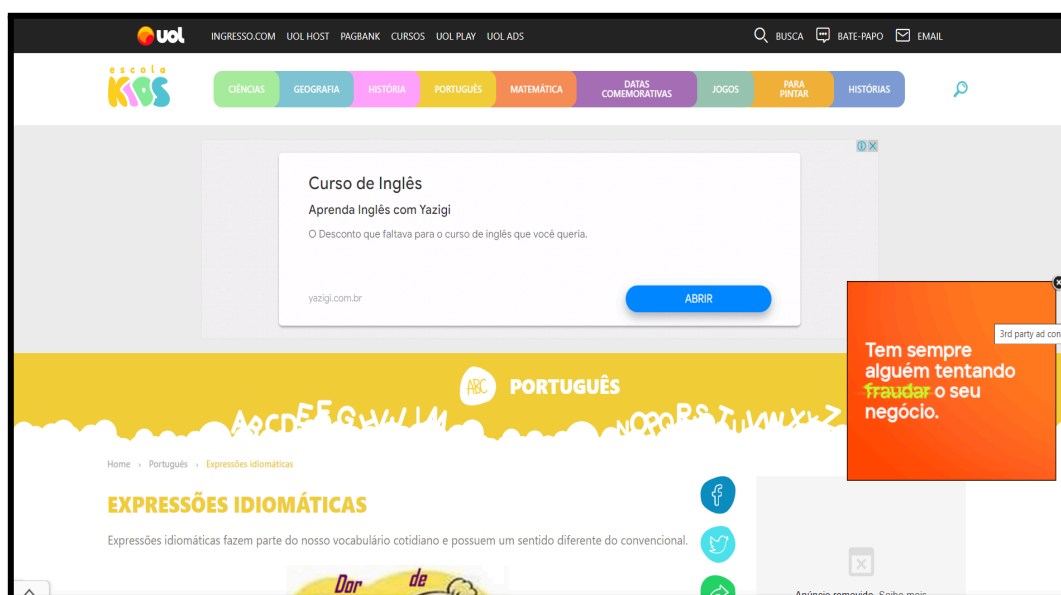
Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: Norma Culta, 2024. Disponível em: [<https://www.normaculta.com.br/expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.4 Fonte da Web 4

Figura 15: Fonte da Web (4)



Fonte: UOL - Escola kids, 2024. Disponível em:

[<https://escolakids.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site da Escola Kids, de domínio da Uol, escrito por Vânia Duarte, graduada em letras, traz uma breve explicação sobre as EIs e traz algumas ilustrações como forma de chamar a atenção do leitor. Nesse site, observamos que a quantidade é menor de expressões

comparada às primeiras já pontuadas. Nesse caso, o website apresenta apenas 18 expressões e seus significados.

Quadro 7: Fontes do Website 4

Fontes do Website

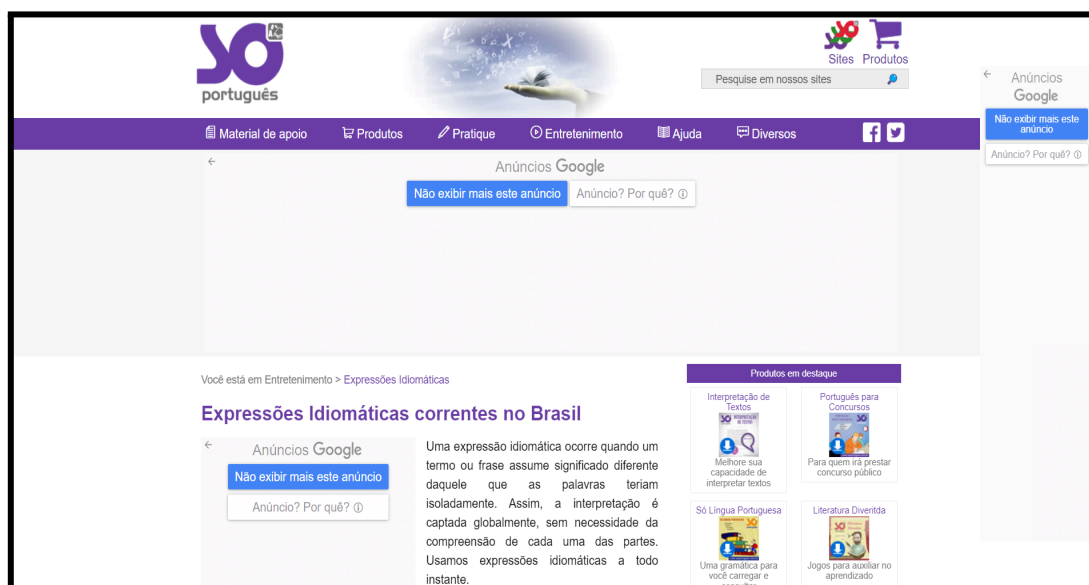
O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: UOL - Escola kids, 2024. Disponível em:

[<https://escolakids.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.5 Fonte da Web 5

Figura 16: Fonte da Web (5)



Fonte: Só português, 2024. Disponível em:

[<https://www.soportugues.com.br/secoes/expressoesIdiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site Só Português tem como título: “Expressões idiomáticas correntes no Brasil” e não apresenta o(s) nome(s) do(s) autor(es) do conteúdo da página. O conteúdo se estende para cinco páginas que são direcionadas por meio dos ícones ‘próximo’ ou ‘anterior’, que possibilitam ao usuário navegar pelas páginas pesquisando o conteúdo livremente. Na primeira página, há uma explicação detalhada sobre as expressões e, nas páginas seguintes, as expressões propriamente ditas e seus significados. Apenas na página cinco o site apresenta uma atividade, denominada ‘desafio’.

Quadro 8: Fontes do Website 5

Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo

Fonte: Só português, 2024. Disponível em:

[<https://www.soportugues.com.br/secoes/expressoesIdiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.6 Fonte da Web 6

Figura 17: Fonte da Web (6)



Fonte: Preply, 2024. Disponível em: [<https://preply.com/pt/blog/expressoes-idiomaticas-brasileiras/>].

Acesso em: 17 maio. 2024.

O site Preply, nomeado como blog, tem como título: “20 expressões brasileiras para turbinar seu vocabulário sem medo”, escrito por Adam Volz, que segundo o website é um especialista em marketing de conteúdo e apaixonado por línguas e natural de Birmingham, Inglaterra. O website tem como intuito ensinar línguas estrangeiras *online*, dentre elas está o português. No caso da página em análise para levantamento de dados, ele apresenta inicialmente uma breve explicação sobre as expressões, em seguida, as 20 EIs mais comuns e dez expressões que devem ser evitadas, visto que, do ponto de vista do autor, são consideradas inadequadas por exprimirem preconceitos contra comunidades consideradas “minorias” ou comunidades consideradas fora do padrão por conta de doença ou alguma deficiência. Seguem exemplos: “da cor do pecado”, “a coisa tá preta”, “programa de índio”, “dar uma

mancada”, “fingir demência”, “olho gordo”, “virar homem”, “de meia tigela”, “chuta que é macumba” e “coisa de mulherzinha”. Logo em seguida, o website apresenta dicas para o aprendiz “colocar a mão na massa”, ou seja, aprender as expressões na prática com dicas para usar as expressões de maneira natural e espontânea. E, por fim, apresenta a seção “quem não se arrisca não petisca” com mais dicas de como usar as expressões por meio de vários recursos disponíveis, como filmes e programas de TV, e incorporá-las cotidianamente.

Quadro 9: Fontes do Website 6

Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: Preply, 2024. Disponível em: [<https://preply.com/pt/blog/expressoes-idiomaticas-brasileiras/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.7 Fonte da Web 7

Figura 18: Fonte da Web (7)



Fonte: Observatório da Língua Portuguesa, 2024. Disponível em:

[<https://observalinguaportuguesa.org/lista-de-expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

O site Observatório da Língua Portuguesa tem como título: “Lista de expressões idiomáticas”, não apresenta o(s) nome(s) do(s) autor(es) do conteúdo da página. O website

apresenta várias listas, a primeira é uma lista de expressões criadas em Angola, a segunda lista é de expressões compartilhadas entre o Brasil e Portugal e a última lista é de expressões criadas apenas no Brasil. O site não apresenta nenhuma explicação sobre os conceitos de Els e como são utilizadas, apenas as listas e seus significados.

Quadro 10: Fontes do Website 7

Fontes do Website

Wikipédia

Fonte: Observatório da Língua Portuguesa, 2024. Disponível em:

[<https://observalinguaportuguesa.org/lista-de-expressoes-idiomaticas/>]. Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.8 Fonte da Web 8

Quadro 11: Fonte da Web 8

Artigo em pdf.

<https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/760>

Fonte: CORRÊA ROCHA, C. M. As Expressões Idiomáticas da Língua Portuguesa em Dicionários Monolíngues. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2015. DOI: 10.17921/2447-8733.2011v12n2p%p. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgscogna.com.br/ensino/article/view/760>. Acesso em: 17 maio. 2024.

Um dos sites sugeridos pelo Google nos direcionou para um arquivo em PDF, visto que se trata de um artigo científico que aborda o assunto. Nesse artigo, Camila Maria Corrêa Rocha, busca averiguar o tratamento lexicográfico dado a algumas expressões em dicionários monolíngues impressos do português: o Aurélio e o Houaiss. O *Corpus* do artigo é composto de 16 expressões idiomáticas pertencentes ao campo semântico do vestuário, um recorte feito pela autora de um *Corpus* maior de um glossário de 700 expressões idiomáticas de campos semânticos diversos. As 16 expressões idiomáticas descritas no artigo apresentam em sua descrição as definições lexicográficas dadas pelos dicionários Aurélio e Houaiss, em alguns casos, não houve definições. Em tais circunstâncias, a escritora justifica essa ausência, pois não as encontrou em nenhum dos dicionários consultados.

Quadro 12: Fonte do Website 8**Fontes do Website**

Artigo científico do Website:

ROCHA, C.M.C. As Expressões Idiomáticas da Língua Portuguesa em Dicionários Monolíngues. **UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ.**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 11-18, Out. 2011.

Fonte: ROCHA, C. M. C. As Expressões Idiomáticas da Língua Portuguesa em Dicionários Monolíngues. **UNOPAR Cient., Ciênc. Human. Educ.**, Londrina, v. 12, n. 2, p. 11-18, Out. 2011. Disponível em: [\[https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/760\]](https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/760). Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.9 Fonte da Web 9**Quadro 13:** Fonte da Web 9

Artigo em pdf.

O link da página direciona para uma arquivo em PDF baixado automaticamente no computador

<file:///C:/Users/Mirian%20Bispo/Downloads/admin,+Gislene+Lima+Carvalho.pdf
>

Fonte: CARVALHO, G. L. “Dar uma colher de chá”: uma análise de expressões idiomáticas em dicionários de língua portuguesa. **Domínios da Linguagem**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 164-177, 2014. Disponível em: [\[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52709/1/2014_art_glcarvalho.pdf\]](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52709/1/2014_art_glcarvalho.pdf). Acesso em: 17 maio. 2024.

A página seguinte é um artigo com o título “Dar uma Colher de Chá”: uma análise de expressões idiomáticas em dicionários de língua portuguesa”, escrito por Gislene Lima Carvalho. A autora procura analisar nove expressões que se iniciam com o verbo “dar” em dicionários de língua portuguesa que foram retiradas de materiais didáticos de português para falantes de outras línguas, como parte dos resultados de pesquisa da dissertação de mestrado de Carvalho (2011). Inicialmente, ela analisa os verbetes dos dicionários do verbo “dar” à procura de expressões e, em seguida, os verbetes dos substantivos que compõem tais expressões. Assim como no artigo anterior, a autora observa que há divergência quanto à existência dessas expressões nos dicionários, uma vez que em alguns casos ora aparece nos dois dicionários analisados, ora em apenas um.

Quadro 14: Fontes do Website 9

Fontes do Website

CARVALHO, G. L. “dar uma colher de chá”: uma análise de expressões idiomáticas em dicionários de língua portuguesa. **Domínios da Linguagem**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 164-177, Jul-Dez. 2014.

CARVALHO, Gislene Lima. As unidades fraseológicas no ensino de português língua estrangeira: os últimos serão os primeiros. 2011, 126 f.. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, Departamento de Letras Vernáculas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza-CE, 2011.

Fonte: CARVALHO, G. L. “Dar uma colher de chá”: uma análise de expressões idiomáticas em dicionários de língua portuguesa. **Domínios da linguagem**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 164-177, 2014. Disponível em: [\[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52709/1/2014_art_glcarvalho.pdf\]](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52709/1/2014_art_glcarvalho.pdf). Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.10 Fonte da Web 10

Figura 19: Fonte da Web (10)



Fonte: Português, 2024. Disponível em: [\[https://www.portugues.com.br/gramatica/expressoes-idiomaticas.html\]](https://www.portugues.com.br/gramatica/expressoes-idiomaticas.html). Acesso em: 17 maio. 2024.

A página "expressões idiomáticas" do site Português, escrito por Vânia Maria do Nascimento Duarte, traz uma breve definição das EIs, seguida de uma lista com quatorze expressões e seus respectivos significados.

Quadro 15: Fontes do Website 10

Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: Português, 2024. Disponível em: [\[https://www.portugues.com.br/gramatica/expressoes-idiomaticas.html\]](https://www.portugues.com.br/gramatica/expressoes-idiomaticas.html).

Acesso em: 17 maio. 2024.

4.1.1.11 Fonte da Web 11

Figura 20: Fonte da Web (11)



Fonte: Pensar Cursos, 2024. Disponível em:

[\[https://www.pensarcursos.com.br/blog/20-expressoes-idiomaticas-do-portugues-para-aprender-a-usar/\]](https://www.pensarcursos.com.br/blog/20-expressoes-idiomaticas-do-portugues-para-aprender-a-usar/).

Acesso em: 17 maio. 2024.

A página Pensar Cursos tem como título “20 expressões idiomáticas do português para aprender e usar: veja o lado colorido da língua portuguesa com nossas expressões idiomáticas!” Foi escrita por Mycarla Oliveira, formada em letras – língua portuguesa e literatura pela UFRN em 2021. Ela atua como escritora de contos e de romances e também trabalha como ghostwriter. O website mostra inicialmente uma explicação sobre as expressões, por que usá-las? E, por fim, os exemplos com vinte expressões e seus respectivos significados.

Quadro 16: Fontes da Website 11

Fontes do Website

O site não apresenta nenhuma fonte de referência relacionada à elaboração de seu conteúdo.

Fonte: Pensar Cursos, 2024. Disponível em: [\[https://www.pensarcursos.com.br/blog/20-expressoes-idiomaticas-do-portugues-para-aprender-a-usar/\]](https://www.pensarcursos.com.br/blog/20-expressoes-idiomaticas-do-portugues-para-aprender-a-usar/). Acesso em: 17 maio. 2024.

Dentre os sites identificados durante o período de coleta de dados sobre EIs do português, escolhemos apenas três para compor o dicionário. Assim, com base nas análises dos sites encontrados, escolhemos os 3 primeiros sites, a saber:

- O site da Brasil Escola, de domínio da Uol, tem como título **“Expressões idiomáticas”**;
- O site Rock content que tem como título: **“169 expressões que você precisa aprender agora mesmo”**;
- O site Norma Culta tem como título: **“109 expressões idiomáticas brasileiras”**

O primeiro site selecionado apresenta 137 expressões no total, o segundo apresenta 169 expressões e o terceiro site 109, totalizando 414 expressões, porém, em meio às 406, há aquelas que se repetem nos três sites. Desse modo, organizamos as expressões de forma que as repetidas seriam contadas apenas uma vez. Na Tabela A, encontrada em sua totalidade do apêndice A, listamos todas as expressões separadas de acordo com os sites.

A seguir, apresentamos dados levantados nas tabelas sobre as EIs encontradas nas fontes da web, bem como amostras sobre os dados quantitativos e os equivalentes encontrados.

4.1.1 TABELA A²³: Expressões Idiomáticas - fontes da Web 1, 2 E 3 e frequência do Google²⁴

A tabela a seguir apresenta apenas as 9 primeiras EIs iniciadas pela letra A, como exemplificação, as demais expressões entre as letras A e V encontram-se em sua totalidade no apêndice A. Vale ressaltar que não foram encontradas nessas listas expressões iniciadas com as letras H, K, X, W e Z.²⁵

Tabela 7: Excerto da Tabela A - Expressões idiomáticas do português retiradas das fontes da web 1, 2 e 3

➤ Fontes da Web 1 - (136 expressões idiomáticas)		
1. Abandonar o navio - 3.950.000	2. Abotoar o paletó - 17.100	3. Abrir as pernas - 18.500.000
4. Abrir o coração - 68.800.000	5. Abrir o jogo - 106.000.000	6. Acertar na mosca - 257.000
7. A cobra vai fumar - 703.000 ²⁶	8. Agarrar com unhas e dentes - 185.000	9. Amigo da onça - 3.200.000
➤ Fonte da Web 2 - (169 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. Abandonar o barco - 6.740.000	3. Abotoar o paletó - 17.100
4. Abrir mão de alguma coisa - 84.000.000	5. Abrir o coração - 68.800.000	6. Abrir o jogo - 106.000.000
7. Abrir os olhos a alguém - 15.600.000	8. Acabar em pizza - 10.700.000	9. Acertar na lata - 720.000
➤ Fontes da Web 3 - (109 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. A dar com pau - 823.000.000	3. Abandonar o barco - 6.740.000
4. Abotoar o paletó - 17.100	5. Acabar em pizza - 10.700.000	6. Acertar na mosca - 257.000
7. Adoçar a boca - 262.000	8. Advogado do diabo - 2.470.000	9. Agarrar com unhas e dentes - 185.000

Fonte: Elaboração própria.

²³ Todos os excertos das tabelas exibidos neste capítulo são partes de tabelas integrais que podem ser encontradas no Apêndice A.

²⁴ Consultas realizadas nas ferramentas do Google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

²⁵ As expressões marcadas em amarelo são aquelas que não contêm verbos no começo da frase, ou o verbo está no fim ou no meio. As expressões marcadas com laranja são aquelas que não contêm verbo em sua composição.

²⁶ O amarelo representa as expressões que não se iniciam com verbo, mas possuem verbo na expressão idiomática. O rosa representa as expressões que não possuem verbos em nenhuma parte da expressão idiomática.

4.1.2 Frequência de ocorrências das expressões idiomáticas em LP - TABELA B

Nesta subetapa, buscamos averiguar e registrar a frequência de ocorrências das expressões idiomáticas em língua portuguesa, selecionadas na etapa anterior (4.1.1). Foram consultadas as fontes e compilada uma lista com as ocorrências (Tabela B).

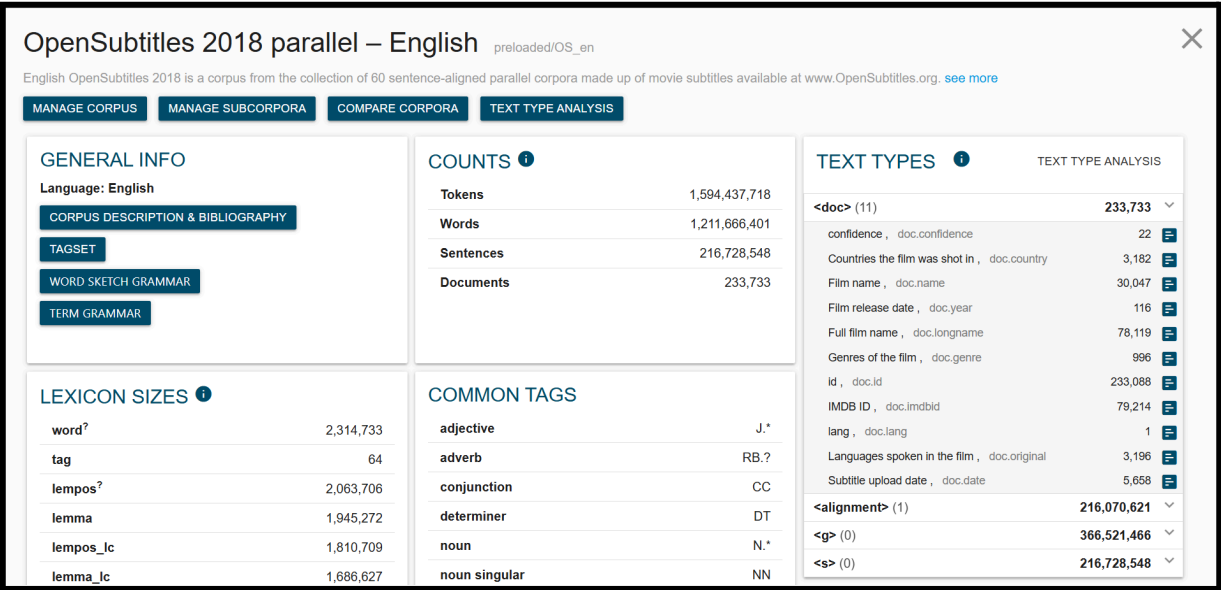
Nas figuras 21 e 22 a seguir, apresentamos os dados sobre as fontes de busca das EIs. Para validar a expressão do português antes de prosseguirmos nas buscas pelas correspondências, utilizamos um *Corpus* paralelo presente no *Sketch Engine*, o *OpenSubtitles 2018 parallel- Brazilian Portuguese, Corpus* que também utilizamos para encontrar o correspondente e validar o que encontramos na web, conforme mostramos na Tabela D. Por ser um *Corpus* paralelo, mostramos nas imagens a seguir os dados gerais referentes ao português e outra imagem com os dados gerais do inglês. De acordo com os dados informados, o português possui aproximadamente 466 milhões de palavras, enquanto que o inglês apresenta aproximadamente 1 bilhão de palavras. Após as figuras, apresentamos a tabela B com a frequência de ocorrências das expressões idiomáticas em LP.

Figura 21: Dados do *Corpus* em português

GENERAL INFO		COUNTS		TEXT TYPES	
Language: Portuguese		Tokens	704,331,863	<doc> (11)	127,302
CORPUS DESCRIPTION & BIBLIOGRAPHY		Words	545,598,189	confidence, doc.confidence	2
TAGSET		Sentences	103,763,157	Countries the film was shot in, doc.country	2,671
WORD SKETCH GRAMMAR		Documents	127,302	Film name, doc.name	20,643
TERM GRAMMAR				Film release date, doc.year	115
				Full film name, doc.longname	62,422
				Genres of the film, doc.genre	908
				Id, doc.id	127,293
				IMDB ID, doc.imdbid	63,100
				lang, doc.lang	1
				Languages spoken in the film, doc.original	2,555
				Subtitle upload date, doc.date	4,672
				<alignment> (1)	103,720,254
				<g> (0)	143,061,427
				<s> (0)	103,763,157

Fonte: *OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese*, 2025. Disponível em: [\[https://www.sketchengine.eu\]](https://www.sketchengine.eu)
Acesso em: 1 maio, 2025.

Figura 22: Dados do *Corpus* em inglês



Fonte: *OpenSubtitles 2018 parallel - English*, 2025. Disponível em: [\[https://www.sketchengine.eu\]](https://www.sketchengine.eu) Acesso em: 1 maio, 2025.

Quadro 17: Fontes da Web listagem em português de expressões idiomáticas

Fonte da Web 1
https://brasilecola.uol.com.br/portugues/expressoes-idiomaticas.htm
Fonte da Web 2
https://rockcontent.com/br/talent-blog/expressoes-idiomaticas/
Fonte da Web 3
https://www.normaculta.com.br/expressoes-idiomaticas/

Fonte: Elaboração própria.

O resultado da etapa 4.1.2 é uma lista das EI de 4.1.1 que apresenta as expressões idiomáticas do português, as fontes em que cada uma delas se encontra, as frequências do Google e do *Corpus* paralelo *OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese* do *Sketch Engine* para cada expressão. Essa tabela não contém os equivalentes.

Tabela 8: Excerto da Tabela B - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e ocorrências Google e *OpenSubtitles - Portuguese*.

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ²⁷ BR	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>concordance</u> ²⁸
A céu aberto (<u>não inicia com verbo</u>)	2 e 3	49.300.000	306
Abandonar o navio	1	612.000	324
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1
Abrir as pernas	1	71.700.000	371
abrir mão de alguma coisa	2	60.200.000	6
abrir o coração	1 e 2	225.000.000	63
abrir o jogo	1 e 2	409.000.000	258
abrir os olhos de alguém	2	30.800.000	1.858
Acabar em pizza	2 e 3	16.400.000	5

Fonte: Elaboração própria.

A tabela B apresentou informações relevantes sobre as expressões. Com esses dados, já conseguimos identificar quais eram as expressões mais utilizadas e menos utilizadas pelos falantes. Isso se deve ao fato de que, apesar da maior frequência do Google, houve uma proporcionalidade entre os dados das expressões. Normalmente, as expressões mais frequentes no Google eram também as mais frequentes no *Corpus* do *Sketch* e o oposto também era verdadeiro, salvo exceções. Segue na subetapa a seguir, explicação e o excerto da Tabela C.

²⁷ Consultas realizadas nas ferramentas do Google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

²⁸ Ferramenta do *sketch engine*, onde encontramos os dados de frequência da expressão em português.

4.1.3 *Corpus* da Pesquisa: seleção das EI a serem analisadas neste estudo - TABELA C

Nesta subetapa, nosso intuito foi analisar, selecionar e compilar uma listagem (Tabela C) das EIs (em ordem alfabética) base deste estudo. A tabela C apresenta as EIs em LP que foram, ao final, selecionadas como *Corpus* desta pesquisa e as suas respectivas frequências. Tomamos as razões de exclusão/inclusão conforme critério já estabelecido na metodologia. A avaliação das frequências do Google, assim como dos *Corpora* usados do *Sketch Engine*, foi crucial para a permanência ou retirada das EIs e constituição do *Corpus*, como sugere Xatara (1998):

A questão, porém, que resta ainda resolver, de modo mais consensual entre os lexicógrafos, e com maior cientificidade, é qual deve ser o limiar de frequência que garanta, ou exija, a presença de uma determinada unidade lexical em um dicionário, visto que, na verdade, a frequência é condicionada por diversos fatores, como o meio social, a situação, as preferências pessoais etc (Messelaar, 1988) (Xatara, 1998, p. 154-155).

As frequências buscadas no Google foram maiores devido à vastidão de informações possíveis na rede. Desse modo, nos *Corpora* do *Sketch Engine*, apesar de possuírem frequência abaixo daquela revelada pela web devido à restrição de dados presente nesses *Corpora*, os dados foram utilizados para validar nossa escolha na seleção das expressões. Além disso, levamos em consideração o público ao qual o DEDVPI é direcionado, que são crianças e adolescentes, portanto, expressões que não condizem com esse grupo social foram excluídas da lista.

Da mesma maneira, observamos nas expressões aquelas que possuem sentidos semelhantes e optamos pela mais usual e frequente. Em alguns casos, apesar da alta frequência, muitas dessas ocorrências referem-se ao sentido literal da expressão e não ao sentido idiomático, é o caso, por exemplo, de *abandonar navio*, que ao observarmos no *Corpus* suas linhas de concordância, ou seja, seu contexto, foi observado que muitas ocorrências da expressão equivalem ao sentido denotativo e não ao figurado, portanto também foram excluídas. Em suma, os critérios de exclusão das expressões foram:

- As expressões que não apresentam verbo;
- As expressões do português que não possuem graus de idiomaticidade;
- As expressões que possuem sentido similar, mas menos frequente;
- As expressões inadequadas para crianças e adolescentes, público-alvo do dicionário;
- As expressões que não são contemporâneas no uso atual (tendo como critério a própria frequência da web).
- As expressões cujo verbo não apresenta na lista dos verbos mais frequentes do português, listados para compor o DEDVPI.

Tabela 9: Excerto da Tabela C - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e expressões incluídas e excluídas

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ²⁹	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - portuguese) <u>concordance</u> ³⁰	Observações
Abandonar o navio	1	49.300.000	324	Não incluída devido à existência de outra mais recorrente com sentido idiomático parecido.
Abandonar o barco	2 e 3	612.000	144	Incluída devido à alta ocorrência no Google e <i>Corpus</i> .
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	7.830.000	1	Não incluída. O DEDVPI não inclui o verbo abotoar.
Abrir as pernas	1	10.800	371	Não incluída, pois as ocorrências do <i>Corpus</i> não configuram em EI. Além disso, caracteriza-se como uma expressão de cunho sexual.

Fonte: Elaboração própria.

²⁹ Consultas realizadas nas ferramentas do google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

³⁰ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências da expressão em português.

O resultado da etapa 4.1.3 é uma lista das EI que foram excluídas, considerando em um primeiro momento apenas as expressões iniciadas com verbos, sem aquelas que não têm verbos que constam na tabela anterior. A partir dessa lista da tabela B, foi possível propor uma análise das incluídas na tabela seguinte. A tabela D, a seguir, apresenta, além das frequências, os correspondentes encontrados na web e no *Sketch Engine*.

4.1.4 Identificação/coleta dos equivalentes tradutórios das EI na direção LP-LI - TABELA D

Nesta subetapa, identificamos os equivalentes tradutórios em LI. Da mesma maneira que na etapa 4.1.1, as fontes de busca para os equivalentes das EI em LP-LI foram sites específicos encontrados por meio do buscador do Google e que davam correspondência das expressões em inglês. As EI em inglês foram compiladas em uma lista (Tabela D). As fontes de busca selecionadas foram:

- Sites específicos bilíngues (PB-IN e IN-PB)
- Dicionários bilíngues físicos/*online*
- Livros
- Sketch
- artigos

Na tabela D, apresentamos as EIs em inglês, correspondentes às EIs em português. As buscas foram realizadas no *Corpus* da Web (Google BR) e no *Corpus Paralelo OpenSubtitles* 2018. Para cada expressão do português, na sua grande maioria, houve muitos correspondentes possíveis. Contudo, para os correspondentes da web, escolhemos os dados encontrados nas primeiras páginas de busca que foram analisadas e selecionadas de acordo com sua ordem e informação linguística fornecida com sentido adequado para o português.

Em relação aos correspondentes do *Corpus* paralelo *OpenSubtitles*, utilizamos a ferramenta *parallel concordance* para analisar as linhas de concordância em paralelo nas duas línguas. Desse modo, escolhemos os correspondentes com base no contexto idiomático das linhas em português. Quando os contextos do português não eram idiomáticos, seus correspondentes não eram selecionados, já que são significados denotativos como no exemplo a seguir:

Figura 23: Expressão Ir tomar banho

<s> Vá tomar banho e venha ao meu escritório. </s>	<s> Run along and clean up and come back to my office. </s>
<s> - Você vai tomar banho ! </s>	<s> - You'll get your bath! </s>

Fonte: *Sketch engine*, 2025.

Além disso, analisamos e selecionamos apenas as expressões correspondentes cujas ocorrências apareciam nas linhas de concordância. Quando as ocorrências eram menores, mas possuíam sentido que condizia com o sentido figurado do português, foram selecionadas para inclusão como possíveis correspondentes para registro e por meio da marcação **(1)** na expressão selecionada.

Tabela 10: Excerto da Tabela D - Expressões Idiomáticas selecionadas das fontes da Web e correspondentes

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ³¹	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - portuguese) <u>concordance</u> ³²	Correspondente em inglês - google ³³	Correspondente em inglês - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - portuguese) <u>parallel concordance</u> ³⁴
Abandonar o navio	1	612.000	324	abandon ship	abandon ship / leave (the) ship
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144	jump ship	abandon ship
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1	to kick the bucket	bought the farm/permanent nap/ enter her in the dirt derby.
abrir mão de alguma coisa	2	60.200.000	6	give up	give up (1) ³⁵ / to sacrifice (1)

Fonte: Elaboração própria.

³¹ Pesquisa realizada nas ferramentas do Google para verificar a frequência de cada expressão, com dados atualizados em 05 de maio de 2025. (Atualizada)

³² Ferramenta do *sketch engine* da expressão em português.

³³ Equivalentes encontrados do Google BR, pesquisas de coletas de dados realizadas entre os dias 7, 8 e 9 de junho de 2024.

³⁴ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca e pesquisa dos equivalentes.

³⁵ Apresenta apenas 1 ocorrência

As EI em LI foram validadas pelos *Corpora OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese e English Web 2021*³⁶ do *Sketch Engine*, cuja ferramenta utilizada foi a *parallel concordance* e o *concordance*, respectivamente. A validação foi feita por meio das colunas referentes aos correspondentes e respectivas frequências. Assim, se a expressão da web aparece nos *Corpora*, conseqüentemente, é considerada válida. Essa estratégia é utilizada principalmente para as expressões que possuem muitos equivalentes retirados da web, assim optamos por selecionar as que foram validadas. Se a EI não estivesse nos *Corpora* do *Sketch Engine*, mas fosse uma expressão comumente encontrada na web, escolhemos mantê-la.

No resultado de sites apresentados pelo Google, priorizamos os primeiros sites que apresentaram uma solução semântica e/ou pragmática que pudesse propiciar o uso da expressão do inglês pelo menos no mesmo contexto de uso em português, já que em muitos casos a expressão idiomática não existe na cultura de chegada.

Da mesma maneira, houve casos cujas equivalências tinham sentidos que se aproximavam da expressão em LP, como na expressão *abrir o coração* que possui sentido próximo de seu equivalente do inglês *open (your) heart*. Nesse sentido, expressões idiomáticas cujos sentidos se aproximam, geralmente, têm os seus constituintes com a mesma carga semântica, ou seja, é possível uma equivalência completa da expressão de partida para a expressão de chegada. Embora seja uma equivalência completa, mesmo assim a língua possibilita utilizar outras maneiras para expressar a mesma ideia da frase de partida, como mostra a figura, em que há uma equivalência completa e outras estratégias tradutórias possíveis.

Figura 24: Expressão Nem que a vaca tussa

<s> E poucas pessoas podem abrir os corações para algo tão grande. </s>	<s> And few people can open their hearts to something great. </s>
<s> Que nos abra o coração à esperança do eterno. </s>	<s> A little miracle that may give hope in the eternal. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Contudo, quando não são aparentes, os respectivos equivalentes serão parciais ou nulos no que diz respeito à carga semântica. Como mostra a figura a seguir:

³⁶ Os dados desse *Corpus* serviram para validar as expressões na Tabela E.

Figura 25: Expressão Nem que a vaca tussa

<s> Nem que a vaca tussa . </s>	<s> When pigs fly. </s>
<s> - Nem que a vaca tussa ! </s>	<s> - No way in hell. </s>
<s> Nem que a vaca tussa . </s>	<s> Snowball's chance in hell. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

Apesar de ter muitas traduções diferentes em inglês para as expressões das figuras 23, 24 e 25, percebemos que há uma equivalência completa ou parcial das expressões do português. No caso das equivalências parciais, quando há muitas adaptações tradutórias que não recuperam os sentidos idiomáticos presentes nas linhas da língua portuguesa, mesmo nesses casos optamos por selecionar a alternativa tradutória dada pelas web e/ou linhas do *Corpus* para tentar trazer aos usuários uma opção de uso na língua inglesa.

Contudo, pudemos observar pelo *Corpus* do *Sketch Engine* que, em muitas linhas de concordância em língua inglesa, não houve nenhuma estratégia de tradução aparente, ou seja, o contexto em língua inglesa ficou bem diferente da expressão do português, como mostra a figura a seguir.

Figura 26: Expressão Fazer das tripas coração

OpenSubtitles 2018 parallel – Brazilian Portuguese <s> - É que... por vezes penso que paguei um preço elevado por conhecer o Michael. </s><s> Conhecer estes aliens. </s><s> É como se... </s><s> Deus, não pensei que fosse acabar assim, a lidar com isto todos os dias. </s><s> Quero dizer, eu amo o Michael e faço das tripas coração em relação a isso. </s><s> Só que já não aguento mais. </s><s> Sinto-me encurralada e como se nunca fosse sair disto. </s><s> Eu sei. </s><s> Quero dizer, eu não quis nada disto. </s><s> - Sim, quiseste. </s><s> Nós quisemos. </s><s> - Eu sei. </s><s> Uma vez eu tive	OpenSubtitles 2018 parallel – English time. </s><s> - Say it. </s><s> - It's just sometimes I feel like I've paid this huge price for knowing Michael knowing these aliens. </s><s> It's like... </s><s> God, I didn't think I'd end up here, dealing with this crap every day. </s> <s> I mean, I love Michael, and I do sort of love this ridiculous soap opera. </s> <s> But I just can't take it anymore. </s><s> I feel like I'm trapped, and I'm never gonna get out. </s><s> I know. </s><s> I mean, I... </s><s> I didn't sign up for this. </s><s> - Yes, you did. </s><s> We all did. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

4.1.5 Frequências das EIs equivalentes em inglês - TABELA E

Semelhante ao procedimento realizado em 4.1.2, verificamos as frequências das EIs equivalentes em inglês no Google US e no *Corpus* English Web 2021. A seguir, descrevemos como foi realizada a busca pelas frequências com mais detalhe e um excerto da tabela para exemplificar.

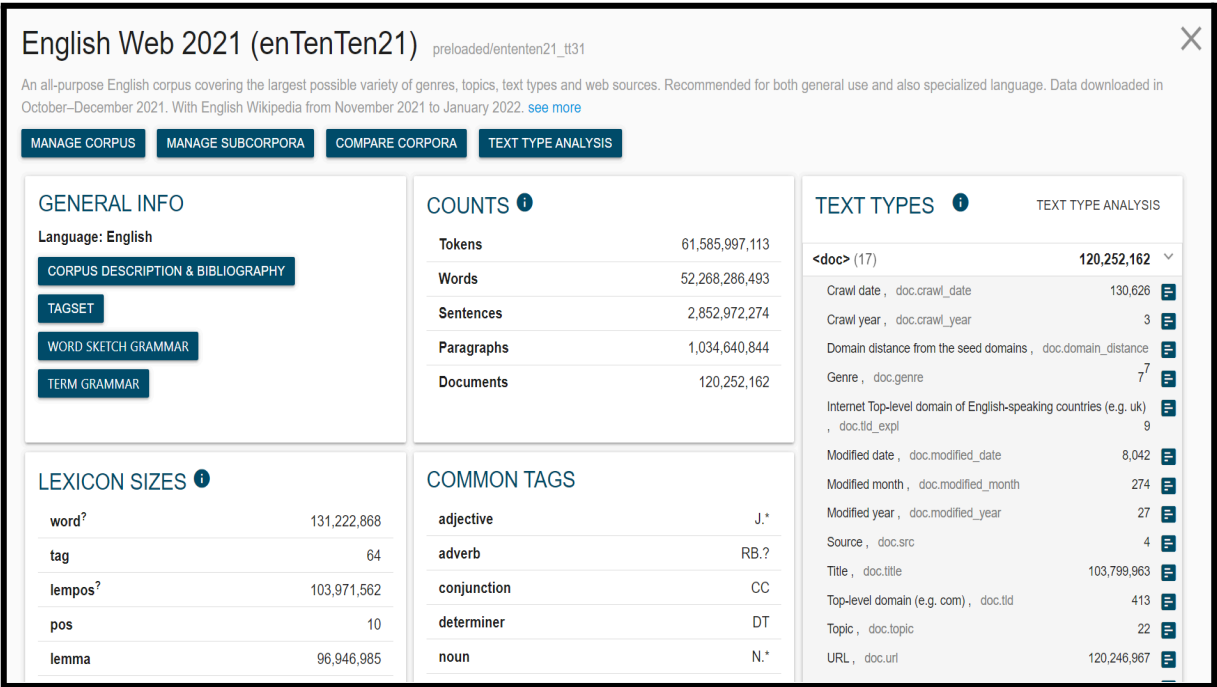
A escolha do Google US para a busca das frequências dos equivalentes em inglês foi motivada pela necessidade de encontrar as frequências dos equivalentes do inglês, que fossem

mais usadas, ou seja, autênticas. Com relação à escolha do *Corpus* do *Sketch Engine* para validação das expressões em inglês, a pesquisadora fez alguns testes com a expressão *to hit in the nail* em *Corpora* do inglês presente no gerenciador de *Corpus*, porém escolheu o *English Web 2021*, pois dentre os *Corpora* analisados foi o único que apresentava ocorrências da combinação lexical; nos demais *Corpora* não se constatou ocorrências para essa expressão. Por julgar uma expressão corrente entre os falantes do inglês como primeira língua, decidimos então dar prioridade ao *Corpus English Web 2021* presente no *Sketch Engine*.

Os equivalentes encontrados em inglês, tanto na Web quanto no *Corpus* paralelo *OpenSubtitles 2018* do *Sketch Engine*, foram validados pelas frequências do *English Web 2021* (enTenTen2021) por meio da ferramenta *Concordance* mediante a busca simples (*Basic*) do gerenciador, a fim de obter as frequências e também analisar o contexto do emprego das expressões.

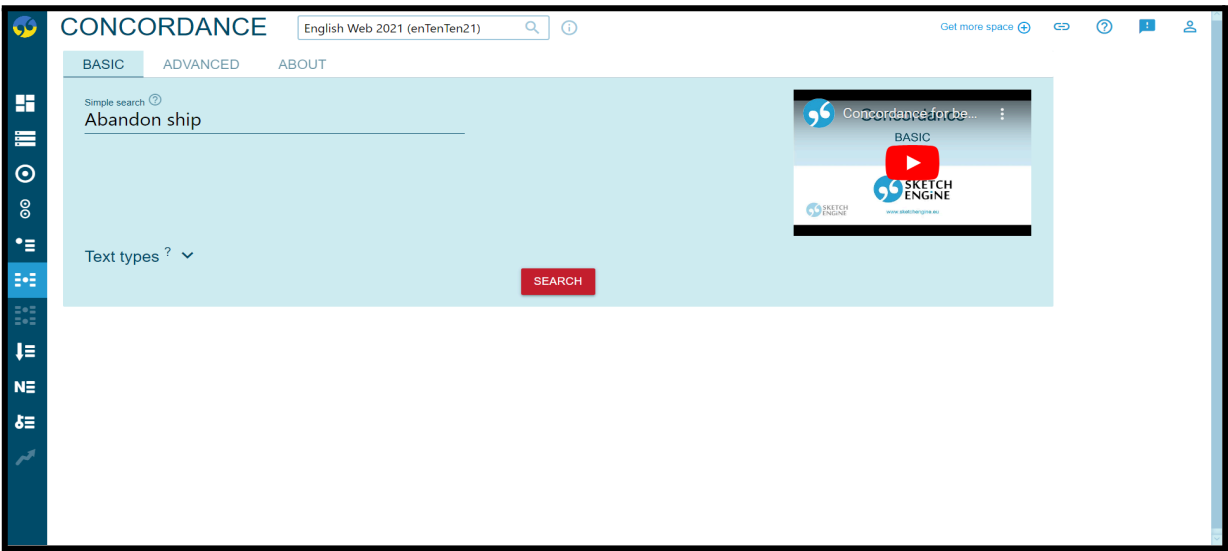
Sobre as informações gerais do *Corpus* do inglês *English Web 2021* (enTenTen2021), no site do *Sketch Engine*, encontramos informações que indicam que o *Corpus* foi composto de textos extraídos da internet contendo aproximadamente 52 bilhões de palavras. Para exemplificar as informações, trouxemos figuras das páginas com os dados gerais do *Corpus* e a ferramenta *Concordance*, retirados do *Sketch Engine*.

Figura 27: Dados gerais do *Corpus*



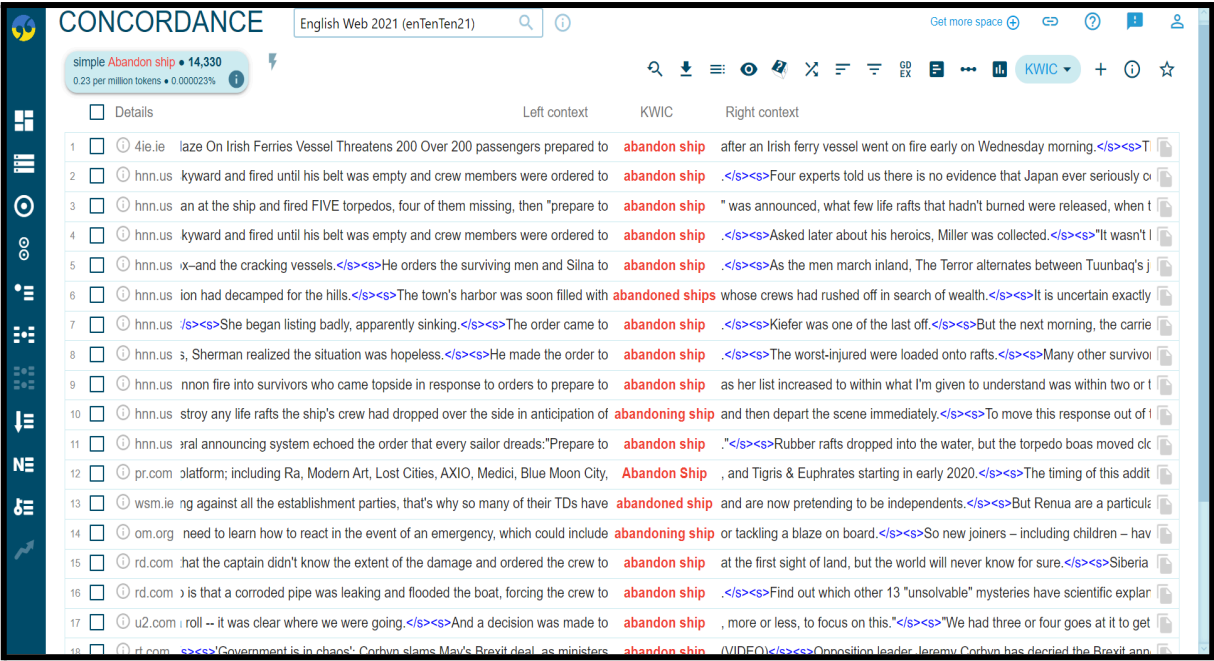
Fonte: English Web 2021 (enTenTen21), 2025. Disponível em: [\[https://www.sketchengine.eu\]](https://www.sketchengine.eu). Acesso em: 1 maio. 2025.

Figura 28: Busca pelas ocorrências das expressões em inglês



Fonte: English Web 2021 (enTenTen21) - CONCORDANCE, 2025. Disponível em: [\[https://www.sketchengine.eu\]](https://www.sketchengine.eu). Acesso em: 1 maio. 2025.

Figura 29: Linhas de concordância e frequência



Fonte: English Web 2021 (enTenTen21) - CONCORDANCE, 2025. Disponível em: [\[https://www.sketchengine.eu\]](https://www.sketchengine.eu). Acesso em: 1 maio. 2025.

A tabela E a seguir apresenta dados dos correspondentes. Nela, apresentamos, além dos correspondentes da web e *OpenSubtitles* 2018, também as frequências do Google US e as frequências do *Corpus* English Web 2021 (enTenTen2021).

Tabela 11: Excerto da tabela E - Validação das expressões em inglês - English Web 2021

Expressão idiomática - Português	Corresponde nte em inglês (Google BR) e <u>frequência Google US</u> ³⁷	<u>Frequência do Sketch Engine do Corpus English Web 2021</u> <u>concordance</u> ³⁸	Correspondent e em inglês do Sketch Engine - <i>Corpus</i> OpenSubtitles 2018 parallel - portuguese (parallel <u>concordance</u>) ³⁹ e <u>frequência Google US</u>	<u>Frequência do Sketch Engine do Corpus English Web 2021</u> <u>concordance</u> ⁴⁰	Observações
Abandonar o navio	Abandon ship 31,200,000	14.330	Abandon ship 31,200,000	14.330	Não incluída devido à existência de outra mais recorrente com sentido idiomático parecido.
Abandonar o barco	Jump ship 308,000,000	27,326	Abandon ship 31,200,000	14.330	A expressão idiomática Jump ship foi selecionada devido à alta frequência do Google e do <i>Corpus</i> English Web 2021. <i>Abandon ship</i> apresenta também frequências significativas porém trata-se de uma colocação com sentido diferente da expressão idiomática do português uma vez que se trata do sentido denotativo da estrutura literal do português, significando literalmente deixar o navio rapidamente porque está afundando ou em grande perigo.
Abotoar o paletó	to kick the bucket 39,200,000	679	-		Não incluída. O DEDVPI não inclui o verbo abotoar.

Fonte: Elaboração própria.

³⁷ As consultas da frequência das expressões iniciadas com as letras A, B e C foram realizadas na plataforma do Google no dia 21/07/2024

³⁸ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes do Google.

³⁹ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca de linhas de concordância e análise dos equivalentes possíveis para a expressão do português.

⁴⁰ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes encontradas no open Subtitles 2018

Ao selecionar o equivalente que consideramos ideal para a EI, examinamos todos os candidatos a equivalentes do *Corpus* da Web e no *Corpus* paralelo na Tabela E, com base, em primeiro lugar, nas frequências mais altas, em seguida foi confirmado no dicionário monolíngue (<https://www.thefreedictionary.com/>) se as ocorrências com as maiores frequências do inglês possuíam sentido próximo passível de ser utilizado nos mesmos contextos nas duas culturas, sem necessariamente ser idiomático. No entanto, em certas situações, a expressão escolhida do inglês para o dicionário não era a mais frequente. Nesses casos, a expressão que, mesmo não sendo a mais frequente, se assemelhava mais à expressão em português foi a escolhida como equivalente, portanto o critério determinante do equivalente após a frequência foi a proximidade semântica, uma vez que muitas ocorrências maiores estavam relacionadas também ao sentido literal da expressão.

No caso das unidades selecionadas do inglês como possíveis correspondentes que não foram idiomáticas, a escolha desses equivalentes para as expressões do português deu-se ou porque são inexistentes na língua alvo; ou porque a expressão idiomática encontrada muitas vezes não produzia minimamente o mesmo efeito de sentido presente na expressão do português e/ou porque a EI correspondente foi menos frequente que um correspondente não idiomático.

O resultado dessa etapa é uma lista das expressões do português e seus respectivos correspondentes nas fontes da Web no *Corpus* paralelo *OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese* do *Sketch Engine*, bem como as frequências do Google US e as frequências do English Web *Corpus* do *Sketch Engine* para validação das expressões nas duas fontes de busca dos equivalentes (Google US e *OpenSubtitles*).

4.1.6 EI LP-LI candidatas a serem inseridas no DEDVPI - TABELA F

Com base nos resultados dos procedimentos anteriores, apresentados nas respectivas tabelas, chegamos à lista de EIs LP-LI a serem inseridas no DEDVPI, conforme os critérios de exclusão explicitados no capítulo de metodologia.

A tabela F mostra as expressões finais que sugerimos que sejam incluídas ao DEDVPI, bem como as suas correspondências em inglês, além de suas frequências retiradas

do *Corpus* Web (Google) e dos *Corpora* presentes no *Sketch Engine*, *OpenSubtitles 2018 - Brazilian Portuguese* e *English Web 2021*.

Tabela 12: Excerto da tabela F - Expressões selecionadas para constar no DEDVPI

Expressão idiomática - Português	<u>Frequências:</u> ➤ Google BR ➤ Open Subtitles 2018 - Portuguese	Equivalente para inclusão no dicionário	<u>Frequências:</u> ➤ Google USA ➤ English Web 2021
Abandonar o barco	➤ 7.830.000 ➤ 144	Jump ship	➤ 308,000,000 ➤ 27,326
Abrir mão de alguma coisa	➤ 60.200.000 ➤ 6	give up	➤ 17,840,000,000 ➤ 1,876,007
Abrir o coração	➤ 225.000.000 ➤ 63	open (your) heart	➤ 4,110,000,000 ➤ 12,196

Fonte: Elaboração própria.

Neste capítulo, detalhamos o nosso modelo metodológico a fim de extrair e compilar a lista de EIs da LP e respectivos equivalentes em inglês que irão compor o DEDVPI. A extração foi realizada por meio da Web (Google) como *Corpus* e mediante *Corpora* tradicionais hospedados no *Sketch Engine*, organizados em tabelas para facilitar a visualização e análise. No capítulo seguinte, vamos investigar como os dicionários digitais e físicos disponíveis para estudantes de inglês tratam as EIs. Adicionalmente, discutiremos os tratamentos lexicográficos identificados, valendo-nos das teóricas sobre o tratamento das unidades fraseológicas, particularmente das EIs em dicionários pedagógicos bilíngues.

5 – Pôr mãos à obra: Análise de dicionários e proposta de tratamento lexicográfico das EIs no DEDVPI

Com base nos dados da Tabela F, que apresenta o resultado do processo de seleção das EIs e de seus respectivos equivalentes, segundo critérios metodológicos e levando-se em consideração os estudos bibliográficos e reflexões decorrentes desse estudo, apresentamos algumas considerações sobre os parâmetros do tratamento das EIs em dicionários bilíngues e monolíngues pedagógicos. Em seguida, passaremos para a fase seguinte, que é propor parâmetros para a inserção das expressões no DEDVPI.

5.1 Avaliação de dicionários bilíngues *online* e impressos e dicionário monolíngue de inglês.

Neste capítulo, tratamos da análise de verbos de 2 dicionários multilíngue *online* (digital), 2 dicionários escolares português-inglês impressos (físicos) e 1 dicionário monolíngue pedagógico físico para aprendizes de inglês. A análise das obras lexicográficas teve como intuito descrever como esses dicionários tratam as EIs em verbetes de verbos, já que as expressões abordadas neste trabalho iniciam-se com verbos e, portanto, onde o usuário poderia buscar tais EIs no dicionário.

Dentre os dicionários *online* selecionados para análise, escolhemos o *Cambridge Dictionary*, dicionário multilíngue e consagrado pela qualidade de informações oferecidas aos seus usuários. Outro dicionário selecionado para análise é o *Linguee*, dicionário também multilíngue reconhecido pelos seus usuários por oferecer diversos recursos *online*. Dentre os dicionários bilíngues impressos, selecionamos o *Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês* e o *Michaelis Dicionário Escolar Inglês*. No que diz respeito ao monolíngue, escolhemos o *Macmillan English Dictionary for Advanced Learners*.

Com relação aos verbetes escolhidos para análise, selecionamos o verbo mais frequente das listas de EIs de cada uma das letras A, B e C, dado oferecido pela Tabela A. As frequências presentes nessa tabela foram retiradas de fontes Web, como já mencionamos no capítulo anterior, mais precisamente nas ferramentas do Google. Da letra A, o verbo selecionado por apresentar a expressão mais frequente foi o verbo *Abrir*, cuja EI mais frequente é *Abrir o jogo*, com frequência de 106.000.000. Com relação à letra B,

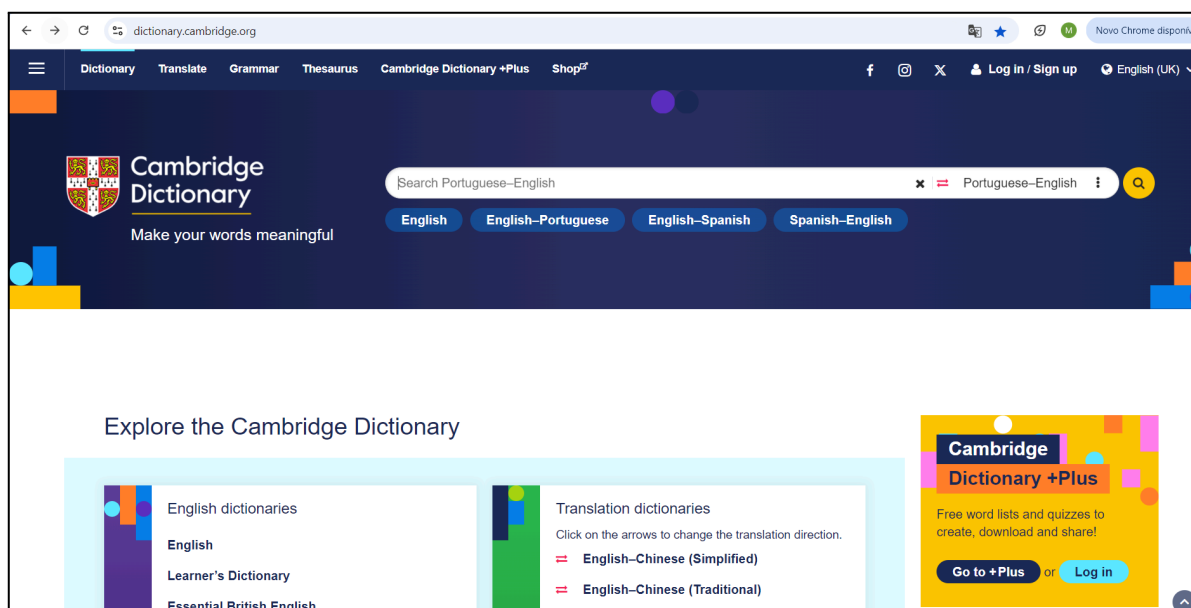
selecionamos o verbo *Buscar*, que apresenta como expressão mais frequente *Buscar pelo em ovo*, com frequência de 60.200.000. Já na letra C, selecionamos o verbo *Colocar*, com a expressão mais frequente, *Colocar a mão no fogo*. Por serem expressões em português, a análise desses verbos só ocorreu nos bilíngues, no monolíngue utilizamos outro critério.

Para a avaliação do dicionário monolíngue, escolhemos um dos verbos que pudesse representar todos os elementos lexicográficos tratados do próprio dicionário no que diz respeito às unidades fraseológicas, o verbo escolhido foi o *settle*. Nesse verbo, investigamos quais unidades fraseológicas foram apresentadas e como foi feita a ordenação desses elementos na microestrutura do verbo.

5.1.1 Dicionário Online: Cambridge Dictionary

O *Cambridge Dictionary* é um dicionário multilíngue, mas também tem como opção ser um dicionário semibilíngue. O site do dicionário revela que o *Cambridge Dictionary* vai além de um dicionário comum, pois apresenta diversos recursos aos usuários. Dentre os recursos incomuns a um dicionário impresso, há os recursos de tradução automática, páginas com acesso à gramática e até vendas de produtos da marca. Segue a Figura 30 que ilustra a página inicial, com a seleção na direção português-inglês do dicionário.

Figura 30: Cambridge dictionary - Portuguese-English



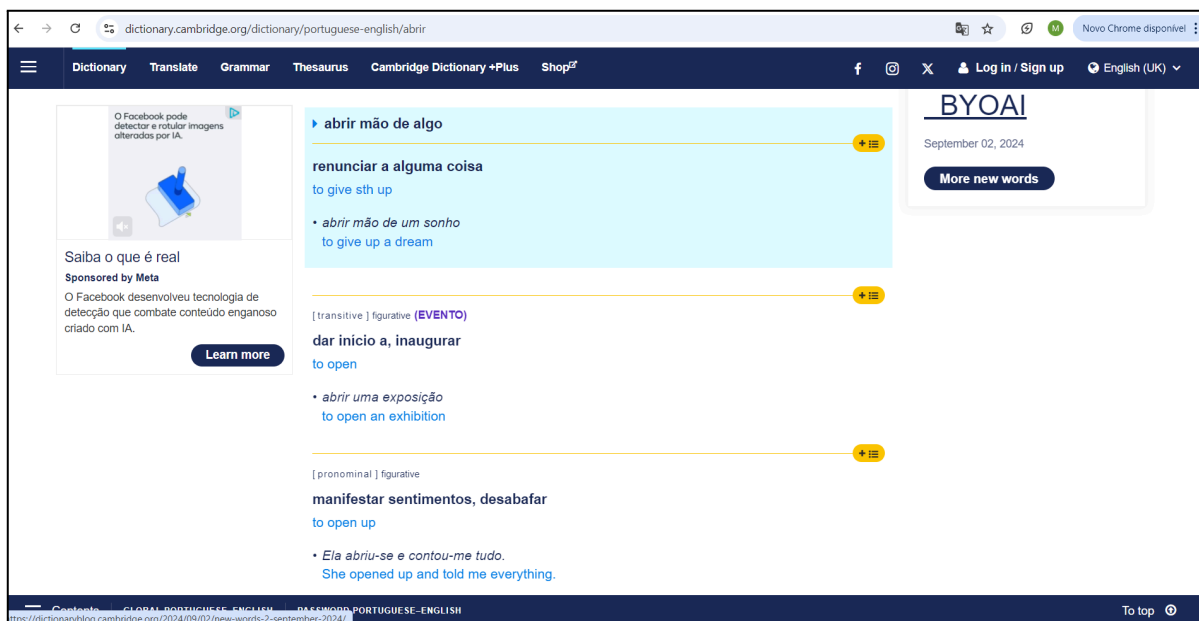
Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/grammar/british-grammar/>] Acesso em set. 2024.

5.1.1.2 Verbo *Abrir*: Cambridge

Ao analisar o verbete do verbo *abrir* do dicionário Cambridge Dictionary, observamos que as informações sobre as fraseologias encontram-se logo após as primeiras acepções, ficando entre os principais usos e, logo após a apresentação de informação fraseológica, o dicionário apresenta uma lista de *phrasal verbs* e verbos em inglês que correspondem aos diversos contextos do verbo abrir em português, apresentando uma pequena definição em inglês, sem nenhuma informação adicional, diferente das acepções iniciais que apresentam várias informações lexicográficas importantes aos consulentes em português e os equivalentes em inglês. Sobre a expressão encontrada no dicionário, segue a figura a seguir:

Figura 31: Verbo abrir



Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/abrir>]. Acesso em: set. 2024.

Com relação às expressões encontradas nessa página, há apenas a expressão idiomática *abrir mão de alguma coisa*, com seus respectivos correspondentes em inglês e exemplos de uso. No verbete do verbo, não há nenhuma outra expressão idiomática ou fraseológica, nem mesmo a expressão idiomática mais frequente da lista que selecionamos da tabela A. Contudo, quando digitamos o verbo na caixa de busca, é possível selecionar algumas construções sintáticas que o dicionário digital pode oferecer, encontradas em diferentes verbetes que compõem a expressão. No caso do verbo *abrir*, podemos selecionar as seguintes construções fraseológicas e lexias simples:

Figura 32: Caixa de busca: verbo abrir (Cambridge)



Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/abrir#>]. Acesso em: set. 2024.

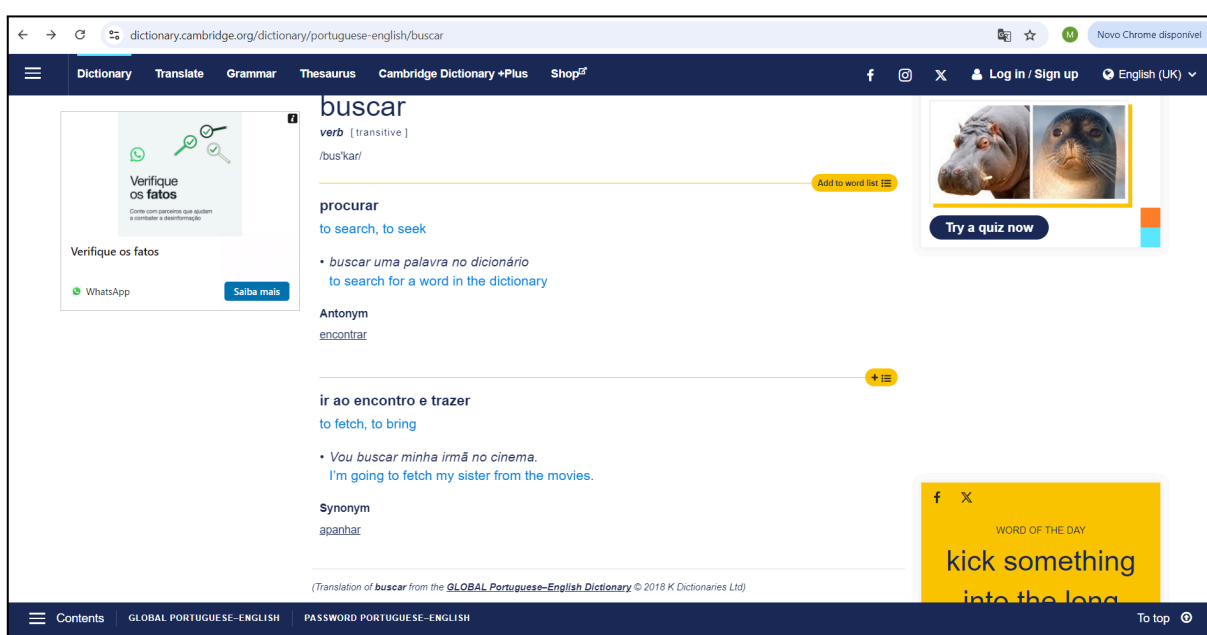
Dentre as unidades complexas possíveis de seleção pelo usuário na caixa de busca está a expressão *abrir a boca*, que ao ser selecionada direciona o usuário ao verbete *boca*, oferecendo o sentido de bocejar, mas não o sentido que possui grau de idiomatidade, ou seja, que tem sentido de falar algo que não deveria. A expressão *abrir alas* direciona o usuário ao verbete *ala*, proporcionando o sentido de abrir caminho. *Abrir mão de* leva o usuário ao verbete *mão*, que oferece várias unidades complexas, mas relacionadas ao substantivo *mão*, enquanto que a expressão *abrir mão de* oferece o sentido de desistir, que em inglês tem como equivalente o *phrasal verb give up*. A expressão *abrir mão de algo* direciona ao verbo *abrir*, análise já realizada neste trabalho. Na expressão *abrir o bico*, o usuário é direcionado ao verbete *bico*, que oferece as construções *bico de papagaio* com sentido de deformação nas articulações das vértebras e *abrir o bico* com sentido de falar sobre um assunto que não deveria. E, por fim, *abrir um parêntese* leva o usuário ao verbete *parêntese*, que oferece o sentido de fazer um comentário interrompendo um discurso.

Ao examinar as expressões no verbete *abrir* e em todos os outros redirecionados pela caixa de pesquisa, notamos que as unidades fraseológicas possuem a mesma configuração lexicográfica, sem qualquer distinção de classificação, todas são apresentadas em uma caixa azul com sua definição, correspondente e exemplos de uso, como observado na figura 19. Essa assistematicidade com relação ao tratamento fraseológico é uma característica predominante do dicionário.

5.1.1.2 Verbo *Buscar*: Cambridge

O verbo *buscar* não apresenta nenhuma informação fraseológica em seu verbete, a informação lexicográfica restringe-se apenas a poucas acepções do verbo e, no final, uma lista com os verbos em inglês que são correspondentes ao verbo do português e a definição desses verbos em inglês, como mostram as figuras 33 e 34 a seguir.

Figura 33: Verbo buscar: Cambridge



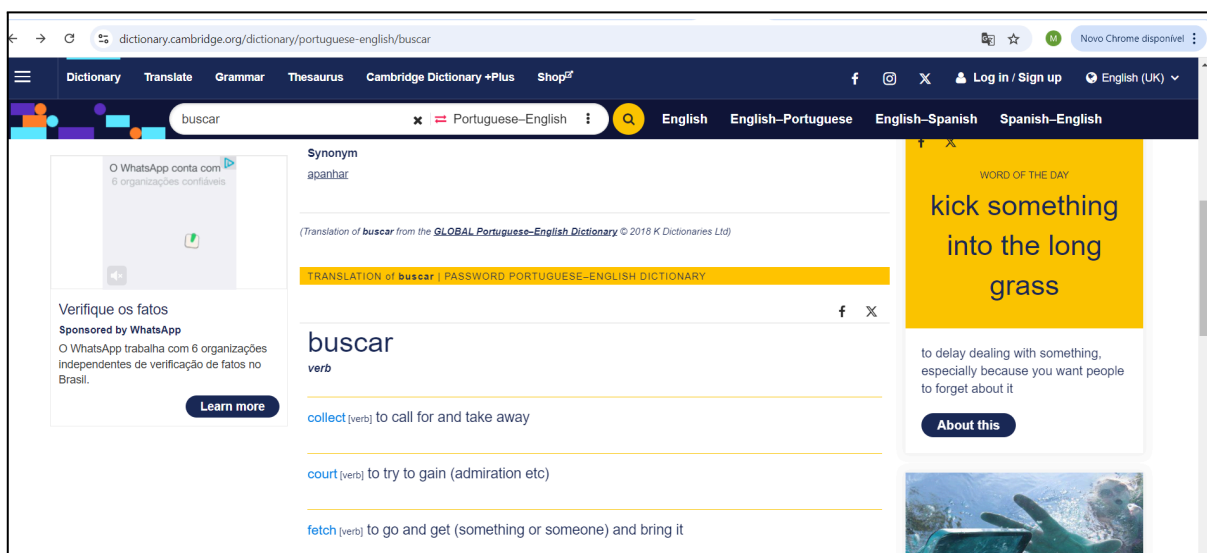
Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/buscar>]. Acesso em: set. 2024.

O verbo *buscar* é uma unidade léxica frequente na linguagem cotidiana e contemporânea, mais do que seu sinônimo '*apanhar*' que é também apresentado no verbete. Contudo, percebe-se pela figura 33 que não houve nenhum tratamento fraseológico do verbo. Entendemos que a carência de informação linguística lexicográfica para esse verbo não aconteceu porque não existem estruturas fraseológicas, já que em nossa pesquisa

apresentamos duas EIs frequentes da unidade léxica, mas sim por decisões lexicográficas de seus elaboradores em não apresentar tais informações.

Figura 34: Verbo buscar: Verbs



Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/buscar>]. Acesso em set. 2024.

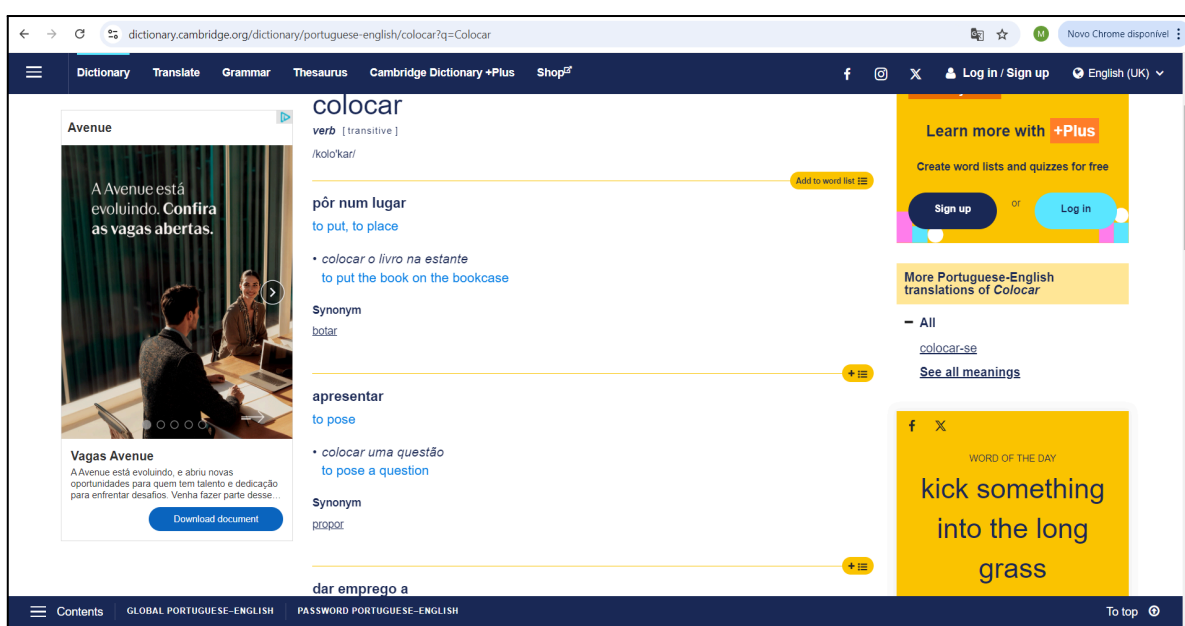
Na figura 34, o dicionário apresenta aos seus usuários outros verbos em inglês que convergem para o verbo *buscar* do português, ou seja, verbos que podem ser utilizados em diferentes contextos do *buscar*. No entanto, notamos que essa informação para um estudante iniciante de inglês pode não ser muito útil, pois a definição está em inglês, como nos monolíngues, e não apresenta exemplos de uso que ajudam a esclarecer os contextos de uso.

Quanto à caixa de busca, quando digitamos o verbo *buscar*, não aparece nenhuma alternativa de lexias simples ou unidades fraseológicas para os usuários terem acesso a outras construções lexicais ou expressões por meio de outras entradas do dicionário digital, como ocorre no verbete de *abrir*, analisado anteriormente, não satisfazendo as necessidades de consulta dos usuários quanto ao verbo *buscar* em relação à apresentação das unidades fraseológicas.

5.1.1.3 Verbo *Colocar*: Cambridge

O verbete do verbo *colocar* não contém nenhuma informação fraseológica. Em vez disso, apresenta apenas acepções e uma lista de correspondentes de verbos em inglês e uma lista de *Phrasal Verbs*, como mostradas nas figuras a seguir.

Figura 35: Verbo *Colocar*: Cambridge

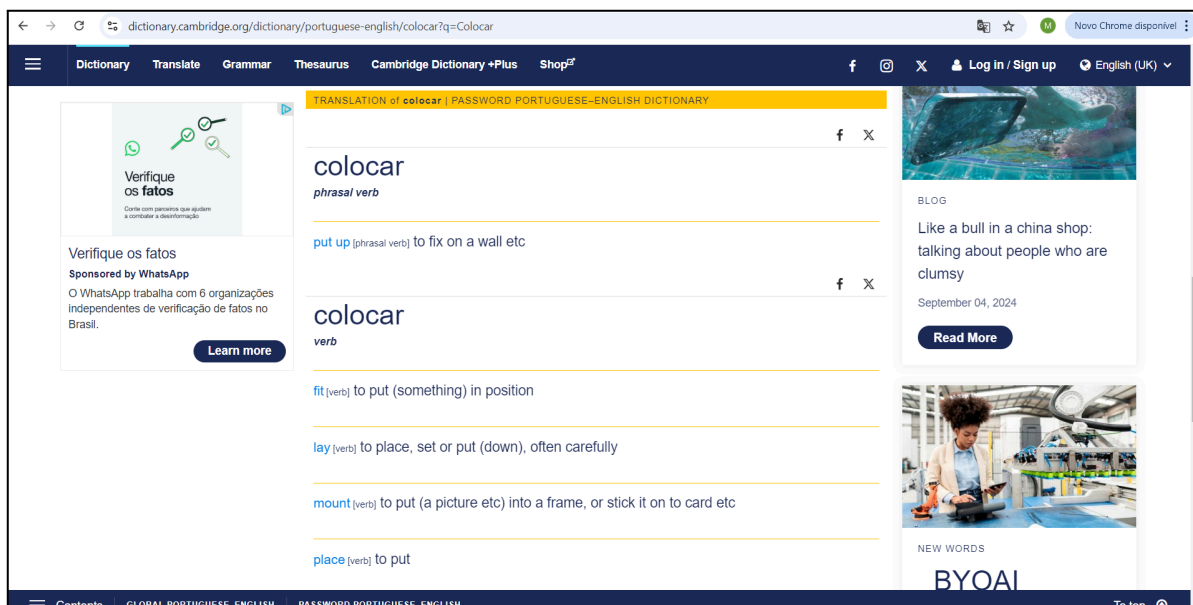


Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/colocar?q=Colocar>]. Acesso em: set. 2024.

Como é evidente na figura 35, as informações sobre o verbo *colocar* também deixam a desejar na apresentação das unidades fraseológicas. Isso se deve ao fato de que, conforme comprovado pela nossa pesquisa, este verbo possui EIs comuns que necessitam estar em um dicionário para estudantes.

Por ser um dicionário semibilíngue, percebemos que a apresentação das definições em português, das acepções e dos exemplos de uso da unidade simples, além dos sinônimos, atendem às necessidades de consulta dos usuários.

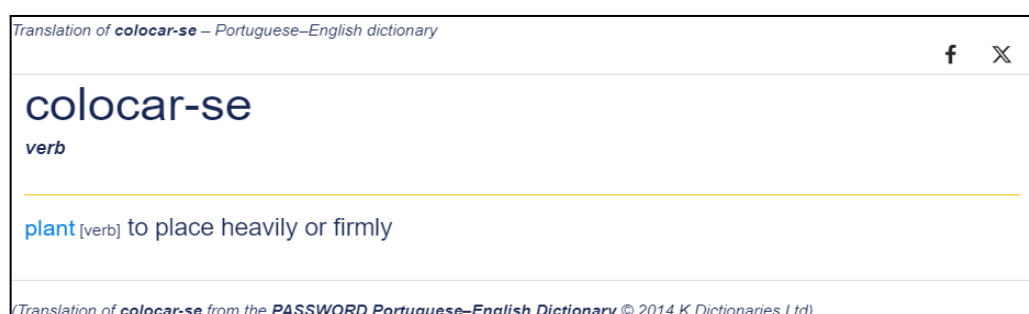
Figura 36: Verbo *Colocar*: Verbs

Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/colocar?q=Colocar>]. Acesso em: set. 2024.

Na figura 36, observamos que a única menção de unidade complexa do verbete é uma estrutura linguística exclusiva do inglês, o *phrasal verb*, 'put up'. Em seguida, o dicionário apresenta outros verbos, tal como nos outros verbetes já examinados neste dicionário, que convergem para o verbo em português.

Figura 37: Colocar-se



Fonte: Cambridge Dictionary, 2024. Disponível em:

[<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/portuguese-english/colocar-se>] Acesso em: set. 2024.

Em relação à caixa de pesquisa, o dicionário apenas mostra os verbos *colocar* e *colocar-se*, ambos com escassas informações linguísticas e lexicográficas. O primeiro, o verbo *colocar*, conforme analisado anteriormente, apresenta apenas uma acepção, o *phrasal verb* *put up* e verbos relacionados, e a estrutura *colocar-se*, apenas apresenta o verbo *plant* e sua definição em inglês, sem fornecer qualquer esclarecimento adicional ao usuário, contribuindo pouco para a compreensão e utilização da estrutura.

O dicionário *Cambridge Dictionary* trata suas unidades simples de maneira adequada, conforme Duran (2018) explica sobre os principais componentes de um dicionário de produção. Dentre esses elementos, ela cita exemplos de uso, informações gramaticais, notas alertando sobre erros comuns dos aprendizes, sequências lexicais recorrentes, informações sobre prosódia semântica, contraste entre L1 e L2, valência dos substantivos, verbos e adjetivos etc. Contudo, mesmo assim, há verbetes que não esclarecem coerentemente o uso das acepções.

Quanto às unidades fraseológicas, não há um tratamento apropriado e sistemático de suas informações, por duas razões principais: 1. Ausência de algumas EIs tidas como habituais no português. Já que, segundo Duran (2018), sequências lexicais, tais como EIs, colocações, etc., são um dos componentes principais de um dicionário de produção, importantes para o usuário. 2. Ora a expressão aparece na microestrutura, ora aparece entre as opções da caixa de busca, como mostrado na figura 30 do verbo *abrir*. Nele, encontramos algumas expressões na caixa de busca e apenas uma na microestrutura do dicionário. Para uma apresentação mais didática dessas sequências, uma solução possível seria apresentá-los também na microestrutura do verbo, sistematizando as informações, como proposto por Welker (p. 213, 2004): “[...] As expressões idiomáticas estão juntadas no final do verbete, com seus equivalentes.”

Essa solução oferecida por Welker (2004) diz respeito também às suas concepções sobre o tratamento dado às EIs. Ele cita alguns problemas ao registrar os idiomatismos, pois muitas vezes pode não ficar claro onde os fraseologismos deveriam ser arrolados. Assim, esse autor critica também o fato de que todas as colocações, exemplos e expressões idiomáticas misturam-se na parte sintagmática.

5.1.2 Dicionário *Online: Linguee*

O dicionário *online Linguee* apresenta um *layout* mais simples do que o *Cambridge Dictionary*, com opções de tradutor, *Writer* e dicionário. Assim, como o *Cambridge Dictionary*, o *Linguee* também é multilíngue, com a opção de serem selecionadas as duas línguas que apresentarão as informações do verbete. Segue a figura 38 da página principal.

Figura 38: Linguee: Portugues-Inglês

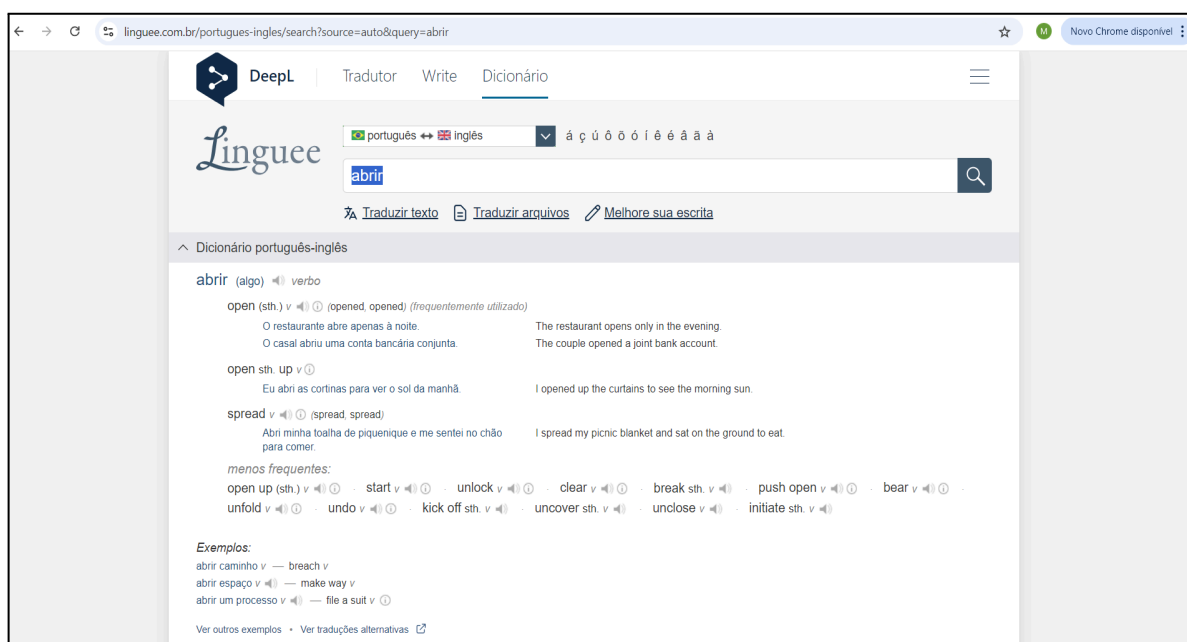


Fonte: Linguee, 2024. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/>. Acesso em: set. 2024.

5.1.2.1 Verbo *Abrir*: Linguee

O verbete do verbo *abrir* apresenta algumas acepções, equivalentes e exemplos de uso. Quanto às unidades fraseológicas, encontramos apenas colocações, o verbete não apresenta nenhuma EI, como sugere a figura a seguir.

Figura 39: Verbo abrir: Linguee

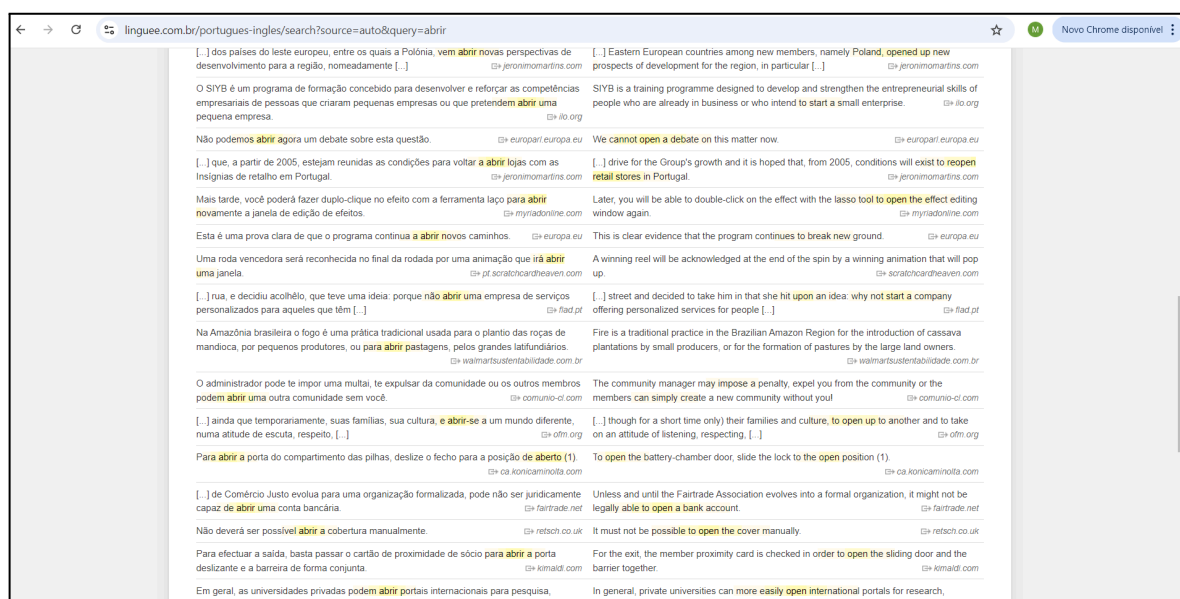


Fonte: Linguee, 2024. Disponível

em: <https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=abrir>. Acesso em: set. 2024.

Na figura 39, nota-se que em cada acepção o dicionário fornece um exemplo de uso, acompanhado de seu correspondente. A maneira de apresentação em paralelo português-inglês, como mostra a figura 39, facilita a visualização dos exemplos e auxilia o usuário na compreensão das acepções. O dicionário apresenta também outros equivalentes com apenas a funcionalidade de pronúncia por meio da imagem de um alto-falante que reproduz o áudio das unidades lexicais e, portanto, é uma informação lexicográfica exclusiva nos dicionários digitais, já que os impressos oferecem esse recurso por meio da transcrição fonética. Porém, os equivalentes não esclarecem os sentidos, não colaborando para a compreensão de cada um deles.

Figura 40: Fontes não verificadas - exemplos

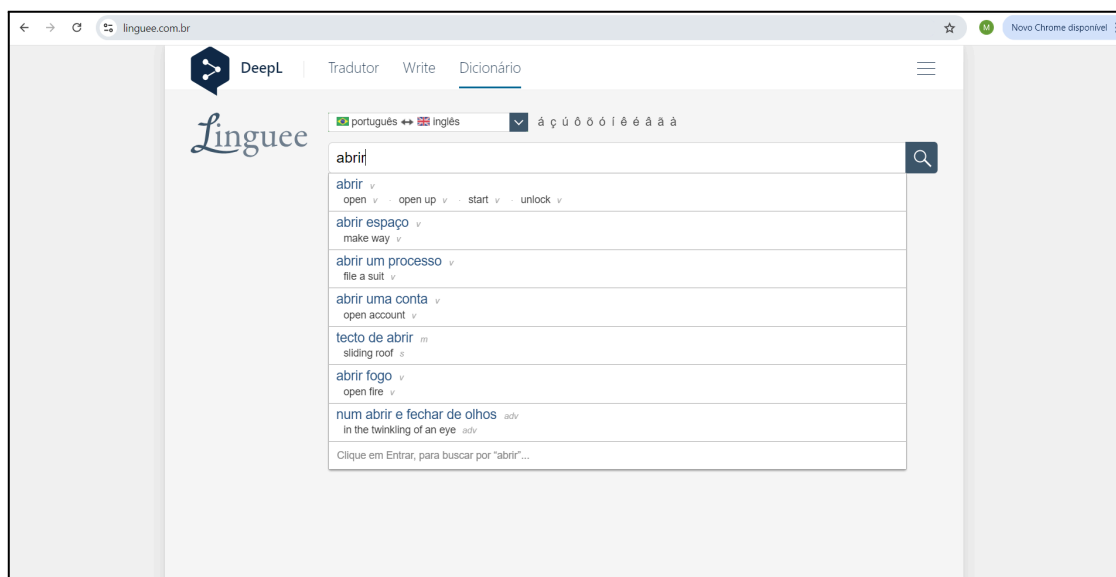


Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

[<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=abrir>]. Acesso em: set. 2024.

Além dessas informações lexicográficas, o dicionário também apresenta no final de cada verbete informações de fontes não verificadas, ou seja, exemplos de trechos com a palavra entrada, retiradas de diversas fontes e suas respectivas traduções na língua estrangeira, lembrando as linhas de concordância de um *Corpus* paralelo tradicional, como ilustra a figura 40.

Figura 41: Caixa de busca: verbo abrir (Linguee)



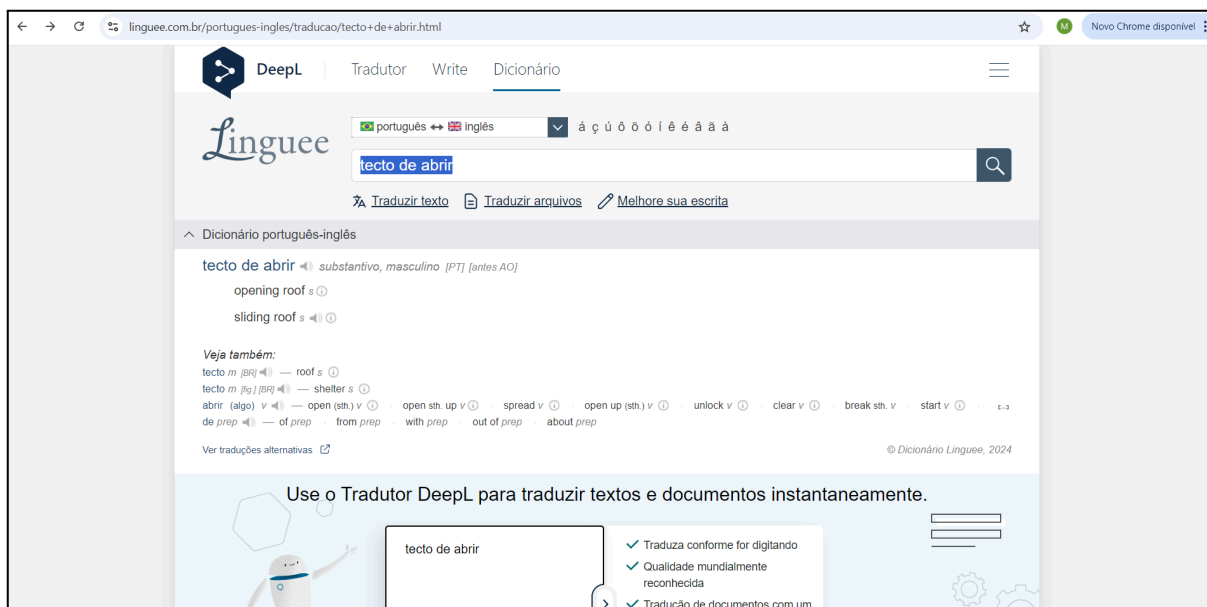
Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

[<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=abrir>]. Acesso em: set. 2024.

Sobre as opções da caixa de busca, o dicionário apresenta o verbo *abrir*, a colocação *abrir espaço*, quando selecionada, leva o usuário para o verbete da própria colocação, com os devidos equivalentes, sem exemplos de uso. O dicionário também apresenta *abrir um processo* que também não leva a nenhuma unidade simples que constitui a colocação, mas a uma entrada própria com as acepções e equivalentes, sem exemplo. O mesmo ocorre com *abrir uma conta*, *tecto de abrir*, *abrir fogo* e *num abrir e fechar de olhos*. Todas apresentam informações básicas sobre a colocação.

A única unidade que apresenta grau de idiomaticidade é a expressão *num abrir e fechar de olhos*. No entanto, o dicionário não fornece nenhuma informação adicional sobre a expressão que possa ajudar no entendimento do aprendiz. Segue a figura 42 referente à entrada de uma das unidades apresentadas na caixa de busca.

Figura 42: Exemplo de unidade complexa: tecto de abrir



Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

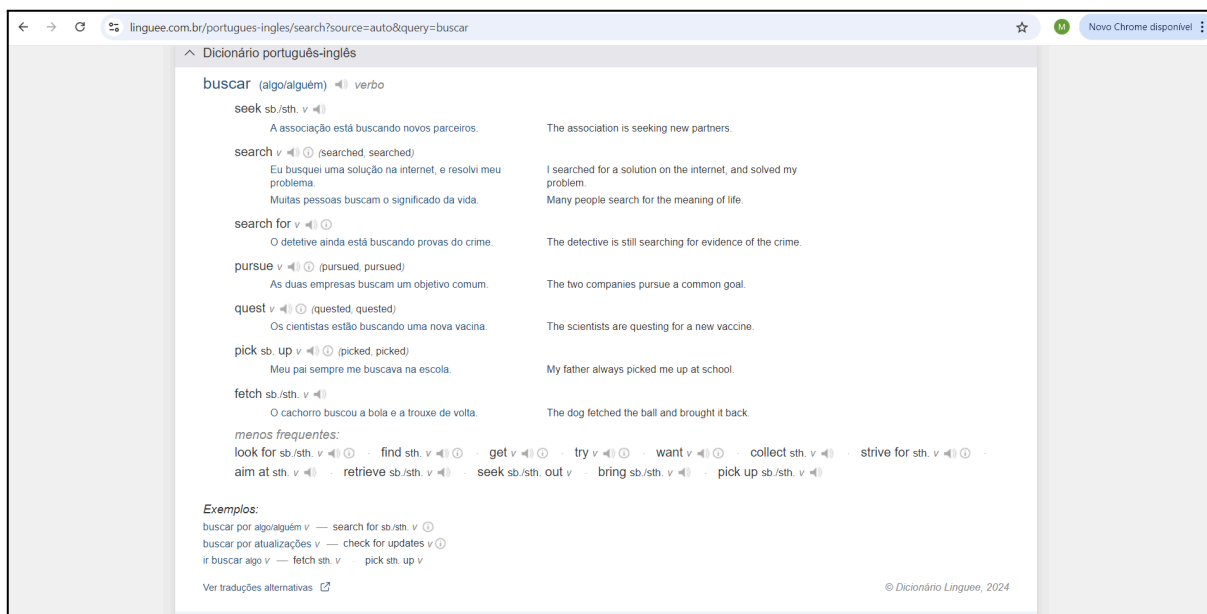
[<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/tecto+de+abrir.html>]. Acesso em: set. 2024.

Como mostra a figura 42, a entrada das unidades complexas não apresenta muitos esclarecimentos quanto ao uso, somente a aceção e pronúncia de cada uma delas. Além de algumas lexias simples que são apresentadas em ‘*veja também*’, lexias relacionadas à colocação *tecto de abrir*.

5.1.2.2 Verbo *Buscar*: Linguee

O verbete referente ao verbo *buscar* não contém nenhuma expressão idiomática, apenas colocações. Adicionalmente, também exibe o mesmo conjunto de fontes não verificadas, que são linhas de concordância de outras fontes sobre o verbo pesquisado. Apresentamos a figura 43 referente ao verbete do verbo.

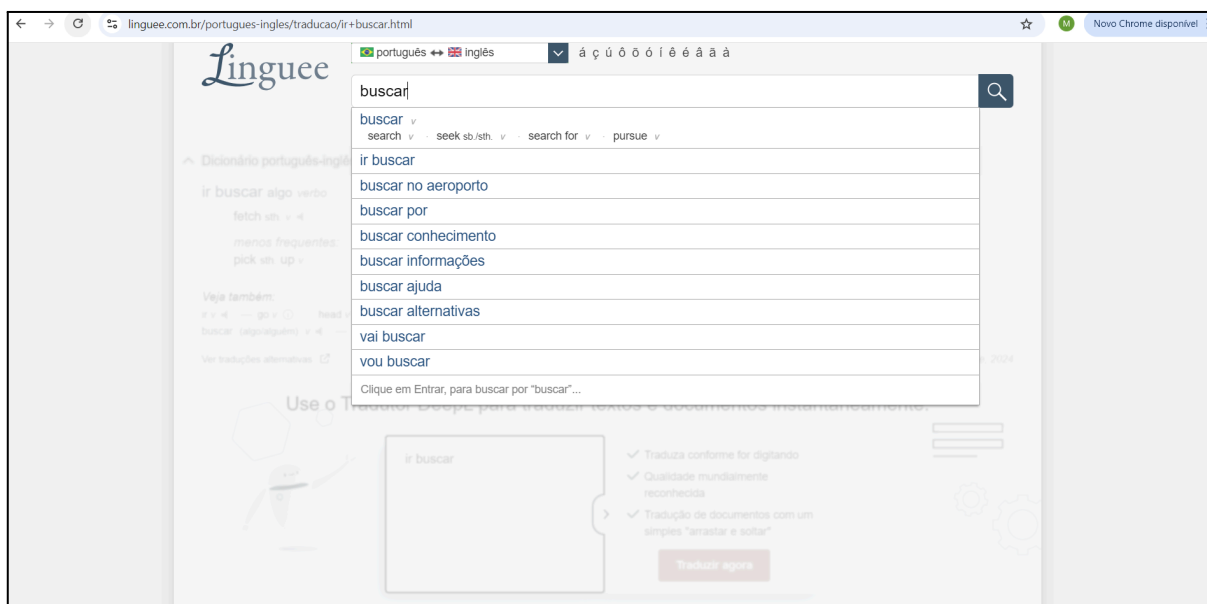
Figura 43: Verbo buscar: Linguee



Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

[\[https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=buscar\]](https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=buscar). Acesso em: set. 2024.

A figura 43 mostra as acepções do verbo *buscar* com seus respectivos exemplos de uso, informação gramatical, as informações menos frequentes e algumas colocações tais como *buscar por algo/alguém*, *buscar por atualizações* e *ir buscar algo*. Ao final, as mesmas fontes não verificadas aparecem em todos os verbetes do dicionário. A figura 44, a seguir, mostra como o usuário pode ter acesso pela caixa de busca a outras unidades simples e complexas da palavra *buscar*.

Figura 44: Caixa de busca: Verbo *buscar* (Linguee)

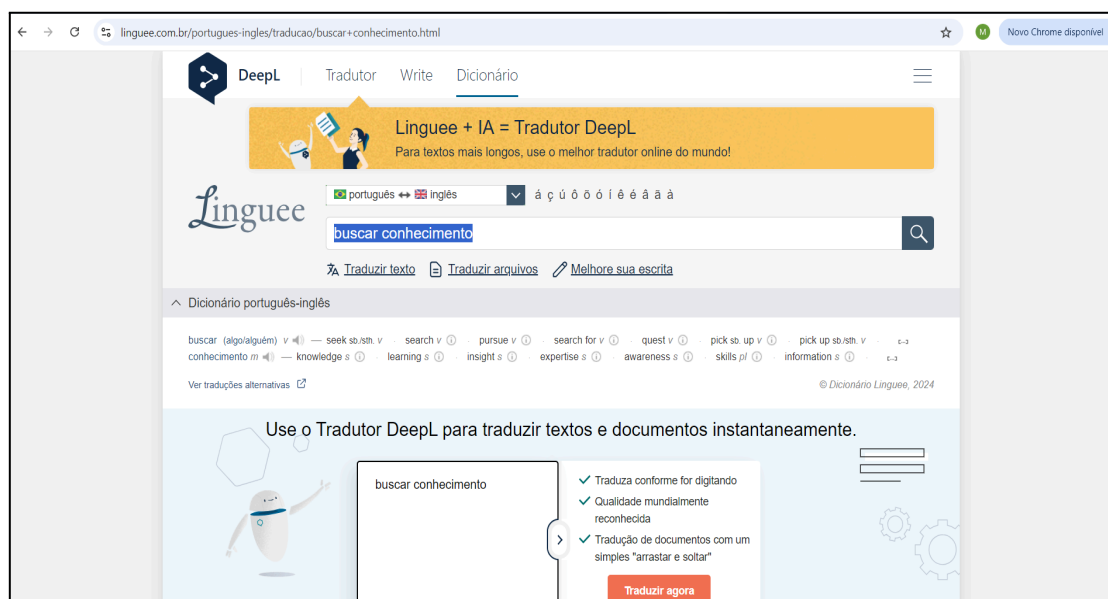
Fonte: Linguee, 2024. Disponível em: [\[https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/ir+buscar.html\]](https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/ir+buscar.html).

Acesso em set. 2024.

A figura 44 mostra as opções de unidades simples e complexas oferecidas pela caixa de busca. A primeira a aparecer é *buscar*, em seguida temos as construções *ir buscar*, *buscar no aeroporto*, *buscar por*, *buscar conhecimento*, *buscar informações*, *buscar ajuda*, *buscar alternativas*, *vai buscar* e *vou buscar*. Na opção *ir buscar*, direciona o usuário na entrada *ir buscar algo*, com dois equivalentes e uma lista com verbos em inglês relacionados ao verbo *ir*.

Nas opções *vai buscar* e *vou buscar*, o dicionário direciona o usuário para o verbete *ir buscar*. Na opção *buscar por*, direciona o usuário para o verbete *buscar por algo/alguém*. As opções *buscar no aeroporto*, *buscar conhecimento*, *buscar informações*, *buscar ajuda* e *buscar alternativas* direcionam o usuário para uma página que não apresenta nenhuma informação sobre as colocações, mas sim para uma lexia simples, a lexia *buscar*, como ilustra a figura 45, a seguir.

Figura 45: Exemplo de unidade complexa: *buscar conhecimento*



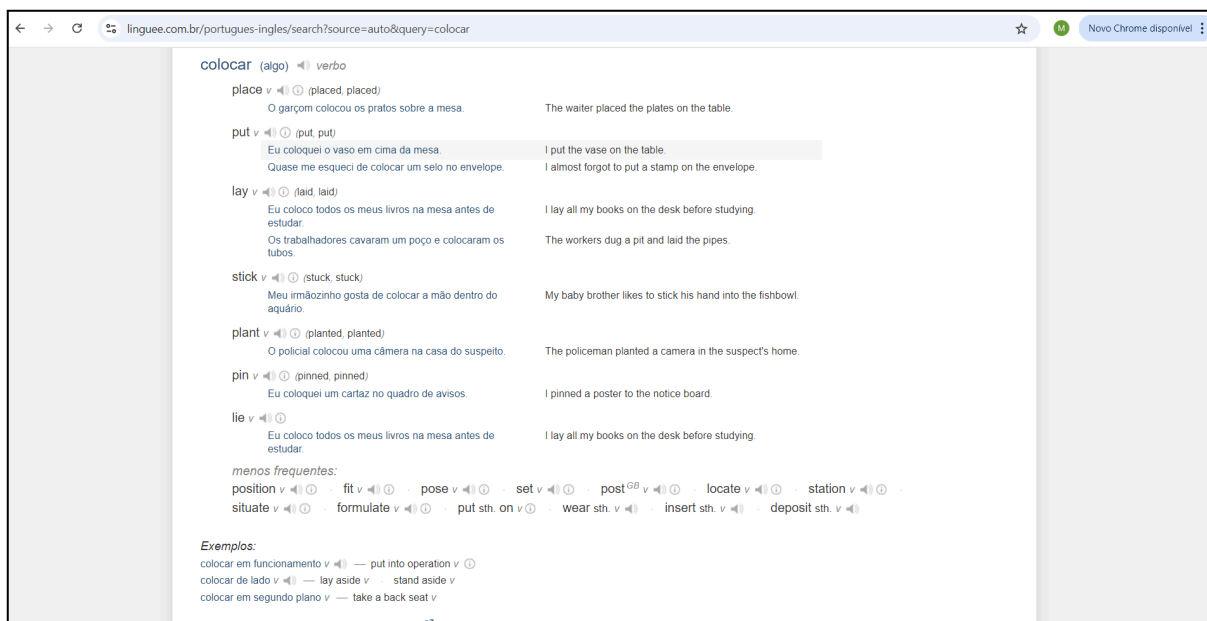
Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

[<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/buscar+conhecimento.html>]. Acesso em: set. 2024.

A partir do verbo *buscar*, nota-se que nem todas as unidades simples e complexas disponíveis na caixa de pesquisa fornecem informações suficientes sobre as estruturas para os usuários, portanto, apesar da tentativa de fornecer tais dados pela caixa de busca, em muitos casos a tentativa é ineficiente.

5.1.2.3 Verbo *Colocar*: Linguee

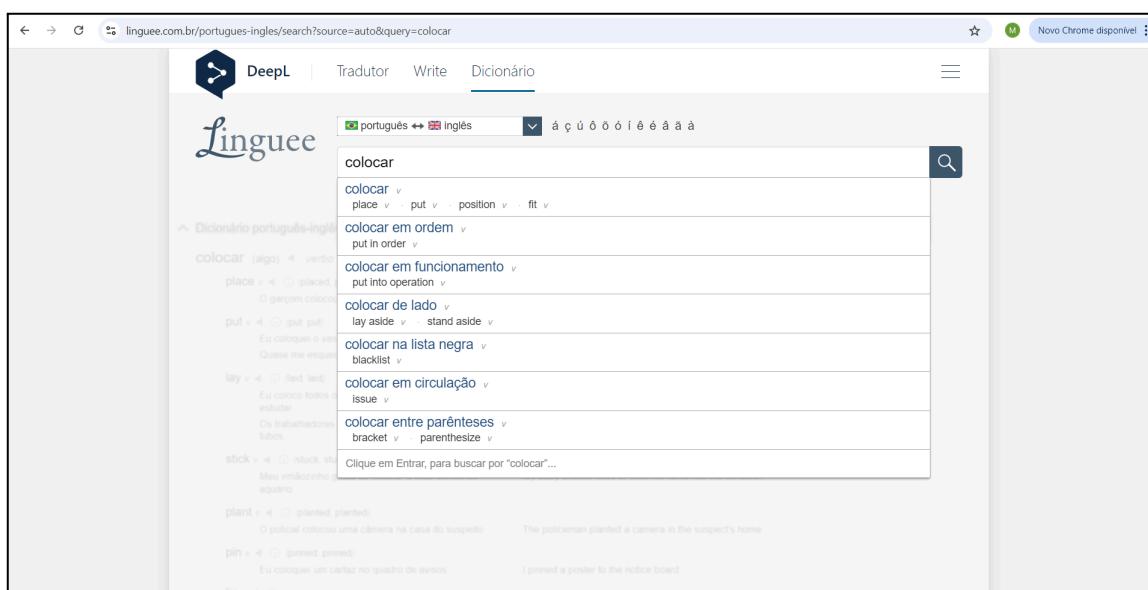
Esse verbete também apresenta as acepções principais e colocações no final, bem como as mesmas estruturas que lembram linhas de concordância de *Corpora* computadorizados, como mencionado anteriormente, por meio das fontes não verificadas. Neste verbete não existem expressões idiomáticas ou mesmo remissões que possam levar a alguma expressão complexa.

Figura 46: Verbo *colocar*: Linguee

Fonte: Linguee, 2024. Disponível em: [<https://www.linguee.com/portugues-ingles/traducao/colocar.html>].

Acesso em: set. 2024.

Como já observado, o verbete do verbo não apresenta expressões idiomáticas, no entanto, ao realizar uma pesquisa na caixa de busca, notamos que, além do verbo, outras expressões também podem ser selecionadas. Segue a figura 47 da caixa de busca que demonstra a opção de selecionar a expressão ou unidade simples.

Figura 47: Caixa de busca: verbo *colocar*

Fonte: Linguee, 2024. Disponível em:

[<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/search?source=auto&query=colocar>]. Acesso em: set. 2024.

Sobre as opções da caixa de busca, o dicionário apresenta o verbo *colocar*, a colocação *colocar em ordem* quando selecionada leva para o verbete da própria colocação, com os devidos equivalentes, sem exemplos de uso. O dicionário também apresenta *colocar em funcionamento* que também não leva a nenhuma unidade simples que constitui a colocação, mas a uma entrada própria com as acepções e equivalentes, sem exemplo. O mesmo ocorre com *colocar de lado*, *colocar na lista negra*, *colocar em circulação* e *colocar entre parênteses*.

Dentre as construções citadas, apenas *colocar na lista negra* é considerada idiomática, contudo, como havia pontuado, a caixa de busca leva o usuário à própria entrada da expressão que apresenta apenas as acepções e equivalentes, não esclarecendo seu uso com exemplos ou marcas de uso, o que não facilita a compreensão do aprendiz.

O dicionário *Linguee* apresenta suas lexias simples de maneira adequada ao usuário, principalmente na tentativa de fornecer aos usuários exaustivos exemplos de usos nas acepções de suas unidades simples, conforme sugere Duran (2018), sobre os principais componentes de um dicionário bilíngue. No entanto, apesar de apresentar algumas opções na

caixa de busca de expressões fraseológicas, o dicionário não fornece de maneira adequada as informações das unidades fraseológicas, em especial, as expressões idiomáticas, oferecendo ao usuário a possibilidade de consulta, mas com poucas informações didáticas que ajudem o consulente no uso da unidade lexical complexa.

Os dicionários digitais examinados, *Cambridge Dictionary* e *Linguee*, fornecem informações de forma insuficiente sobre as unidades fraseológicas. Nota-se que não existe um esclarecimento sobre o significado e a sintaxe dessas unidades para os usuários. Além disso, observamos também que os dicionários parecem mais eficazes no tratamento das acepções simples. Além disso, as unidades fraseológicas não são separadas ou categorizadas, são tratadas todas em um único lugar e da mesma maneira. Embora o tratamento não seja o mais apropriado, entre os dois, o *Cambridge* foi o dicionário que mais apresentou as informações lexicográficas de maneira didática.

5.1.3 Dicionário físico: Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês

O dicionário Oxford Escolar é considerado por muitos lexicógrafos (Zacarias, 2011) como um dos melhores dicionários impressos já elaborados para aprendizes, apesar de entendermos que sempre há o que melhorar. Esse dicionário apresenta recursos lexicográficos que vêm ao encontro das necessidades de seus usuários.

O dicionário apresenta na parte inicial ou *front matter* os seguintes componentes: Como utilizar o Oxford Escolar, teste sobre o dicionário e informações sobre pronúncia que podem ser encontradas na microestrutura. No *middle matter*, parte central entre os dois dicionários, há páginas de estudo, vocabulário ilustrado com determinados campos semânticos e outras informações culturais e gramaticais, informações de grande relevância para o usuário. Já no *back matter*, ou seja, nas últimas páginas, o dicionário fornece mais informações que ajudam o usuário com mapas dos principais países falantes de língua inglesa, expressões numéricas e lista de verbos irregulares do inglês.

5.1.3.1 Verbo *Abrir*: Oxford

O verbete do verbo *abrir* apresenta na microestrutura as principais acepções do verbo e exemplos de uso em cada um, logo em seguida, por meio da abreviação LOC, apresenta as informações fraseológicas. Dentre as unidades fraseológicas, há algumas colocações e várias expressões que apresentam certo grau de idiomaticidade, a saber: *abrir mão de*, *abrir o jogo*, *não abrir o bico/boca* e *num abrir e fechar de olhos*, com seus respectivos equivalentes no inglês. Segue a figura 47 do verbete do verbo.

Figura 48: Verbo *Abrir* - Oxford

abrir ► vt **1** to open: *Não abra a janela.* Don't open the window. ◇ ~ *fogo* to open fire ◇ ~ *o ferrolho* to unbolt the door
2 (*torneira, gás*) to turn *sth* on **3** (*túnel*) to bore **4** (*buraco*) to make **5** (*cortinas*) to draw *sth* back **6** (*zíper, botão*) to undo ► vi
1 (*abrir a porta*) to open up: *Abra! Open up!* **2** (*sinal de trânsito*) to turn green **3** (*flor*) to open **4** (*zíper, botão*) to come undone **5** (*tempo*) to clear up ► **abrir-se** vp
1 to open: *A porta se abriu.* The door opened. **2** (*desabafar*) to open up: *Ele acabou se abrindo e me contou tudo.* He finally opened up and told me everything. **LOC** **abrir caminho** to make way (for *sb/sth*): *Abram caminho para a ambulância!* Make way for the ambulance! ♦ **abrir mão de** to forgo ♦ **abrir o apetite** to give *sb* an appetite ♦ **abrir o jogo** to come clean (*with sb*) ♦ **abrir os braços** to stretch out your arms ♦ **abrir uma exceção** to make an exception ♦ **não abrir o bico/a boca** not to say a word: *Ele não abriu a boca o dia inteiro.* He didn't say a word all day. ♦ **num abrir e fechar de olhos** in the twinkling of an eye

Fonte: Dicionário Oxford Escolar (2007, p. 3)

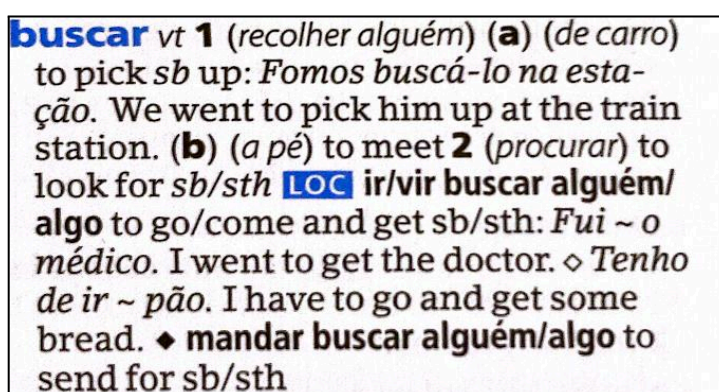
Ao examinar as unidades complexas do verbete *abrir*, nota-se que as expressões são marcadas em negrito para distinguir das unidades simples. Essa marcação lexicográfica ajuda

o usuário a visualizar as unidades e entender que não se trata de uma unidade simples. Porém, esse tratamento também não categoriza ou distingue os diferentes tipos de unidades fraseológicas que a língua possui. Além disso, nota-se também que poucos apresentam exemplos de uso que ajudariam na compreensão da expressão.

5.1.3.2 Verbo *Buscar*: Oxford

No verbete do verbo *buscar*, a microestrutura apresenta as principais acepções e exemplos de uso das unidades simples e, ao final, encontramos a parte de unidades fraseológicas por meio da abreviação LOC. Dentre as unidades fraseológicas, observamos o tratamento apenas de colocações e seus respectivos correspondentes em inglês, portanto, nesse verbete não há expressões idiomáticas. Segue a figura 49 do verbo.

Figura 49: Verbo *Buscar*: Oxford



Fonte: Dicionário Oxford Escolar (2007, p. 43)

Observa-se que as únicas unidades complexas apresentadas são '*ir/vir buscar alguém/algo*' e '*mandar buscar alguém/algo*', expressões encontradas em LOC, contudo, nenhuma das expressões apresenta grau de idiomaticidade.

5.1.3.3 Verbo *Colocar*: Oxford

O verbo *colocar* apresenta as principais acepções do verbo e seus exemplos de uso. No final do verbete, encontramos a parte de unidades fraseológicas por meio da sigla LOC que

fornece aos usuários apenas uma expressão idiomática, *colocar os pingos nos is* e seu respectivo equivalente em inglês. Seguem as figuras 50 e 51 sobre o verbo *colocar* do dicionário.

Figura 50: Verbo Colocar Parte 1 - Oxford

colocar vt **1** (*posicionar*) to put, to place (*mais formal*): *Isto me coloca numa situação difícil.* This puts me in an awkward position. **2** (*bomba*) to plant **3** (*vestir*) to put sth on: *Vou ~ uma blusa.* I'm going to put a blouse on. **4** (*problema, questões*) to

Fonte: Dicionário Oxford Escolar (2007, p. 64)

As unidades simples são tratadas de maneira adequada ao aprendiz, fornecendo equivalentes com marcas de uso e exemplos. Alguns deles, no mercado de dicionários físicos, apenas trazem os equivalentes, separados por vírgula, fazendo com que o usuário seja conduzido ao erro, já que não saberia qual das acepções escolher, uma vez que não apresenta esclarecimentos linguísticos e lexicográficos sobre elas. Não é o caso do presente dicionário.

Figura 51: Verbo Colocar Parte 2 - Oxford

raise: ~ *dúvidas/perguntas* to raise doubts/questions **LOC** **colocar os pingos nos is** to dot your i's and cross your t's

Fonte: Dicionário Oxford Escolar (2007, p. 64)

Todas as unidades fraseológicas do dicionário Oxford são apresentadas na marcação LOC que, segundo uma breve explicação no *front matter*, trata-se de expressões, mas não especifica que tipo de expressão, ou seja, todas as unidades fraseológicas são agrupadas nessa marcação lexicográfica, sem classificação de suas unidades.

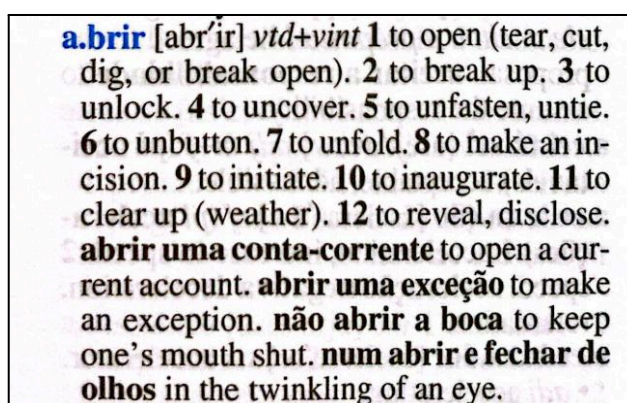
5.1.4 Dicionário físico: Dicionário Escolar Michaelis Inglês

Por ser um dicionário mais financeiramente acessível e mais conhecido no Brasil, se comparado com dicionários mais renomados, como o Oxford e o Longman, o dicionário Michaelis é um dos preferidos dos alunos e professores da escola pública. O dicionário apresenta na *front matter* a organização do dicionário, explicação sobre transcrição fonética e abreviações utilizadas no dicionário. Esse dicionário não apresenta *middle matter*. Já no *back matter* nomeado de apêndice, encontramos algumas páginas com verbos irregulares no inglês, conjugação dos verbos auxiliares e regulares em português, bem como números em inglês, tabelas de conversão de temperaturas entre graus Celsius e Fahrenheit, símbolos matemáticos nas duas línguas e tabelas nos dois idiomas sobre animais: gênero, coletivo e voz.

5.1.4.1 Verbo *Abrir*: Michaelis

O verbete do verbo *abrir* do dicionário Michaelis apresenta as principais acepções, sem apresentação de exemplos de uso nas acepções e sem marcas de uso. No final do verbete, o dicionário não faz nenhuma distinção entre as unidades fraseológicas, só as trata com a marcação de negrito para diferenciá-las das unidades simples, abordando algumas colocações e EI entre as unidades. Dentre as expressões idiomáticas, o verbete inclui *não abrir a boca*, *num abrir e fechar de olhos* e seus respectivos correspondentes. Segue figura do verbete.

Figura 52: Verbo Abrir: Michaelis



Fonte: Michaelis Dicionário escolar de Inglês (2009, p. 395)

O tratamento das unidades complexas é apresentado somente com a marcação em negrito. As colocações desse verbete são *abrir uma conta-corrente* e *abrir uma exceção*. As expressões idiomáticas são *não abrir a boca* e *num abrir e fechar de olhos*. Todas são apresentadas no mesmo lugar, sem distinção classificatória.

5.1.4.2 Verbo 'Buscar': Michaelis

O verbete do verbo 'buscar' inclui as principais acepções e, em algumas delas, alguns exemplos de uso dos equivalentes. No final do verbete, encontramos as unidades fraseológicas, dentre elas apenas colocações e uma EI, *buscar a vida*. Segue a figura 53 do verbete do verbo.

Figura 53: Verbo buscar: Michaelis

bus.car [busk'ar] *vtd* **1** to search, look for. **2** to inquire, quest. **3** to investigate, examine. **4** to seek *procuramos um bom contador / we seek a good accountant*. **5** to go for, fetch, hunt. *vá buscar uma cadeira! / go and fetch a chair!* **6** to appeal to, resort to. **buscar a vida** to work for one's bread and cheese. **buscar desculpas** to use lame excuses. **buscar o seu proveito** to mind one's own interest. **ir buscar** to fetch, go and get. **mandar buscar** to send for. *vá buscá-lo / go and get it!* Veja nota em **fetch**.

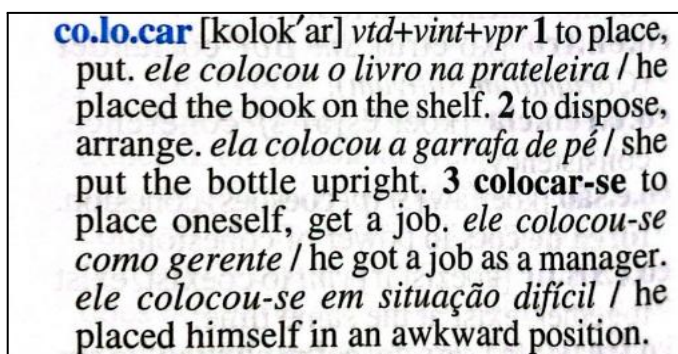
Fonte: Michaelis Dicionário escolar de Inglês (2009, p. 438)

O verbete fornece aos usuários expressões com certo grau de idiomaticidade, tais como *buscar a vida*, *buscar desculpas* e *buscar seu proveito*, e as colocações *ir buscar*, *mandar buscar*. Todas as colocações e expressões idiomáticas estão agrupadas juntas sem qualquer distinção, como sugere a figura 53.

5.1.4.3 Verbo 'Colocar': Michaelis

O verbete do verbo 'colocar' inclui as principais acepções do verbo, separadas por números, e seus respectivos exemplos de uso. Na entrada, encontramos a informação fonética, um recurso lexicográfico que permite pronunciar o verbo em dicionários físicos, bem como informações gramaticais sobre o verbo. Neste verbo, não existem unidades fraseológicas, porém, a unidade *colocar-se* está destacada em negrito, que representa as unidades complexas no dicionário, pois seu equivalente em inglês é uma unidade fraseológica. Segue a figura 54 que demonstra a apresentação do verbete.

Figura 54: Verbo Colocar: Michaelis



Fonte: Michaelis Dicionário escolar de Inglês (2009, p. 468)

Apesar de estar em negrito, representando uma lexia complexa, a expressão *colocar-se* também é uma das três acepções do verbo. Isso se deve à enumeração, uma característica das acepções do verbete do Michaelis, onde as unidades complexas são apresentadas ao final sem serem enumeradas. Observamos duas expressões em inglês: *to place oneself* e *get a job*. Ambas as expressões estão detalhadamente explicadas, com exemplos em inglês e a respectiva tradução correspondente.

Embora o dicionário Michaelis tente tratar adequadamente as unidades fraseológicas, em geral não as trata de forma sistemática. Ademais, ao contrário do Oxford, o Michaelis não utiliza abreviações ou elementos linguísticos, como o Oxford fez com o LOC, para distinguir

entre unidades complexas e simples. Em vez disso, ele utiliza apenas o destaque em negrito para estabelecer essa diferenciação.

Ao analisarmos a forma como as unidades fraseológicas são tratadas nos dicionários bilíngues digitais e nos impressos, notamos que os impressos se sobressaem, demonstrando por meio de seus elementos lexicográficos e informações linguísticas, fornecer de forma mais eficaz as unidades complexas, com mais expressões comuns e exemplos que auxiliam na elucidação do uso e significado dessas unidades.

5.1.5 Dicionário físico: *Macmillan English Dictionary For Advanced Learners*

No *front matter* do dicionário monolíngue impresso, encontramos páginas de explicação sobre abreviações, símbolos e outras informações lexicográficas de natureza explicativa, elucidando a palavra entrada, bem como prefácio, edição da obra, introdução e uma página chamada *Using your dictionary*, que fornece explicações sobre como as expressões idiomáticas, fixas e colocações estão apresentadas.

No *middle matter*, o dicionário oferece aos usuários uma seção de páginas de estudos para aprimorar a escrita em inglês por meio do título *Improve your writing skills*. Nessa seção, encontramos explicações sobre escrita e informações gramaticais sobre a língua inglesa. Já no *back matter* há uma lista de nomes geográficos e nacionalidades, definição de vocabulário e guia de pronúncia.

A figura 55, a seguir, ilustra como os usuários encontrarão as expressões idiomáticas e fixas no *English Dictionary Macmillan for Advanced Learner*. Essas unidades são apresentadas em conjunto, sem qualquer distinção entre elas por meio de uma marcação escrita *Phrase*. Essas unidades são apresentadas no final da palavra entrada. Em seguida, o verbete destaca os *phrasal verbs* que também aparecem por meio de uma marcação, mas nesse caso, com a designação *Phrasal Verbs*, separando-os dos demais.

Figura 55: Página 'Using your dictionary' - Idioms and other fixed expressions

Word classes (noun, verb etc)
There is a list of word classes on the inside front cover.

Idioms and other fixed expressions
Some words are often used in idioms or other fixed expressions. These are shown at the end of the main entry, following the small box that says **PHRASE**. Look for fixed expressions at the entry for the first main word in the expression.

Phrasal verbs are shown after the entry for the main verb, following the small box that says **PHRASAL VERB**.

bargain² /'ba:(r)gɪn/ verb [I] ★ to try to persuade someone to give you a better price or make an agreement that suits you better: *You can get even better deals if you're prepared to bargain.*

PHRASE **more than you bargained for/not what you bargained for** something different from what you expected, especially something worse: *The babysitter found she had taken on more than she bargained for.*

→ COLLECTIVE BARGAINING, PLEA BARGAINING

PHRASAL VERB **'bargain on** [I] [**bargain on sth**] to expect something to happen, often because something else depends on it: **bargain on (sb) doing sth** *She's bargaining on me changing my mind.*

Fonte: Macmillan English dictionary for advanced learners (2007, p. ix)

Na figura 56, o dicionário esclarece como outras unidades fraseológicas serão abordadas no dicionário. Nesse caso, percebemos que as *colocações* são tratadas separadamente com relação às outras expressões, já que vêm em destaque em uma caixa escrito *collocation*, listadas logo após sua definição.

Figura 56: Página 'Using your dictionary' - Collocation

Examples
Example sentences in *italic* show you how a word is used in context.

Information about collocation and syntax – how words combine and which structures they can be used with – is shown in **bold type**.

When a word has many collocations, these are shown in a 'Collocation Box' after the meaning it applies to.

listen¹ /'lɪs(ə)n/ verb [I] ★★★
1 to pay attention to a sound, or to try to hear a sound: *When he speaks, everybody listens.* ♦ **+to** *Do you like listening to music?* ♦ **+for** *She was listening for the sound of his key in the lock.* ♦ **listen carefully** *Listen carefully to the instructions.* → HEAR

Collocation
Adverbs frequently used with **listen 1**
■ attentively, carefully, closely, hard, intently, politely

Fonte: Macmillan English dictionary for advanced learners (2007, p. x)

Sobre a análise de um verbete, escolhemos o verbo *settle* para examinar como os elementos linguísticos e lexicográficos são tratados na microestrutura do verbete. Por se tratar de um verbo regular, o início do verbete só apresenta a classe gramatical, sem conjugação. A

conjugação nesse dicionário só aparece nos verbos irregulares. Desse modo, o dicionário apresenta as formas do passado simples e particípio do verbo irregular e, depois da apresentação da entrada do verbete, o dicionário apresenta a classe gramatical. Em seguida, a microestrutura exibe os diferentes sentidos em destaque numa caixa, enumerando-os e, logo após, informação de natureza sintática, quando possui. Em seguida, as acepções do verbete aparecem. Já na primeira acepção, podemos reconhecer as *colocações* relacionadas a ele, e depois, as demais acepções. Finalmente, no final do verbete, o dicionário introduz, por meio de *phrases*, as expressões idiomáticas e fixas, seguido pelos *phrasal verbs*, conforme ilustrado na figura a seguir.

Figura 57: Verbo *Settle* - Dicionário monolíngue

1360

settle /set(ə)/ verb ★★★

1 end disagreement
2 pay money owed to sb
3 decide sth
4 fall & rest on ground
5 go to live somewhere
6 gradually sink down
7 make sb comfortable
8 become calm

9 finish dealing with sth
10 put in place carefully
11 begin to have effect
12 stop flying and land
13 begin to look at sb/sth

PHRASES
PHRASAL VERBS

1 (I/T) to end an argument by making an agreement: *We are going to settle our differences, once and for all.* • *Neither side shows any intention of settling at this stage.*
1a. to end a legal disagreement by the decision of a court or by making an agreement: **settle sth out of court** (=without asking a court to decide) *The case was settled out of court for an undisclosed amount.*

Collocation
Nouns frequently used with **settle** 1
■ argument, conflict, differences, dispute, quarrel

2 (T) to pay all the money that you owe to a particular person or company: *He has 30 days to settle his bill.* • *The insurance company is refusing to settle the claim.*
3 (T) [usually passive] to decide something definitely: *it is settled that it was settled that they would leave before dark.*
4 (I) if something such as dust, sand, or snow settles, it falls downwards through the air or water until it reaches the ground or the bottom of something: *It took a while for the silt and mud to settle.* • *on Flakes of snow settled on the windscreen.*
5 (I) to go and live permanently in a particular place: *in Her relatives had come to America and settled in Boston, 5a.* (T) [usually passive] to go to live in a place that does not have many people, and start to make it into a community: *When was this city first settled?*
6 (I) if the ground or a building settles, it gradually sinks down
7 (I/T) to make yourself or someone else comfortable and relaxed in a particular place or position: **settle sb into/in/on sth** *She settled the little boy on the next stool to her.* • *back I settled back into a comfortable chair and waited.*
8 (I/T) to become calm after being upset, nervous, or excited, or to make someone do this 8a. if your nerves or stomach settle or are settled, they become calm again after you have felt upset, nervous, or excited: *Let your stomach settle before having anything to eat.*
9 (T) to deal with all the details of something so that no more needs to be done to it: *You need a lawyer to help you settle your affairs.*
10 (T) to put something carefully in a place: *She settled her pack on her back, and set off.*
11 (I) mainly literary to begin to have an effect on someone or something: *over/on/in Fear settled over her heart.* • *a feeling of nausea settling in his stomach*
12 (I) to stop flying and land in a particular place: *on A large fly settled on the bread.*
13 (I) mainly literary if your eyes settle on someone or something, you begin to look at them: *on Her eyes settled on the man in the corner.*

PHRASES **settle sb's estate** to deal with what happens to someone's property and money after they die
settle an (old) score (with sb) to do something bad to someone because they did something bad to you: *enemies who have an old score to settle*
that settles it spoken used for saying that you have made a decision because you have enough information, or because you do not want an annoying or unpleasant situation to continue: *That settles it! I'm leaving.*

PHRASAL VERBS **settle down** 1 (I/T) same as **settle** 1: *The kids will settle down after they've had a nap.* 2 (I) to begin to live a quieter life by getting married or staying permanently in a place: *Are you ever going to settle down and get married?* 3 (I) to make yourself comfortable in a place, especially in order to do something that will take a lot of time or effort: *I settled down in front of the television for the evening.* • **settle down to (do) sth** *She took a seat and settled down to wait.*

settle for (T) [**settle for sb/sth**] to accept someone or something that is not exactly what you wanted because

you cannot have what you wanted: *Injuries and illness forced the team to settle for third place.* • **settle for second best** *Why settle for second best when you can have something better?*

settle in 1 (I/T) to become familiar with a new way of life, place, or job, or to make someone do this: *She seems to have settled in quickly at her new company.* 2 (I) to make yourself comfortable in a place because you are going to stay there for a long time: *for We found our seats and settled in for the journey.*

settle into (T) 1 [**settle into sth/settle sb into sth**] to become familiar with a new way of life, place, or job, or to make someone do this: *How are you settling into your new home?* 2 [**settle sth into sth**] to make yourself comfortable in a place because you are going to stay there for a long time: *We settled into our tent.*

settle on (T) 1 [**settle on sb/sth**] to make a decision between two or more people or things after not being certain which to choose = **decide on**: *The band has yet to settle on a name.* 2 [**settle sth on sb**] British formal to give someone money or property in a legal and official way 3 [**settle on sb/sth**] if your eyes settle on someone or something, you begin to look at them

settle up (I) 1 to pay all of an amount of money that you owe to a particular person or company: *with Let's settle up with the waiter and get out of here.* 2 to agree how much each person or group should pay: *I'll pay - we can settle up later.*

settle² /set(ə)/ noun (C) a long wooden chair for two or three people that usually has a container under the seat for keeping things in

settled /set(ə)ld/ adj 1 [never before noun] no longer worried or nervous because you are in a more familiar or permanent situation: *I need to feel more settled before making that decision.* 2 If something is settled, people have made a decision about it: *I'm glad the arrangements are all settled.* 3 [usually before noun] if you have a settled way of life, you stay permanently in one place or job or with one person 4 not changing or likely to change: *The weather should become more settled next week.*

settlement /set(ə)lmənt/ noun ★★

1 formal agreement
2 place where people live
3 payment of money owed

4 sth you legally give
5 sinking of ground etc

1 (C/U) a formal agreement that ends a disagreement: *They are negotiating a peace settlement.* • *the settlement of disputes between employers and employees* 1a. an agreement that both sides involved in a legal disagreement accept or are forced to accept by a court: *He got the flat as part of their divorce settlement.* • *an out-of-court settlement* (=made without asking a court to decide)

Collocation
Adjectives frequently used with **settlement** 1
■ amicable, final, negotiated, out-of-court, peaceful, political

2 (C) a place where people have come to live permanently, usually when there were very few people living there before: *They discovered the remains of an early Anglo-Saxon settlement.* 2a. (U) the process of going to live in a place with few people and starting to make it into a community

3 (C/U) the complete payment of an amount of money that you owe: *of Your duties include dealing with the settlement of guests' accounts.* • *in settlement (of sth) Enclosed is a cheque in settlement of the bill.*

4 (C/U) money or property that you legally give to someone

5 (U) the process by which the ground or a building gradually sinks down = **SUBSIDENCE**: *You can expect some settlement over time.*

settler /'setl(r)/ noun (C) ★ someone who goes to live in a place where not many people live, and starts to make it into a community

set-to noun (C) informal a quick argument or fight

set-top box noun (C) a piece of electronic equipment shaped like a box that you use for operating **CABLE TELEVISION**

set-up noun (C) 1 the way that a particular group of people or things is organized: *The club's present set-up*

Fonte: Macmillan English dictionary for advanced learners (2007, p. 1360).

O dicionário monolíngue impresso, Macmillan, preocupou-se mais em separar alguns tipos de unidades fraseológicas, como pudemos observar no verbete do verbo *settle*. O dicionário coloca as colocações nas acepções e não ao final, como ocorreu com as outras expressões idiomáticas e fixas. Esse tipo de tratamento colabora para a compreensão do aprendiz quanto ao uso da unidade lexical que possui combinações com palavras e não com outras. No entanto, outras unidades fraseológicas também poderiam ter um tratamento diferenciado entre suas unidades.

Nota-se uma irregularidade na abordagem de informações lexicográficas de ordem fraseológica e nota-se que, com a transição do dicionário físico para o digital, o tratamento das unidades fraseológicas piorou. Nos dicionários físicos, essas unidades eram apresentadas de forma assistemática, ou seja, não classificam as unidades fraseológicas, misturando-as na parte sintagmática, porém elas aparecem com mais frequência, no final do verbete, conforme analisado.

No que diz respeito aos dicionários digitais, o tratamento mais adequado dessas unidades foi perdido, uma vez que não há uma padronização no tratamento das expressões, ora está na microestrutura, ora na caixa de busca e apresenta frequência menor comparado aos impressos. Portanto, os dicionários impressos analisados atendem melhor seus usuários do que os digitais, principalmente em relação à frequência com que são apresentados. Assim, este estudo defende o tratamento sistemático das fraseologias nos dicionários pedagógicos bilíngues, sejam eles impressos ou digitais.

5.2 Parâmetros para o tratamentos das expressões idiomáticas no DEDVPI

Em relação ao tratamento lexicográfico, é importante lembrar que o espaço nos dicionários digitais não é um obstáculo como nos impressos. Dessa maneira, a lematização das unidades segue os recursos digitais que é possível aproveitar por meio desse suporte, como acesso a outros verbetes relacionados e até mesmo páginas que são elaboradas a fim de expandir o conteúdo linguístico que se busca sobre a unidade de busca, como observado nos dicionários *online* analisados anteriormente.

A inclusão de idiomatismos em dicionários bilíngues deve seguir as necessidades do público-alvo, como sugere Welker (2004). Para o autor, na maioria das questões

lexicográficas não existe uma solução ideal, principalmente com relação aos dicionários bidirecionais. Contudo, ele explica a necessidade de pensar no usuário do dicionário e evitar uma microestrutura confusa. Portanto, quanto maior a distinção entre unidades fraseológicas e unidades lexicais simples, mais estruturados podem ser os dados lexicográficos. Com base nas características das expressões idiomáticas, bem como análise dos dicionários do item anterior, segue, alguns parâmetros para inclusão dos idiomatismo no Dicionário de verbos que elaboramos por meio das reflexões teóricas de autores como Welker (2004), Duran (2018), etc.

Apresentar as unidades fraseológicas no final do verbete, logo após as unidades lexicais simples, diferenciando entre colocações, expressões idiomáticas e outros segmentos sintagmáticos: incluir expressões idiomáticas no final do verbete, diferenciando-as dos demais, ajuda a evitar uma microestrutura confusa. (Welker, 2004)

- **Apresentar expressões que são utilizadas com maior frequência:** incluir expressões que são mais utilizadas pelos nativos do presente momento, evitando aquelas que estão em desuso ou muito regionais. Desse modo, a web é um dos recursos pelos quais podemos sempre estar mais atualizados com relação a essas unidades lexicais, pois é onde podemos ter atualização em tempo real da linguagem cotidiana.

- **Diferenciar expressões idiomáticas por cores ou outra marcação, de acordo com os graus de idiomaticidade:** Quando a expressão tiver grau de idiomaticidade menor, consequentemente, a expressão também é utilizada em sentido denotativo, portanto, essas expressões ao serem analisadas nas linhas do *Corpus* do *Sketch* apresentaram muitos sentidos denotativos. Exemplos: **‘Ir tomar banho’, ‘Dar sopa’, ‘Entrar no jogo’**. Dessa maneira, elas devem ser marcadas, uma vez que podem ser difíceis de identificar como idiomáticas. As mais idiomáticas, além da distinção de marcação visual, devem apresentar nota explicativa, visto que são mais arraigadas na cultura de partida. Exemplos: **‘Rodar a baiana’, ‘Fazer das tripas coração’, ‘Pirar na batatinha’, ‘Por minhoca na cabeça’, ‘Procurar sarna pra se coçar’**.

- **Apresentar equivalentes de acordo com o contexto de uso da língua de partida:** sabemos que os idiomatismos são próprios de cada cultura, porém devemos priorizar o

contexto de uso para encontrar equivalentes na língua de chegada. Para aquelas que não existem na língua alvo, geralmente utiliza um segmento não idiomático, como uma paráfrase.

- **Apresentar explicação cultural, ou seja, sentido da expressão:** esse parâmetro ajuda o consulente a compreender o contexto e uso da expressão, embora seja nativo da língua, ajudaria na compreensão do uso da expressão em inglês.
- **Apresentar marca gramatical:** Por se tratar de expressões idiomáticas iniciadas com verbo, há muitas distinções sintáticas e morfológicas e observações gramaticais dessas expressões que precisam ser elucidadas ao aluno.
- **Apresentar exemplos, com base em *Corpus*:** retirar exemplos de *Corpus*, uma vez que são textos autênticos e, portanto, exemplos mais reais.

• EXEMPLOS DE INCLUSÃO DE IDIOMATISMOS, SEGUINDO OS PARÂMETROS⁴¹

Quadro 17: Exemplo de tratamento - Tomar chá de cadeira

<i>Exemplo de tratamento de Expressão Idiomática no Dicionário de verbos</i>
Tomar chá de cadeira: <i>be a wallflower</i> Marcas de uso (contexto): Esperar demasiadamente sentado, geralmente para ser atendido. Marca gramatical: Esta expressão é empregada juntamente com o verbo to be (ser e estar) no idioma inglês. Exemplo⁴² O jovem tenente dançou duas vezes seguidas com a baronesa, enquanto suas filhas <i>estão tomando chá de cadeira</i> That lieu tenant has danced twice in a row with the baroness while your daughters <i>are wallflowers!</i>

Fonte: Elaboração própria.

⁴¹ Em função dos objetivos desta pesquisa, desenvolveremos este assunto com mais detalhes em trabalhos futuros, trazendo mais exemplos de quadros com o tratamento das expressões idiomáticas.

⁴² Os exemplos foram retirados do *Corpus OpenSubtitles 2018* presente no *Sketch Engine*.

Quadro 18: Exemplo de tratamento - Dar com as línguas nos dentes

<i>Exemplo de tratamento de Expressão Idiomática no Dicionário de verbos</i>
Dar com as línguas nos dentes: <i>Spill the beans</i> Marcas de uso (contexto): Falar mais do que deveria. Marca gramatical: A utilização do gerúndio em inglês no começo da sentença (-ing) sinaliza o sujeito da sentença. Em português, o verbo se encontra na terceira pessoa do infinitivo e a sentença recebe uma outra categorização, denominada frase com sujeito indeterminado. Exemplo <i>Dar com a língua nos dentes</i> não é uma coisa legal para se fazer. <i>Spilling the beans</i> is not a nice thing to do.

Fonte: Elaboração própria.

Neste item, apresentamos os parâmetros para tratamento dos fraseologismos, em especial, das expressões idiomáticas, seguindo conceitos teóricos expostos por especialistas tais como Rios (2010), Duran (2018) e Welker (2004) e, com base também, na análise dos dicionários. Apresentamos também exemplos de como as EIs podem ser inseridas na entrada do verbo do dicionário em construção, o DEDVPI, isto é, no final do verbete, separado das acepções simples, com a distinção dos demais fraseologismos.

6. Voltar à vaca fria e pôr um ponto final: Considerações finais

As EIs são unidades complexas que fazem parte das unidades fraseológicas. Semanticamente, elas incorporam elementos simbólicos e figurativos ao discurso. Elas se originam em cada comunidade linguística, fundamentando-se na cultura desse povo. Assim, numa mesma língua falada por várias culturas, essas unidades podem sofrer variações. Por essa razão, muitos tradutores, especialistas e aprendizes frequentemente enfrentam desafios ao tentar estabelecer equivalências tradutórias dessas unidades de diversas culturas.

Neste estudo, abordamos como as EIs são essenciais na comunicação diária e, por isso, devem ser incluídas em recursos didáticos, tais como obras lexicográficas bilíngues e monolíngues. Adicionalmente, constatamos, por meio de dicionários *online* e impressos acessíveis aos estudantes, como essas unidades ainda são apresentadas de forma assistemática e frequentemente não são mencionadas nessas obras. Desse modo, com base na análise, propomos parâmetros para inserção de expressões idiomáticas para o DEDVPI.

Nossa pesquisa teve como objetivo aprofundar os estudos teóricos e práticos referentes à Lexicografia pedagógica bilíngue, bem como sobre unidades fraseológicas, em especial, as expressões idiomáticas e outras áreas relacionadas, em busca de identificar expressões idiomáticas em língua portuguesa e seus equivalentes em língua inglesa. Para essa identificação, utilizamos a abordagem da Linguística de *Corpus* e Web como *Corpus*, que foram fundamentais para encontrar e atestar os dados levantados.

No primeiro capítulo, apresentamos nossa introdução, contextualizando o estudo quanto ao cenário escolar, onde as obras lexicográficas são utilizadas, as características tidas como ideais para o aprendiz, tendo em vista suprir suas necessidades de busca. Descrevemos também de forma sucinta os objetivos da pesquisa, os principais autores que embasam o capítulo teórico e a metodologia empregada.

No segundo capítulo, abordamos os conceitos teóricos desenvolvidos por vários autores nas diversas áreas exploradas na pesquisa. Dentre os tópicos tratados, destacamos princípios teóricos da Lexicologia e Lexicografia, áreas da linguística que tratam das unidades lexicais e de como elas são organizadas e sistematizadas em dicionários para servirem de apoio ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Tratamos também das noções teóricas relacionadas aos termos correspondência e equivalência, que são questões discutidas em

Lexicografia e teorias da tradução. Além disso, discutimos também os conceitos basilares de nosso trabalho sobre Fraseologia, sua classificação e tratamento, bem como fundamentos acerca de expressões idiomáticas, idiomaticidade e sua dimensão cultural.

No terceiro capítulo, tratamos dos métodos e materiais empregados para levantamento de dados e tratamento para posterior inserção em DEDVPI. Descrevemos os passos levados a cabo na construção das tabelas A até F, que foram os meios pelos quais organizamos nossos dados de pesquisa para a seleção e posterior escolha das expressões que serão incluídas no dicionário.

Como consequência dos capítulos teórico e metodológico, apresentamos o capítulo de coleta e análise das expressões idiomáticas e seus respectivos equivalentes selecionados para cada expressão do português das letras A até V. Nas demais letras do alfabeto, as fontes selecionadas não apresentaram expressões.

Logo em seguida, apresentamos a análise e avaliação dos dicionários *online* e digitais que estão disponíveis aos aprendizes e como apresentam aos seus consulentes essas informações, e os parâmetros para tratamento lexicográfico das unidades fraseológicas, bem como exemplos de inclusão no DEDVPI.

Neste trabalho, buscamos EIs em língua portuguesa e seus equivalentes na língua inglesa e propusemos a inclusão no DEDVPI, tendo como parâmetro as teorias dos autores elencados no segundo capítulo. Entendemos que colabora com o aprendizado da língua inglesa, tanto nas escolas públicas e privadas como nas demais instituições afins. Assim, essa pesquisa, de maneira prática, não se restringirá à área de interesse da Linguística e Língua Portuguesa, mas também à Educação Escolar.

Sabemos que essa contribuição pode ser revista e ampliada, tornando-se ponto de partida de reflexões futuras que acreditamos que serão úteis para a academia.

Referências

- ALVES, Ieda Maria. **Neologismo: criação lexical**. São Paulo, SP: Ática, 2006.
- ARANGO, M. L. C. **O impacto das novas tecnologias disruptivas na Lexicografia sob a perspectiva da teoria das funções lexicográficas**. 2021. 177 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2021.
- ALVAREZ, M. L. O; GLENK, E. M. F; SILVA, J. P. Quais os critérios que deveriam orientar os lexicógrafos na inserção da Fraseologia popular (Gíria, palavrões, idiomatismos etc.) em dicionários gerais?. In: ALVAREZ; M. L.O; GLENK, E. M. F; SILVA, J. P. (Orgs.). **Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos**. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 79-86.
- BACCIN, P. A função dos exemplos em um dicionário pedagógico bilíngue voltado para a produção. In: NADIN, O. L. ZAVAGLIA, C. (Org.). **Estudos do léxico em contextos bilíngues**. Campinas: Mercado das Letras, 2016. p. 97-112.
- BAKER, M. **In Other Words: A Course book on Translation**, London: Routledge, 1992.
- BARRETO, S. O. G; MARCILESE, M; OLIVEIRA, A. J. A. Idiomaticidade, familiaridade e informação prévia no processamento de expressões idiomáticas do PB. **Let. Hoje**. v. 53, n. 1, p. 119-129, jan.-mar. 2018.
- BIDERMAN, M. T. C. Dimensões da palavra, **Filologia e Língua Portuguesa**, São Paulo, v. 2, p. 81-118, 1998.
- BIDERMAN, M. T. C. Léxico e vocabulário fundamental. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 40, 1996. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3994>. Acesso em: 20 fev. 2024.
- BIDERMAN, M. T. C. A Estruturação do Léxico e A Organização do Conhecimento. **LETRAS DE HOJE**, v. 69, p. 81-86, 1987.
- BIDERMAN, M. T. C. Conceito linguístico de palavra. **PALAVRA**, Rio de Janeiro, v. temático 1 “A delimitação de unidades lexicais”, p. 81-97, 1999.
- BIDERMAN, M. T. C. Terminologia e Lexicografia. **Tradterm**, v.7, p.153-181, 2001.

BORBA, Francisco da Silva. **Organização de Dicionários: uma introdução à Lexicografia**. São Paulo: Ed. UNESP. 2003. 356 p.

BUDNY, R. A prática lexicográfica e a equivalência no dicionário bilíngue. **Caligrama**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 5-20, 2016.

BUDNY, R. Expressões idiomáticas do português e os *idioms* do inglês: correspondências possíveis?. **Revista GTLex**, Uberlândia, v. 9, p. 12-19, 2024.

CARVALHO, G. L. **Expressões idiomáticas em dicionários escolares de língua portuguesa**. 2016, 253 f. Tese (Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, 2016.

CORPAS PASTOR, G. **Manual de Fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996, 337 p.

CORRÊA ROCHA, C. M. As Expressões Idiomáticas da Língua Portuguesa em Dicionários Monolíngues. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 12, n. 2, 2015. DOI: 10.17921/2447-8733.2011v12n2p%p. Disponível em:

<https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/760>. Acesso em: 17 maio. 2024.

DOS SANTOS, S. M. **O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar**. 2015, 204 f. Mestrado (Estudos de Linguagens do Centro de Ciências Humanas e Sociais) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2015.

DURAN, M.S; XATARA, C. M. A Metalexicografia pedagógica. **Cadernos de Tradução**; v. 2, n.18, 2006, 41-66

DURÁN, M. S.; XATARA, C. M. Critérios para categorização de dicionários bilíngues. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. **As ciências do léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia**. Vol. III. Campo Grande: Editora UFMS/Humanitas, 2007, p. 311-320.

DURAN, M. S. Reflexos Da Evolução Do Ensino De Línguas Na Lexicografia bilíngüe. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, SP, v. 47, n. 1, p. 241–250, 2008
Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8645206>. Acesso em: 7 abr. 2024.

DURAN, M. S. **Parâmetros para a elaboração de dicionários bilíngües de apoio à codificação escrita em línguas estrangeiras**. 2008, 187 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, 2008,

FAULSTICH, E; VILARINHO, M. M. O. Lexicografia Bilingue: Versatilidade e complexidade. In: NADIN, O. L. ZAVAGLIA, C. (Org.). **Estudos do léxico em contextos bilíngües**. Campinas: Mercado das Letras, 2016. p.13-35.

FERREIRA, G. V. S; MÜLLER, L. C. P; FRANCISCO, J. A. S. Conhecendo o front matter no dicionário bilíngue português/inglês: proposta de atividade sob a perspectiva da lexicografia pedagógica, **Revista Philologus**: Rio de Janeiro, n.81, 2021.

FONSECA, H. C. **Ensino e aprendizagem de fraseologismos zoônimos: proposta de interface Web e dicionário bilíngue português e francês**. 2017. 479 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - IBILCE - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, SP, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KILGARRIFF, A ; GREFENSTETTE, G. Introduction to the special issue on the Web as Corpus, **Computational Linguistics** 29, 2003, p. 333-348. Disponível em: Acesso em: 30 jul. 2023.

MATTOS, M. Fraseologia: Conceitos e características para a identificação de locuções verbais. **Língua e Literatura**, n. 27, p. 271-300, 2001-03.

MIRANDA, A. K.P. Fraseologia e Tradução: a prática tradutória de expressões idiomáticas em um dicionário semibilíngue. **Papéis**: Campo grande, v. 24, n. especial, 2020.

MONTEIRO-PLANTIN, R. S. Fraseologia e paremiologia: para que ensinar, se todo o mundo sabe? **Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, v. 15, p. 1-16, 2017.

PASTORE, P. C. F. **A simbologia dos animais em expressões idiomáticas inglês-português: uma proposta lexicográfica**. 2009. 233 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - IBILCE - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, SP, 2009.

REIS, S. R. N. **Uma comparação do tratamento de expressões idiomáticas em quatro dicionários bilíngues francês/português e português/francês**. 2008, 178 f. Dissertação (Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RIOS, A. **A descrição de idiomatismos nominais : proposta fraseográfica português-espanhol**. 2010, 242 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - IBILCE - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São José do Rio Preto, SP, 2010.

RODRIGUES-PEREIRA, R.; ZAVAGLIA, C. Lexicografia: uma ciência interdisciplinar. **Revista GTLex**, Uberlândia, v. 8, p. e0818, 2023. DOI: 10.14393/Lex-v8a2022/23-18. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/71976>. Acesso em: 2 out. 2024.

ROCHA, C. M. C. A Web como o banco de dados mais rico em amostras da norma coloquial: as expressões idiomáticas. **Fórum linguístico**, Florianópolis, v.1 7 , n.3 , p. 4992 - 5003 , jul.-set. 2020.

RODRIGUES-PEREIRA, R; ZAVAGLIA, C. Lexicografia: uma ciência interdisciplinar. **Revista GTLex**, Uberlândia, v. 8, p. e0818, 2023. DOI: [10.14393/Lex-v8a2022/23-18](https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/71976). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/71976>. Acesso em: 24 abr. 2025.

SANTOS, S. M. **O tratamento de expressões idiomáticas em dicionários bilíngues de orientação escolar**. Dissertação (Mestre em estudos na linguagem) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo grande, p.204, 2015.

SILVA, B. **Lexicografia Eletrônica e Semântica de Frames**: O potencial da noção de frame para o desenvolvimento de dicionários digitais *online*. 2018, 205 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2018.

SIMÃO, A. K. G. Unidades Fraseológicas em dicionários bilíngues (Espanhol-Português): más Vale pájaro na mano que ciento volando. In: NADIN, O. L. ZAVAGLIA, C. (Org.). **Estudos do léxico em contextos bilíngues**. Campinas: Mercado das Letras, 2016. p. 113-134.

SOARES, S. S. D; STENGEL, M. Netnografia e a pesquisa científica na internet. **Psicologia USP**, v. 32, p. 1-11, 2021.

TAGNIN, S. E. O. A linguística de Corpus na e para a tradução. In: VIANA, V. V. TAGNIN, S. E. O (Org.). **Corpora na tradução**. São Paulo: HUB Editorial, 2015. p. 19-56.

TAGNIN, S. E. O. **O jeito que a gente diz: combinações consagradas em inglês e português**. Barueri: Disal, 2013.

TAGNIN, S. E. O. **O Jeito que a Gente Diz**. 1. ed. São Paulo: Disal Editora, 2005. v. 1. 117p

TAGNIN, S. E. O. A tradução dos idiomatismos culturais. **Trabalho de linguística aplicada**: Campinas. 1988, p. 43-52.

TEER, J. V. A lematização de expressões idiomáticas em dicionários para aprendizes. **Domínios da Linguagem**, Uberlândia, v.12, n. 4, p. 2363-2383 out. - dez. 2018.

VILELA, M. Lexicologia e Semântica. In: _____. **Estudos de Lexicologia do Português**. Coimbra: Livraria Almedina. 1994. p.10-22.

VILELA, M. O léxico do português: Perspectivação Geral. *Filologia e Língua Portuguesa*. São Paulo: n.1, p.31-50, 1997. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/361270430/VILELA-Mario-O-Lexico-do-Portugues-Perspectiva-Geral-pdf> . Acesso em: 20 fev. 2024.

VILLALVA, A.; SILVESTRE, J. P. **Introdução ao estudo do léxico: descrição e análise do português**. Petrópolis: Vozes, 2014. 247 p.

WELKER, H. A. Breve histórico da Metalexicografia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros. **MATRAGA**, Rio de Janeiro, ano 13, n.19, p.69-84, 2006

WELKER, H. A. Colocações e expressões idiomáticas em dicionários gerais. In: ORTIZ, M. L.; HUELVA, E. **Uma (re)visão da teoria e da pesquisa fraseológicas**. São Paulo: Pontes, 2001. p. 139 – 159.

WELKER, Herbert Andreas. Dicionários Bilíngues. In: WELKER, Herbert Andreas. **Dicionários - uma pequena introdução à Lexicografia**. 2ª ed. Brasília: Thesaurus, 2004. Cap. 7. p. 193-225.

XATARA, C .M. **A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês**. Araraquara, 1998, 253 f. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista. SP, 1998.

XATARA, C. M. O campo minado das expressões idiomáticas. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 42, n. 1, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/4048>. Acesso em: 14 jan. 2025.

XATARA, C. M. O resgate das expressões idiomáticas. *Alfa*, São Paulo, v. 39, p. 195-210, 1995. XATARA, C. M. O campo minado das expressões idiomáticas. **Alfa**, São Paulo, v. 42, p. 147-159, 1998.

XATARA, C. M. A Web para um levantamento de frequência. In: MAGALHÃES, J. S.; TRAVAGLIA, L. C. (org.). **Múltiplas perspectivas em Linguística**. Uberlândia: EDUFU, 2008, p. 770-777.

XATARA, C. M.; RIVA, H. C.; RIOS, T. H. C. As dificuldades na tradução de idiomatismos. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 2, n. 8, p. 183-194, 2001.

ZACARIAS, R. A. S. **Dicionário bilíngue pedagógico português-inglês: um novo parâmetro para a elaboração de informações gramaticais**. 2011. 232 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Campus de Londrina, Londrina, 2011.

ZACARIAS, R. A. S.; POLIZER, A. S da S. Princípio ativo-passivo em Lexicografia pedagógica bilíngue : tratamento das informações gramaticais . **Revista GTLex**, Uberlândia,

v. 5, n. 2, p. 312–339, 2020. DOI: 10.14393/Lex9-v5n2a2020-6. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/GTLex/article/view/57259>. Acesso em: 10 jun. 2024.

ZAVAGLIA, C. A equivalência na Lexicografia Bilingue. In: NADIN, O. L. ZAVAGLIA, C. (Org.). **Estudos do léxico em contextos bilíngues**. Campinas: Mercado das Letras, 2016. p. 79-95.

DICIONÁRIOS

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de inglês - português-inglês/inglês-potuguês. 2 ed. Oxford University Press, 2007.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio dicionário da Língua Portuguesa Século XXI**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

HOUAISS, **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Macmillan English Dictionary for Advanced Learners. 2 ed. Macmillan, 2007.

Michaelis Dicionário Escolar de Inglês. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.

DICIONÁRIOS *ONLINE*

CAMBRIDGE DICTIONARY, Disponível em: [<https://dictionary.cambridge.org/>]. Acesso em: 24 set. 2024.

LINGUEE, Disponível em: [<https://www.linguee.com.br/>] Acesso em: 24 set. 2024.

THE FREE DICTIONARY BY FARLEX, Disponível em: [<https://www.thefreedictionary.com/>] Acesso em: 24 set. 2024.

Bibliografia Consultada

CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**: Pensamentos atuais sobre antigos problemas. Tradução de Lúcia Lobato. Brasília: Editora Universidade de Brasília (UNB), 1998.

HARTMANN, R.R.K. **The history of Lexicography: Papers from the dictionary research centre seminar at Exeter, March 1986**. Philadelphia: John Benjamins Company, 1986.

LIMA, H. C.; BUDNY, R. Let sleeping dogs lie – candidatos a equivalências em inglês para algumas expressões idiomáticas zoonímicas do português. **Revista Arredia**: Dourados, MS, v.8, n.13, 2024.

MCENERY, T; WILSON, A. **Corpus Linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

ROBERTS, R. P. Le traitement des collocations et des expressions idiomatiques dans les dictionnaires bilingues. In: **Les dictionnaires bilingues**. Louvain-la-Neuve: Duculot, 1996, cap. 10.

SAPIR, E. **El lenguaje**. Tradução de Margity Antonio Alatorre. México: Fonte de cultura económica, 1921.

SAPIR, E. **Culture, Language and personality**. Londres: University of California Press, 1949.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. 27 ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2006. [Publicado originalmente em 1916]

APÊNDICE A - Tabelas De Dados - EIs

Neste apêndice, fornecemos todas as tabelas na íntegra, contendo os dados obtidos da Web e da plataforma *Sketch Engine* (informações extraídas dos corpora com base na frequência de uso).

A tabela A apresenta as listas de expressões das fontes da Web 1, 2 e 3 que selecionamos para extração da lista definitiva das expressões que serão incluídas no DEDVPI.

Tabela 13: **TABELA A** - Expressões Idiomáticas - fontes da Web 1, 2 E 3 e frequência do Google⁴³

➤ Fontes da Web 1 - (136 expressões idiomáticas)		
1. Abandonar o navio - 3.950.000	2. Abotoar o paletó - 17.100	3. Abrir as pernas - 18.500.000
4. Abrir o coração - 68.800.000	5. Abrir o jogo - 106.000.000	6. Acertar na mosca - 257.000
7. A cobra vai fumar - 703.000 ⁴⁴	8. Agarrar com unhas e dentes - 185.000	9. Amigo da onça - 3.200.000 ⁴⁵
10. Andar na linha - 93.600.000	11. Andar nas nuvens - 2.650.000	12. Armar um barraco - 382.000
13. Arrancar os cabelos - 507.000	14. Arrastar as asas - 200.000	15. Arregaçar as mangas - 248.000
16. Arrumar sarna pra se coçar 5.730	17. A vaca foi pro brejo - 176.000	18. Bater as botas - 1.070.000
19. Bater na mesma tecla - 150.000	20. Bater um bolão - 771.000	21. Boca de siri - 16.800.000
22. Botar a boca no trombone 2.220.000	23. Botar a mão na massa - 48.400.000	24. Briga de cachorro grande - 4.040.000
25. Buscar chifre em cabeça de cavalo - 319.000	26. Buscar pelo em ovo - 60.200.000	27. Cair a ficha - 5.850.000
28. Cara de pau - 337.000.000	29. Chutar o balde - 166.000	30. Chutar o pau da barraca - 32.500
31. Coisa sem pé nem cabeça - 46.800.000	32. Colocar a mão no fogo - 48.900.000	33. Colocar as cartas na mesa - 11.400.000

⁴³ Consultas realizadas nas ferramentas do Google das ocorrências de cada expressão entre os dias 17, 18 e 19 de maio de 2024.

⁴⁴ O amarelo representa as expressões que não se iniciam com verbo, mas possuem verbo na expressão idiomática.

⁴⁵ O rosa representa as expressões que não possuem verbos em nenhuma parte da expressão idiomática.

34. Colocar o carro na frente dos bois - 866.000	35. Comprar gato por lebre - 843.000	36. Custar os olhos da cara - 784.000
37. Cutucar a onça com vara curta - 14.200	38. Dar a cara a tapa - 22.400.000	39. Dar a volta por cima - 215.000.000
40. Dar com a língua nos dentes - 5.580.000	41. Dar com o nariz na porta - 7.200.000	42. Dar o braço a torcer - 655.000
43. Dar o pontapé inicial - 2.260.000	44. Dar sopa - 45.000.000	45. Dar uma mãozinha - 140.000.000
46. Dar um fora - 798.000.000	47. Dar um gelo - 26.100.000	48. Dar zebra - 10.500.000
49. Deixar na mão - 225.000.000	50. Descascar o abacaxi - 93.100	51. Dormir no ponto - 25.800.000
52. Encher linguiça - 161.000	53. Enfiar o pé na jaca - 33.000	54. Engolir sapo - 181.000
55. Entrar no jogo - 286.000.000	56. Entrar numa fria - 5.170.000	57. Entrar pelo cano - 9.150.000
58. Entregar de bandeja - 35.500.000	59. Esconder o leite - 3.820.000	60. Estar com a cabeça nas nuvens - 3.970.000
61. Estar com a corda toda - 11.000.000	62. Estar com a faca e o queijo na mão - 7.740.000	63. Estar com a pulga atrás da orelha - 276.000
64. Estar de mãos atadas - 430.000	65. Falar pelos cotovelos - 220.000	66. Fazer das tripas coração - 232.000
67. Fazer tempestade em copo d'água - 410.000	68. Fazer uma vaquinha - 2.950.000	69. Fazer vista grossa - 23.200.000
70. Fechar o paletó - 15.500.000	71. Ficar ao deus dará - 4.380.000	72. Ficar a ver navios - 3.550.000
73. Ficar com o pé atrás - 52.300.000	74. Ficar de mãos abanando - 46.000	75. Ficar que nem barata tonta - 467.000
76. Jogar conversa fora - 7.240.000	77. Jogar um balde de água fria - 176.000	78. Jogar verde pra colher maduro - 193.000
79. Lavar a égua - 167.000	80. Lavar a roupa suja - 1.340.000	81. Lavar as mãos - 17.800.000
82. Levantar com o pé esquerdo - 1.130.000	83. Levar um banho de água fria - 7.470.000	84. Mala sem alça - 3.570.000
85. Matar cachorro a grito - 651.000	86. Matar dois coelhos com uma cajadada só - 49.600	87. Meter o bedelho - 20.300
88. Meter o dedo na ferida - 2.590.000	89. Meter o rabo entre as pernas - 19.900.000	90. Meter os pés pelas mãos - 436.000

91. Mudar da água para o vinho - 7.800.000	92. Não dar bola - 65.200.000	93. Nem que a vaca tussa - 56.900
94. Pagar mico - 4.110.000	95. Pagar o pato - 9.910.000	96. Passar a perna - 21.200.000
97. Passar desta para a melhor - 74.800.000	98. Pegar no pé - 85.800.000	99. Pendurar as chuteiras - 109.000
100. Perder a linha - 54.000.000	101. Picar a mula - 145.000	102. Pintar o sete - 5.000.000
103. Pisar na bola - 2.870.000	104. Pôr as barbas de molho - 64.400	105. Procurar uma agulha no palheiro - 150.000
106. Provar do próprio veneno - 410.000	107. Puxar saco - 1.510.000	108. Quebrar o galho - 420.000
109. Riscar do mapa - 106.000	110. Rodar a baiana - 82.500	111. Sair melhor do que a encomenda - 5.240.000
112. Santo do pau oco - 330.000	113. Segurar vela - 436.000	114. Ser bom de bico - 436.000
115. Ser o bode expiatório - 442.000	116. Ser salvo pelo gongo - 45.000	117. Soltar a franga - 272.000
118. Soltar fogo pelas ventas - 23.000	119. Ter o rei na barriga - 2.410.000	120. Ter paciência de Jó - 5.870.000
121. Ter um toque de Midas - 835.000	122. Tirar água do joelho - 11.600.000	123. Tirar de letra - 194.000.000
124. Tirar o cavalo da chuva - 1.310.000	125. Tocar o bonde - 3.240.000	126. Tomar banho de gato - 2.380.000
127. Tomar chá de cadeira - 1.270.000	128. Trocar as bolas - 1.510.000	129. Trocar o disco - 23.200.000
130. Uma mão lava a outra - 5.400.000	131. Uma pedra no sapato - 3.170.000	132. Um negócio da China - 50.500.000
133. Um presente de grego - 17.800.000	134. Vai pentear macaco - 39.300	135. Virar a casaca - 71.200
136. Voltar à vaca fria - 3.800.000	-	-
➤ Fonte da Web 2 - (169 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. Abandonar o barco - 6.740.000	3. Abotoar o paletó - 17.100
4. Abrir mão de alguma coisa - 84.000.000	5. Abrir o coração - 68.800.000	6. Abrir o jogo - 106.000.000
7. Abrir os olhos a alguém - 15.600.000	8. Acabar em pizza - 10.700.000	9. Acertar na lata - 720.000

10. Acertar na mosca - 257.000	11. Adoçar a boca - 262.000	12. Agarrar com unhas e dentes - 185.000
13. Agora é que são elas - 485.000.000	14. Água que passarinho não bebe - 252.000	15. Amarrar o burro- 268.000
16. Amigo da onça - 3.200.000	17. Andar feito barata tonta -345.000	18. Andar na linha - 93.600.000
19. Andar nas nuvens - 2.650.000	20. Ao deus dará - 12.700.000	21. Ao pé da letra - 40.200.000
22. Aos trancos e barrancos - 255.000	23. Armar um barraco - 382.000	24. Armar-se até aos dentes - 7.250.000
25. Arrancar cabelos - 507.000	26. Arrastar as asas - 200.000	27. Arregaçar as mangas - 248.000
28. Arrumar sarna para se coçar - 5.730	29. Até debaixo d'água - 2.890.000	30. Babar ovo - 2.700.000
31. Baixar a bola - 27.600.000	32. Banho de gato - 31.500.000	33. Banho de água fria - 9.640.000
34. Barata tonta 450.000	35. Barra pesada - 13.800.000	36. Bate e volta - 127.000.000
37. Bater as botas - 1.070.000	38. Bater na mesma tecla - 150.000	39. Bater papo - 11.400.000
40. Bode expiatório - 592.000	41. Bola para frente - 76.100.000	42. Bom de bico -22.600.000 (SER)
43. Botar a boca no trombone - 2.220.000	44. Botar o carro na frente dos bois - 944.000	45. Botar para quebrar - 26.600.000
46. Briga de cachorro grande - 4.040.000	47. Cair a ficha - 5.850.000	48. Cara de pau - 337.000.000
49. Chutar o balde - 166.000	50. Chutar o pau da barraca - 32.500	51. Colocar melancia na cabeça - 1.540.000
52. Comer cru e quente - 1.010.000	53. Comprar gato por lebre - 843.000	54. Conversa fiada - 1.010.000
55. Cutucar a onça com vara curta -14.200	56. Dar a volta por cima - 215.000.000	57. Dar bola - 428.000.000
58. Dar com a cara na porta - 43.200.000	59. Dar com a língua nos dentes - 5.580.000	60. Dar mancada - 156.000
61. Dar o braço a torcer - 655.000	62. Dar uma de João sem braço - 13.200.000	63. Dar uma mãozinha - 140.000.000
64. De uma forma ou de outra - 1.470.000.000	65. Deixar na mão - 225.000.000	66. Descascar o abacaxi - 93.100

67. Dormir no ponto - 25.800.000	68. Encher linguiça - 161.000	69. Enfiar o pé na jaca - 33.000
70. Engolir sapo - 181.000	71. Entornar o caneco - 3.130	72. Entrar numa fria - 5.170.000
73. Entrar pelo cano - 9.150.000	74. Enxugar gelo - 91.300	75. Estar com a bola murcha - 211.000
76. Estar com a cabeça nas nuvens - 3.970.000	77. Estar com a cabeça quente - 15.300.000	78. Estar com a corda no pescoço - 2.910.000
79. Estar com a corda toda - 11.000.000	80. Estar com a faca e o queijo na mão - 7.740.000	81. Estar com a pulga atrás da orelha - 276.000
82. Estar com aperto no coração - 2.310.000	83. Estar com dor de cotovelo - 3.150.000	84. Estar com um pé atrás - 150.000.000
85. Estar com o pé na cova - 6.490.000	86. Estar com uma pedra no sapato - 585.000	87. Estar dando sopa - 6.120.000
88. Estar de mãos abanando - 146.000	89. Estar de mãos atadas - 430.000	90. Estar na aba de alguém - 30.200.000
91. Fazer boca de siri - 33.700.000	92. Fazer de olhos fechados - 16.200.000	93. Fazer nas coxas - 15.400.000
94. Fazer tempestade em copo d'água - 410.000	95. Fazer um negócio da China - 55.700.000	96. Fazer vista grossa - 23.200.000
97. Feito cego em tiroteio - 111.000	98. Ficar a ver navios - 3.550.000	99. Gritar a plenos pulmões - 42.400
100. Ir catar coquinho - 54.100	101. Ir desta para melhor - 101.000.000	102. Ir para o espaço - 7.020.000.000
103. Ir pentear macaco - 39.700	104. Ir tomar banho - 23.500.000	105. Jogado para escanteio - 1.860.000
106. Lavar a roupa suja - 1.340.000	107. Lavar as mãos - 17.800.000	108. Levado da breca - 20.700
109. Levantar com o pé esquerdo - 1.130.000	110. Levar ferro - 30.000.000	111. Levar toco - 654.000
112. Levar um fora - 373.000.000	113. Mandar ver - 701.000.000	114. Matar a cobra e mostrar o pau - 1.610.000
115. Meter o dedo na ferida - 2.590.000	116. Meter o rabo entre as pernas - 19.900.000	117. Meter os pés pelas mãos - 436.000
118. Mudar da água para o vinho - 7.800.000	119. O gato comeu a língua - 267.000	120. Onde Judas perdeu as botas - 53.000
121. Pagar o pato - 9.910.000	122. Pendurar as chuteiras - 109.000	123. Pensar na morte da bezerra - 1.060.000

124. Perder a linha - 54.000.000	125. Perder as estribeiras - 36.2009	126. Pirar na batatinha - 11.100
127. Pisar na bola - 2.870.000	128. Plantar bananeira - 201.000	129. Procurar chifre em cabeça de cavalo - 370.000
130. Procurar sarna para se coçar - 54.700	131. Procurar uma agulha num palheiro - 150.000	132. Prometer mundos e fundos - 41.800
133. Pôr as barbas de molho - 64.400	134. Pôr as cartas na mesa - 1.210.000	135. Pôr minhoca na cabeça - 1.670.000
136. Pôr mãos à obra - 42.800.000	137. Pôr os pingos nos “is” - 63.500	138. Puxar saco - 1.510.000
139. Quebrar o galho - 420.000	140. Receber um balde de água fria - 1.390.000	141. Resolver um pepino - 1.960.000
142. Riscar do mapa - 106.000	143. Segurar vela - 436.000	144. Sem eira nem beira - 325.000
145. Sem pés nem cabeça - 59.400.000	146. Sentir dor de corno - 1.120.000	147. Sentir dor de cotovelo - 254.000
148. Ser um barbeiro - 10.300.000	149. Ser um chato de galocha - 27.200	150. Ser um João-ninguém - 44.400.000
151. Ser um maria-vai-com-as-outras - 144.000.000	152. Ser uma mala sem alça - 4.380.000	153. Ser uma mão na roda - 30.800.000
154. Ser uma pedra no sapato - 1.400.000	155. Soltar a franga - 272.000	156. Subir pelas paredes - 1.460.000
157. Tempestade em copo d'água - 149.000	158. Tirar de letra - 194.000.000	159. Tirar o cavalo (ou cavalinho) da chuva - 1.310.000 / 81.400 (cavalinho)
160. Tirar onda - 19.700.000	161. Tirar água do joelho - 11.600.000	162. Tomar um chega para lá - 34.900.000
163. Trocar alhos por bugalhos - 16.300	164. Trocar as bolas - 1.510.000	165. Trocar seis por meia dúzia - 147.000
166. Uma mão lava a outra - 5.400.000	167. Viajar na maionese - 229.000	168. Virar a casaca - 71.200
169. Voltar à vaca fria - 3.800.000	-	-
➤ Fontes da Web 3 - (109 expressões idiomáticas)		
1. A céu aberto - 19.600.000	2. A dar com pau - 823.000.000	3. Abandonar o barco - 6.740.000
4. Abotoar o paletó - 17.100	5. Acabar em pizza - 10.700.000	6. Acertar na mosca - 257.000

7. Adoçar a boca - 262.000	8. Advogado do diabo - 2.470.000	9. Agarrar com unhas e dentes - 185.000
10. Agora é que são elas - 485.000.000	11. Água que passarinho não bebe - 252.000	12. Amigo da onça - 3.200.000
13. Andar nas nuvens - 2.650.000	14. Ao Deus dará - 12.700.000	15. Ao pé da letra - 40.200.000
16. Aos trancos e barrancos - 255.000	17. Armado até os dentes - 1.040.000	18. Armar um barraco - 382.000
19. Arrancar os cabelos - 507.000	20. Arrastar a asa - 200.000	21. Arregaçar as manga - 248.000
22. Arrumar sarna para se coçar - 5.730	23. Babar ovo - 2.700.000	24. Banho de água fria - 9.640.000
25. Barata tonta - 450.000	26. Barra pesada - 13.800.000	27. Bater as botas - 1.070.000
28. Bater na mesma tecla - 150.000	29. Bater papo - 11.400.000	30. Bode expiatório - 592.000
31. Bola pra frente - 23.000.000 (para)	32. Botar a boca no trombone - 2.220.000	33. Botar o carro na frente dos bois - 944.000
34. Botar pra quebrar - 26.600.000	35. Botar pra quebrar - 26.600.000	36. Cara de pau - 337.000.000
37. Chutar o balde - 166.000	38. Chutar o pau da barraca - 32.500	39. Colocar melancia na cabeça - 1.540.000
40. Confundir alhos com bugalhos - 2.080	41. Cutucar a onça com vara curta - 13.000	42. Dar a volta por cima - 215.000.000
43. Dar bola - 428.000.000	44. Dar com a cara na porta - 43.200.000	45. Dar com a língua nos dentes - 5.580.000
46. Dar mancada - 156.000	47. Dar uma de João sem braço - 13.200.000	48. Dar uma mãozinha - 140.000.000
49. Deixar na mão - 225.000.000	50. Descascar o abacaxi - 93.100	51. Dormir no ponto - 25.800.000
52. Encher linguiça - 161.000	53. Enfiar o pé na jaca - 33.000	54. Entrar pelo cano - 9.150.000
55. Entregar de bandeja - 35.500.000	56. Estar com a bola murcha - 211.000	57. Estar com a corda toda - 11.000.000
58. Estar com dor de cotovelo - 3.150.000	59. Estar dando sopa - 6.120.000	60. Falar pelos cotovelos - 220.000
61. Fazer boca de siri - 33.700.000	62. Fazer das tripas coração - 232.000	63. Feito cego em tiroteio - 111.000

64. Ficar a ver navios - 3.550.000	65. Ir catar coquinho - 54.100	66. Ir pentear macaco - 39.700
67. Ir tomar banho - 23.500.000	68. Jogar verde para colher maduro - 193.000	69. Lavar a roupa suja - 1.340.000
70. Lavar as mãos - 17.800.000	71. Levar toco - 654.000	72. Matar a cobra e mostrar o pau - 1.610.000
73. Matar cachorro a grito - 730.000	74. Matar dois coelhos com uma cajadada só - 49.600	75. Meter o dedo na ferida - 2.590.000
76. Mudar da água para o vinho - 7.800.000	77. Não saber da missa nem a metade	78. Onde Judas perdeu as botas - 53.000
79. Pagar o pato - 9.910.000	80. Pendurar as chuteiras - 109.000	81. Pensar na morte da bezerra - 1.060.000
82. Perder a linha - 54.000.000	83. Pirar na batatinha - 11.100	84. Pisar na bola - 2.870.000
85. Pôr minhoca na cabeça - 1.670.000	86. Procurar chifre em cabeça de cavalo - 370.000	87. Procurar uma agulha num palheiro - 150.000
88. Quebrar o galho - 306.000	89. Rodar a baiana - 82.500	90. Salvo pelo gongo - 41.500
91. Segurar vela - 436.000	92. Sem pé nem cabeça - 30.400.000	93. Ser um barbeiro - 10.300.000
94. Ser um João-ninguém - 44.400.000	95. Ser uma mala sem alça - 4.380.000	96. Ser uma mão na roda - 30.800.000
97. Ser uma Maria-vai-com-as-outras - 144.000.000	98. Ser uma pedra no sapato - 1.400.000	99. Soltar a franga - 272.000
100. Tempestade em copo d'água 149.000	101. Tirar de letra - 194.000.000	102. Tirar o cavalo da chuva - 1.310.000
103. Tirar onda - 19.700.000	104. Tomar um chega para lá - 34.900.000	105. Trocar as bolas 1.510.000
106. Trocar seis por meia dúzia - 147.000	107. Viajar na maionese - 229.000	108. Virar a casaca - 71.200
109. Voltar à vaca fria - 3.800.000	-	-

Fonte: Elaboração própria.

TABELA B

A tabela B exibe a relação de expressões filtradas das 3 fontes da web listadas na tabela A, além dos dados de frequência da web e do *Corpus OpenSubtitles* disponível no

Sketch Engine. Estas tabelas não mostram expressões em português nas 3 fontes escolhidas para as letras W, Y e Z, bem como H e K. Assim, as expressões das fontes vão até a letra V. No entanto, as expressões encontradas nas 3 fontes da letra U não começam com um verbo. Além disso, elas não estão presentes apenas na Tabela F, a tabela final, na qual não são mais incluídas.

Para encontrar todas as ocorrências da expressão no *concordance* independente da conjugação do verbo - como no infinitivo, presente, passado etc - foi preciso realizar a busca com a letra inicial em minúsculo. Isso ocorreu porque, ao usar a letra inicial em maiúsculo, a ferramenta exibe apenas os resultados das expressões no infinitivo.

Tabela 14: **TABELA B** - Expressões Idiomáticas do Português e respectivas frequências da Web e Sketch

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ⁴⁶ BR	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>concordance</u> ⁴⁷
A céu aberto (<u>não inicia com verbo</u>)	2 e 3	49.300.000	306
Abandonar o navio	1	612.000	324
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1
Abrir as pernas	1	71.700.000	371
abrir mão de alguma coisa	2	60.200.000	6
abrir o coração	1 e 2	225.000.000	63
abrir o jogo	1 e 2	409.000.000	258
abrir os olhos de alguém	2	30.800.000	1.858

⁴⁶ Pesquisa realizada nas ferramentas do Google para verificar a frequência de cada expressão, com dados atualizados em 05 de maio de 2025. Na **Tabela A**, os dados de frequência correspondem à data de 17, 18 e 19 de maio de 2024.

⁴⁷ Ferramenta do *sketch engine*, onde encontramos os dados de frequência da expressão em português, consultas realizadas entre os dias 10 e 12 de março de 2025.

Acabar em pizza	2 e 3	16.400.000	5
Acertar na lata	2	908.000	2
Acertar na mosca	1, 2 e 3	473.000	189
A cobra vai fumar	1, 2 e 3	1.080.000	5
Adoçar a boca	2 e 3	65.600.000	9
A dar com o pau <u>(não inicia com verbo)</u>	3	294.000.000	0
advogado do diabo <u>(não inicia com verbo)</u>	3	1.720.000	154
Agarrar com unhas e dentes	3	310.000	8
Agora é que são elas <u>(não inicia com verbo)</u>	2 e 3	606.000.000	2
Água que passarinho não bebe	2 e 3	2.160.000	8
Amarrar o burro	2	947.000	2
Amigo da onça	1, 2 e 3	4.270.000	17
Andar feito barata tonta	2	228.000	1
Andar na linha	1 e 2	136.000.000	337
Andar nas nuvens	1, 2 e 3	3.360.000	47
Ao Deus dará <u>(não inicia com verbo)</u>	2 e 3	14.500.000	7
Ao pé da letra <u>(não inicia com verbo)</u>	2 e 3	161.000.000	347
Aos trancos e barrancos	2 e 3	372.000	33
Armar-se até os dentes	2	5.960.000	146
Armado até os dentes	3	707.000	

Armar um barraco	1, 2 e 3	41.000	22
Arrancar os cabelos	1, 2 e 3	2.500.000	100
Arrastar asas	1, 2 e 3	209.000	2
Arregaçar as mangas	1, 2 e 3	445.000	201
Arrumar sarna para se coçar	1, 2 e 3	13.100	1
Até debaixo d'água	2	3.480.000	4
A vaca foi para o brejo	1	540.000	4
Babar ovo	2 e 3	371.000	16
Baixar a bola	2	140.000.000	142
Banho de água fria	2 e 3	20.900.000	31
Barra pesada	2 e 3	17.800.000	265
Bater as botas	1, 2 e 3	1.870.000	345
Bater na mesma tecla	1, 2 e 3	499.000	41
Bater um bolão	1	83.100.000	11
Bater papo	2 e 3	7.600.000	521
Bate e volta	2	285.000.000	16
Boca de siri	1	208.000.000	166
Bola para (pra) frente	2 e 3	114.000.000	31 / 31
Botar a boca no trombone	1, 2 e 3	1.140.000	23
Botar a mão na massa	1	45.900.000	32
Botar pra quebrar	2 e 3	29.700.000	311
Briga de cachorro grande	1 e 2	8.010.000	7

Buscar (procurar) chifre em cabeça de cavalo	1	334.000	0 / 2
Buscar (procurar) pelo em ovo	1	56.900.000	0 / 11
Cair a ficha	1 e 2	35.700.000	229
Cara de pau (ter)	1, 2 e 3	371.000.000	443
Chutar o balde	1, 2 e 3	435.000	111
Chutar o pau da barraca	1, 2 e 3	51.000	18
Coisa sem pé nem cabeça sem pé nem cabeça	1	44.500.000	2 31
Colocar a mão no fogo pôr	1	42.600.000	11
colocar a melancia na cabeça pendurar	2 e 3	1.790.000	1
Colocar as cartas na mesa	1	8.150.000	73
Colocar os carros na frente dos bois Botar os carros na frente dos bois pôr	1 2 e 3	268.000 264.000	1 0
Comer cru e quente	2	1.050.000	1
Comprar gato por lebre	1 e 2	1.230.000	11
Confundir alhos com bugalhos	3	8.260	4
Conversa fiado	2	290.000	1.419
Custar os olhos da cara	1	1.050.000	52
Cutucar a onça com vara curta	1 e 2	17.800	3
Dar a cara a tapa	1	91.500.000	43
Dar a volta por cima	1, 2 e 3	336.000.000	554
Dar bola	2 e 3	478.000.000	716
Dar com a língua nos dentes	1, 2 e 3	53.800.000	120

Dar com o nariz na porta	1 e 2	4.220.000	3
Dar o pontapé inicial	1	1.650.000	78
Dar uma de João sem braço	2 e 3	30.100.000	1
Dar sopa	1	181.000.000	194
Dar uma mãozinha	1, 2 e 3	730.000.000	688
Dar um fora	1	830.000.000	850
Dar um gelo	1	120.000.000	207
Dar zebra	1	17.300.000	25
Deixar na mão	1, 2 e 3	309.000.000	1,502
Descascar o abacaxi	1, 2 e 3	452.000	2
De uma forma ou de outra (inicia sem verbo)	2	968.000.000	768
Dormir no ponto	1, 2 e 3	94.900.000	98
Encher linguiça	1, 2 e 3	833.000	32
Enfiar o pé na jaca	1, 2 e 3	48.700	24
Engolir sapo	1 e 2	559.000	66
Entornar o caneco	2	2.570	6
Entrar no jogo	1	526.000.000	1,098
Entrar numa fria	1 e 2	25.700.000	131
Entrar pelo cano	1, 2 e 3	29.600.000	80
Entregar de bandeja	1 e 3	31.500.000	53
Enxugar gelo	2	247.000	6
Esconder o leite	1	4.050.000	2
Estar com a bola murcha	2 e 3	144.000	0
Estar com a cabeça nas nuvens	1 e 2	1.950.000	24
Estar com a cabeça quente	2	30.400.000	14
Estar com a corda no pescoço	2	1.910.000	68
Estar com a corda toda	1, 2 e 3	20.500.000	40

Estar com a faca e o queijo na mão	1 e 2	14.900.000	2
Estar com aperto no coração	2	3.270.000	0
Estar com a pulga atrás da orelha	1 e 2	671.000	5
Estar com as mãos atadas	1 e 2	385.000	46
Estar com dor de cotovelo	2 e 3	5.600.000	21
Estar com pé atrás	2	175.000.000	1
Estar com pé na cova	2	4.490.000	1
Estar dando sopa	2 e 3	47.400.000	24
Estar com uma pedra no sapato	2	857.000	3
Estar de mãos abanando	2	175.000	1
Estar na aba de alguém	2	26.100.000	0
Falar pelos cotovelos	1 e 3	671.000	108
Fazer boca de siri	2 e 3	9.430.000	3
Fazer das tripas coração	1 e 3	850.000	22
Fazer de olhos fechados	2	15.700.000	38
Fazer tempestade em copo d'água	1	1.030.000	164
tempestade em copo d'água (sem verbo)	2	1.030.000	
Fazer nas coxas	2	31.000.000	20
Fazer uma vaquinha	1	6.560.000	172
Fazer vista grossa	1 e 2	48.900.000	598
Fechar o paletó	1	18.800.000	3
Feito cego em tiroteio	2 e 3	89.700	0
Ficar a Deus dará	1	6.840.000	2
Ficar a ver navios	1, 2 e 3	3.650.000	15
Ficar com o pé atrás	1	309.000.000	3

Ficar de mãos abanando (conferir também: estar demão abanado)	1	157.000	16
Ficar que nem barata tonta <u>(conferir: Andar feito barata tonta)</u>	1	336.000	ocorrências apenas com barata tonta
Barata tonta (sem verbo)	2 e 3		26
Gritar a plenos pulmões	2	61.600	41
Ir catar coquinho	2 e 3	61.400	34
Ir desta para melhor	2	199.000.000	31
Ir para o espaço	2	4.230.000.000	490
Ir pentear macaco	2 e 3	29.800	16
Ir tomar banho	2 e 3	19.700.000	1,730
Jogado para escanteio	2	1.610.000	2
Jogar conversa fora	1	23.300.000	309
Jogar um balde de água fria	1	211.000	30
Jogar verde para colher maduro	1 e 3	621.000	8
Lavar a égua	1	466.000	6
Lavar roupa suja	1, 2 e 3	5.470.000	60
Lavar as mãos	1, 2 e 3	38.500.000	2,689
Levantar com o pé esquerdo	1 e 2	817.000	48
Levado da Breca (não inicia com verbo)	2	16.900	2
Levar ferro	2	69.900.000	32
Levar toco	2 e 3	4.560.000	2
Levar fora	2	662.000.000	213
Levar um banho de água fria	1	6.590.000	2
Mandar ver	2	592.000.000	6,145
Matar a cabra e mostrar o pau	2 e 3	274.000	0
Matar cachorro a grito	1 e 3	1.230.000	5
Matar dois coelhos com uma cajadada só	1 e 3	54.500	85

Meter o bedelho	1	37.600	63
Meter o dedo na ferida	1, 2 e 3	942.000	4
Meter o rabo entre as pernas	1 e 2	6.150.000	15
Meter os pés pelas mãos	1 e 2	1.040.000	135
Mudar da água para o vinho	1, 2 e 3	4.030.000	4
Não dar bola (não inicia com verbo - forma negativa)	1	50.400.000	267
Nem que a vaca tussa (não inicia com verbo - forma negativa)	1	102.000	60
O gato comeu a língua (não inicia com verbo)	2	2.070.000	35
Onde Judas perdeu as botas	2 e 3	58.500	27
Pagar mico	1	4.020.000	54
Pagar o pato	1, 2 e 3	30.000.000	218
Passar a perna	1	182.000.000	946
Passar desta para melhor	1	50.200.000	11
Pegar no pé	1	201.000.000	369
Pendurar as chuteiras	1, 2 e 3	251.000	88
Pensar na morte da bezerra	2 e 3	1.200.000	8
Perder a linha	1, 2 e 3	133.000.000	203
Perder as estribeiras	2	49.900	198
Picar a mula	1	315.000	49
Pintar o sete	1	12.800.000	16
Pirar na batatinha	2 e 3	10.500	37
Pisar na bola	1, 2 e 3	9.090.000	1,422
Plantar bananeira	2	915.000	110
Pôr as barbas de molho	1 e 2	273.000	2

Pôr as cartas na mesa	2	719.000	94
Pôr minhoca na cabeça	2 e 3	359.000	1
Pôr mãos à obra	2	29.700.000	40
Pôr pingos nos “is”	2	5.460.000 19.100.000 (busca sem as aspas)	4 (busca sem as aspas)
Procurar chifre em cabeça de cavalo	2 e 3	988.000	4
Procurar sarna pra se coçar	2	226.000	1
Procurar uma agulha no palheiro	1 e 2	138.000	68
Provar do próprio veneno	1	1.410.000	46
Puxar o saco	1 e 2	8.660.000	820
Quebrar o galho	1, 2 e 3	1.380.000	115
Receber um balde de água fria	2	920.000	0 (sem o verbo receber, a expressão apresenta 97 ocorrências)
Resolver um pepino	2	1.220.000	0
Riscar o mapa	1 e 2	336.000	13
Rodar a baiana	1 e 3	217.000	18
Sair melhor que a encomenda	1	6.080.000	6
Salvo pelo gongo	3	81.900	169
(ser) santo do pau oco (sem verbo)	1	436.000 181.000 (com verbo)	4 (sem verbo)
Segurar vela	1, 2 e 3	2.540.000	150
Sem eira nem beira	2	364.000	20
Sem pés nem cabeça	2 e 3	16.400.000	8
Sentir dor de corno	2	535.000	0
Sentir dor no cotovelo	2	2.980.000	0

(conferir: dor de cotovelo)			
Ser bom de bico	1	17.500.000	4
Bom de bico (sem verbo)	2	85.500.000	21
Ser bode expiatório	1	660.000	36
Bode expiatório	2 e 3	1.090.000	21
Ser chato de galocha	2	17.200	0
Ser salvo pelo gongo	1	37.300	7
Ser um barbeiro	2 e 3	10.700.000	80
Ser um João-ninguém	2 e 3	42.600.000	10 (com hífen)
		42.700.000	36 (sem hífen)
Ser uma mala sem alça	2 e 3	2.550.000	14
Mala sem alça (sem verbo)	1	1.790.000	81
Ser uma Maria-vai-com-as-outras	2 e 3	104.000.000	1 (sem hífen)
Ser uma mão na roda	2 e 3	25.400.000	24
Ser uma pedra no sapato	2 e 3	1.030.000	41
Soltar a franga	1, 2 e 3	23.700	59
Soltar fogo pelas ventas	1	15.300	10
Subir pelas paredes	2	35.800.000	199
Ter o rei na barriga	1	6.370.000	1
Ter paciência de Jó	1	5.350.000	1
Ter um toque de midas	1	1.180.000	0
Tirar água do joelho	1 e 2	44.800.000	146
Tirar de letra	1, 2 e 3	414.000.000	90
Tirar o cavalo da chuva	1, 2 e 3	6.290.000	17
Tirar onda	2 e 3	51.700.000	319
Tocar o bonde	1	5.560.000	5

Tomar banho de gato	1	3.200.000	2
Banho de gato (sem verbo)	2	47.200.000	12 (sem verbo)
Tomar chá de cadeira	1	937.000	5
Tomar um chega pra lá	2 e 3	31.800.000	0
Trocar alhos por bugalhos	2	6.060	0
Trocar as bolas	1, 2 e 3	5.910.000	1
Trocar o disco	1	21.600.000	38
Trocar seis por meia dúzia	2 e 3	365.000	0
Uma mão lava a outra (não inicia com o verbo)	1 e 2	19.400.000	180
Um negócio da china (não inicia com o verbo) - (conferir: Fazer um negócio da china)	1	60.000.000	19
Um presente de grego	1	60.000.000	15
Vai pentear macaco	1	48.000	5
Viajar na maionese	2 e 3	704.000	54
Virar a casaca	1, 2 e 3	167.000	65
Voltar à vaca fria	1, 2 e 3	10.800.000	4

Fonte: Elaboração própria.

TABELA C

A tabela C exhibe a relação de expressões do português, a mesma relação de EIs da tabela B, que mostra os dados de frequência da web e do *Corpus OpenSubtitles* disponível no *Sketch Engine*. Na coluna final, intitulada “observações”, explicamos os motivos para inclusão ou exclusão da expressão no dicionário.

Tabela 15: **TABELA C** - Expressões Idiomáticas em Português e frequências com justificativa de inclusão/exclusão

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google ⁴⁸ BR	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian portuguese) <u>concordanc</u> e ⁴⁹	Observações
Abandonar o navio	1	612.000	324	Não incluída devido à existência de outra mais recorrente com sentido idiomático parecido.
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1	Não incluída. O DEDVPI não inclui o verbo abotoar.
Abrir as pernas	1	71.700.000	371	Não incluída, pois as ocorrências do <i>Corpus</i> não configuram em EI. Além disso, caracteriza-se como uma expressão de cunho sexual.
Abrir mão de alguma coisa	2	60.200.000	6	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Abrir o coração	1 e 2	225.000.000	63	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Abrir o jogo	1 e 2	409.000.000	258	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Abrir os olhos de alguém	2	30.800.000	1.858	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .

⁴⁸ Consultas realizadas nas ferramentas do google das frequências foram realizadas dia 05 de maio de 2025. (Atualizada)

⁴⁹ Ferramenta do *sketch engine*, onde encontramos os dados de frequência da expressão em português, consultas realizadas entre os dias 10 e 12 de março de 2025.

Acabar em pizza	2 e 3	16.400.000	5	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Acertar na lata	2	908.000	2	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Acertar na mosca	1, 2 e 3	473.000	189	Incluída devido à ocorrência alta no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Adoçar a boca	2 e 3	1.080.000	9	Incluída devido à alta frequência no Google.
Agarrar com unhas e dentes	3	310.000	8	Incluída devido à ocorrência alta no Google.
Amarrar o burro	2	947.000	2	Não incluída devido à falta de dados suficientes no Google e <i>Corpora</i> , consequentemente, não houve ocorrência para os equivalentes idiomáticos e não idiomáticos no inglês.
Andar feito barata tonta	2	228.000	1	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Andar na linha	1 e 2	136.000.000	337	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Andar nas nuvens	1, 2 e 3	3.360.000	47	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Armar-se até os dentes Armado até os dentes	2 3	5.960.000	146	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .

		707.000		
Armar um barraco	1, 2 e 3	41.000	22	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Arrancar os cabelos	1, 2 e 3	2.500.000	100	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Arrastar asas	1, 2 e 3	209.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Arregaçar as mangas	1, 2 e 3	445.000	201	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Arrumar sarna para se coçar	1, 2 e 3	13.100	1	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Babar ovo	2 e 3	371.000	16	Incluída devido à alta frequência no Google.
Baixar a bola	2	140.000.000	142	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Bater as botas	1, 2 e 3	1.870.000	345	Incluída devido à ocorrência alta no Google e <i>Corpus</i> , assim como a expressão estar presente nas três fontes.
Bater na mesma tecla	1, 2 e 3	499.000	41	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.

Bater um bolão	1	83.100.000	11	Incluída devido à alta frequência no Google.
Bater papo	2 e 3	7.600.000	521	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Bate e volta	2	285.000.000	16	Incluída devido à alta frequência no Google.
Botar a boca no trombone	1, 2 e 3	1.140.000	23	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Botar a mão na massa	1	45.900.000	32	Incluída devido à alta frequência no Google.
Botar pra quebrar	2 e 3	29.700.000	311	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Briga de cachorro grande	1 e 2	8.010.000	7	Incluída devido à alta frequência no Google.
Buscar (procurar) chifre em cabeça de cavalo	1	334.000	0 / 2	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Buscar (procurar) pelo em ovo verificar se há a mesma expressão no verbo procurar	1	56.900.000	0 / 11	Incluída devido à ocorrência alta no Google.
Cair a ficha	1 e 2	35.700.000	229	Incluída devido à ocorrência alta no Google e <i>Corpus</i> .
Chutar o balde	1, 2 e 3	435.000	111	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Chutar o pau da barraca	1, 2 e 3	51.000	18	Incluída devido à alta frequência no Google.

				Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Colocar a mão no fogo pôr (verificar se há a mesma expressão no verbo pôr)	1	42.600.000	11	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Colocar a melancia na cabeça	2 e 3	1.790.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Colocar as cartas na mesa	1	8.150.000	73	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Colocar os carros na frente dos bois	1	268.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Botar os carros na frente dos bois	2 e 3	264.000	0	
pôr				
Comer cru e quente	2	1.050.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Comprar gato por lebre	1 e 2	1.230.000	11	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Confundir alhos com bugalhos	3	8.260	4	Não foi incluída devido à baixa frequência no Google.
Custar os olhos da cara	1	1.050.000	52	Incluída devido à alta ocorrência no Google e <i>Corpus</i> .
Cutucar a onça com vara curta	1 e 2	17.800	3	Incluída devido à alta ocorrência no Google.
Dar a cara a tapa	1	91.500.000	43	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Dar a volta por cima	1, 2 e 3	336.000.000	554	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente

				nas três fontes.
Dar bola	2 e 3	478.000.000	716	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Dar com a língua nos dentes	1, 2 e 3	53.800.000	120	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Dar com o nariz na porta	1 e 2	4.220.000	3	Incluída devido à alta frequência no Google.
Dar o pontapé inicial	1	1.650.000	78	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Dar uma de João sem braço	2 e 3	30.100.000	1	Incluída devido à alta frequência no Google.
Dar sopa	1	181.000.000	194	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Dar uma mãozinha	1, 2 e 3	730.000.000	688	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Dar um fora	1	830.000.000	850	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Dar um gelo	1	120.000.000	207	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> ..
Dar zebra	1	17.300.000	25	Incluída devido à alta frequência no Google.
Deixar na mão	1, 2 e 3	309.000.000	1,502	Não incluída devido ao sentido de cunho sexual da expressão, fora do escopo da faixa etária do público alvo.
Descascar o abacaxi	1, 2 e 3	452.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.

De uma forma ou de outra (inicia sem verbo)	2	968.000.000	768	Não incluída por ser uma expressão que não inicia com verbo.
Dormir no ponto	1, 2 e 3	94.900.000	98	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Encher linguiça	1, 2 e 3	833.000	32	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Enfiar o pé na jaca	1, 2 e 3	48.700	24	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Engolir sapo	1 e 2	559.000	66	Incluída devido à alta frequência no Google.
Entornar o caneco	2	2.570	6	Incluída devido à alta frequência no Google.
Entrar no jogo	1	526.000.000	1,098	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Entrar numa fria	1 e 2	25.700.000	131	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Entrar pelo cano	1, 2 e 3	29.600.000	80	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Entregar de bandeja	1 e 3	31.500.000	53	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Enxugar gelo	2	247.000	6	Incluída devido à alta frequência no Google.
Esconder o leite	1	4.050.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.
Estar com a bola murcha	2 e 3	144.000	0	Não incluída devido à baixa frequência no

				<i>Corpus.</i>
Estar com a cabeça nas nuvens	1 e 2	1.950.000	24	Incluída devido à alta frequência no Google.
Estar com a cabeça quente	2	30.400.000	14	Incluída devido à alta frequência no Google
Estar com a corda no pescoço	2	1.910.000	68	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus.</i>
Estar com a corda toda	1, 2 e 3	20.500.000	40	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus.</i>
Estar com a faca e o queijo na mão	1 e 2	14.900.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.
Estar com aperto no coração	2	3.270.000	0	Incluída devido à alta frequência no Google, apesar de não ter frequência no <i>Corpus</i> do <i>Sketch.</i>
Estar com a pulga atrás da orelha	1 e 2	671.000	5	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Estar com as mãos atadas	1 e 2	385.000	46	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google e <i>Sketch Engine.</i>
Estar com dor de cotovelo	2 e 3	5.600.000	21	Incluída devido à alta ocorrência no corpus do Google e <i>Sketch Engine.</i>
Estar com pé atrás	2	175.000.000	1	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Estar com pé na cova	2	4.490.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Estar dando sopa	2 e 3	47.400.000	24	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.

Estar com uma pedra no sapato	2	857.000	3	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Estar de mãos abanando	2	175.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Estar na aba de alguém	2	26.100.000	0	Não incluída devido a falta de equivalentes na língua inglesa do <i>Corpus</i> do <i>Sketch</i> e web.
Falar pelos cotovelos	1 e 3	671.000	108	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Fazer boca de siri	2 e 3	9.430.000	3	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Fazer das tripas coração	1 e 3	850.000	22	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google e <i>Sketch Engine</i> .
Fazer de olhos fechados	2	15.700.000	38	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google e <i>Sketch Engine</i> .
Fazer tempestade em copo d'água tempestade em copo d'água (sem verbo)	1 2	1.030.000 1.030.000	164	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google e <i>Sketch Engine</i> .
Fazer nas coxas	2	31.000.000	20	Não incluída devido ao sentido de cunho sexual da expressão, fora do escopo da faixa etária do público alvo.
Fazer uma vaquinha	1	6.560.000	172	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Fazer vista grossa	1 e 2	48.900.000	598	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Fechar o paletó	1	18.800.000	3	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e

				sentido idiomático semelhante.
Feito cego em tiroteio	2 e 3	89.700	0	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Ficar a Deus dará	1	6.840.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ficar a ver navios	1, 2 e 3	3.650.000	15	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Ficar com o pé atrás	1	309.000.000	3	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Ficar de mãos abanando (conferir também: estar de mão abanando)	1	157.000	16	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Ficar que nem barata tonta <u>(conferir: Andar feito barata tonta)</u> Barata tonta (sem verbo)	1 2 e 3	336.000	ocorrências apenas com barata tonta 26	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Gritar a plenos pulmões	2	61.600	41	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ir catar coquinho	2 e 3	61.400	34	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ir desta para melhor	2	199.000.000	31	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ir para o espaço	2	4.230.000.000	490	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ir pentear macaco	2 e 3	29.800	16	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.

Ir tomar banho	2 e 3	19.700.000	1,730	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Jogado para escanteio	2	1.610.000	2	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Jogar conversa fora	1	23.300.000	309	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Jogar um balde de água fria	1	211.000	30	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Jogar verde para colher maduro	1 e 3	621.000	8	Incluída devido à alta frequência no Google.
Lavar a égua	1	466.000	6	Incluída devido à alta frequência no Google.
Lavar roupa suja	1, 2 e 3	5.470.000	60	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Lavar as mãos	1, 2 e 3	38.500.000	2,689	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Levantar com o pé esquerdo	1 e 2	817.000	48	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Levado da Breca (não inicia com verbo)	2	16.900	2	Não incluída por ser uma expressão que não inicia com verbo.
Levar ferro	2	69.900.000	32	Incluída devido à alta frequência no Google.
Levar toco	2 e 3	4.560.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.
Levar fora	2	662.000.000	213	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Levar um banho de água fria	1	6.590.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.

Mandar ver	2	592.000.000	6,145	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Matar a cabra e mostrar o pau	2 e 3	274.000	0	Não incluída devido à ausência de equivalentes nos <i>Corpora</i> de pesquisa.
Matar cachorro a grito	1 e 3	1.230.000	5	Incluída devido à alta frequência no Google.
Matar dois coelhos com uma cajadada só	1 e 3	54.500	85	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Meter o bedelho	1	37.600	63	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Meter o dedo na ferida	1, 2 e 3	942.000	4	Incluída devido à alta frequência no Google .
Meter o rabo entre as pernas	1 e 2	6.150.000	15	Incluída devido à alta frequência no Google.
Meter os pés pelas mãos	1 e 2	1.040.000	135	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Mudar da água para o vinho	1, 2 e 3	4.030.000	4	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Não dar bola (não inicia com verbo - forma negativa)	1	50.400.000	267	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Nem que a vaca tussa (não inicia com verbo - forma negativa)	1	102.000	60	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
O gato comeu a língua (não inicia com verbo)	2	2.070.000	35	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Onde Judas perdeu as botas	2 e 3	58.500	27	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Pagar mico	1	4.020.000	54	Incluída devido à alta

				frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Pagar o pato	1, 2 e 3	30.000.000	218	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Passar a perna	1	182.000.000	946	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Passar desta para melhor	1	50.200.000	11	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Pegar no pé	1	201.000.000	369	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Pendurar as chuteiras	1, 2 e 3	251.000	88	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Pensar na morte da bezerra	2 e 3	1.200.000	8	Incluída devido à alta frequência no Google.
Perder a linha	1, 2 e 3	133.000.000	203	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Perder as estribeiras	2	49.900	198	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Picar a mula	1	315.000	49	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Pintar o sete	1	12.800.000	16	Incluída devido à alta frequência no Google.
Pirar na batatinha	2 e 3	10.500	37	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .

Pisar na bola	1, 2 e 3	9.090.000	1,422	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Plantar bananeira	2	915.000	110	Incluída devido à alta frequência no Google.
Pôr as barbas de molho	1 e 2	273.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google.
Pôr as cartas na mesa	2	719.000	94	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Pôr minhoca na cabeça	2 e 3	359.000	1	Incluída devido à alta frequência no Google.
Pôr mãos à obra	2	29.700.000	40	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Pôr pingos nos “is”	2	5.460.000 19.100.000 (busca sem aspas)	4 (busca sem aspas)	Incluída devido à alta frequência no Google.
Procurar chifre em cabeça de cavalo	2 e 3	988.000	4	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Procurar sarna pra se coçar	2	226.000	1	Incluída devido à alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Procurar uma agulha no palheiro	1 e 2	138.000	68	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Provar do próprio veneno	1	1.410.000	46	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Puxar o saco	1 e 2	8.660.000	820	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Quebrar o galho	1, 2 e 3	1.380.000	115	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .

Receber um balde de água fria	2	920.000	0 (sem o verbo receber, a expressão apresenta 97 ocorrências)	Não incluída devido à ausência de equivalentes nos <i>Corpora</i> de pesquisa e existência de expressão do português com sentido semelhante.
Resolver um pepino	2	1.220.000	0	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Riscar o mapa	1 e 2	336.000	13	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Rodar a baiana	1 e 3	217.000	18	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Sair melhor que a encomenda	1	6.080.000	6	Incluída devido à alta frequência no Google.
Salvo pelo gongo	3	81.900	169	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
santo do pau oco (ser)	1	436.000 181.000 (com verbo)	4 (sem verbo)	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Segurar vela	1, 2 e 3	2.540.000	150	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Sem eira nem beira	2	364.000	20	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Sem pés nem cabeça	2 e 3	16.400.000	8	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Sentir dor de corno	2	535.000	0	Não incluída devido à ausência no <i>Corpus</i> .
Sentir dor no cotovelo (conferir: estar com dor de cotovelo)	2	2.980.000	0	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.

Ser bom de bico	1	17.500.000	4	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Bom de bico (sem verbo)	2	85.500.000	21	
Ser bode expiatório	1	660.000	36	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Bode expiatório	2 e 3	1.090.000	21	
Ser chato de galocha	2	17.200	0	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ser salvo pelo gongo	1	37.300	7	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Ser um barbeiro	2 e 3	10.700.000	80	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ser um João-ninguém	2 e 3	42.600.000 42.700.000	10 (com hífen) 36 (sem hífen)	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ser uma mala sem alça	2 e 3	2.550.000	14	Incluída devido à alta frequência no Google.
Mala sem alça (sem verbo)	1	1.790.000	81	
Ser uma Maria-vai-com-as-outras	2 e 3	104.000.000	1 (sem hífen)	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ser uma mão na roda	2 e 3	25.400.000	24	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ser uma pedra no sapato	2 e 3	1.030.000	41	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Soltar a franga	1, 2 e 3	23.700	59	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Soltar fogo pelas ventas	1	15.300	10	Incluída devido à alta frequência no Google.
Subir pelas paredes	2	35.800.000	199	Incluída devido à alta

				frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Ter o rei na barriga	1	6.370.000	1	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ter paciência de Jó	1	5.350.000	1	Incluída devido à alta frequência no Google.
Ter um toque de midas	1	1.180.000	0	Não incluída baixa frequência
Tirar água do joelho	1 e 2	44.800.000	146	Incluída devido à alta frequência no Google.
Tirar de letra	1, 2 e 3	414.000.000	90	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Tirar o cavalo da chuva	1, 2 e 3	6.290.000	17	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> . Além disso, a expressão está presente nas três fontes.
Tirar onda	2 e 3	51.700.000	319	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Tocar o bonde	1	5.560.000	5	Incluída devido à alta frequência no Google.
Tomar banho de gato	1	3.200.000	2	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i>
Banho de gato (sem verbo)	2	47.200.000	12 (sem verbo)	
Tomar chá de cadeira	1	937.000	5	Incluída devido à alta frequência no Google.
Tomar um chega pra lá	2 e 3	31.800.000	0	Incluída devido à alta frequência no Google.
Trocar alhos por bugalhos	2	6.060	0	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Trocar as bolas	1, 2 e 3	5.910.000	1	Incluída devido à alta frequência no Google.

Trocar o disco	1	21.600.000	38	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Trocar seis por meia duzia	2 e 3	365.000	0	Incluída devido à alta frequência no Google.
Uma mão lava a outra (não inicia com o verbo)	1 e 2	19.400.000	180	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Um negócio da china (não inicia com o verbo) - (conferir: Fazer um negócio da china)	1	60.000.000	19	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Um presente de grego	1	60.000.000	15	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Vai pentear macaco	1	48.000	5	Incluída devido a alta ocorrência no <i>Corpus</i> do Google.
Viajar na maionese	2 e 3	704.000	54	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Virar a casaca	1, 2 e 3	167.000	65	Incluída devido à alta frequência no Google e <i>Corpus</i> .
Voltar à vaca fria	1, 2 e 3	10.800.000	4	Incluída devido à alta frequência no Google. Além disso, a expressão está presente nas três fontes.

Fonte: elaboração própria.

TABELA D

Na tabela D, os correspondentes em inglês do *Sketch Engine (OpenSubtitles 2018)* que possuem ocorrências acima de 100 tiveram vários possíveis equivalentes que possuíam mais de 2 frequências, destacamos em negrito. As cores indicam expressões semelhantes, desse modo, incluímos apenas parte dos equivalentes, poucos casos colocamos todos os equivalentes dos sentidos figurados (idiomáticos). Em tais situações, após a última ocorrência listada na tabela, marcamos com as reticências e três pontos (...), sinalizando a continuidade dessas ocorrências presentes no *Corpus* do *sketch engine*, para casos de ocorrências acima de

100. Para os casos em que colocamos todos os equivalentes idiomáticos, sinalizamos com o ponto final (.).

Tabela 16: **TABELA D** - Equivalentes tradutórios retirados das fontes da Web e *OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese*

Expressão Idiomática - Português	Fontes da Web - 1, 2 e/ou 3	Ocorrência - Google BR	Ocorrência - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>concordance</u> ⁵⁰	Corresponde em inglês - google ⁵¹	Correspondente em inglês - Sketch Engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) <u>parallel concordance</u> ⁵²
Abandonar o navio	1	612.000	324	abandon ship	abandon ship / leave (the) ship (...)
Abandonar o barco	2 e 3	7.830.000	144	jump ship	abandon ship (...)
Abotoar o paletó	1, 2 e 3	10.800	1	to kick the bucket	bought the farm/permanent nap/enter her in the dirt derby.
Abrir as pernas	1	71.700.000	371	spread (your) leg	spread (your) leg (...)
abrir mão de alguma coisa	2	60.200.000	6	give up	give up (1) ⁵³ / to sacrifice (1)
abrir o coração	1 e 2	225.000.000	63	open (your) heart	open (your) heart (...)
abrir o jogo	1 e 2	409.000.000	258	level with / come clean	come clean / level with/ get it out in the open (...)
abrir os olhos de alguém	2	30.800.000	1.858	open (somebody's) eyes to	open (your) eyes / eyes open (...)

⁵⁰ Ferramenta do *sketch engine*, onde encontramos os dados de frequência da expressão em português, consultas realizadas entre os dias 10 e 12 de março de 2025. Vale destacar que as frequências das expressões no *concordance* e no *parallel concordance* apresentam variações, exibindo frequências mais elevadas no *concordance*.

⁵¹ Equivalentes encontrados do Google BR, pesquisas de coletas de dados realizadas entre os dias 7, 8 e 9 de junho de 2024.

⁵² Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca e pesquisa dos equivalentes

⁵³ Apresenta apenas 1 ocorrência.

				(somebody or something)	
Acabar em pizza	2 e 3	16.400.000	5	end in nothing / nothing will come of it / come to nothing	ends in smock / in a dead-end / get scoop
Acertar na lata	2	908.000	2	-	guess correctly
Acertar na mosca	1, 2 e 3	473.000	189	to hit in the nail hit the nail on the head on the head	to hit in the nail / on the head / hit the bull's eye / hit the (jackpot) ⁵⁴ (...)
A cobra vai fumar	1, 2 e 3	1.080.000	5	Things are going to go south / It's about do go down / shit is going to hit the fan	There is going to be a big firework / the house is gonna get egged / time to cook shit up / this is a fine kettle of fish / shut this bitch down
adoçar a boca	2 e 3	310.000	9	soft soap someone	sweeten (the) mouth
Agarrar com unhas e dentes	3	947.000	8	to make the most of an opportunity / to get (to take) the bit between your teeth / to seize an opportunity(c hance) / to leap at the opportunity (chance)	jump at it / dig in your claws and never let go / get to tear into that shit like ax rabid dog / hag on with your claws and teeth / clung steadfastly / seize it / sink your nails in and don't let go, no matter what
Amarrar o burro	2	228.000	5	-	to hang (your) coat (...)

⁵⁴ O *Corpus* paralelo analisado do *sketch engine* contém outras variações de expressões com o verbo *hit* com significado de *acertar na mosca*.

Andar feito barata tonta	2	136.000.000	1	like a headless chicken / like a chicken with its head cut off	-
Andar na linha	1 e 2	3.360.000	337	toe the line / keep on the straight and narrow / mind one's p's and q's.	walk the line / toe the line / walk a straight line / go straight / fall in line (...)
Andar nas nuvens	1, 2 e 3	5.960.000 707.000	47	walk on (the) clouds	walk on air / walk on (a) clouds / walk in the cloud / soaring through the clouds (...)
Armar-se até os dentes	2	41.000	146	armed to the teeth	armed to the teeth (...)
Armado até os dentes	3				
Armar um barraco	1, 2 e 3	2.500.000	22	make a scene	make a scene / cause a scene / kicking up (...)
Arrancar os cabelos	1, 2 e 3	209.000	100	pull your hair out	tear (his) hair (out) / pull (your) hair (...)
Arrastar asas	1, 2 e 3	445.000	2	carry a torch for someone	-
Arregaçar as mangas	1, 2 e 3	13.100	201	roll up (your) sleeves	roll up (your) sleeves (...)
Arrumar sarna para se coçar	1, 2 e 3	371.000	1	go look for trouble / get (myself) a knotty problem / get (myself) a thorny problem / get myself a (nasty)	cut off your nose to spite your face

				problem	
Babar ovo	2 e 3	140.000.000	16	kiss ass / suck up (someone) / apple polisher / bootlicker	drool over (somebody) / kissing butt (ass) / grease the wheel / suck up (someone) (...)
Baixar a bola	2	1.870.000	142	take it down a notch / get down off your high horse / cool your jets / lower the bar / calm down	take (back) down a notch / dial it down (back) a notch / slow your roll / pipe down / take (knock) it down a peg / calm down (...)
Bater as botas	1, 2 e 3	499.000	345	kick the bucket	kick the bucket / push up daisies (...)
Bater na mesma tecla	1, 2 e 3	83.100.000	41	harp on the same string	harping' again on the same old thing / harp on it / harping on that same bold string / hit the same spot / beat a dead horse (...)
Bater um bolão	1	7.600.000	11	That player handles the ball like nobody's business / an extremely good/ a superb (football) player / bombshell	hit the old jumper / a hell of a game / thats the house / battling a thousand (...)
Bater papo	2 e 3	285.000.000	521	shoot the breeze / have a chat / chaffer / confab / schmoose / gas	shooting the breeze / to chat / chew the fat / schmoose / lip diddling / blab / chitchat (...)
Bate e volta	2	1.140.000	16	a day trip / a turn around	bounce back / back-and-forth (...)
Botar a boca no trombone	1, 2 e 3	45.900.000	23	blow the whistle / let	blow the whistle (...)

				the cat out of the bag	
Botar a mão na massa	1	29.700.000	32	get (the) hands dirty	get (the) hands dirty (mussy) (...)
Botar pra quebrar	2 e 3	8.010.000	311	kill it / paint the town red / rock and roll	rock and roll / kick ass / kill it (...)
Briga de cachorro grande	1 e 2	334.000	7	battle of the giants	clash of the titans (...)
Buscar (procurar) chifre em cabeça de cavalo	1	56.900.000	0 / 2	nitpick / barking up the wrong tree	barking up the wrong tree
Buscar (procurar) pelo em ovo	1	35.700.000	0 / 11	nitpick	clutching at straws / grasping at straws (...)
Cair a ficha	1 e 2	435.000	229	the penny drops / it hits me	ring a bell / the penny drops / it hits me (...)
Chutar o balde	1, 2 e 3	51.000	111	throw everything up in the air / to throw a tantrum / lose one's temper / hit the roof (the ceiling) / fly off the handle / go ballistic	kick the bucket / kick it in the butt (...)
Chutar o pau da barraca	1, 2 e 3	42.600.000	18	break bad	kicked the bucket (1).
Colocar a mão no fogo pôr	1	1.790.000	11	put trust in / vouch for / stick up for someone / trust someone with one's life	put your hand there / put my hand in the fire vouch for (1)
Colocar a melancia na	2 e 3	8.150.000	1	to wear a banana suit	-

cabeça					
pendurar					
Colocar as cartas na mesa	1	268.000 264.000	73	to put (to lay) cards on the table	to put (to lay) cards on the table (...)
Colocar os carros na frente dos bois Botar os carros na frente dos bois pôr	1 2 e 3	1.050.000	1 0	put the cart before the horse	get ahead of
Comer cru e quente	2	1.230.000	1	Fools rush in where angels fear to tread	don't be in a rush
Comprar gato por lebre	1 e 2	8.260	11	to buy a pig a poke	to buy a pig a poke (...)
Custar os olhos da cara	1	1.050.000	52	to cost an arm and a leg	to cost an arm and a leg (...)
Cutucar a onça com vara curta	1 e 2	17.800	3	let sleeping dogs lie	poke in the lion's cage / don't go tugging on the lion's tail
Dar a cara a tapa	1	91.500.00 0	43	I'll eat my hat face a matter out	kissing your nose / sticks his neck out / sticks his neck out / puts his neck on the line / shut your face / turn the other cheek 2 ⁵⁵ / it's bounced up in your face / bitch-slap me twice / go make a fool of myself / be damned (...)
Dar a volta por cima	1, 2 e 3	336.000.00 00	554	bounce back	triumphed at the end / get on / beat that wilcat racket / make a comeback / rising above it / come back 3 /But stay away/give it a whirl/ bounce back 3 /I'll snap out of it/comes through/ move on forward 2 /overcome/get workin' again/Right on top/turn this in/right back up again/ turning around 14 /rolled

⁵⁵ As expressões em negrito aparecem mais de uma vez no *Corpus*. No caso desta expressão específica, houve duas ocorrências. Assim, logo após a expressão, indicamos numericamente a frequência com que ela aparece no corpus do *Sketch*, utilizando a ferramenta *parallel concordance*. É relevante destacar que as ocorrências de *parallel concordance* e *parallel* são semelhantes, com uma leve redução nas ocorrências de *parallel concordance*.

					over/ get over it 6 /turn up/'ll come through in the end/beat it/made it/spackled that puppy right back up/forges a new life/play catch-up/turn this mess around/'ll spin it/pulled his life around/move on/took a detour/bet back in the saddle (...)
Dar bola	2 e 3	478.000.000	716	flirt with	chasing after / turned around / gag all / leading him on / notice of him / never mind/ give me a trumble 2 / stand on your head / tip him off / give shit / hoot / care for / stress ball (...)
Dar com a língua nos dentes	1, 2 e 3	53.800.000	120	spill the beans Let the cat out of the bag	softies spilling things / spill the beans 15 / let the cat out of the bag 5 / let the Fs out of the bag/ shoot his mouth off 5 / shot off your face / squeal 2 / ran off at the mouth / A telltale breath with Sen-Sen/spilled his guts/loose tongue/ blow the whistle 3 /mouth off / Foot-in-mouth/ runnin' his (your) mouth 5 /flapping your lip/leaked anything/ blabbed 6 / ran her big ass mouth / spill 3 / put my foot / tipped them off / fuckin' flies out of their mouth/tongue-tied/get popped/talking a blue streak/blabber of the mouth/loose lips/It comes to blows/spilling hid guts/doing any / whistle-blowing/ toeing the line /squawking right.
Dar com o nariz na porta	1 e 2	4.220.000	3	be left empty-handed	the troll was the one going over the bridge
Dar o pontapé inicial	1	1.650.000	78	get the ball rolling / set the ball rolling kick off	kick off 21 / started the ball rolling 2/ the first step2 /give the cue/ getting the ball rolling 10 / kick it up the ladder 2/kick-start 12 /made a start / kick in 2 / pushed the shit ball rolling down the hill / do the kick-away/ set this ball rolling / kick out of this.
Dar uma de João sem braço	2 e 3	30.100.000	1	play ignorant play dumb / play ignorant	The wouldn't-hurt-a-fly act

Dar sopa* ⁵⁶	1	181.000.000	194	up for grabs	available 2/ on the loose / lying around 12/ get a hold of /getting rid / laying there 4/ jumping around here /foreclosing/ laying around 8 / go around 2/ doing nothing out/floating around / doing nothing out/staking out/running around/hanging out/waiting there/waiting for/ for grabs /knockingabout/stranded/sitting duck/hangaround/stragglers still out on the block/floating out there/kicking around/Ladle it on/go around/sitting there/leaving it there/hanging out.
Dar uma mãozinha	1, 2 e 3	730.000.000	688	give a hand	give (me) a hand 198/ taken a hand 2 / (lend - give) helping hand 27 /lend a hand 33/ Helping along 3/ Give me a lift up/give everything a big assist/ give you (a little) boost 7/help it along 2/pull up/help out 22/lend a finger/give (me) a little hand 4/ needing help/ help (you) 14/give me a handle/dab hand/little (handy) 2/some assistance/ease up your /workload a little bit/ little help 8/set of hands/pitch in/had a hand 4/get (them) to help /Throw me a bone 2/take the upper hand/give me (some) help/intervened on your behalf/handle (it) 2/comes in handy/get your butt down/had a little help/gimme some help/Little help/ hook up/ give you a handy/hold on to the little hand/keep your hand in/to hand them out/hold her hand a little/do with a bit of a hand/contribute/use an extra set of hands/get a little help 2/chance of a hand/just hands it to (you) 2/help clean us up/just give the pill a little kick that it needs/getting just a little out of hand/even a hand/give him a pat-down/wet the wheels a little bit/just ease it into a slip/be helpful/light me up/handy 2/ get a hand/reached out/use a hand/gave her a little push/pull me off/swing back on me/getting a handy/help

⁵⁶ Expressões com sentidos similares.

					over/gives truckers handles/give me a lift/come through for him/rub off on/stepped up/work with me/want a hand/extra help/get a boost/help grease the wheels/assist/giving handles
Dar um fora	1	830.000.000	850	dump	put me off/given him the air/said no 4/slapped my face/fire me/ knocked down/gave me the brush/give a 100% brushoff⁵⁷/got a mess of'em/show it here/turned (you) down 29/give one away 2/struck out/given him his walking papers/he just left you at the doormat with a giant banana/kissed me off/did a complete dump on her/blew (you) off 57/kicked me in the teeth today/still won the fight/gave him the swerve/sound much/put my foot in it/cuts you off at the kneecaps/shot (me) down 17/would you be making a pass at me/dumped (you) 177/kicked (her) out 10/get away from/rejected 9/gave (him) (the) brush off 4/skunked out on/throw up/put him down/say buzz off/walks out 2 on/never want to see you again/standing (you) up1/break up 9/screw up 2/give you the time of day/give you the run-around for a change/beat it 2/pulling away 2/telling me to go/blew it / got great timing/dismissing you/laid him off/goof off/screwed the pooch/stepped in it/ditched (me) 6/made a Boo boo 2/let him down/hunt me down/blanked him/strike out/turn me off/slipped one past the goalie/mean to snap/bail on/chickened out/messed up/through with/giving (an) out 5/has it out/shaved me/kick it/brushed her off/give me the boot/rejection/get out of here 4/ran off on/gave her the Heisman/kicked Fry out/gave her the Spanish Archer/hit on me/bloke gave me a body swerve/gave thy golden one

⁵⁷ As expressões que exibem cores variadas sinalizam semelhança no que se refere ao vocabulário, uma vez que variam ou no pronome ou na conjugação verbal.

					away/threw him out/might let you 4/kicked/had you on your ass/giving her the flick/might have to cut/ cut (you) off 8 /got away/cut her loose/make a fool out of yourself/hand me off/shot/ stood (me) up 7 /snapped at her/gonna "out you"/ knocked (you) back 3/shut her out 2 /lashes out/pull her aside/blue-balling you/ bailed on (me) 2 /led me on/refuse said pass/crush him/bite his head off/fight off/knocked up/tell them off/slither back to his swamp/icing you out/called off/got to lose/sacked him/kicking my ass/shutting me out/slammed you/checking us out/rip cord us/ dropped (you) 2/shoots (you) down 2 /given me the shove/iced him/ brush-off /tears you a new one/lost her/shut you down/piss off
Dar um gelo	1	120.000.000	207	cold-shoulder / give someone the cold shoulder	Put (him) on ice 3 /kinda froze (us) out/got all cool and shit/got cool/the silent treatment 26 /('re) freezing me out 28 /put on hold over/give (her) up cold turkey/give (me) that deep freeze/Walk away/gave (me) a cold/ froze 3/ice (her) 7/cut (her) out 4 /give you a blue for red-bloodedness/laid you out cold/ giving (me) the cold shoulder 8 /cold busts her/('re) gonna cool it/pull away from/give me a swirly/put a frosty on (you)/Tune her out/ icing (you) out 18 /keep me in the deep freeze/let (them) stew/give him the ice treatment/cooled it on/keep him in the dog house/giving me a time-out/ the silent thing 2 /shut (you) out/winding (you) up/frosting (him)/ ghosting (me) 3 /turn it back on (me)/give me a tongue lashing/go radio silent
Dar zebra	1	17.300.000	25	upset unexpected result	stripes 3 / upset / long shot / gone bad 2/ went wrong 2 / didn't work out/ go south 3 / it fell through / deu zebra / It's a bust / dark horse /
Deixar na mão	1, 2 e 3	309.000.000	1,502	leave in the lurch	letting (her) down 98 /back out on (me)/ leave (us) in the lurch 11 /('s)

					gone blank on (me)/pass out on us/ever quits/letting the rest of us hold the bag/'d ever walk out on you/leave him out/walked out on (you) 7/leave (you) flat 3/re running out on us/fail (me) 13/leave (him) 2/broken down/turn (him) down 6/got dumped in the stretch/quit on (me) down/quit on (you) 7/drop out and leave me stranded on/leave us short handed/missed with it/ran out on (us) 3/gave up the ghost/re steady/take off/let 'em get pushed around/dropping out around me/let me be cold/dump (me) 4/stood (you) up 2/turn him away/holding out on (us) 2/hang you up/faints on him/drop (her)/leave us hanging...8/leave us stranded/cut (me) off/desert me/wimped out on me/doesn't want to do it/I'll be there when you need me/stood you up 3/cut out on you/left your ass/bailed out on me 4/fuck up/left (all) alone 2/mess (me) 2/leave me here like a humping dog/left me 3/goes out on me/gettin' soft on me/fail down/drop (you)/hanging by a thread/seized up/got you down/stick up for me/running out of the stuff/stand me up/get her off the hook/leave her swinging in the wind/one trips out on us/You hung me out to dry/bail 2/dropped the ball/turn on/hang me out/leaving you high and dry/ (...)
Descascar o abacaxi	1, 2 e 3	452.000	2	handle a hot potato	<u>Nada encontrado</u>
De uma forma ou de outra (não inicia com verbo)	2	968.000.000	768	somehow or other	One way or another (other) 416/I'll get it somehow/gets it or else/somehow or other (another) 8/One shape or another 2/try to kill us either way/In some form or other 4/each other in one way or another/anyway 3/somehow 2/some form or another 5/in some way 2/one degree or another/some way or other/re still out there in some form or another/some form or other/one kind or another/in a way

					or another 2/somehow, some way/go this way or the other/for better or for worse 2/either way 11/for better or for worse/one form or other 3/no matter what/that way or other/some way or in the other/otherwise/in one way or etok/in different ways/some means or another/in one form or another 5/whatever way you cut it/some other way/one kind or another/Whether or not it/in one guise or another/in some form or fashion/of some kind/As far as/in our own way
Dormir no ponto	1, 2 e 3	94.900.000	98	asleep at the wheel	put out/slipped up there/asleep at the switch/<i>slip of the hand 2</i>/you snooze, you lose 15's napping/make squat/slouches/<i>asleep at the wheel 2</i>/<i>sleeping on the job 3</i>/are asleep at the switch/ sleep around 2/sleep in the ground/flaked out so terribly/ slept in/ slept 5/ rest on your laurels/slept with it/under guard/on sneak and stealth/fast off the mark/exactly snoozing/got lazy/lying down on the job/play around/gonna drag ass on this/fall off of the turnip truck/slipped up/sleep on it/keep your thumb tight on the drag/covering the pit/sleep on
Encher linguiça	1, 2 e 3	833.000	32	pad out	beating up with the gums/stalling the whole/nonsense/patch it up/fill time/small talk/padding/beat around the bush/hang out/wedging it in/rain delay filler/having to blather/fill some time/You danced around and you tried to be clever/are filler/Cut the crap/bore you with how the sausage is made/embellish/filler/pushing paper/filling your time slot
Enfiar o pé na jaca	1, 2 e 3	48.700	24	screw up (cometer erro) hit the bottle (bebendo) / pig out, make	get as smashed/under the weather/Get down in the mud and take it home/take your foot out of your mouth/got so plowed/fallen off the wagon/went on a bender/freaking face off/partied hard/getting fucked up/getting

				a pig out of oneself e stuff one's face (comendo)	blotto/go through the ribbon/dipping my toe back in/go crazy/Suicide Sunday.
Engolir sapo	1 e 2	559.000	66	eat crow	eat Yankee crow/eat crow 5 /take no mouth/ takin' (any) crap 4 /took her ravings with a grain of salt/take no sszzz-s/taking the fucking piss/ take shit 8 /get froggy/bite your tongue a lot/take it on the chin/be damned/get the picture/take no mess/ eat shit 2 /eat your hat/may be a little more suck/suck it up/take abuse.
Entornar o caneco	2	2.570	6	-	fell off the wagon/Mean they can get plastered
Entrar no jogo	1	526.000.000	1,098	play the game / play ball	play ball 8/get in the game 17 /get into the swing/ played the game 18 /played his little game/ get into the game 7/playing along 5 /take a hand/ play 5 /get into gambling/ enter somebody's game 2 /joining/comin' into the game/get on the board/ come into the game 2/ /play into it/playing games/ comes into play 2 /been in the game/('m) game/go in this game/going in the game/get on the program/into the game/to jump/play the field/ playing into (his) hands 3 /usan's on her game/ play this game 2 /enjoyed the game/enter into (his) game/get in the bigger game/get in this game/back in the game/getting on the bench/let you in the game/lay (his) game/gets his kit off/get up to speed/step to the plate/ play (his) game 4 /set in/Are you really game?/stepped into the game/'s figuring out the game/entering the game/Get back in the game/goes along with it/let (him) in the game/(is) on the table/wanted in the game/get into (your) game/ played a game/ in the game 2/join the game 2 /play the inside/make him part of the game/ into the game (...)

Entrar numa fria	1 e 2	25.700.000	131	get into hot water	got into a jam 4 /water's going to be awfully cold/be in a puddle of trouble/ in trouble 2 /a sneak rabbit-punch/That'll cool 'im off/ get in trouble 7 /get your rump in a sling/it could be dangerous/'ll get cold feet/in for the night/were railroaded/have conned him into bailing you out of something/got trouble/ into a mess 2 /'ll be trouble/be out of a job/had gotten himself into quite a fix/the problem is in the fridge/got screwed/I'm lost/sleeping with the fishes/I'm in a fix/frostbite/into trouble/ Meet the Parents 15/Meet the Fockers ⁵⁸ 7/get in (such/ a lot of/myself) trouble 5 /have a problem/getting pinched/to get played/on thin ice/gonna go on record/got iced out/that's not cool/got ourselves a situation/being a fucking mug/need to chill/K.O
Entrar pelo cano	1, 2 e 3	29.600.000	80	get into trouble	blow your brains out/a cop four-flush/get it in the neck/ go down the drain 9 /in trouble/get stuck for good/Went up the wrong drainpipe/ go down the tubes 5 /gets buried/got in the can/stepped into that meat grinder/flushed/come crashing down/go in a drainpipe/fallen inside/cane me in/go down the crapper/messed up/you're fucked/get raped/screwed up/got hosed/down the tube/get fucked/go into the toilet/a total booty call/nose-diving down the pipe/get busted/get into some shit/getting ruined/went into a downward spiral/down/will be SOL PDQ/ got into trouble 2 /got into the pipeline/might have been mowed down/'s been canned/be fooled/get canned/More like the toilet/going in through the pipes/ to be flushed 2 /into the red pipe
Entregar de bandeja	1 e 3	31.500.000	53	Hand on a plate/ Give on a	handed it over 5 / hand him to you on a silver platter 4 /deliver it on a plate/led us right into your

⁵⁸ Nome de filme, título do *Corpus*: extra

				plate/ Offer on a plate hand something to someone on a platter	hands/give them that/let you have her/ gave it away 3 /give anyone anything/sold me out to the brass/lead me right to it/ handed it to him on a platter 3 /serve me up/Sold her down the river/be blind/ hand (it) 4/giving to (you) 3 /Floated it right across the plate/hand-delivered/sending him to Dominic on a platter.
Enxugar gelo	2	247.000	6	like squashing water	a floating crap game/as an echo in a coffin/playing whack-a-mole/like punching a waterfall
Esconder o leite	1	4.050.000	2	-	holding out 2 - ('s been holding out on us)
Estar com a bola murcha	2 e 3	144.000	0	-	<u>Nada encontrado</u>
Estar com a cabeça nas nuvens	1 e 2	1.950.000	24	have one's head in the clouds	Riding in the park/stand around/ looking over my shoulder 2/spaced 2/got his head up in the clouds 4 /had my head up my ass/ 's out of his mind/ have your head in the clouds 2 /head over heels/
Estar com a cabeça quente	2	30.400.00 0	14	a hothead	Let me cool down first/'re hot in the head/were in over your head/'re hotheaded/'s gonna be too hot/'re a little hot
Estar com a corda no pescoço	2	1.910.000	68	To be in a tight spot / To be in hot water / To be under pressure / To have your back against the wall / To be up against it / To be neck-deep in trouble / To be drowning in problems / To be hanging by a thread in dire	('m) at the end of my rope 3/got (had) a rope around your neck 2/The noose was around my neck /got a buck or two/in jeopardy/'re all up to our necks/'ll be in hock up to my neck/'ll stand on the gallows/get it right in the neck/'m up to my neck in hock/'re cutting my throat/got the sword of Socrates hanging over my head/ My neck is in a noose/is her neck on the chopping block 2 /was on a ledge with a rope around my neck/'re on a sinking ship/' re at the bottom of the totem pole 3 /Already 'extra time/'re on the hook/'re already pushing it too far/are on point here/has a rope coiled under his desk/'m slaving/'s on a deadline2 /my neck's in the

				straits	line/are on a tightrope/(is) on the chopping Block 4 /I'm langing-- i'm hanging on a thread/'re in this way over your head/'re in this way over your head/must have really been underwater/and the business is drowning/was in the Kill Room/' d all have nooses around their necks /'m on a pretty tight leash/was on the ropes/have a boot to his throat/'re walking on eggshells/'s got her head in a vise.
Estar com a corda toda	1, 2 e 3	20.500.000	40	to be full of beans	are all warmed up/('re) on a roll 2 /flush and lucky/'re cooking/feel wild/had a bowl of oatmeal/('s) making a run for it/you faded/('re) on fire 3 /('s) been an enfant/('s) wound up/had stuff going on/('re) storming the beaches/re bloody caning it out/ ('re) gonna have a blast/'s gonna be wound up tighter than an eight-day clock/were feeling their oats.
Estar com a faca e o queijo na mão	1 e 2	14.900.000	2	to be in the catbird seat	get the agony over/has a case.
Estar com aperto no coração	2	3.270.000	0	-	<u>Nada encontrado</u>
Estar <u>(ficar)</u> ⁵⁹ com a pulga atrás da orelha* ⁶⁰	1 e 2	671.000	5	smell a rat	Got ants in his pants?/ got a flea in my ear 2 /had a bug up his ass.
Estar com as mãos atadas	1 e 2	385.000	46	my hands are tied	(my) hands are tied 16 / ('re) all keeping our fingers crossed/ ('s) strapped/'m standing here with my pants down around my ankles/ ('s) out of my hands/messed up this time/have my hands full/'s a bit tied up
Estar com dor de ⁶¹ cotovelo	2 e 3	5.600.000	21	sour grapes	('s) just sour grapes/('re) just being a sore loser/('re) clinging 2 /are on

⁵⁹ Na web não foi encontrado o equivalente da expressão do português utilizando o verbo estar, mas o verbo ficar.

⁶⁰ Expressões diferentes, porém com sentidos similares

⁶¹ A parte da expressão em negrito foi a parte que foi encontrada na web, a parte com o verbo em português não foi encontrada

					the rebound/'re butt-hurt.
Estar <u>(ficar)</u> com pé atrás* ⁶²	2	175.000.000	20	with a grain of salt	('m) getting some really bad juju off/('s) worried/Are you getting cold feet...?/('ve) been on a tear/have cold feet/('m) having withdrawal/'m little spoiled/('m) back up on your ass/('s) been dragging his feet/cold feet/('ve) got your feet behind your ears/got one foot out the door.
Estar com o pé na cova	2	4.490.000	57	have one foot in the grave	Already your graves are dug/ one foot in the grave 14 /'re both tottering into the grave/'re both tottering into the grave/was at least blinking/'s circling the drain 2 /'s deep in the hurt locker/Ya deadbeat/has much time left/'s come to terms with it/It's parasites one, person zero/'re six foot in the ground/ is as good as dead 2 / was on his last legs 2 / that's not on death's door, so... /just took a turn for the worse/'re walking towards your grave/' re standing in your grave 2 /were entering a mass grave/was sick on the boat/ at death's door 2
Estar dando sopa*	2 e 3	47.400.000	24	conferir: dar sopa	can get a hold of/are exactly jumping around here/was sitting doing nothing out/just sitting there/be staking out/'s sitting on a plate/be hanging out/was just waiting there/'re waiting for it/was just , oh, sitting there 2 /are for grabs/was there/I'm single
Estar com uma pedra no sapato* ⁶³	2	857.000	3	-	A stone in my shoe/got a rock in my shoe/had a pebble in my shoe
Estar de mãos abanando * ⁶⁴	2	175.000	1	empty-handed	<u>Nada encontrado</u>
Estar na aba de alguém	2	26.100.000	0	-	<u>Nada encontrado</u>

⁶² Expressão idêntica à do verbo ficar presente na lista de expressões

⁶³ Expressões com sentidos similares

⁶⁴ Expressões com sentidos similares

Falar pelos cotovelos	1 e 3	671.000	108	talk someone's ear off / talk the hind leg off a donkey / talk a blue streak / talk nineteen to the dozen	such (real) chatterboxes 3 /I'll talk your arm off/talk their fool heads off/s not yakking her head off/ talk (your) ear off 7 /spouting his head off/talkativity/s talking his arm off/talking his head off/I'll talk up a storm/I'll all be babbling on/had to talk a blue streak/s got his tongue stuck to his asshole/talk a hind leg of a mule/talk your head off/talk a lot/I'll talk the hind leg off a donkey/s talking a blue streak/talk all the time/ start tossing around words 2 /s got a big mouth/conversate out of my ass/chewing the fat/m a garbage mouth/"hand-to-mouth scraping by."/has a foul mouth/talking a mile a minute/use fancy language/s talking up a storm 2 /s singing like a choirboy/conversational mode tending more toward blunt instrument/chattering away/shooting his mouth off/Hind-leg donkey combo me/of gab/weren't these pretentious windbags/of the mouth/ramble/running her big mouth/talks and talks/did the lion's share of the talking/re talking out your ass/get to start throwing around words/were in there doing the big powwow/flatten our gums/runaway train/s gushing over/never stops talking/Open mouth, insert foot/was he gabby/was talking loads/can't keep her mouth shut.
Fazer boca de siri	2 e 3	9.430.000	3	mum's the word	Don't say anything/have to keep it quiet though.
Fazer das tripas coração	1 e 3	850.000	22	bend over backwards	bend over backwards 3 /ve been moving heaven and earth/m working my guts out/Turned my shit inside out/have been busting a gut/spilt my guts up there.../m working my ass off/'d do anything you can.
Fazer de olhos fechados	2	15.700.000	38	turning a blind eye	with my eyes shut 2 / with my eyes closed 11 /can get blood out of a sock/ do (this) blindfolded 2 / do in your sleep 3 /can do puzzles like

					the back of my hand/can do it on your head/could follow it in your sleep/can do it standing on my head.
Fazer tempestade em copo d'água	1	1.030.000	164	Tempest In a Teapot (US)	('re) making mountains out of mothballs/ make a mountain out of a molehill 28 /('re) doing storm in a glass of water/make trouble needlessly/make a great to-do over nothing/ make a big thing out of this 3 /make such a big deal out of nothing 8 /pushing the panic button for no reason/('re) making more of this than is necessary/made too big a deal/('s) making a mountain of a molehill/making a bigger deal out of it than it really is/('re) making a big deal over/blowing your feathers/creating a storm in a tea cup/do a big thing about it/make hay out of it/(isn't) a big deal/ make a federal case out of a book jacket 2 /making way too much out of this/make a big apology out of it/ making a big deal out of everything 3 /turning this into such an issue/ blowing this all out of proportion 9 /stop fussing all the time/ making way too big of a deal out of this 6 /much ado about nothing/'s overreacting/got you all worked up over nothin'/making a big deal out of it/got such a raw deal either/make this mean any more than it is/make much of very little/Stop fussing/ make such a big deal 2 /make such heavy weather of it/make such a fuss/No need to get your panties in a bunch/making this harder than it actually is/get your panties in a twist/making a great fuss over nothing/making way more out of this than you need to/Don't go getting your panties in a wad/let's not make a big deal of this 3 /make a big deal out of this/making this a bigger deal than it is/making too big a deal of this/get your panties in a bunch/ make such a big deal out of everything /make one storm around the garden/make a mountain out of an irregular mole hill/make
tempestade em copo d'água (sem verbo)	2	1.030.000		Storm In a Teacup (BT)	

					everything into a catastrophe/let's not milk a cow and call it butter/Don't make it something it wasn't/making a massive deal over nothing/('re) reading way too much into this.
Fazer nas coxas	2	31.000.000	20	Slap together	made in his thighs/ot pushed aside/play fast and loose/can't be cutting corners 2 /were careless/'m gonna half-ass it/was a very sloppy suicide/in under the wire/not well-run.
Fazer uma vaquinha	1	6.560.000	172	pass the hat / have a whip-round / club together / pool money. chip in	had a whip-round 11 /get up a collection/put in the hat for it/all pitch in 9 /put in a little something/ chip In 43 / take up a collection 16 /Let's collect a few crowns/money into a pot/ make a collection 2 / passing the hat 5 /How about a rain check?/have a pity party/getting cheap/do a collection/join in some savings/pulling together/pooled our nickels together/hold a bake sale/bought it together/ pool your money 2 /Let us collect/ club together 2 /having a bit of a whip-round/put some money together/having a kitty/all pitch money/kick in/can cover it/Crowdfund this.
Fazer vista grossa	1 e 2	48.900.000	598	turn a blind eye	turn a blind eye 68 /go out and look around/turn your back for a minute/ overlook (them/that) 24 /look the other way/ turning my back 3 /wink an eye/be looking the other way 61 / close an eye 2 /an eyelid/give you a break/cross the street and let things take their course/giving him a shiny new penny/Turns his head/a very dim view/look'd upon/cut me some slack/looking away/going to blindly/ Cutting up trucks 2 /wink at things/let you go on this/make the fat view/unknow it/they let it pass/don't know anything/get a thick skin/a blind eye/covering for us/look past/stalling/pretend not to see/let it slide/ covered for him 2/lost the detail/dope deal (...)

Fechar (<u>abotoar</u>) o paletó* (BATER AS BOTAS)	1	18.800.00 0	3	to kick the bucket	take the cab / to close the jacket.
(<u>perdido</u>) Feito cego em tiroteio	2 e 3	89.700	0	lost as goose in a snowstorm / a nun in a honeymoon like a dog watching TV/ I'm coming or going	<u>Nada encontrado</u>
Ficar a Deus dará	1	6.840.000	2	uncared for	ain't left to run wild and shift for herself / there's a power vacuum.
Ficar a ver navios*	1, 2 e 3	3.650.000	15	be left empty-hand ed be left holding the bag / be left high and dry	never see dough/get stuck/Turned me down flat/'re gonna be watchin' the parade go by/had our dicks in the wind/'s gonna be bird watching day/got nothing/'m lost/play carom in the waadi/fly a kite/Blue looking black and blue.
Ficar com o pé atrás*	1	309.000.0 00	19	with a grain of salt	'm starting to pull back.../got it backwards.../backed down/scare the pants off/be careful with/gets cold feet/hold back/get hung up/ raised one eyebrow/have trepidations/had a bad feeling/'ve been reticent/the firm got cold feet.
Ficar de mãos abanando* (conferir também: estar de mãos abanando)	1	157.000	16	be left empty-hand ed	've been left holding the bag/go home empty-handed/'re left with nothing 4.
Ficar que nem barata tonta (conferir: <u>Andar feito</u> <u>barata tonta</u>) Barata tonta (sem verbo)	1 2 e 3	336.000	ocorrências apenas com barata tonta 26	(like a) headless chicken	<u>Nada encontrado - expressão com verbo</u> like a chicken with its head off/like a blue bottle/were not staring stupidly like the rest/bug me/all crazy/ like a headless chicken 2/Like the wandering Jew 2/as a sprayed roach/head would

					spin/goes into that "dead end shuffle,"/mean to be a fly in the holy water/re flailing.
Gritar a plenos pulmões	2	61.600	41	to shout at the top of one's lungs	scream at me at the top of your voice 4 /sheer lung power/Hollered our lungs out/ scream your lungs out 3 's screaming fit to bust/was yelling at the top of their lungs 14 /to shout from the rooftops 2 /cry out/shouts, as loud as can be/screaming my lungs/ was yelling (screaming) his head off 4 /Shout it from the rooftop.
Ir catar coquinho* ⁶⁵	2 e 3	61.400	34	Get lost / Beat it / Get away / Leave me alone / Go fly a kite Drop dead / Get lost / Go play with yourself / Kiss my ass go jump in the lake go fry an egg / go fly a kite	Drop dead/Kiss my foot/Go and sell onions/Eat my shorts/You should kiss my cellulite-free ass for all I've done for you/re gonna nitpick/Get out/Kiss my grits/ bite me 2 /get stuffed 2 /go fly a kite/Forget all of you/ Get lost 2 /piss up a tree.../Go play on the highway/kick rocks/suck my balls/Shut your wet mouth/Suck my dumb/Shove it up your bleached arse/Go jump in a lake.
Ir desta para melhor* ^(mover)	2	199.000.000	31	To go to a better place	going on to something better than this/is heading for a better world/'ll be pushing up daisies/depart this world suddenly/passed on/passed away/'ll nail the coffin shut/hurry to get yourself starched/was of this for better/'d be all over the map/goes of this for better/ You're fertilizer 2 's gone to the saints/croak/the big tuna goes belly-up/ 's smelled the burnt almonds/is in the ground/gonna go to our grave forever/get lethal injection/Did he go over?/your final resting place/rest in peace/Went off the twig/passed.

⁶⁵ Expressões com sentidos similares

Ir para o espaço* Muitas linhas de ocorrência em paralelo do sketch analisadas possuíam sentidos literais, que não foram contempladas na tabela.	2	4.230.000.000	490	go belly-up	just comin' apart/went down the drain/went into space/blow away/gone into the air/Your bottle would go/in outer space/ shot to hell 8 /(is) going to be jumping/out of here/gone up/fall apart/went to pieces/ out the window 6 /flew out the window/had went out the window/are going through the roof/('re) going up/blew over/in orbit/('ve) blown off/ went sideways 2 /blown to bits/has already been thrown out the door/could collapse as well/jumped off the charts/('ve) been to outer space/gone from the planet/ goes south 3 /went in the toilet/(was) bound for glory/eyes on the prize/goes dark/ has gone to hell /goes down in flames/is gonna collapse/gone to shit/it was ruined.
Ir pentear macaco*	2 e 3	29.800	16	Drop dead / Get lost / Go play with yourself / Kiss my ass go fly a kite	Go polish your buttons.../go peddle his papers/ Up your's 2 /Suck my dick/pull your lip over your head and swallow/Sew buttons/"Get bent."/Go lay an egg/Go blow yourself/"I'll lick a bear's ass/Go and boil your bottoms/Go take a long walk on a short pier.
Ir tomar banho* Muitas linhas de ocorrência em paralelo do sketch analisadas possuíam sentidos literais, que não foram contempladas na tabela.	2 e 3	19.700.000	1,730	- (somente sentido transparente)	Dry it up/Go take a bath, gypsy/carry on/Fuck you, man/Fuck off/Goddamn you/Go to hell/Kiss my ass.
Jogado para escanteio	2	1.610.000	2	Kick to the curb	got knocked down to size / has been sidelined.
Jogar conversa fora	1	23.300.000	309	shoot the breeze / shoot the bull make small talk	waste your lip/ making conversation /in idle chatter and a lot of small talk/talk, talk, talk.../jerking each other off for/talk's just wasting time/('d) chatter away/ shoot the breeze 4 /'re

					talking cable/chat for an hour/playing footsie/just sitting talking/(making) small talk 20/talk some trash/impressed with conversation/hash this thing out/talk(ing) 3/gab 2/hot on the chit-chat/chat/jerking your chain/talk things out/chewing the baby fat 2/having(making) conversation 5/makin' idle chit-chat/'m goofing off/let's talk things over/finished gawking/chitchatting 4/idle chatter 2/tossing back brews/fooling around 2/chatting away 2/mean to trivialize/to jaw/yackety-yakking/chatty/hanging out/just chitchatted/talk shop 2/chat about (...)
Jogar um balde de água fria	1	211.000	30	throw cold water on / put a damper on	throw a bucket of water/dampened his spirit/a wet blanket for/buried me alive/throw a damper 2/gave us the brush-off/throw a bucket of water/rain on your parade 2/hose this lot down/throw a goddamn monkey wrench/Taking a hot dump all over/Put a damper on it/throws a wrench/flushed a toilet in my head/kill the momentum or the mojo/just rained all over.
Jogar verde para colher maduro	1 e 3	621.000	8	fish ask leading questions	dipping your toes in the correct vicinity/Just throw it out there, see what stuck/throw the "t" word around willy-Nilly/Shake a few trees, see what falls out/('s) a fishing expedition/going fishing without enough bait.
Lavar a égua	1	466.000	6	get lucky Kick ass	cleaned up 2/had a turkey/gonna make a killing.
Lavar roupa suja	1, 2 e 3	5.470.000	60	wash your dirty laundry	wash dirty linen/dirty underthings/wash hung out/dirty laundry 14/dirty laundry washed/end up doing (her) laundry/doing laundry/keep domestics outside/i'm dishing is seconds/willing to be balls-Out honest/say all the bad things we mean/give me the laundry list/laundry/things that I could

					hear/sniping at each other/laundry hung out/play out our whole sad relationship/sling mud back and forth.
Lavar as mãos Muitas linhas de ocorrência do sketch engine em paralelo do sketch analisadas possuíam sentidos literais, que não foram contempladas na tabela.	1, 2 e 3	38.500.000	2,689	wash one's hand of something	wash (our) hands 30 /clean up a bit/And your hands could stand a good washing off/get out/Wipe your hands/wash off his hands.
Levantar com o pé esquerdo	1 e 2	817.000	48	get out of bed on the wrong side	Got out of bed the wrong side 17 /dropped on the head/Oh god, you have to be patient/woke up with bad luck/ getting off on the wrong foot 5/woke up on the wrong side of the bed 5/Up on the wrong side of the bed 2 /had a bad hair day/'ve raised the left foot.
(ser) Levado da Breca (não inicia com verbo)	2	16.900	2	be mischievous	('s) a little devil.
Levar ferro	2	69.900.000	32	-	found out/gets her ass blown off/show your ass like that/might fuck me/blew it/getting screwed for a change/get slammed/'s getting screwed/screwed me/have to hear the hard calls/take it in the ass/go off half-cocked/is getting pounded/fuck/took lumps/get the heat/get kicked in the throats/getting his ass beat up/get bit.
Levar toco* conferir: dar um fora / levar um fora	2 e 3	4.560.000	2	-	('s) going to crash and burn/getting hung up on.
Levar fora*	2	662.000.0	213	be dumped /	lead off/ ('ve) been dumped

		00		get dumped	8/being stood up 2/get refused/Doomed to be rejected/('m) doomed to be left/(was) thrown/to move off-world/ getting shot down 3/lead outside/get turned down 2/drop on/leading off/getting blown off/struck out/striking out/etting freezed out/feeling rejected.
Levar um banho de água fria	1	6.590.000	2	-	got shot down.
Mandar ver (os equivalentes no sketch não segue padrões na tradução, cada linha apresenta uma maneira específica para a expressão do português)	2	592.000.000	6,145	bring it on (prova, desafio) go for it (dar tudo de si para alcançar um objetivo) fire away knock off	bring in/ bring (it) on 2/take it away 4/go, girl/ride them/Give it to her/Kick over the traces/Swell/Fly, lad, let fly/go go go 2/Shoot/Go ahead/let her rip (...)
Matar a cabra e mostrar o pau	2 e 3	274.000	0	-	<u>Nada encontrado</u>
Matar cachorro a grito	1 e 3	1.230.000	5	To be scraping the barrel/ be desperate	getting desperate/your baloney has no first name/('m) ready to burst.
Matar dois coelhos com uma cajadada só	1 e 3	54.500	85	kill two birds with one stone	kill two birds with one stone 42/nail two birds with one stone/gotta get these two hens together more often/Makes Jack a dull boy/without the killing part/killed two birds with one kettlebell/so maybe two birds, one stone/can snap two chicken necks with a single motion/'re getting two poles for the price of one/kill a couple of birds with one stone.
Meter o bedelho	1	37.600	63	poke one's nose into something. / stick one's nose into something / shove one's	Lf anybody pulled a boner, you did/snoot in everybody's business/butt out of our lives/Sticking your nose in other people's business?/dip my little fly in your ointment/ nose around 2/stick your oar in/got a big nose

				nose into something. lay on one's oars	and you're sticking it too far/ stick (his) nose 6 /'d like to anticipate something/horned in on your work/A little poking around/butt into your business/ butt out 3 (forma negativa) /butt back in/ butt in 2 /chime in with a few good ones/ poking (her) nose in 2 /popping his head in/pulled a boner/could not meddle/'s pushing his nose into/poke their nose in between/ fucked up 2 /poking around in/screwed up/pried into their/Stay out (forma negativa)/got your nose in/get into yours/poking their big fat nose into/putting her nose in it.
Meter o dedo na ferida	1, 2 e 3	942.000	4	touch a sore spot / touch a sore point	put my finger in the sore/kick you/the salt in the wound.
Meter o rabo entre as pernas	1 e 2	6.150.000	15	-	tuck our tail between our legs 2 /make like a hockey stick/pull your head outta your asses/putting my tail between my legs/'d have been on his ass/rolled over.
Meter os pés pelas mãos	1 e 2	1.040.000	135	put one's foot in one's mouth / put one's foot in it / foot-in-mouth	put my (big) foot in it 7 /'s) made the most unholy mess of things/found that they have five legs/If anything knocks this into a cocked hat, it'll be a fire/foofed the whole thing up/fell over my feet most of the time/come out the same way you went in/ screw (it) up 7 /Have I put my foot in it?/drag it under your feet/pen mouth and insert foot/overstepped himself/(your) foot in your mouth/overplayed your hand/jumped the gun/ Stuck my big foot in my mouth 3 /trip up/are fucking this up/must be stoned/is lost/have your cake and eat her/put your hand in/loused it up/got tongue-tied/botched it up/get ahead of yourself/shit the bed/'re negotiating like a white chick/shit on you once/ getting in over my head 2 / stick my foot in it 2 / getting in over their heads /'re in over your head/gets things wrong/let things

					get a bit out of hand/mess up 2/Made a pig's ear of it/gets in over her head/stepped on your toes/got your head up your ass 2/went completely upside down/went upside down/made a mistake/get ahead of yourself/('re) in way over your head/outbreaks of foot and mouth/be all bull/end was up/got my head up my ass/get off on the wrong foot/slipped/puts his foot in his mouth 3/stop running before you can walk(forma negativa)/fabulous boot in mouth/('re) in over your head/screw stuff up/took my foot off the base/stuck the boot in/fuck up/come out all wrong anyway/screw the pooch/Get your head out of your ass/('s) just tying his own noose/'re just gonna wind up holding your own tails/kept my head above water/thread the needle/It's a great card/The frickin' foot in your mouth.
Mudar da água para o vinho	1, 2 e 3	4.030.000	4	To turn(change) water into wine radically	did a 180 so fast we got whiplash/('s) taking the high road/'re not gonna change overnight/went from black to white.
Não dar bola (não inicia com verbo - forma negativa)	1	50.400.000	267	-	Never mind 3/can't go wrong/don't have time/don't bother looking at it/('d) resent it/Don't pay attention 11/Don't be like that/Don't pay them no mind/don't really give a shit/don't mind 5/Don't listen to 4/doesn't get any kicks out of/('m) not going to worry about it/do not hear him/Just ignore (them) 2/won't notice/don't care 5/forget them/don't even sweat that shit/It's no use/be calm/I mean, I ignored it/didn't normally give a fiddler's/Put the ball/Forget that/('m)rebuffing/('s) never gonna give you a second look/give him any dice/get disappointed/Pay no mind/it was a big deal/pissed you off/blows you off/Neglected/don't give a shit/pay him any mind/don't notice (...)

Nem que a vaca tussa (não inicia com verbo - forma negativa)	1	102.000	60	when pigs fly / no way, José / not a snowball chance in hell / not a cat in hell's chance / not in a million years / never in a month of Sundays	When pigs fly 2 /In a pig's eye/fat chance means/hell will freeze first/there is No way 5 /Low-flying pigs/Rub a lamp/come hell o' high water.../Not in a hundred years/When hell freezes over/ there is no freaking way /The hell you are/with a 10-foot pole/ Like having my balls licked by a porcupine/there's not a Snowball's chance in hell 3 /At home on the range/in a pig's eye/Yap till the cows come home/ Not in a chance in hell /"H-E-double-hockey-sticks"/ it' ll be a cold day in hell 2 /Up your nose with a rubber hose/"not in a million years."
O gato comeu a língua (não inicia com verbo)	2	2.070.000	35	has the cat got your tongue? / chime in	Cat got your tongues 16 /has the cat got your tongues?/is it a sponsored silence/Quiet even in his own tongue/Not much for conversation, is she?.
Onde Judas perdeu as botas	2 e 3	58.500	27	in the back of beyond / in the boondocks / in the boonies / in the middle of nowhere	Whistling pigs!/drives way the hell out somewhere/I end up 80 miles past nowhere/Where the fleas ate a missionary/this godforsaken place/next to the flip-flop drop/The devil couldn't find us/I was at mile five, but this is a little too much/where Christ lost his shoes/God's country/in the back of beyond the back of the back of the Earth/in the outskirts and in the in-skirts/kind of stand out in the middle of nowhere farming country/Arse end of the arse end of the world/Ring world at the ass end of the J/One in the ass end of nowhere/In Butthole Nowhere.
Pagar mico	1	4.020.000	54	make a fool of oneself make a goof	(re) making a fool of (yourself) 4 /embarrass yourself/scoring any points/embarrass me/get clowned/makes look insecure/makes fun/ make a complete fool of herself /Foot in mouth/give a mic/make a complete ass of myself/have to completely embarrass (yourself) 9 /leave me hanging/crashed and burned/re bombing/in a funny hat/leave me

					hanging/were shiting the bed/get awkward/look stupid/look dumb/a ton of embarrassment.
Pagar o pato	1, 2 e 3	30.000.000	218	carry the can; / be the whipping boy / take the rap	take the rap 5/pay the piper 10 /to be hurt/pay the penalty/it's all my fault/turn to sort it out/give us hell/don't have to suffer/ pay the price 3 /catch the burden/carry the can/cover this shit/ take the fall 4 /face the music/holding the bag/take the bullet/to fall on the sword/ pay for 2/('re) getting some heat about it 2 /be forfeit/take the plea/ take the heat 2 /(is) going to paint the town red/deal with it/bite us in the ass up/('m) not getting greased over/stuck holding the bag/bought into/got to dump all over/get the shaft/under the bus/cops it in the neck/going to fool/ go down for this 2 /crash and burn/take the flak/Payback/pay the tab/have to suffer.
Passar a perna	1	182.000.000	946	pull a fast one on someone	Leg over/double crossed me/toss him around/get the best of him/put something over on me/can outtalk/ever licked/pull a fast one.
Passar desta para melhor* (conferir: ir desta para melhor)	1	50.200.000	11	push up daisies Pass away / Meet your maker / Six feet under / Push up daisies / Kick the bucket / Put down / Pop one's clogs	passed away in it/passed over into a better world/Pushing up the old daisies/ran out of saturdays/slayer is dead by now/Crossed over?.
Pegar no pé	1	201.000.000	369	nag Pick on	Gonna quit?/get (Jeeter) to work/push him around/ pick on 20 /rile (him) up/get on his back/blaming/climbing on/got the wrong foot/Climbing all over/took his foot/hanging around/hold on/lighten up on/taking on/hassling me about stuff/chew (his) ass/was on his case about/bust/raggin' on/getting at/keep pushing/ give

					him a hard time 3/beating up on/keep tabs on/push all the time/to hover/Running down/'ll taunt (her)/('re) bothering/get on his case for/on her bus/('s) being bullied/Pushing/making fun of/pulling (his) leg/all over (them)/Stop having a go at (him) 2/(was) singling/Thumper rode (him)/rode/scold (...)
Pendurar as chuteiras	1, 2 e 3	251.000	88	hang up the <u>boots</u> - BT (cleats - US)	hang up 30/to be pushed 2/('re) out of that business/(was) ready to toss in the towel/('ve) thrown in the towel/draw the line/('m) going broke/stick to the sidelines/Move over/('d) packed it all in/closed shop/hit the wall/('d) packed it all in/hung 2/need to wrap it up/put it to rest/is leaving this outfit/ engine has been on idle/pack it in/dropped my flags/pulled the pin/put out to pasture.
Pensar na morte da bezerra	2 e 3	1.200.000	8	be miles away	No wonder if your mind isn't on it/Don't stand there like a couple of moon calves/think of England/keep trying to rationalize this/miles away.
Perder a linha	1, 2 e 3	133.000.000	203	lose your composure lose track / out her train	lose your temper 3/go out of their minds/lose that line/ruin your figure/can't trust yourself/miss the line/lost the wire/lost my temper/lose my train of thought 17/(was) out of line 11/went off-line/coming off of the line/let go of the string and lose it/lost my figure/flew off the handle/lost the com-link 2/lost my train/let himself go/might be tempted/lost line-of-sight/lost target lock/lost the line 8/let them turn our line/lost the thread/gets out of line/cuss up/line snaps/aking it over the line/lose control/out of control/get (your) buzz on/lost (your) shit 2/losing altitude/keep it real/lost (your) way 2/went wild/lose it big-time/(is) going down/'m way out of my league/lose your edge 2/looses his waist line/lose the muzzle for a while/lost your manners/blur the line/freaked out

					on 3/lost his rag 2/get wasted/party too hard/lost it 2/went off the rails/lost his rank/get nuts/breaking out of his husk.
Perder as estribeiras	2	49.900	198	fly off the handle blow one's stack / fly off the handle / kick over the traces / lose one's rag / go postal to go bersek / to throw a fit To lose one's temper / To fly off the handle / To hit the roof (or ceiling) / To put up a big stink / To kick up a fuss fly off the handle	go off the deep end/jumping off the handle/break open/lose my temper 14/apt to crack open at the seams/going berserk 6/fly off the handle 6/blew her top/fired up/short-tempered/gets my dander up/feeling a little wild/blew up in/broke loose/getting your nut off/lost his marbles/blow me away 2/Get a grip on/carried away/lose my edge/gonna lose it/get crazy/lose it/gets my dander up (...)
Picar a mula	1	315.000	49	To hit the road hit the road/ make a run for it / take off do a runner / beat it make / oneself scarce	Would you just get out of here/('m) going to leave/swished outta here/getting the heck out of here/turned about/sneaking away and buggering off 2/slip out/get the hell out of here 4/Piss off home/piss off back/Saddle up/"boning"/Let's get the fuck out of here/bear left/sent away/Hit it/Like quitting/just go/took off/frig off 2.
Pintar o sete	1	12.800.000	16	paint the town red / raise hell To paint the town red	boogie/raise hell 2/painting the town beige/('ll) miss finger-painting/go paint the town/do my best 3/paint the town red 2 /turn this guy black and blue/
Pirar na batatinha	2 e 3	10.500	37	Boggle the mind /	Are you out of your Hannah head?/Are you out your mind?/has

				mind–boggling are you out of your mind? go banana freak out	gone bananas/Mush for brains/ threw a jeb 5 /flown that extra bat-shit mile/as bent as a Curly Wurly/is nuts/scraping the bottom of the barrel with that one/a near mental breakdown/'m nuts on toast/has reared her head/ freak out 2/lost it 2.
Pisar na bola	1, 2 e 3	9.090.000	1,422	Drop the Ball drop the ball screwing up / mess up / drop the ball / step out of line	Put my foot in 4 /all washed up/bungled the job/fumbled the ball/stepping into the ball/miss on this one/goof this up/muffed it/loused it up/get word one/botch it up/ goofed 5 /foul up/ screw up 21 /nose up his ass/keep my record clean/ mess up 5/blew it 6 /have been mistaken/dropped the ball/gonna fuck up 8 /crossing the line/stepped on the ball/disappoint/stepped in/stink/give a hoot/ drop the ball 5 /put our finger on a detail/caved in/let (us) down/Step on the ball/done something really stupid (...)
Plantar bananeira	2	915.000	110	do a handstand / do a headstand stand on one's head to do a handstand	put my head on the top of the gate/ stand on your head 17 /walk on your hands for/a headstand 9 / do handstand 31 / stand on her hands 3 /(were) upside down 2 /on his hands/do a somersault/ walking on his hands 2 /grow some alley pumpkins/doing back flips.
Pôr as barbas de molho *(deixar/ colocar as...)	1 e 2	273.000	2	-	beating around the bush.
Pôr as cartas na mesa	2	719.000	94	to lay one's cards on the table / to put one's cards on the table	put (our) cards on the table 14 /let's have that clear/ lay (my) cards on the table 12 /Dropped the cards/let's get the guns on the table/ lay it on the line 2 /play above board/put down one's hand/One hand of showdown/ it's cards on the table 2 /lay out my cards/putting everything on the

					table/put on the table/put my nuts on the table/here's the deal/a card would have to choose/call a spade a spade/get your cards out on the table/ cards on the table time 2 /get it all out on the table/pulling down walls/being honest here/laid the law down.
Pôr minhoca na cabeça	2 e 3	359.000	4	put ideas into somebody's head to have rocks in one's head	putting ideas in their heads/those are just butterflies/fill people's minds with a load of crap.
Pôr mãos à obra	2	29.700.000	40	get to work / get down to it e buckle down get the lead out of your pants / get this show on the road / let's get down to business / let's get down to work / all hands to the pumps / get moving get down to business (work) / get busy / get to work / get hands dirty	set to work/get busy/start picking up the pieces/get down to work/ better get started 2 /get back to work/get down to cases/are on the job/went to work/ get to work 2/pitched right in 2/ get on 3 /all hands to the pump/dig in/put your shoulders into it/get your hands on it/take matters into our own hands/put you to work/get both these hands dirty.
Pôr pingos nos "is"	2	5.460.000 19.100.000 (busca sem aspas)	4 (busca sem aspas)	dot the i's and cross the t's dot the i's and cross the t's / straighten things out / set the record straight set straight / sparks fly /	dotting the "I"s, crossing the "t"s.

				like it is / dotting / To clear the air / To straighten somebody (or something out) / Set (or put) the record straight	
Procurar chifre em cabeça de cavalo	2 e 3	988.000	4	nitpick nitpick wild goose chase Barking up the wrong tree	Are barking up the wrong tree/stand a chance.
Procurar sarna pra se coçar	2	226.000	5	ask for trouble / look for trouble go looking for trouble	Are you looking for trouble?/pick the devil you run with/Quite a little challenge you've set for yourself.
Procurar uma agulha no palheiro	1 e 2	138.000	68	Needle in a haystack / To find a needle in a haystack it's like looking for a needle in a haystack like looking for a needle in a haystack	looking for a pigmy in a haystack/ looking for the needle in the haystack 34/searching a needle in a (proverbial) haystack 3/finding a needle in a haystack 2/looking for a needle-dick in a haystack/lookin' for a needle in a damn haystack/needle in the haystack 2/looking for a needle in the Grand Canyon/trying to find a needle in a needle stack/Just parsing through the haystack/finding needles in a stack of needles.
Provar do próprio veneno	1	1.410.000	46	get a taste of your own medicine to get a taste of your own medicine	push his poison down his own throat/Give them a taste of their own iron/ give (the Japs) a dose of their own medicine 2/ give the (marshal) a taste of his own medicine 17/get a dose of their own medicine/needs a taste of his own medicine/('s) gonna fall for a

				taste of his own medicine	dose of his own medicine/('s) a taste of your own medicine 2/fall into separate camps 2/eat her own poison/spit the poison out../get high from your own supply.
Puxar o saco	1 e 2	8.660.000	820	brown noser / toady / sycophant / bootlicker / apple-polisher (substantivo - puxa saco) sycophant / toady / bootlicker brown nose / brown noser / suck ass / asslicker / flatterer (substantivo - puxa saco) to lick somebody's boots	suck up 70/soft soap/Filling up/licked Horrath's boots/sacks of corn/praise an outstanding/taking bows/praising/A nose up/kiss ass 82/Whose butt did you kiss.../flattering/kissing up 10/my lips locked/ass kissing 8/bootlicking/humor (him)/brown-nosing 5/haul ass/kissing (his) butt 9/ Go bond/cooks bubble and squeak/"kooshed"/licked (his) boots 2/kiss 5/wipe (his) ass/got brown rings Around their noses/stooge/pulling the bag/wooing everybody with your sweet talk/suck/butter up 4/kissing the gaffer's arse/groveling/yank the scrotum up/behind somebody else's ass/push the sack/Get your nose out of his ass/hondel/Get in good with/sticks his tongue up Tony's ass/puff piece/kissing arse 2/suck off 2/woo the pants off/ass 5/kissing Duke's arse/fawns all over her/brag/Don't flatter/boot-licking/rubbing off on/fawned over 2/such a good job/pinching (my) ass/rub this little guy's balls/pulled the bag up/cozy up/lay it on/shinin' up/licking his shaft/grabbing/licking asses/mugging (his) ass/got (his) tongue so far up you rass/butt-kissing/ass-kissing 2/win us over/arse-licking (...)
Quebrar o galho	1, 2 e 3	1.380.000	115	let somebody off the hook helped (me) out / to make do help someone Out	have to do 8/break the branches 6/do for a while 2/Good luck to you/break twigs/('m) doing all right/do the trick 2/come in real handy/Gave him a break/oughta do it/cut (him) some slack 3/Hooking a brother up 2/got away with this/'ll do/it barely works 2/'m filling in for 2/break back/save (his) ass/Go float!/break/Set the trunks straight/tie me over/cut you

					a break/helped/throwing a stag/Kind of handy/Kind of handy/help out/ Snap of the Twig 2 's worth it/a good dogg/come up to/looking out/do-able/tide you over/make do/it did the trick/cracking the support branches/do in a pinch/do her a good turn/might throw her a bone/for filling/let you slide/break the stick/do the trick.
Receber um balde de água fria conferir: Jogar um balde de água fria	2	920.000	0 obs: (sem o verbo receber, a expressão apresenta 97 ocorrências)	-	<u>Nada encontrado</u>
Resolver um pepino	2	1.220.000	0	handle a hot potato	<u>Nada encontrado</u>
Riscar o mapa	1 e 2	336.000	13	Wipe off the map / Wipe off the face of the earth	scratched off the Red map/be wiped off the map/count him out/decant the scale to their favor/Whisked away/razed to the ground/ write off
Rodar a baiana	1 e 3	217.000	18	Fly into a rage / Give someone what for To raise the wind kick up a fuss	"EI jocko blocko."/Totally Bitch-Slapped Her/pop off/break a bitch/get to your soapbox/throw your toys out of the pram/ about to rumble 2 /blast your garbage/cut a bitch
Sair melhor que a encomenda	1	6.080.000	6	turn out better than expected	did better than you thought/'re better than the patch/that's turned out better than OK
Salvo pelo gongo	3	81.900	169	saved by the bell saved by the bell	saved by the bell 110 /saved by the storm/saved by the buzzer sound/saved your ass/saving it for this round/Nice dodge/just made it/comes the judge.
(ser) santo do pau oco (sem verbo)	1	436.000 181.000 (com	4 (sem verbo)	goody-goody / goody-two-shoes / false / hypocritical /	holy man/Miss Goody Two-Shoes/'re living saints/Butter wouldn't melt/What a hypocrite/playing the saint with me/sanctimonious old twat/'re

sem uma versão em inglês.		verbo)		insincere / pharisaical a deceptive saint / hypocrite in holy garb	venusin the half shell/Some fat saint you are/ goody-two-shoes 2 /a holy Joe/coquettish ingenue
Segurar vela (no sketch há ocorrências do sentido literal)	1, 2 e 3	2.540.000	150	to be the third wheel play gooseberry be the third wheel	(play) be the third wheel 62/play gooseberry 2 /along to block tackle/selling you aluminium siding/like a fifth wheel 2 /'m holding the bat/it pisses me off to play chaperone/put you out/can chaperone/tagging along with them/'m the Parks Department's seventh wheel/'m not a coat rack/play wingman/three's a crowd/getting in your hair.
Sem eira nem beira	2	364.000	20	not have a pot to piss in / not have two pennies/nickels to rub together don't have a pot to piss in out of house and home / without a penny not have a pot to piss in / not have two pennies to rub together / not have two nickels to rub together	who has nothing/tumbleweed/an old saddle tramp/kinda loosey-goosey/without rhyme or reason/going nowhere with you/going nowhere with you/nowhere people something/on that nowhere nothing tip/'without a penny'/without a pot to piss in/with no skills/so terribly alone/without two acorns/my dance card is a little light.
Sem pés nem cabeça	2 e 3	16.400.000	8	nonsensical / all over the board / senseless	wild things/without reason/cock-and-bull/we can't make heads or tails of it/spouting all kinds of crazy things.
Sentir dor de corno	2	535.000	0	jealousy	<u>Nada encontrado</u>

Sentir dor no cotovelo (conferir: dor de cotovelo)	2	2.980.000	0	sour grapes disdain / envy / jealousy / sour grapes jealousy	<u>Nada encontrado</u>
Ser bom de bico Bom de bico (sem verbo)	1 2	17.500.000 85.500.000	4 21	Smooth talker / Sweet talker (sem verbo) have the gift of the gab	talks a good game/grill-wise.
Ser bode expiatório Bode expiatório	1 2 e 3	660.000 1.090.000	36 1,825	Scapegoat / Whipping boy / Fall guy (sem verbo) patsy (sem verbo) be the scapegoat (com verbo) Scapegoat (sem verbo)	to be a fall guy/ be scapegoats 6 /be made the scapegoat/ be a patsy 6 /A perfect scapegoat/ be a scapegoat 2 /('s) fall/whipping boy/Are we sheep to sacrifice? 2 (...)
Ser chato de galocha chato de galocha	2	17.200	0 48	Extremely annoying / A pain in the neck (sem verbo) anorak (sem verbo) Freddy Fuddy Duddy / monumental bore (sem verbo) a pain in the neck (sem verbo)	com verbo - <u>Nada encontrado</u> <u>busca sem verbo (chato de galocha)</u> stultified shrimp/wild bore/a real horse's ass/('re) a pinwheel/ a pain in the ass 6 /a pain in the neck/whole brush with the bourgeoisie.../mind-fucking prick/such a pain/be a boring arse/be a pain in the balls/be obnoxious/ nuts and a pain in the ass 2 /annoying real fast/boring as shit/so fucking boring/a cat on the prowl/be a bit of a pill/a pain in the tuchus/cock in a sock/ a Freddy Fuddy Duddy 3 /a super annoying toady/loaf of bread.

Ser salvo pelo gongo (conferir: salvo pelo gongo)	1	37.300	7	saved by the bell saved by the bell	Saved By The Bell 7.
Ser um ⁶⁶ barbeiro	2 e 3	10.700.000	80	sunday driver Sunday driver / bad driver / inexperienced driver	the driver's so clumsy/drive like a geezer.
Ser um João-ninguém	2 e 3	42.600.000 42.700.000	49 (com hífen) 36 (sem hífen)	john doe / nobody nonperson John Doe Joe Nobody ⁶⁷ / John Doe / Joe Blow	(busca com hífen) be a nobody 14 /a two-bit guy/was the guy that picked the fly spots out of the pepper/as Elvira's widower/an ordinary Joe 2 /a buck and a quarter/('s) a real klutz/('re) some schmo /('re) just yellow trash/couldn't stand before me/('s) a soda-jerk drifter/('m) nothing/was kind of a nonentity/a schmock /was a real loser/'s a john/ am I a Jack 2 's a lightweight. (busca sum hífen) be a nobody 7 /('s) a cheap 2 /can't be trusted/'s a quidam/were a hack/('s) nothing 2 /be a regular Joe/Ain't some homeboy named Jo-Jo/Ain't some homeboy named Jo-Jo/('s) John Doe 3 /was a doormat/('re) not a legacy/was a Jane Doe /('s) anonymous/'re a john.
Ser uma mala sem alça Mala sem alça (sem verbo)	2 e 3 1	2.550.000 1.790.000	14 81	a pain in the neck / a pain in the butt (Inglês Americano)	<u>busca com verbo</u> (is) a bad seed/ a pain in the ass 2 /were a royal pain in the ass/('s) a pain in the arse/be a slutty ho-Bag/(was) such a douche/like

⁶⁶ Pesquisei no google utilizando além da expressão e a sequência “em inglês”, coloquei diferente dos demais, utilizando na frente a sequência “expressão, idiomática”, porque a pesquisa que fiz igual as outras expressões não apresentou nenhuma opção para o sentido esperado, ou seja, não transparente.

⁶⁷ Praticamente literal: Joe Nobody (also John Nobody) - A expressão "an ordinary Joe" (um cara comum, Zé da Silva) é relacionada mas não leva o elemento de anonimato/falta de importância presente em *João Ninguém* - fonte: (<https://forum.wordreference.com/threads/jo%C3%A3o-ningu%C3%A9m.1497933/?hl=pt>)

				/ a pain in the ass (vulgar no Inglês Americano) / a pain in the backside (Inglês Britânico) / a pain in the arse (Inglês Britânico) a pain in the neck / boring be a pain in the neck boor	rotten milk/some piece of work/was a pill/('re) such a little sop. <u>busca sem verbo</u> old bag 3/(is) a bad seed/Pain in the ass 5/old bag's such a pain.../the ball-and-chain/this grommet/were a royal pain in the ass/big lug/Cutbacks/a pain in the arse 2/be a slutty ho-Bag/Handbag/unbelievably lame/such a douche/douchebag 4/Buster brown/like rotten milk/some piece of work/was a pill/T bonics/pain in the neck/('re) ratched-ass bitches/('re) such a little sop/a bad penny/Poindexter 3/a carry-on/Mr Heavy/a Giant Douche 11.
Ser uma Maria-vai-com-as-outras	2 e 3	104.000.000	1 (sem hífen)	sheeple / follow the crowd person who always goes with the herd sheep / follower" follower, wishy-washy person	as a tagalong.
Ser uma mão na roda	2 e 3	25.400.000	24	come in handy come in handy A lifesaver / A godsend come in handy	('s) very useful for us/ That'll come in handy 2 /be a snap then/(is) a real handful/('s) at our beck and call/ that's handy 2 /(is) a standup guy/be a big help/be quite a handful/I need like a hole in my fucking head/('s) well handy/was a hand-me-down/It's a full tissue/(is) convenient.
Ser uma pedra no sapato*	2 e 3	1.030.000	41	be a thorn in someone's flesh	('re) a pain in the ass 4 /('m) a spoke on a wheel/step on any toes/ a thorn 9 /('re) a total pain in the butt/grating and tedious/are like a

					bad smell/as dumb as a box of rocks/being a real pill/a pebble in your shoe/a bug up their ass/an enormous amount of grief/was stuck in his craw.
Soltar a franga	1, 2 e 3	23.700	59	To paint the town red / To let your hair down cut loose get jiggy / cut loose / let fly / to let their hair down / kick up her heels" to let loose / to let off steam / to enjoy oneself	My tomatoes blew up/go hog wild/get his rocks off/ Out of the closets 2 /crossing the line/acting like queens/let it in/shaking your tail feathers/Tails in the air/ let (my) freak flag fly 3 /cut loose/let's get funky/'s having a wobbly/Blow off steam/let off steam/Put your freak on/let it all hang out/drop the chicken/raising hell/Don't be chicken/let the dance out//throw it to the wind/spill the beans//floats your boat/Get out there/get his gay on 2 /do your thing/the wheels come off/get funky/Mama is out.
Soltar fogo pelas ventas	1	15.300	10	to flare breathe fire / drop fire / spit fire / spouting flames"	hotter than a pistol/guarded by a terrible fire-breathing dragon/are blowing enough gaskets/blew fire from its nostrils/come out of someone's ears.
Subir pelas paredes	2	35.800.000	199	Climbing (up) the walls to be climbing the walls	climbed through the phone/ climbing the walls 55 /you men hit the roof/ crawl up the walls 7 /would split a gut/ Right up the wall 2 /'s drive their masters up the wall/climb over the wall/is up in arms/ up the wall 12 /blew his top/ climb walls 2 /pick them off the walls/go through the ceiling/went to the roof/charge over the walls/kind of hit the ceiling/ hit the roof 4 /get geared up/wearing out the floor/'s been banging around 2 /peel him off the ceiling/m fucking crawling out of my skin/crawling between the walls/scratching the drapes/Wear him down/horny as a goat/Drove me up the wall/went nuts/the itsy bitsy spider/starving myself/I'm mamished/rip this joint apart/'s

					bouncing off the walls 2 /along the walls/flowing over the walls/'m mad horny/go through the bloody ceiling/jump over a wall/Bouncing off four stone walls/up and down the wall/'m at breaking point/burst into flames/shit a brick/widow to climax/horny/'s going through the roof.
Ter o rei na barriga	1	6.370.000	8	be full of yourself be up oneself high and mighty	That whole sodding holier-than-thou attitude/has everything in his hand/hall monitors on steroids/like you own the place/looks like he's making diamonds in his colon is Internal Affairs.
Ter paciência de Jó	1	5.350.000	2	have the patience of Job	had the patience of Job 2.
Ter um toque de midas	1	1.180.000	0	Midas touch / golden touch /magic touch Midas touch Midas touch	<u>Nada encontrado</u>
Tirar água do joelho	1 e 2	44.800.000	146	Squeeze the lemon spend a penny take a leak / got caught short / take a Johnny Riddle / drain the lizard / just came from having cocktails / go see a man about a horse ..	gotta take a piss 3 /Gotta take a leak/get her knees unwelded/gotta take a squirt/gotta go shake the weasel/have to go to the little boys' room/got to drain the main vein/Got to shake the dew off the lily/And drain the lizard?/Going to the head/go take a squeegee/ hit the head 2 /want to take a leak/'ll catch up/gotta to shake the hand of God/ To take a leak 8 /have a tinkle/'m gonna go drain my dragon/make a head call/had to visit the head/ hit the head 3 /have to go to the restroom/drain the snake/drain the dragon/gonna hit the john/take a whiz/ <i>peeing in the bathroom</i> /see a man about a dog/drain the old stinger/go to the urinal (...)

Tirar de letra	1, 2 e 3	414.000.000	90	Sail through do something easily sail through hold one's own / sail through / do something standing on your hard	do it on my head/bring off beautiful/avoid me/dive for fumbles/got this thing won already/have even been/won't bother you/can handle it/standing on my head/stick this in his pants pocket/ace those classes/gonna be just fine/gonna be fine 2/Nailed it/settling in/pulls it off 2/breezed right/aced it 2/excel at it/get it all over with/'s giving out parts/nock it outta the park/passing with flying colors 2/for granted/'ll enjoy it/good on your feet/nailed it/gonna make it through it 2/manage/'s got it so easy (...)
Tirar o cavalo da chuva (pode tirar...)	1, 2 e 3	6.290.000	17	don't hold your breath /that's not gonna happen" don't hold your breath you'd better have another think coming don't get any ideas/take the horse from the rain"	save yourself the trouble/Not on your kidney plaster/Hold your horses/pull out all the stops/stand down/knock yourselves out/Get off your high horse/Don't hold your breath.
Tirar onda	2 e 3	51.700.000	319	put on airs put on airs to joke / to kid	getting insulting about it/pulling my leg/bagging on it/roughing'/putting me on/stomp some ass 3/strut around/taking a poll/dicking' me around/dick 2/fart around/gloat/put out/spinning 2/fool around/'re a bullshit/into a stupor over/get funny with me/mess with me/take the moral high ground with me/pooping/fucking around/can drop it/piss me about/strutting around/you frontin'/playin'/ripping on you/bullshitting you/fucking with me/Are you kidding me 4/made subject/run a joke/made five/Just have a good time/talk a big game/mock/'re smiling at me/unpower/blowing smoke

					2/making fun 3/doing the wave/fucking me/fam just for kicks 2//I'll repay you/can start annoying/egg on my face/was a bully/was boasting/pick on/joshing around/pull this kinda shit on me/take the piss 2/harping on that/turn on (...)
Tocar o bonde	1	5.560.000	5	get on with the job	Let's get out of here/taking off.
Tomar banho de gato Banho de gato (sem verbo)	1 2	3.200.000 47.200.000	2 12 (sem verbo)	Hoe bath spit bath	used to 'ave a rinse down/a sponge bath/Took a little whore's bath/a real tongue bath/take a spit bath/a spit bath.
Tomar chá de cadeira	1	937.000	5	to be a wallflower to be stood up	'll be a Wallflower/are wallflowers /being left on the shelf/ would dare keep him waiting.
Tomar um chega pra lá	2 e 3	31.800.000	0	Get the brush-off	<u>Nada encontrado</u>
Trocar alhos por bugalhos (misturar alhos...)	2	6.060	0	mix things up confuse two completely different things	<u>Nada encontrado</u>
Trocar as bolas	1, 2 e 3	5.910.000	63	get mixed up get mixed up	got (their) wires crossed/switch/There will be touched balls/Stop mixing your sporting metaphors/changes the bulbs/('ve) come full circle/dropped the ball/switch rides/ mangled it/('m) tripping balls 3 /re in shock/A dick for a spigot/got it backwards/scramble a few eggs/messing up/twisted it.
Trocar o disco (mudar ...)	1	21.600.000	38	change the record	change the record 2 /put on a record.
Trocar seis por meia duzia	2 e 3	365.000	0	Be six of one and half a dozen of the	<u>Nada encontrado</u>

				other be six of one and half a dozen of the other it's six of one and half a dozen of the other	
Uma mão lava a outra (não inicia com o verbo)	1 e 2	19.400.000	180	you scratch my back and I'll scratch yours you scratch my back and I'll scratch yours ou scratch my back and I'll scratch yours	One hand washes the other 45/s scratch each other's back/she scratch (my) back if I'd scratch (hers) 25/one good turn deserves another 3/ Share and share alike/"To lend a helping hand"/One hand helps the other/Together they wash the face/one good hand-job deserves another/as much as you help us, we can help you/They rub my back, I rub theirs/If you don't scratch my back, I don't throw you--/ It's a two-way street 4/Quid pro quo 9/ It goes hand-in-hand/it's a give and take situation/One hand scratches the other/ One good turn deserves another 7/Think of it as tat for tit /Fair is fair/Guy leans on a guy/one good turn and so forth/mutual back-scratching scenarios/One hand in the other/you help me out, I'll help you out/Do for me and I'll do for you/ tit for tat sort of thing /help me help you/420 brotherhood.
Um negócio da china (não inicia com o verbo) (conferir: Fazer um negócio da china)	1	60.000.000	19	big business good deals money-spinner / moneymaker	(was) a bargain/a brutal deal/"to bet."/a no-lose deal/'re getting some bargain/ a good deal/a great proposal/a sweet deal/The deal of a lifetime/ a great deal 2/business opportunity/a hot deal/One little deal killer.
Um presente de grego	1	60.000.000	15	a curse in disguise / more of a curse than a blessing	this is no gift from the Greeks/a Trojan condom/A practical gift would be batteries/A Greek giving gifts//a Trojan horse/a curve ball/a gift horse.

Vai pentear macaco	1	48.000	5	Go fly a kite Drop dead	Up your's 2 /Get bent /Go blow yourself.
Viajar na maionese	2 e 3	704.000	54	pace out / tripping / live in lala land / out to lunch not making any sense / is not making any sense / tripping/ to be in la-la land / to live in la-la land	('re) flying off the handle/are you off in the ozone/be tripping/(was) freaking out/('m) reaching/get all crazy/flapping my arms/ trippin' g 2 /believing the hype/must have gotten a contact buzz/drifted off/That makes no sense(negativo)/That's bologna/We're through the looking glass/('s) traveling in mayonnaise/power trip...taking/('s) tripping his nads off/('re) stone-cold tripping/trip out/freaked out super hard/'re fucked up/call it that/throwing pie/gotta be kidding me/'re a nutter/(are) cruising for a bruising/('s) smacked out of her gourd.
Virar a casaca	1, 2 e 3	167.000	65	turncoat switch sides became a turncoat become a turncoat	going over to McMurphy/a turncoat 4 / gone over to the other side 2 /turning state's/rubbishes/gone bad/gone over/('s) turned/got busted/turned (their) backs/(you) turned 3 /to side with us/switched parties/('s been jacking' off)/turn his coat/flip on (him)/turning on (them)/ flippers 3 /'em in your corner/tergiversate/turning tail/gone off the rails/had a change of heart/may have been compromised/flip back/turns over to the enemy/change (your) stripes on me.
Voltar à vaca fria	1, 2 e 3	10.800.000	4	Get back to the subject get back to the point get back to the subject	Let's get back to business 2 /get us back on track.

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela D, a coluna de correspondente em inglês do *Sketch Engine*, onde pesquisamos por meio da ferramenta parallel concordance, buscamos incluir todas as

possibilidades de tradução das expressões em português nessa coluna (**Correspondente em inglês - sketch engine (OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese) - parallel concordance**). Porém, em algumas situações, não foi possível incluir os correspondentes de algumas linhas de concordância na coluna, devido ao contexto da frase em inglês, que pode resultar em omissões e outras estruturas específicas da língua inglesa ou até mesmo fora do contexto da expressão idiomática do português. Segue alguns exemplos retirados do *Sketch Engine*.

A expressão *dar um fora*, além do sentido de rejeitar uma pessoa como possível parceiro amoroso, também pode indicar sair de algum lugar, como se observa no exemplo a seguir, retirado do *Corpus*.

Figura 58: Dar um fora

<s> Que seja... vamos dar um fora daqui. </s>	<s> Whatever. </s><s> Let's get out of here. </s>

Fonte: *Sketch Engine*, 2025.

TABELA E

Validação das expressões em inglês - English Web 2021

A tabela E exhibe as expressões do português e os correspondentes da Web (Google) e do *OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese*, disponível no *Sketch Engine*. Além disso, inclui as frequências da ferramenta do Google e frequências do *Corpus English Web 2021* de todos os correspondentes. Da mesma maneira, a justificativa para a escolha do correspondente dentre as duas opções (*Google e OpenSubtitles 2018 parallel*) está na coluna “observações”.

Tabela 17: TABELA E - Validação das expressões em inglês - English Web 2021

Expressão idiomática - Português	Corresponde nte em inglês (Google BR) e <u>frequência Google US</u> ⁶⁸	<u>Frequência do Sketch Engine do Corpus English Web 2021</u> <u>concordance</u> ⁶⁹	Correspondente em inglês do Sketch Engine - <i>Corpus OpenSubtitles 2018 parallel - Brazilian Portuguese (parallel concordance)</i> ⁷⁰ e <u>frequência Google USA</u>	<u>Frequência do Sketch Engine do Corpus English Web 2021</u> <u>concordance</u> ⁷¹	Observações
Abandonar o navio	Abandon ship 31,200,000	14.330	Abandon ship 31,200,000	14.330	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Abandonar o barco	Jump ship 308,000,000	27,326	Abandon ship 31,200,000	14.330	A expressão idiomática Jump ship foi selecionada devido à alta frequência do Google e do <i>Corpus English Web 2021</i> . <i>Abandon ship</i> apresenta também frequências significativas porém trata-se de uma colocação com sentido diferente da expressão idiomática do português uma vez que se trata do sentido denotativo da estrutura literal do português, significando literalmente deixar o navio rapidamente porque está afundando ou em

⁶⁸ As consultas da frequência na plataforma do Google foram realizadas no dia 21/07/2024.

⁶⁹ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes do Google.

⁷⁰ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca de linhas de concordância e análise dos equivalentes possíveis para a expressão do português.

⁷¹ Ferramenta do *sketch engine* utilizada para a busca das frequências dos equivalentes encontradas no *Open Subtitles 2018*.

					grande perigo.
Abotoar o paletó	to kick the bucket 39,200,000	679	-		Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Abrir as pernas	spread (your) leg 494,000,000	2,106	spread (your) leg 494,000,000	2,106	Não incluída devido ao sentido de cunho sexual da expressão, fora do escopo da faixa etária do público-alvo.
Abrir mão de alguma coisa	give up 17,840,000,000	1,876,007	give up 17,840,000,000 to sacrifice (1) 486,000,000	1,876,007 141,160	O "Phrasal verb" give up foi escolhido como equivalente devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google US.
Abrir o coração	open (your) heart 4,110,000,000	12,196	open (your) heart 4,110,000,000	12,196	A expressão idiomática open (your) heart foi o único equivalente encontrado, todavia representa um equivalente idiomático bastante frequente no inglês também, comprovado pelo Google USA e <i>Corpora</i> .
Abrir o jogo	level with 11,930,000,000 / come clean 2,560,000,00	207,539 38,659	come clean 2,560,000,00 / level with 11,930,000,000 / get it out in the open 15,430,000,000	38,659 207,539 579	O Phrasal verb level with foi selecionado como equivalente devido a sua alta frequência no Google USA e <i>Corpora</i> .
Abrir os olhos de alguém	open (somebody's) eyes to (somebody or something) 279,000,000	7,356	open (your) eyes 2,440,000,000 / eyes open 2,380,000,000	32,253 85,069	A expressão open (your) eyes foi selecionada devido a alta frequência no Google USA e <i>Corpus English Web</i>

					2021.
Acabar em pizza	end in nothing 2,170,000,000 / nothing will 3,550,000,000 / come of it 19,710,000,000 / come to nothing 3,650,000,000	592 91,476 25,202 13,406	ends in smock 7,390,000 / in a dead-end 2,050,000,000 / get scoop 586,000,000	0 1,911 1,860	A expressão convencional end in nothing foi a escolhida devido à proximidade semântica com a expressão do português apesar de não configurar uma expressão idiomática e não ser a mais frequente do Google USA e <i>Corpora</i> do <i>Sketch Engine</i> optamos por selecioná-la.
Acertar na lata	-		guess correctly 735,000,000	7,670	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Acertar na mosca	hit in the nail 391,000,000 / hit the nail on the head 462,000,000	5 24,801	hit in the nail 391,000,000 hit the nail on the head / 462,000,000 hit the bull's eye 3,880,000 / hit the (jackpot) ⁷² 41,900,000	5 24,801 1,542 13,838	A expressão idiomática hit the nail on the head foi selecionada devido à alta frequência no Google USA e <i>Corpora</i> .
Adoçar a boca	soft soap someone 48,400,000	6	sweeten (the) mouth 616,000,000	28	A expressão sweeten (the) mouth foi selecionada devido à alta frequência no Google USA e <i>Corpus</i> English Web 2021.
Agarrar com unhas e dentes	to make the most of an opportunity 2,440,000,000	56	jump at it 3,180,000,000	3,506	O Phrasal verb Jump at it foi escolhido como

⁷² Há outras variações de expressões com o verbo hit para o sentido de acertar na mosca presentes no *Corpus* paralelo analisado do *sketch engine*.

	/ to get (to take) the bit between your teeth 322,000,000 / to seize an opportunity (chance) 63,200,000 / to leap at the opportunity (chance) 61,300,000	1 533 35	/ dig in your claws and never let go 2,350,000 / get to tear into that shit like a rabid dog 28,100,000 / hang on with your claws and teeth 8,430,000 / clung steadfastly 543,000 / seize it 203,000,000 / sink your nails in and don't let go, no matter what 4,130,000	0 0 0 36 13,789 0	equivalente devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Amarrar o burro	-	-	-	-	Não incluída devido à falta de dados suficientes no Google e <i>Corpora</i> , consequentemente, não houve ocorrência para os equivalentes idiomáticos e não idiomáticos no inglês.
Andar feito barata tonta	like a headless chicken 2,380,000 / like a chicken with its head cut off 101,000,000	1,042 418	-		Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante. (Ficar que nem barata tonta)
Andar na linha	toe the line 310,000,000 / keep on the straight and narrow 135,000,000	12,336 218	walk the line 2,940,000,000 / toe the line 310,000,000 / walk a straight	13,942 12,336 1,026	A expressão idiomática fall in line foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> English Web 2021 e Google USA,

	/ mind one's p's and q's. 47,300,000	1	line 424,000,000 / go straight 4,480,000,000 / fall in line 4,010,000,000	236,746 27,837	
Andar nas nuvens	walk on (the) clouds 1,010,000,000	126	walk on air 1,210,000,000 / walk on (a) ⁷³ clouds 673,000,000 / walk in the cloud 610,000,000 /soaring through the clouds 5,190,000	3,035 611 900 109	A expressão idiomática “ walk on air ” foi selecionada devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Armar-se até os dentes Armado até os dentes	armed to the teeth 23,400,000	8,201	armed to the teeth 23,400,000	8,201	A expressão idiomática “ armed to the teeth ” foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Armar um barraco	make a scene 2,070,000,000	9,380	make a scene 2,070,000,000 / cause a scene 587,000,000 / kick (ing) up 1,300,000,000	9,380 3,617 54,519	A expressão convencional make a scene foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido a alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Arrancar os cabelos	pull your hair out 811,000,000	1,930	tear (his) hair (out) 80,200,000 / pull (your) hair 830,000,000	519 3,649	A expressão idiomática pull your hair out foi selecionada devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.

⁷³ Não levado em consideração na busca de frequência do *Corpus* presente no *sketch engine*.

Arrastar asas	carry a torch for someone 11,500,000	20	-		A expressão idiomática carry a torch for someone foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido a alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google.
Arregaçar as mangas	roll up (your) sleeves 34,200,000	5,623	roll up (your) sleeves 34,200,000	5,623	A expressão idiomática roll up (your) sleeves foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Arrumar sarna para se coçar	go look for trouble 1,600,000,000 / get (myself) a knotty problem 1,850,000 / get (myself) a thorny problem 1,960,000 / get myself a (nasty) problem 64,300,000	912 0 0 0	cut off your nose to spite your face 7,480,000	801	A expressão idiomática cut off your nose to spite your face foi a escolhida devido à sua significativa frequência do Google USA e <i>Corpus</i> English Web 2021.
Babar ovo	kiss ass 1,010,000,000 / suck up (someone) 205,000,000 / apple polisher 233,000,000 / bootlicker 5,700,000	2,094 59,745 147 2,295	drool over (somebody) 13,200,000 / kissing butt (ass) 268,000,000 / grease the wheel 46,100,000 / suck up (someone) 1,080,000,000	25,783 118 3,494 59,745	Os equivalentes mais frequentes encontrados na ferramenta do Google e <i>Corpora</i> são inapropriados para o público do dicionário, ou seja, crianças, pois se configuram em linguagem inapropriada para o público do dicionário, portanto selecionamos o equivalente apple polisher devido à

					sua alta frequência no Google.
Baixar a bola 1° sentido - acalmar-se para deixar de se sentir chateado, irritado ou bravo; diminuir a empolgação de fazer alguma coisa 2° sentido - mostrar a pessoa que ela não é tão importante;	take it down a notch 271,000,000	1,071	take <u>(back)</u> ⁷⁴ down a notch 150,000,000	534	Para o 1° sentido o equivalente seria o calm down , phrasal verb que possui uma das frequência mais altas no Google e no <i>Corpora</i> é o mesmo que as expressões idiomáticas <i>take it down a notch</i> e <i>slow your roll</i> . No 2° sentido o equivalente ideal seria o take (knock) it down a peg é a expressão que possui a menor frequência, mas seu significado se enquadra melhor para esse sentido da expressão.
	/ get down off your high horse 378,000,000	55	/ dial it down <u>(back)</u> a notch 14,700,000	102	
	/ cool your jets 36,400,000	631	/ slow your roll 368,000,000	635	
	/ lower the bar 1,150,000,000	7,217	/ pipe down 473,000,000	5,104	
	/ calm down 892,000,000	167,513	/ take (knock) it down a peg 2,800,000	34	
			/ calm down 892,000,000	167,513	
Bater as botas	kick the bucket 40,000,000	6,333	kick the bucket 40,000,000	6,333	A expressão idiomática " kick the bucket " foi selecionada devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
			/ push up daisies 970,000	951	
Bater na mesma tecla	harp on the same string 19,300,000	37	harping' again on the same old thing 549,000	1	Para o 1° sentido, o equivalente é a expressão idiomática harp on it que possui uma das frequência mais altas no Google e no <i>Corpus English Web</i> 2021. Já no 2° sentido o equivalente ideal seria o beat a dead horse . expressão possui a maior frequência no <i>Corpus English Web</i> do <i>Sketch Engine</i> e uma frequência significativa no Google USA.
1° sentido - falar do mesmo assunto a todo momento			/ harp on it 67,600,000	1,315	
2° gastar esforço em algo que não tem chance de sucesso			/ harping on that same bold string 1,330,000	0	
			/ hit the same spot 568,000,000	457	
			/ beat a dead horse 48,500,000	5,856	

⁷⁴ Não levado em consideração na busca de frequência do *Corpus* presente no *sketch engine*.

Bater um bolão	That player handles the ball like nobody's business 18,700,000 / an extremely good 15,870,000,000 / a superb (football) player 114,000,000 / bombshell 153,000,000	0 7,732 7 62,090	hit the old jumper 23,800,000 / a hell of a game 480,000,000 / thats the house 12,090,000,000 / battling a thousand 4,410,000	0 528 5 6	A expressão convencional “an extremely good” foi selecionada devido a alta frequência no <i>Corpus English Web 2021</i> e Google USA.
Bater papo	shoot the breeze 19,700,000 / have a chat 3,880,000,000 / chaffer 3,270,000 / confab 1,620,000 / schmoose 31,100 / gas 5,070,000,000	5,089 41,956 1,978 6,745 31 5,995,753	shooting the breeze 20,700,000 / to chat 16,640,000,000 / chew the fat (tagnin, 2013) 55,800,000 / schmoose 31,100 / lip diddling 71,700 / blab 8,520,000 / chitchat 26,400,000	5,089 146,288 2,448 31 0 15,418 7,784	A expressão convencional to chat foi a frequência mais alta em todos os <i>Corpora</i> e Google USA. Contudo em uma das obras bibliográficas estudadas, uma das maiores estudosas de Fraseologia no país, registra no seu livro para bater papo o equivalente chew the fat, expressão idiomática que apresenta frequências significativas.
Bate e volta	a day trip 2,030,000,000 / a turn around 6,230,000,000	34,819 3,823	bounce back 364,000,000 / back-and-forth 890,000,000	183,483 46,693	A expressão convencional a day trip foi selecionada, pois foi a expressão que mais se aproximou semanticamente da expressão do português, embora não se configure idiomática e não seja a mais frequente no Google e <i>Corpora</i>.

Botar a boca no trombone	blow the whistle 21,900,000 / let the cat out of the bag 279,000,000	22,438 5,128	blow the whistle 21,900,000	22,438	A expressão idiomática blow the whistle foi selecionada devido sua ocorrência no Google BR e no <i>Corpus Open subtitles2018</i> do <i>Sketch Engine</i> , porém não foi a mais frequente no Google USA, mas foi no <i>Corpus English Web 2021</i> . Além disso, seu sentido se aproxima mais da expressão do português, uma vez que a expressão idiomática let the cat out of the bag está mais associada a um segredo que foi anunciado acidentalmente, diferente do sentido presente na expressão idiomática do português.
Botar a mão na massa	get (the) hands dirty 457,000,000	52	get <u>(the)</u> hands dirty <u>(mussy)</u> 165,000	246	A expressão idiomática get (the) hands dirty foi selecionada, devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Botar pra quebrar sentido: fazer alguma coisa muito bem	kill it 5,260,000,000 / paint the town red 307,000,000 / rock and roll 624,000,000	117,854 2,101 148,266	rock and roll 624,000,000 / kick ass 162,000,000 / kill it 5,260,000,000	148,266 55,991 117,854	O equivalente selecionado para essa expressão foi Kill it , a maior frequência do Google USA, ainda assim, essa alta frequência da expressão no Google pode ser atribuída ao seu significado denotativo, além disso, apresenta também uma das maiores frequências nos <i>Corpora</i> .

Briga de cachorro grande	battle of the giants 41,400,000	202	clash of the titans 17,100,000	7,245	O equivalente selecionado para a expressão do português foi a expressão idiomática battle of giants devido a alta frequência no Google,
Buscar (procurar) chifre em cabeça de cavalo	nitpick 14,000,000 / barking up the wrong tree 12,400,000	21,010 5,169	barking up the wrong tree 12,400,000	5,169	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Buscar (procurar) pelo em ovo	nitpick 14,000,000	21,010	clutching at straws 2,060,000 / grasping at straws 1,930,000	3,041 6,578	O equivalente selecionado foi a expressão idiomática nitpick devido à sua alta frequência no Google USA e <i>Corpus English Web</i> 2021.
Cair a ficha	the penny drops 41,300,000 / it hits me 1,530,000,000	990 2,999	ring a bell 591,000 / the penny drops 41,300,000 / it hits me 1,530,000,000	25,060 990 2,999	A expressão idiomática the penny drops foi selecionada devido sua ocorrência alta no Google BR e no <i>Corpus Open Subtitles</i> 2018 do <i>Sketch Engine</i> , porém não foi a mais frequente nessas fontes, mas é a expressão que mais se aproxima do sentido figurado da expressão do português.
Chutar o balde	throw everything up in the air 565,000,000 / to throw a tantrum 25,900,000 / lose one's temper	102 706 16	kick the bucket 40,000,000 / kick it in the butt 53,400,000	6,333 66	A expressão convencional throw everything up in the air foi selecionada devido à alta frequência no Google USA, embora kick the bucket apresente frequência maior, seu

	6,780,000 / hit the roof (<u>the ceiling</u>) 55,600,000 / fly off the handle 277,000,000 /go ballistic 51,000,000	4,248 4,174 12,851			sentido traduz literalmente a expressão do português, contudo a tradução do inglês possui outro sentido figurado na língua inglesa.
Chutar o pau da barraca	break bad 4,090,000,000	37,774	kicked the bucket (1). 45,100,000	2,118	A expressão break bad foi selecionada, devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Colocar a mão no fogo pôr	put trust in 1,650,000,000 / vouch for 35,500,000 / stick up for someone 1,090,000,000 / trust someone with one's life 2,540,000,000	1,727 55,944 112 0	put your hand there 4,190,000,000 / put my hand in the fire 926,000,000 vouch for (1) 35,500,000	96 66 55,944	O equivalente idiomático selecionado para expressão do português foi put trust in , devido à alta frequência no Google USA e frequência significativa no <i>Corpus</i> English Web 2021.
Colocar a melancia na cabeça pendurar	wear a banana suit 182,000,000	25	-	-	A expressão idiomática wear a banana suit foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido a alta frequência no Google USA.
Colocar as cartas na mesa	put (<u>to lay</u>) cards on the table 654,000,000	24	put (to lay) cards on the table 654,000,000	24	A expressão idiomática put (to lay) cards on the table foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e

					Google USA.
Colocar os carros na frente dos bois Botar os carros na frente dos bois pôr	put the cart before the horse 33,400,000	5,824	get ahead of (yourself) 2,860,000,000	51,187	A expressão idiomática get ahead of (yourself) foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus English Web 2021</i> e Google USA. Apesar de <i>put the cart before the horse</i> configurar uma expressão idiomática, essa expressão significa fazer as coisas na ordem errada, sentido que se aproxima da expressão do português, mas suas as frequências do Google USA e <i>English Web 2021</i> foram menores.
Comer cru e quente	fools rush in where angels fear to tread 273,000	381	don't be in a rush 515,000,000	30	A expressão convencional don't be in a rush foi selecionada, pois foi a expressão que mais se aproximou semanticamente da expressão do português, embora não se configure idiomática e não seja a mais frequente <i>English Web 2021</i> do <i>Sketch Engine</i> , porém a mais frequente no Google USA. Apesar de <i>fools rush in where angels fear to tread</i> ser uma expressão idiomática, contudo essa expressão significa quando alguém fala uma tolice sem saber muito o que está fazendo.

Comprar gato por lebre	buy a pig a poke 10,200,000	0	buy a pig a poke 10,200,000	0	A expressão idiomática buy a pig a poke foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido a alta frequência no Google USA, embora não haja ocorrência dessa expressão no <i>Corpus English Web 2021</i> do <i>Sketch Engine</i> .
Custar os olhos da cara	cost an arm and a leg 201,000,000	4,454	cost an arm and a leg 201,000,000	4,454	A expressão idiomática cost an arm and a leg foi selecionada, pois foi o único equivalente encontrado e devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Cutucar a onça com vara curta	let sleeping dogs lie 19,900,000	2,071	poke in the lion's cage 2,330,000 / don't go tugging on the lion's tail 3,880,000	0 0	A expressão idiomática let the sleeping dogs lie foi selecionada, devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> e Google USA.
Dar a cara a tapa	I'll eat *my hat ⁷⁵ 593,000,000 face a matter out 2,920,000,000	2,322 0	turn the other cheek 366,000,000	11.584	A expressão idiomática I'll eat my hat foi selecionada devido à alta frequência e sentido idiomático na língua inglesa.
Dar a volta por cima	bounce back 485,000,000	183.483	bounce back 485,000,000 move on forward 1,630,000,000 turning around 4,340,000,000 get over it	183.483 179 48.144	A expressão bounce back foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.

⁷⁵ A busca pela frequência só foi possível somente com parte da expressão, neste caso, eat *my hat. Quando a busca foi feita por meio da expressão toda não houve nenhum resultado.

			16,700,000,000	72.304	
Dar bola	flirt with 235,000,000	107.830	lead *him on 6,100,000,000 give me a trumble 528,000	212,618 0	O Phrasal verb lead him on foi selecionada devido à alta frequência em relação aos demais.
Dar com a língua nos dentes	spill the beans 14,700,000 Let the cat out of the bag 340,000,000	18,366 5,128	spill the beans 14,700,000 let the cat out of the bag 340,000,000 shoot *his mouth off 288,000,000 shot off *your face 2,740,000,000 ran off at the mouth 71,100,000 spill *his guts 19,100,000 loose tongue 233,000,000 blow the whistle 34,800,000 flapping your lip 1,630,000 blabbed 498,000	18,366 5,128 2,607 36 44 4,462 731 22,438 59 2,063	A expressão idiomática spill the beans foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Dar com o nariz na porta	be left empty-handed 423,000,000	499	the troll was the one going over the bridge 8,330,000	0	A expressão " be left empty-handed " foi selecionada devido à alta frequência no Google US.
Dar o pontapé inicial	get the ball rolling 390,000,000 / set the ball rolling 273,000,000	22,978 /2,749	kick off 1,540,000,000 started the ball rolling	609,120 2,585	A expressão idiomática get the ball rolling foi selecionada devido à alta frequência e

	kick off 1,540,000,000	609,120	160,000,000 the first step 5,830,000,000 getting the ball rolling 388,000,000 kick it up the ladder kick-start 19,000,000 kick in 2,890,000,000	439,700 22,978 0 269,300	sentido idiomático na língua inglesa.
Dar uma de João sem braço	play ignorant 41,600,000 play dumb 309,000,000 / play ignorant 41,600,000	329 7,516/ 329	The wouldn't-hurt-a-fl y act 110,000	0	A expressão play dumb foi selecionada devido à alta frequência.
Dar sopa	up for grabs 225,000,000	64,922	on the loose 1,740,000,000 get a hold of 4,120,000,000 getting rid of 5,750,000,000 for grabs 233,000,000	27,162 45,716 146,325 65,830	A expressão up for grabs foi selecionada devido ao sentido idiomático.
Dar uma mãozinha	give a hand 593,000,000	5,334	give *(me) a hand 4,360,000,000 give helping hand 3,750,000,000 lend a hand 162,000,000 give you (a little) boost 515,000,000 help out 14,140,000,000	18,530 110 36,276 691 343,356	A expressão idiomática give me a hand foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Dar um fora	dump	1,195,084	said no/	144,543	A expressão

	597,000,000		4,330,000,000 turned *(you) down 10,640,000,000 blew *(you) off 1,130,000,000 shot *(me) down 11,110,000,000 dump 510,000,000 kick *(her) out 969,000,000 gave (him) (the) brush off 131,000,000 bail on 355,000,000	70,296 5,846 10,451 1,195,084 64,028 19 19,600	idiomática turn you down foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão idiomática do português.
Dar um gelo	cold-shoulder 592,000,000 / give someone the cold shoulder 469,000,000	12,245/ 56	Put *(him) on ice 1,360,000,000 silent treatment 263,000,000 be freezing *me out 3,560,000,000 cut her out 2,430,000,000 giving (me) the cold shoulder 131,000,000 icing (you) out 102,000,000 the silent thing 443,000,000 ghosting (me) 18,100,000	1,418 6,721 206 1,372 119 5 36 127	A expressão idiomática giving (me) the cold shoulder foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa, bem como sentido próximo da expressão do português.
Dar zebra	upset 1,040,000,000	1,171,890	upset 1,040,000,000	1,171,890	A expressão idiomática go south

	unexpected result 290,000,000	16,514	long shot 3,060,000,000 go south 5,420,000,000	78,068 61,834	foi selecionada devido à alta frequência na Google US e sentido idiomático.
Deixar na mão	leave in the lurch 3,950,000	2,626	let (someone) down 5,240,000,000 leave in the lurch 3,950,000 be running out on 8,440,000,000	98,996 (sem someone) 2,626 1,523	A expressão idiomática leave in the lurch foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Descascar o abacaxi	handle a hot potato 120,000,000	8	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática handle a hot potato foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
De uma forma ou de outra (inicia sem verbo)	somehow or other 345,000,000	8,266	One way or another (other) 5,470,000,000 somehow or other (another) 345,000,000 One shape or another 1,510,000,000	139,363 8,266 450	Não incluída por ser uma expressão que não inicia com verbo.
Dormir no ponto	asleep at the wheel 37,000,000	10,333	slipped up there 1,020,000,000 asleep at the switch 98,800,000 slip of the hand 521,000,000 you snooze, you lose 17,500,000 asleep at the	80 2,035 183 321 10,333	A expressão idiomática asleep at the wheel foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa, bem como sentido próximo da expressão do português.

			wheel 37,000,000 sleeping on the job 731,000,000	1,549	
Encher linguiça	pad out 1,360,000,000	10,206	beating up with the gums 55,000,000/ padding 317,000,000/ beat around the bush 132,000,000/ Cut the crap 67,600,000/ filling time slot 1,820,000,000	0 162,096 7,912 3,497 26	O phrasal verb pad out foi selecionado devido à alta frequência, bem como sentido próximo da expressão do português.
Enfiar o pé na jaca	screw up (cometer erro) 407,000,000 hit the bottle 520,000,000 (bebendo) / pig out, make a pig out of oneself 151,000,000 / stuff one's face 357,000,000 (comendo)	191,085 1,715 0 0	(bebendo) fallen off the wagon 76,000,000 went on a bender 26,400,000 partied hard 3,080,000,000 getting blotto 207,000	822 165 856 96	O phrasal verb screw up foi selecionado devido ao sentido geral sem especificar a causa da falha. É diferente de hit the bottle que diz respeito a exagerar na bebida e pig out, make a pig out of oneself que diz respeito a exagerar na comida etc.
Engolir sapo	eat crow 73,400,000	3,499	eat crow 73,400,000 taking (any) crap 360,000,000 take shit 578,000,000 take it on the chin 662,000,000	3,499 82 2,352 4,314	A expressão idiomática eat crow foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Entornar o caneco	-		fell off the wagon 19,000,000 get plastered 152,000,000	1,312 1,164	A expressão idiomática get plastered foi selecionada devido à alta frequência no Google US e sentido próximo da expressão idiomática

					do português.
Entrar no jogo	play the game 9,020,000,000 / play ball 3,260,000,000	240,542/ 36,346	play ball 3,260,000,000 get in the game 8,130,000,000 get into the swing 584,000,000 played the game 9,020,000,000	36,346 6,220 3,881 240,542	A expressão idiomática play the game foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Entrar numa fria	get into hot water 2,350,000,000	1,253	got into a jam 326,000,000 get in trouble 2,260,000,000	124 50,582	A expressão get in the cold water foi selecionada devido à alta frequência em relação aos demais candidatos a correspondentes da expressão do português.
Entrar pelo cano	get into trouble 2,270,000,000	50,582	go down the drain 529,000,000 go down the tubes 632,000,000 got into trouble 2,270,000,000 be flushed 353,000,000	12,967 4,173 50,582 34,216	A expressão idiomática get into trouble foi selecionada devido à alta frequência em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa.
Entregar de bandeja	Hand on a plate 956,000,000/ Give on a plate 1,160,000,000	125 20	hand it over 4,730,000,000 hand on a silver platter 242,000,000 hand on a platter 107,000,000	29,430 75 74	A expressão idiomática hand on a plate foi selecionada devido à alta frequência e, principalmente, ao sentido próximo da expressão idiomática do português.
Enxugar gelo	squeezing water from a stone 7,370,000	0	a floating crap game 4,330,000 as an echo in a	55 0	A expressão idiomática squeezing water from a stone foi selecionada devido à

			coffin 5,460,000 playing whack-a-mole 5,790,000 like punching a waterfall 22,900,000	767 1	alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Esconder o leite	-		holding out 6,600,000,000 be holding out on 4,680,000,000	59,177 2,286	O phrasal verb holding out foi selecionado devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com a bola murcha	-		<u>Nada encontrado</u>		Não incluída, pois não encontramos possíveis equivalentes para a expressão idiomática do português.
Estar com a cabeça nas nuvens	have one's head in the clouds 39,800,000	17	looking over *my shoulder 1,180,000,000 have your head in the clouds 273,000,000 head over heels 322,000,000 (apaixonado)	6,669 150 19,856	A expressão idiomática have your head in the clouds foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com a cabeça quente	a hothead 4,190,000	1,648	be in over *your head 6,670,000,000 be hotheaded 5,380,000	732 319	A expressão a hothead foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com a corda no pescoço	be in a tight spot 256,000,000 / be in hot water 3,260,000,000/ be under pressure 2,000,000,000/ have *your back against the wall	1,443 3,227 47,739	be at the end of my rope 124,000,000 get (had) a rope around your neck 41,100,000 (get)	937 5(get) 1(had)	A expressão noose around my neck foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.

	2,380,000,000 / be up against it 4,880,000,000/ be neck-deep in trouble 161,000,000 / be drowning in problems 43,600,000 / be hanging by a thread 52,700,000 in dire straits 23,400,000	1,090 2,614 14 1,925 8,615	noose around my neck 2,280,000 be at the bottom of the totem pole 1,880,000 be on a deadline 1,300,000,000 be on the chopping block 62,400,000	217 200 819 3,544	
Estar com a corda toda	be full of beans 536,000,000	617	be on a roll 2,620,000,000 be on fire 4,250,000,000 be feeling their oats 36,200,000	20,624 78,162 123	A expressão idiomática be full of beans foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com a faca e o queijo na mão	be in the catbird seat 218,000	353	get the agony over 42,700,000 has a case 5,680,000,000	14 4,673	A expressão idiomática be in the catbird seat foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com aperto no coração	-		<u>Nada encontrado</u>		Não incluída, pois não encontramos possíveis equivalentes para a expressão idiomática do português.
Estar com a pulga atrás da orelha	smell a rat 50,100,000	5,517	Got ants in *his pants? 21,100,000 get a flea in *my ear 20,600,000 had a bug up *his ass 98,700,000	0 19 25	A expressão idiomática smell a rat foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com as mãos atadas	*my hands are tied 627,000,000	7,063	(my) hands are tied	7,063	A expressão idiomática my hands

			627,000,000		are tied foi selecionada devido à alta frequência e presença em todos os <i>Corpora</i> de pesquisa, bem como sentido próximo da expressão do português.
Estar com dor de cotovelo	sour grapes 36,600,000	13,689	be just sour grapes 11,800,000 be just being a sore loser 5,750,000 be clinging 79,600,000	331 19 15,888	A expressão idiomática sour grapes foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar com pé atrás	with a grain of salt 208,000,000	32,628	get cold feet 1,040,000,000 get one foot out the door 458,000,000	6,996 56	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Estar com pé na cova	have one foot in the grave 128,000,000	536	one foot in the grave 128,000,000 be circling the drain 174,000,000 be six foot in the ground 515,000,000 be standing in your grave 75,900,000 at death's door 879,000,000	2,475 840 22 5 3,400	A expressão idiomática have one foot in the grave foi selecionada devido à alta frequência e, principalmente, sentido próximo da expressão do português.
Estar dando sopa	conferir: dar sopa		sitting there 4,600,000,000 for grabs 197,000,000	100,055 65,830	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante. (Dar sopa)

Estar com uma pedra no sapato	-		a stone in *my shoe 278,000,000 a pebble in *my shoe 22,600,000	64 288	A expressão idiomática a stone in my shoe foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Estar de mãos abanando	empty-handed 1,050,000,000	21,601	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática empty-handed foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Estar na aba de alguém	-		<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido a falta de equivalentes na língua inglesa do <i>Corpus</i> do <i>Sketch</i> e web.
Falar pelos cotovelos	talk someone's ear off 429,000,000/ talk the hind leg off a donkey 651,000/ talk a blue streak / talk nineteen to the dozen	0 101 285 85	such (real) chatterboxes 479,000,000 talk your arm off 281,000,000 talk (your) ear off 575,000,000 start tossing around words 37,300,000 be talking up a storm 369,000,000	9 12 1,136 5 233	A expressão idiomática talk (your) ear off foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> do sketch (English Web 2021)
Fazer boca de siri	mum's the word 8,220,000	1	have to keep it quiet though 239,000,000	1	A expressão idiomática mum's the word foi selecionada, pois o sentido da expressão é mais próximo do conteúdo semântico da expressão em português

Fazer das tripas coração	bend over backwards 45,300,000	16,857	bend over backwards 45,300,000 be moving heaven and earth 62,600,000 be working *my guts out 562,000,000	16,857 348 45	A expressão idiomática bend over backwards foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Fazer de olhos fechados	turning a blind eye 323,000,000	14,826	with *my eyes shut 568,000,000 with *my eyes closed 4,130,000,000 do (this) blindfolded 35,000,000	3,077 4,629 24	A expressão idiomática with my eyes closed foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Fazer tempestade em copo d'água	Tempest In a Teapot (US) 472,000	2,343	make a mountain out of a molehill 1,180,000	1,744	A expressão idiomática tempest in a teapot foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
tempestade em copo d'água (sem verbo)	Storm In a Teacup (BT) 6,730,000	2,152	be doing storm in a glass of water 86,900,000 make a big deal out of nothing 2,680,000,000 make a federal case out of a book jacket 98,000,000	0 485 0	
Fazer nas coxas	Slap together 58,200,000	5,466	cutting corners 217,000,000	10,696	Não incluída devido ao sentido de cunho sexual da expressão, fora do escopo da faixa etária do público alvo.
Fazer uma vaquinha	pass the hat 1,440,000,000 / have a whip-round 32,500,000 / club together	2,378 196(sem hífen) 93(com hífen) 6,409	have a whip-round 32,500,000 put in the hat for it 1,820,000,000	196(sem hífen) 93(com hífen) 0	A expressão idiomática club together foi selecionada devido à alta frequência com relação aos demais

	2,000,000,000/ pool money. 967,000,000	2,304	pitch in 1,130,000,000	125,238	que também apresentaram sentido próximo da expressão do português.
	chip in 1,590,000,000	118,769	chip In 1,590,000,000	118,769	
			make a collection 4,530,000,000	3,597	
			passing the hat 1,620,000,000	653	
			pool your money 620,000,000	289	
			club together 2,040,000,000	6,409	
Fazer vista grossa	turn a blind eye 311,000,000	57,364	turn a blind eye 311,000,000	57,364	A expressão idiomática turn a blind eye foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
			overlook (them/that) 151,000,000	1,242,861	
			turning my back 5,660,000,000	1,220	
			looking the other way 7,910,000,000	7,830	
			close an eye 2,870,000,000	572	
Fechar o paletó	kick the bucket 44,800,000	6,333	take the cab 257,000,000	475	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
			close the jacket 1,440,000,000	66	
Feito cego em tiroteio	lost as goose in a snowstorm 156,000 / a nun in a honeymoon 4,260,000	0 0	<u>Nada encontrado</u>		Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
	like a dog	3			

	watching TV 808,000,000 / I'm coming or going 3,050,000,000	0			
Ficar a Deus dará	uncared for 1,320,000	3,477	be left to run wild and shift there's a power vacuum 3,610,000	0	A expressão uncared for foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ficar a ver navios	be left empty-handed 380,000,000 be left holding the bag 403,000,000 / be left high and dry 988,000,000	499 2,340/ 2,371	never see dough 67,600,000 get stuck 1,540,000,000	4 264,416	A expressão idiomática be left high and dry foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ficar com o pé atrás	with a grain of salt 205,000,000	32,628	be careful with 782,000,000 The firm get cold feet 40,200,000	53,341 2	A expressão idiomática uncared for foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ficar de mãos abanando (conferir também: estar de mão abanado)	be left empty-handed 380,000,000	499	be left holding the bag 403,000,000 go home empty-handed 498,000,000 be left with nothing 1,440,000,000	2,340 1,217 6,341	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Ficar que nem barata tonta (conferir: <u>Andar feito barata tonta</u>) Barata tonta (sem verbo)	(like a) headless chicken 3,900,000	1,042	<u>Nada encontrado</u> <u>- expressão com</u> <u>verbo</u> like a headless chicken	- 1,042	A expressão idiomática like a headless chicken foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do

			3,900,000 Like the wandering Jew 6,670,000 as a sprayed roach 5,600,000	51 3	português.
Gritar a plenos pulmões	to shout at the top of one's lungs 404,000	0	scream at *me at the top of *your voice 2,210,000,000 scream your lungs out 6,550,000 at the top of their lungs 393,000,000 shout from the rooftops 2,090,000 be yelling (screaming) his head off 273,000,000	11 181 4,210 2,693 0	A expressão idiomática to shout at the top of one's lungs foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ir catar coquinho	Get lost 5,070,000,000/ Beat it 3,620,000,000 / Get away 7,260,000,000 / Leave me alone 1,300,000,000 / Go fly a kite 20,600,000 Drop dead 1,140,000,000 / Get lost 5,070,000,000/ Go play with	296,007/ 692,390/ 35,953/ 1,594 33,815/ 296,007/ 1,099/ 4,118 262 9/	Drop dead 1,140,000,000 Kiss my foot 417,000,000 Kiss my grits 4,110,000 bite me 1,240,000,000 get stuffed 578,000,000 get lost	33,815 717 249 23,916 5,981 296,007	A expressão idiomática get lost foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

	yourself 1,600,000,000 / Kiss my ass 731,000,000 go jump in the lake 503,000,000 go fry an egg 203,000,000 / go fly a kite 20,600,000	1,594	5,070,000,000		
Ir desta para melhor	go to a better place 4,710,000,000	998	be pushing up daisies 2,060,000 passed away 2,880,000,000	380 748,388	A expressão idiomática go to a better place foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português
Ir para o espaço	go belly-up 1,090,000,000	3,704	shot to hell 355,000,000 out the window 6,630,000,000 go sideways 246,000,000 go south 6,080,000,000	1,756 165,925 10,239 61,834	A expressão idiomática go belly-up foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português
Ir pentear macaco	Drop dead 1,140,000,000 / Get lost 5,070,000,000/ Go play with yourself 1,620,000,000 / Kiss my ass 731,000,000 go fly a kite 20,600,000	33,815/ 296,007/ 1,099/ 4,118 1,594	up your's 1,350,000,000	48	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Ir tomar banho	- (somente sentido transparente)		dry it up 2,060,000,000 Go take a bath, gypsy 4,810,000	770 0	A expressão go to hell foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do

			Go to hell 921,000,000	76,473	português
			Kiss my ass 731,000,000	4,118	
Jogado para escanteio	Kick to the curb 29,600,000	2,686	get knocked down to size 2,720,000,000 / has been sidelined. 15,400,000	6/3,666	A expressão idiomática Kick to the curb foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português
Jogar conversa fora	shoot the breeze 29,200,000 / shoot the bull 134,000,000 make small talk 3,250,000,000	5,089/ 890 9,304	make conversation 2,510,000,000 shoot the breeze 29,200,000 (making) small talk 2,300,000,000 chew the baby fat 22,300,000 chitchatting 7,560,000 idle chatter 2,120,000 chat away 1,540,000,000	9,962 5,089 9,304 0 633 2,913 7,629	A expressão idiomática shoot the breeze foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Jogar um balde de água fria	throw cold water on 413,000,000/ put a damper on 20,500,000	2,442 12,952	throw a damper 2,380,000 rain on your parade 105,000,000 Put a damper on it 15,900,000	116 1,754 172	A expressão idiomática throw cold water on foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Jogar verde para colher maduro	fish 3,160,000,000 ask leading questions	5,172,904 1,438	dipping your toes in the correct vicinity 39,100,000	0	A expressão idiomática ask leading question foi selecionada devido à alta frequência nos

	735,000,000		Shake a few trees, see what falls out 40,500,000 be a fishing expedition 34,400,000	0 366	<i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Lavar a égua	get lucky 1,640,000,000 Kick ass 170,000,000	78,124 55,991	clean up 3,720,000,000 have a turkey 1,360,000,000 go to make a killing 792,000,000	773,532 1,375 197	A expressão idiomática get lucky foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Lavar roupa suja	wash your dirty laundry 20,200,000	37	wash dirty linen 5,090,000 dirty laundry 105,000,000 dirty laundry washed 79,800,000	211 16,749 17	A expressão idiomática dirty laundry foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Lavar as mãos	wash one's hand of something 123,000,000	0	wash *(our) hands 2,110,000,000	116,599	A expressão idiomática wash *our hands foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Levantar com o pé esquerdo	get out of bed on the wrong side 940,000,000	93	get out of bed the wrong side 396,000,000 woke up with bad luck 104,000,000 get off on the wrong foot 804,000,000 wake up on the wrong side of the bed 251,000,000 Up on the wrong	56 1 1,880 633	A expressão idiomática get out of bed the wrong side foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

			side of the bed 382,000,000	960	
Levado da Breca (não inicia com verbo)	be mischievous 41,400,000	4,634	be a little devil 253,000,000	275	Não incluída por ser uma expressão que não inicia com verbo.
Levar ferro	-		be getting screwed 1,440,000,000 go off half-cocked 3,980,000 take lumps 32,900,000 get kicked in the throats 61,600,000	2,598 1,034 212 0	A expressão idiomática be getting screwed foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Levar toco	-		be going to crash and burn 55,900,000 get hung up on 572,000,000	244 11,509	A expressão idiomática be going to crash and burn foi selecionada ao sentido próximo da expressão do português.
Levar fora	be dumped 331,000,000 / get dumped 527,000,000	76,981/ 12,875	be dumped 331,000,000 doomed to be rejected 12,300,000 be doomed to be left 37,300,000 get shot down 2,540,000,000	76,981 18 27 7,008	A expressão idiomática be dumped foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Levar um banho de água fria	-		get shot down 2,540,000,000	7,008	A expressão idiomática get shot down foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Mandar ver	knock off 620,000,000	86,701	bring (it) on 6,130,000,000	34,785	A expressão idiomática bring it

					on foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Matar a cabra e mostrar o pau	-		<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido à ausência de equivalentes nos <i>Corpora</i> de pesquisa.
Matar cachorro a grito	be scraping the barrel 2,450,000 be desperate 462,000,000	293 133,638	get desperate 269,000,000 be ready to burst 143,000,000	9,788 1,383	A expressão get desperate foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Matar dois coelhos com uma cajadada só	kill two birds with one stone 53,900,000	9,293	kill two birds with one stone 53,900,000	9,293	A expressão idiomática kill two birds with one stone foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Meter o bedelho	poke one's nose into something 730,000. / stick one's nose into something 10,600,000/ shove one's nose into something. 18,100,000 lay on one's oars 1,010,000	0 0 0 0	nose around 1,250,000,000 stick *(his) nose 142,000,000 butt out (forma negativa) 1,110,000,000 butt in 1,940,000,000 poke *(her) nose in 10,700,000	5,356 11,366 8,426 26,451 1,333	A expressão idiomática stick *his nose foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Meter o dedo na ferida	touch a sore spot 15,500,000/ touch a sore point 21,300,000	111/ 40	put *my finger in the sore 75,900,000 the salt in the wound 34,500,000	1 115	A expressão idiomática put *my finger in the sore foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da

					expressão do português.
Meter o rabo entre as pernas	-		tuck *our tail between *our legs 22,000,000	490	A expressão idiomática tuck *our tail between *oue legs foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa. Além disso, o sentido da expressão selecionada é próximo da expressão do português.
Meter os pés pelas mãos	put one's foot in one's mouth 470,000,000 / put one's foot in it 559,000,000/ foot-in-mouth 898,000,000	8 5 1,406	put my (big) foot in it 1,940,000,000 screw (it) up 390,000,000	4 17,006	A expressão idiomática put my(big) foot in it foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Mudar da água para o vinho	turn (change) water into wine 10,600,000 radically 117,000,000	2,879(turn) 611(change) 275,864	be taking the high road 3,930,000,000 go change overnight 487,000,000 go from black to white 11,980,000,000	431 2 123	A expressão idiomática turn water into wine foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Não dar bola (não inicia com verbo - forma negativa)	-		Never mind 1,950,000,000 Don't pay attention 1,230,000,000 don't care 4,100,000,000	224,173 27 429	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante. Além disso, a expressão do português não inicia com verbo.
Nem que a vaca tussa	when pigs fly 31,700,000 / no way, José 185,000,000/ not	1,643/ 392/ 439	When pigs fly 31,700,000 No way	1,643 1,203,75	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.

(não inicia com verbo - forma negativa)	a snowball chance in hell 1,880,000/ not a cat in hell's chance 1,530,000 / not in a million years 3,690,000,000 / never in a month of Sundays 68,300,000	0 2,035 55	13,010,000,000 Snowball's chance in hell 477,000	3 2,187	
O gato comeu a língua (não inicia com verbo)	has the cat got your tongue? 155,000,000/ chime in 212,000,000	0 98,895	cat got your tongues 7,550,000	9	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Onde Judas perdeu as botas	in the back of beyond 2,160,000,000/ in the boondocks 12,800,000/ in the boonies 3,560,000 / in the middle of nowhere 334,000,000	610 2,041 4,598 41,389	where Christ lost his shoes 10,300,000 in the back of beyond 2,160,000,000 the back of the Earth 2,100,000,000 In Butthole Nowhere 992,000	1 610 33 0	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Pagar mico	make a fool of oneself 4,780,000 make a goof 50,400,000	141 143	make a fool of (yourself) 77,900,000 embarrass (yourself) 8,500,000	2,931 4,215	A expressão idiomática make a fool of (yourself) foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Pagar o pato	carry the can 2,640,000,000; / be the whipping boy 29,300,000/ take the rap 840,000,000	1,519 591	take the rap 840,000,000 pay the piper 49,200,000 carry the can 2,640,000,000	2,777 5,140 1,519	A expressão idiomática carry the can foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Passar a perna	pull a fast one on someone 899,000,000	12	pull a fast one 1,490,000,000	5,619	A expressão idiomática pull a fast one foi selecionada devido à

					alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Passar desta para melhor	push up daisies 1,720,000 pass away 2,460,000,000 / meet *your maker 509,000,000/ six feet under 1,190,000,000/ push up daisies 1,720,000/ kick the bucket 44,300,000/ put down 6,670,000,000 / pop one's clogs 518,000	951 748,388 938 10,755 951 6,333 276,571 0	pass over into a better world 14,870,000,000 push up the old daisies 14,200,000	0 0	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Pegar no pé	nag 522,000,000 pick on 5,100,000,000	94,708 103,339	pick on 5,100,000,000	103,339	O phrasal verb pick on foi selecionado devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Pendurar as chuteiras	hang up the (<u>boots</u> -BT) 60,500,000 (cleats - US) 3,430,000	489 358	hang up 1,180,000,000	233,761	A expressão idiomática hang up the boots foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Pensar na morte da bezerra	be miles away 877,000,000	8,036	miles away 864,000,000	349,711	A expressão idiomática miles away foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Perder a linha	lose your composure 5,950,000 lose track	150 61,676	lose your temper 46,500,000 lose my train of thought	2,875 1,082	A expressão idiomática be out of line foi selecionada devido à alta frequência e sentido

	1,230,000,000 / out *her train 2,160,000,000	6,174	200,000,000 be out of line 12,310,000,000 lose the com-link 4,990,000,000 lose my train 224,000,000 lose the line 1,520,000,000	12,090 1 (sem hífen) 1,139 384	próximo da expressão do português.
Perder as estribeiras	fly off the handle 229,000,000 blow one's stack 3,040,000 / fly off the handle 229,000,000/ kick over the traces 10,400,000 / lose one's rag 7,300,000/ go postal 870,000,000 go bersek 40,200,000 throw a fit 431,000,000 lose one's temper 22,000,000/ fly off the handle 229,000,000/ hit the roof 347,000,000 (or ceiling) / put up a big stink 16,800,000/ kick up a fuss 11,400,000 fly off the handle 229,000,000	4,174 13 4,174 336 4 5,006 17,251 8,782 2 4,174 4,248(roof) 25 2,367 4,174	go off the deep end 1,930,000,000 lose my temper 46,700,000 go berserk 40,200,000 fly off the handle 229,000,000	6,944 4,352 17,251 4,174	A expressão idiomática go off the deep end foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Picar a mula	hit the road	71,608	sneaking away	2	A expressão

	2,020,000,000 hit the road 2,020,000,000/ make a run for *it 6,130,000,000 / take off 10,840,000,000 do a runner 1,090,000,000/ beat it make 7,730,000,000 / oneself scarce 4,720,000	71,608 6,622 12,069 2,422 24 27	and bugging off 562,000 get the hell out of here 718,000,000 take off 10,840,000,000 frig off 4,230,000	903,948 903,948 37	idiomática hit the road foi selecionada devido à alta frequência e sentido próximo da expressão do português.
Pintar o sete	paint the town red 413,000,000/ raise hell 105,000,000 paint the town red 413,000,000	2,101 9,753 2,101	raise hell 105,000,000 do my best 20,750,000,000 paint the town red 413,000,000	9,753 110,123 2,101	A expressão idiomática paint the town red foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Pirar na batatinha	boggle the mind 1,300,000 / mind boggling 20,000,000 are you out of your mind? 3,560,000,000 go banana 1,020,000,000 freak out 452,000,000	10,470 19,690 62 6,674 150,329	are you out of your mind? 3,560,000,000 go bananas 250,000,000 mush for brains 860,000 threw a jeb 652,000 freak out 452,000,000	62 6,736 96 0 150,329	A expressão are you out of your mind? foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Pisar na bola	drop the ball 963,000,000 drop the ball 963,000,000 screwing up 512,000,000 / mess up 1,070,000,000/	28,673 28,673	put my foot in goofed 2,230,000 screw up 410,000,000 mess up 1,070,000,000 blew it 222,000,000	0 191,085 269,998 26,925	A expressão idiomática drop the ball foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> web e sentido próximo da expressão do português.

	drop the ball 963,000,000/ step out of line		fuck up 4,370,000,000 drop the ball 963,000,000	116,424 28,673	
Plantar bananeira	do a handstand 35,100,000 / do a headstand 3,270,000 stand on *one's head 3,870,000,000 do a handstand 35,100,000	1,224 430 7,281 1,224	stand on *your head 3,370,000,000 a headstand 7,330,000 do handstand 24,300,000 stand on *her hands 4,540,000,000 be upside down 336,000,000 walk on his hands 495,000,000	7,281 962 1,193 458 16,739 394	A expressão idiomática stand on one's head foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Pôr as barbas de molho	-		beat around the bush 126,000,000	7,912	A expressão idiomática beat around the bush foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Pôr as cartas na mesa	lay *one's cards on the table 182,000,000 / put one's cards on the table 47,200,000	1,398 1,358	put *(my) cards on the table 1,900,000,000 lay *(my) cards on the table 248,000,000 lay it on the line 1,120,000,000	1,358 1,398 1,887	Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Pôr minhoca na cabeça	put ideas into *somebody's head 890,000,000 have rocks in *one's head 1,510,000,000	234 377	put ideas in *their heads 1,360,000,000 those are just butterflies 140,000,000	89 1	A expressão idiomática put ideas in *their heads foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do

			fill *people's minds with a load of crap 28,800,000	0	português.
Pôr mãos à obra	get to work 17,990,000,000/ get down to *it 12,300,000,000/ buckle down 114,000,000/ get the lead out of *your pants 132,000,000 / 132,000,000 / let's get down to business 837,000,000 / let's get down to work 4,420,000,000 / all hands to the pumps 44,500,000 / get moving 3,360,000,000 get down to business 5,700,000,000 (work) /get busy 1,090,000,000 / get to work 17,990,000,000/ get hands dirty 521,000,000	157,673 110,936 10,440 9 1,543 11 0 140 31,837 14,981 54,562 157,673 246	set to work 8,730,000,000 get down to work 8,980,000,000 get to work 17,990,000,000 pitch right in 531,000,000	35,493 3,212 157,673 187	A expressão get to work foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Pôr pingos nos “is”	dot the *i's and cross the *t's 967,000,000 dot the *i's and cross the *t's 967,000,000 / straighten things out 74,100,000/ set the record straight 682,000,000 set straight 2,010,000,000/ sparks fly 59,300,000/ like it is	768 768 2,448 31,018 3,890 14,870 124,755 19,047 16,334	dotting the *"I"s, crossing the *"t"s. 840,000	768	A expressão idiomática dot the *i's and cross the *t's foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

	17,410,000,000/ dotting 8,960,000 / clear the air 2,430,000,000 / straighten *somebody out 68,000,000 (or something) / Set (or put) the record straight 682,000,000	15,986 31,018 (set) 1,959 (put)			
Procurar chifre em cabeça de cavalo	nitpick 9,680,000 nitpick 9,680,000 wild goose chase 7,960,000 barking up the wrong tree 8,540,000	21,010 21,010 7,643 5,169	are barking up the wrong tree 6,040,000 stand a chance 1,030,000,000	809 50,090	A expressão nitpick foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Procurar sarna pra se coçar	ask for trouble 1,120,000,000 / look for trouble 1,860,000,000 go looking for trouble 1,760,000,000	12,110 7,507 903	Are you looking for trouble? 2,480,000,000 pick the devil you run with 133,000,000	1 0	A expressão idiomática look for trouble foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Procurar uma agulha no palheiro	needle in a haystack 7,130,000 / find a needle in a haystack 5,480,000 it's like looking for a needle in a haystack 6,640,000 like looking for a needle in a haystack 7,100,000	7,918 2,239 0 903	looking for the needle in the haystack 4,600,000 searching a needle in a (proverbial) haystack 5,440,000 finding a needle in a haystack 6,270,000	39 15 1,609	A expressão idiomática needle in a haystack foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

Provar do próprio veneno	get a taste of *your own medicine 55,400,000 get a taste of *your own medicine 55,400,000 taste of *his own medicine 63,000,000	1,301 1,301 4,599	push his poison down *his own throat 18,300,000 give a dose of *their own medicine 191,000,000 give the (marshal) a taste of *his own medicine 58,100,000 a taste of *your own medicine 54,500,000	0 25 1 268	A expressão idiomática get a taste of *your own medicine foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Puxar o saco	brown noser 1,120,000 / toady 3,350,000/ sycophant 6,930,000 / bootlicker 2,870,000 / apple-polisher 338,000,000 (substantivo - puxa saco) sycophant /6,930,000 toady 3,350,000 / bootlicker 2,870,000 brown noser brown noser / suck ass 809,000,000/ asslicker / flatterer 747,000 (substantivo - puxa saco) lick *somebody's boots 12,500,000	429 16,527 21,148 2,295 98 21,148 16,527 2,295 429 6,017 110 4,824 1,701	suck up 809,000,000 kiss ass 791,000,000 kiss up 2,210,000,000 bootlick 1,810,000 brown-nosing 4,790,000 kiss *his butt 466,000,000 lick (his) boots 65,100,000 butter up 969,000,000	59,745 2,094 4,905 1,367 1,341 1,561 1,701 2,734	A expressão idiomática kiss up foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Quebrar o galho	let *somebody off the hook 134,000,000	13,025	have to do 20,220,000,000 break the	1,665,251	A expressão idiomática helped *me out foi selecionada devido à

	helped *(me) out 13,120,000,000/ make do 17,700,000,000 help *someone Out 11,510,000,000	40,620 70,048 358,644	branches 98,200,000 cut *(him) some slack 23,200,000 hooking a brother up 2,610,000,000 it barely works 491,000,000	215 9,452 11 203	alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Receber um balde de água fria	-		<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido à ausência de equivalentes nos <i>Corpora</i> de pesquisa e existência de expressão do português com sentido semelhante.
Resolver um pepino	handle a hot potato 113,000,000	8	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática handle a hot potato foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Riscar o mapa	wipe off the map 89,600,000/ wipe off the face of the earth 28,800,000	3,422 1,463	be wiped off the map 43,800,000 write off 3,560,000,000	1,723 112,478	A expressão idiomática wipe off the map foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Rodar a baiana	fly into a rage 60,100,000/ Give *someone what for 11,780,000,000 raise the wind 273,000,000 kick up a fuss 11,400,000	4,148 623 386 2,367	get to *your soapbox 8,540,000 throw *your toys out of the pram 17,100,000 about to rumble 112,000,000 blast *your garbage	3 789 24 16	A expressão idiomática give *someone what for foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

			15,400,000 cut a bitch 129,000,000	191	
Sair melhor que a encomenda	turn out better than expected 1,570,000,000	478	do better than you thought 7,490,000,000 be better than the patch 412,000,000	37 5	A expressão idiomática turn out better than expected foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Salvo pelo gongo	saved by the bell 224,000,000 saved by the bell 224,000,000	7,270 7,270	saved by the bell 224,000,000	7,270	A expressão idiomática saved by the bell foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
(ser) santo do pau oco (sem verbo)	goody-goody 46,500,000 / goody-two-shoes 4,190,000/ false 2,640,000,000/ hypocritical 35,400,000/ insincere 6,590,000 / pharisaical 227,000 a deceptive saint 30,800,000/ hypocrite in holy garb 2,510,000	2,538 1,701 2,595,114 100,944 22,816 2,285 0 0	Miss Goody Two-Shoes 1,630,000 what a hypocrite 77,000,000 goody-two-shoes 4,190,000	51 1,045 1,701	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Segurar vela	be the third wheel 598,000,000 play gooseberry 4,140,000/ be the third wheel 598,000,000	496 90 496	(play) (be) the third wheel 594,000,000 play gooseberry 4,060,000 like a fifth wheel 115,000,000	23 90 149	A expressão idiomática be the third wheel foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

Sem eira nem beira	not have a pot to piss in 5,510,000 / not have two pennies 249,000,000/nickels to rub together 211,000 don't have a pot to piss in 4,080,000 out of house and home 7,700,000,000/ without a penny 157,000,000 not have a pot to piss in 5,510,000 / not have two pennies to rub together 2,130,000/ not have two nickels to rub together 114,000	211 80 270 188 1,729 1,451 188 72 115	an old saddle tramp 991,000 kinda loosey-goosey 63,800 without a penny 157,000,000 without a pot to piss in 13,100,000	0 3 1,451 83	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Sem pés nem cabeça	nonsensical 24,700,000/ all over the board 3,460,000,000 / senseless 42,200,000	81,322 3,372 99,814	we can't make heads or tails of *it 115,000,000 spouting all kinds of crazy things. 19,900,000	16 0	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Sentir dor de corno	jealousy 135,000,000	202,061	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática jealousy foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no <i>Corpus</i> de pesquisa.
Sentir dor no cotovelo (conferir: dor de cotovelo)	sour grapes 33,800,000 disdain 47,700,000/ envy 191,000,000 / jealousy / sour grapes 33,800,000 jealousy 135,000,000	13,689 143,309 294,227 202,061	<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.

		13,689			
Ser bom de bico Bom de bico (sem verbo)	Smooth talker 531,000,000 / Sweet talker 1,370,000,000 (sem verbo) have the gift of the gab 15,600,000	2,005 809 330	talk a good game 2,440,000,000/ grill-wise 20,600,000	4,046 1	A expressão smooth talker foi selecionada devido ao sentido próximo da expressão do português.
Ser bode expiatório Bode expiatório	Scapegoat 29,100,000/ Whipping boy 139,000,000/ Fall guy 1,940,000,000 (sem verbo) patsy 40,900,000(sem verbo) be the scapegoat 12,300,000 (com verbo) Scapegoat 29,100,000 (sem verbo)	74,756 7,954 11,490 72,459 2,479	be scapegoat 12,400,000 be a patsy 30,300,000 sheep to sacrifice 14,800,000	692 887 20	A expressão scapegoat foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser chato de galocha	Extremely annoying 101,000,000/ A pain in the neck 1,120,000,000 (sem verbo) anorak (sem verbo) Freddy Fuddy Duddy / monumental bore (sem verbo)“ a pain in the neck 1,120,000,000 (sem verbo)	5,548 5,060 8,940 0 19 5,060	com verbo - <u>Nada encontrado</u> <u>busca sem verbo (chato de galocha)</u> a pain in the ass 404,000,000 nuts and a pain in the ass 7,140,000 a Freddy Fuddy Duddy 5,700	 5,060 1 0	A expressão idiomática a pain in the neck foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

Ser salvo pelo gongo	saved by the bell 224,000,000 saved by the bell 224,000,000	7,270 7,270	Saved By The Bell 224,000,000	7,270	A expressão idiomática saved by the bell foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser um barbeiro	sunday driver 434,000,000 Sunday driver 434,000,000/ bad driver 808,000,000/ inexperienced driver 66,200,000	987 987 8,356 2,416	the driver's so clumsy 3,880,000 drive like a geezer 1,330,000	0 4	A expressão idiomática sunday driver foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser um João-ninguém	john doe 372,000,000 / nobody 1,080,000,000 nonperson 839,000 John Doe 372,000,000 Joe Nobody 147,000,000 ⁷⁶ / John Doe 372,000,000 / Joe Blow 182,000,000	31,004 1,924,889 1,272 31,004 131 31,004 3,851	(busca com hífen) be a nobody 721,000,000 ordinary Joe 88,500,000 am I a Jack 896,000,000 (busca sum hífen) be a nobody 721,000,000 be a cheap 2,460,000,000 be a regular Joe 237,000,000 John Doe 372,000,000	5,351 1,720 4 5,351 48,003 184 31,004	A expressão idiomática John Doe foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser uma mala sem alça	a pain in the neck 1,120,000,000/	5,060	<u>busca com verbo</u> a pain in the ass	19,361	A expressão idiomática a pain in

⁷⁶ Praticamente literal: Joe Nobody (also John Nobody) - A expressão "an ordinary Joe" (um cara comum, Zé da Silva) é relacionada mas não leva o elemento de anonimato/falta de importância presente em *João Ninguém* - fonte: (<https://forum.wordreference.com/threads/jo%C3%A3o-ningu%C3%A9m.1497933/?hl=pt>)

Mala sem alça (sem verbo)	a pain in the butt 322,000,000 (Inglês Americano) / a pain in the ass 404,000,000 (vulgar no Inglês Americano) / a pain in the backside 62,800,000 (Inglês Britânico) / a pain in the arse 27,900,000 (Inglês Britânico) a pain in the neck 1,120,000,000/ boring 479,000,000 be a pain in the neck 1,120,000,000 boor 180,000,000	7,227 19,361 769 3,526 5,060 834,631 2,879 7,760	404,000,000 be pain in the arse 27,900,000 <u>busca sem verbo</u> old bag Pain in the ass 23,100,000 a pain in the arse 27,900,000 douchebag 8,310,000	40 0 3,526 22,130	the neck foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser uma Maria-vai-com- as-outras (sem hífen)	sheeple 1,290,00/ follow the crowd 779,000,000 person who always goes with the herd 32,200,000 sheep 592,000,000/ follower” 361,000,000 follower, wishy-washy person 84,900	16,806 6,324 0 911,867 1,114,113 0	as a tagalong 8,900,000	29	A expressão as a tagalog foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser uma mão na roda	come in handy 598,000,000 come in handy 598,000,000	131,346 131,346	(That’ll) come in handy 598,000,000	131,346	A expressão idiomática come in handy foi selecionada devido à alta frequência nos

	A lifesaver 52,300,000/ A godsend 52,300,000 come in handy 598,000,000	16,212 27,577 131,346			<i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ser uma pedra no sapato	be a thorn in someone's flesh 4,590,000	0/4 (*your)	be a pain in the ass 204,000,000 a thorn 160,000,000 a pebble in *your shoe 25,700,000	11,199 24,674 288	A expressão idiomática be a thorn in someone's flesh foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Soltar a franga	paint the town red 424,000,000/ let *your hair down 2,390,000,000 cut loose 753,000,000 get jiggy 11,500,000/ cut loose 753,000,000 / let fly 1,130,000,000/ let *their hair down 2,370,000,000/ kick up *her heels 71,600,000 let loose 787,000,000/ let off steam 462,000,000/ enjoy oneself 50,600,000	2,101 9,504 20,252 1,290 20,252 8,455 9,504 2,778 64,460 6,011 731	Out of the closets 41,200,000 let *(my) freak flag fly 4,850,000 cut loose 753,000,000 Blow off steam 73,700,000 let *it all hang out 1,180,000,000	338 949 20,252 5,631 4,055	A expressão idiomática cut loose foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Soltar fogo pelas ventas	flare 1,230,000,000 breathe fire 176,000,000 / drop fire 1,160,000,000/	499,936 8,215 727 3,421 61	a terrible fire-breathing dragon 3,410,000 blew fire from *nostrils 22,400,000	6 4	A expressão idiomática breathe fire foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da

	spit fire 35,800,000/ spouting flames” 196,000		come out of someone s ears 194,000,000	4	expressão do português.
Subir pelas paredes	Climbing (up) the walls 119,000,000 be climbing the walls 53,800,000	520 571	climbing the walls 119,000,000 crawl up the walls 19,200,000	1,922 253	A expressão idiomática climbing the walls foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ter o rei na barriga	be full of yourself 3,220,000,000 be up oneself 106,000,000 high and mighty 355,000,000	221 1 9,780	That whole sodding holier-than-thou attitude 56,100 like you own the place 5,510,000,000	1 302	A expressão idiomática high and mighty foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ter paciência de Jó	have the patience of Job 109,000,000	376	have the patience of Job 109,000,000	376	A expressão idiomática have the patience of Job foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Ter um toque de midas	Midas touch 17,600,000/ golden touch 784,000,000 /magic touch Midas touch 17,600,000 Midas touch 17,600,000	5,633 3,175 5,625 5,633 5,633	<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido a baixa frequência.
Tirar água do joelho	Squeeze the lemon 57,300,000 spend a penny 74,100,000 take a leak	843 3,974 3,333	going to take a piss 63,300,000 take a leak 918,000,000 hit the head	18 3,333 1,595	A expressão idiomática take a leak foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da

	918,000,000 / got caught short 720,000,000/ take a Johnny Riddle 3,730,000 / drain the lizard 3,680,000 / just came from having cocktails 220,000,000/ go see a man about a horse " 952,000,000	125 1 58 0 15	2,730,000,000		expressão do português.
Tirar de letra	Sail through 267,000,000 do something easily 4,300,000,000 sail through 267,000,000 hold one's own 2,330,000,000/ sail through 267,000,000/ do something standing on your hard 1,620,000,000	27,139 44 27,139 0 27,139 0 0	be fine 3,720,000,000 pulls *it off 3,680,000,000 ace it 1,520,000,000 pass with flying colors 68,300,000 going to make it through it 16,150,000,000	1,403,500 10,817 2,708 3,844 12	A expressão idiomática sail through foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Tirar o cavalo da chuva	don't hold your breath 97,800,000/that's not gonna happen " 782,000,000 don't hold your breath 97,800,000 you'd better have another think coming 288,000,000 don't get any ideas 1,910,000,000/take the horse from	12,549 0 12,549 1 1,078 2	Get off your high horse 833,000,000 Don't hold your breath. 97,800,000	1,578 12,549	A expressão idiomática don't hold your breath foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.

	the rain" 123,000,000				
Tirar onda	put on airs 62,500,000 put on airs 62,500,000 to joke 663,000,000/ to kid 3,750,000,000	2,548 2,548 22,925 71,334	putting me on 2,000,000,000 stomp some ass 2,000,000,000 blowing smoke 501,000,000 making fun 3,450,000,000 take the piss 171,000,000	2,548 8 10,471 158,617 10,338	A expressão idiomática put on airs foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Tocar o bonde	get on with the job 5,800,000,000	5,435	Let's get out of here 2,770,000,000/ take off 10,700,000,000	20 903,948	A expressão idiomática get on with the job foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Tomar banho de gato Banho de gato (sem verbo)	Hoe bath 96,600,000 spit bath 36,500,000	5 110 (sem verbo)	took a little whore's bath 82,400,000 take a spit bath 13,800,000	0 6	A expressão idiomática spit bath foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Tomar chá de cadeira	be a wallflower 13,900,000 be stood up 10,330,000,000	3,461 4,477	be a Wallflower 13,900,000	3,461	A expressão idiomática be a wallflower foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Tomar um chega pra lá	Get the brush-off 425,000,000	168	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática get the brush-off foi selecionada pois foi a única expressão encontrada no

					<i>Corpus</i> de pesquisa.
Trocar alhos por bugalhos	mix things up 1,840,000,000 confuse two completely different things 1,650,000,000	13,863 2	<u>Nada encontrado</u>		Não incluída devido à existência de outra com maior recorrência e sentido idiomático semelhante.
Trocar as bolas	get mixed up 2,110,000,000 get mixed up 2,110,000,000	17,918 17,918	trip balls 149,000,000	614	A expressão idiomática get mixed up foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Trocar o disco	change the record 149,000,000	1,658	change the record 149,000,000 put on a record. 2,270,000,000	1,658 652	A expressão idiomática change the record foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Trocar seis por meia duzia	Be six of one and half a dozen of the other 41,800,000 be six of one and half a dozen of the other 41,800,000 it's six of one and half a dozen of the other 70,600,000	96 96 96	<u>Nada encontrado</u>		A expressão idiomática be six of one and half a dozen of the other foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Uma mão lava a outra (não inicia com o verbo)	you scratch my back and I'll scratch yours 73,500,000 you scratch my back and I'll scratch yours 73,500,000	4 4	One hand washes the other 60,500,000 be scratch each other's back 476,000,000 one good turn	425 0 505	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.

	scratch my back and I'll scratch yours 14,400,000	0	deserves another 120,000,000 It's a two-way street 2,160,000,000 Quid pro quo 9,450,000 One good turn deserves another 120,000,000	0 25,887 505	
Um negócio da china (não inicia com o verbo) - (conferir: Fazer um negócio da china)	big business 4,950,000,000 good deals 7,120,000,000 money-spinner 57,700,000 / moneymaker 25,900,000	142,685 117,727 1,583 12,200	a good deal 3,950,000,000 a great deal 2,480,000,000	274,547 878,054	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Um presente de grego	a curse in disguise 10,200,000/ more of a curse than a blessing 15,600,000	88 321	this is no gift from the Greeks 355,000,000 A Greek giving gifts 355,000,000 a curve ball 157,000,000 a gift horse 395,000,000	0 0 4,035 2,817	Não incluída, a expressão não inicia com verbo.
Vai pentear macaco	Go fly a kite 20,500,000 Drop dead 1,150,000,000	1,594 33,815	Up your's 1,330,000,000 Get bent 554,000,000 Go blow yourself 127,000,000	48 8,066 40	A expressão idiomática drop dead foi selecionada devido à alta frequência no <i>Corpus</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português.
Viajar na maionese	pace out 847,000,000 / tripping 95,000,000 / live in lala land 1,720,000,000/	2,232 84,845 144 14,247	tripping 95,000,000 be traveling in mayonnaise 20,200,000	84,845 0	A expressão live in lala land foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da

	out to lunch out to lunch not making any sense / is not making any sense / tripping/ be in la-la land / live in la-la land	2,059 209 84,845 189 144	be tripping his nads off 23,000,000 be stone-cold tripping 53,600,000	0 0	expressão do português.
Virar a casaca	turncoat 3,480,000 switch sides became a turncoat 113,000 become a turncoat 863,000	10,601 0 143	turncoat 3,480,000 gone over to the other side 5,970,000,000	10,601 238	A expressão turncoat foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português
Voltar à vaca fria	get back to the subject 2,360,000,000 get back to the point 5,090,000,000 get back to the subject 2,360,000,000	909 1,715 909	Let's get back to business 2,480,000,000 get us back on track 3,650,000,000	0 1,045	A expressão get back to the point foi selecionada devido à alta frequência nos <i>Corpora</i> de pesquisa e sentido próximo da expressão do português

Fonte: Elaboração própria.

TABELA F
Expressões selecionadas para constar no DEDVPI

A tabela F apresenta as expressões e seus respectivos equivalentes finais, que serão adicionados à proposta de inclusão de idiomatismos no DEDVPI em desenvolvimento.

Tabela 18: **TABELA F** - Expressões finais para inclusão no DEDVPI

Expressão idiomática - Português	<u>Frequências:</u> ➤ Google BR ➤ Open Subttitles 2018 - Brazilian Portuguese	Equivalente para inclusão no dicionário	<u>Frequências:</u> ➤ Google USA ➤ English Web 2021
Abandonar o barco	➤ 7.830.000 ➤ 144	Jump ship	➤ 308,000,000 ➤ 27,326
Abrir mão de alguma coisa	➤ 60.200.000 ➤ 6	give up	➤ 17,840,000,000 ➤ 1,876,007
Abrir o coração	➤ 225.000.000 ➤ 63	open (your) heart	➤ 4,110,000,000 ➤ 12,196
Abrir o jogo	➤ 409.000.000 ➤ 258	level with	➤ 11,930,000,000 ➤ 207,539
Abrir os olhos de alguém	➤ 30.800.000 ➤ 1.858	open (your) eyes	➤ 2,440,000,000 ➤ 32,253
Acabar em pizza	➤ 16.400.000 ➤ 5	end in nothing	➤ 2,170,000,000 ➤ 592
Acertar na mosca	➤ 473.000 ➤ 189	hit the nail on the head	➤ 462,000,000 ➤ 24,801
Adoçar a boca	➤ 65.600.000 ➤ 9	sweeten (the) mouth	➤ 616,000,000 ➤ 28
Agarrar com unhas e dentes	➤ 310.000 ➤ 8	jump at it	➤ 3,180,000,000 ➤ 3,506
Andar na linha	➤ 136.000.000 ➤ 337	fall in line	➤ 4,010,000,000 ➤ 27,837
Andar nas nuvens	➤ 3.360.000 ➤ 337	walk on air	➤ 1,210,000,000 ➤ 3,035
Armar-se até os dentes Armado até os dentes	➤ 5.960.000 / 707.000 ➤ 146	armed to the teeth	➤ 23,400,000 ➤ 8,201
Armar um barraco	➤ 41.000 ➤ 22	make a scene	➤ 2,070,000,000 ➤ 9,380

Arrancar os cabelos	➤ 2.500.000 ➤ 100	pull your hair out	➤ 811,000,000 ➤ 1,930
Arrastar asas	➤ 209.000 ➤ 2	carry a torch for someone	➤ 11,500,000 ➤ 20
Arregaçar as mangas	➤ 445.000 ➤ 201	roll up (your) sleeves	➤ 34,200,000 ➤ 5,623
Arrumar sarna para se coçar	➤ 13.100 ➤ 1	cut off your nose to spite your face	➤ 7,480,000 ➤ 801
Babar ovo	➤ 371.000 ➤ 16	apple polisher	➤ 233,000,000 ➤ 147
Baixar a bola	➤ 140.000.000 ➤ 142	<u>1º sentido</u> Calm down <u>2º sentido</u> take (knock) it down a peg	➤ 892,000,000 ➤ 167,513 ➤ 2,800,000 ➤ 34
Bater as botas	➤ 1.870.000 ➤ 345	kick the bucket	➤ 40,000,000 ➤ 6,333
Bater na mesma tecla	➤ 499.000 ➤ 41	<u>1º sentido</u> harp on it <u>2º sentido</u> beat a dead horse	➤ 67,600,000 ➤ 1,315 ➤ 48,500,000 ➤ 5,856
Bater um bolão	➤ 83.100.000 ➤ 11	an extremely good	➤ 15,870,000,000 ➤ 7,732
Bater papo	➤ 7.600.000 ➤ 521	chew the fat	➤ 55,800,000 ➤ 2,448
Bate e volta	➤ 285.000.000 ➤ 16	a day trip	➤ 2,030,000,000 ➤ 34,819
Botar a boca no trombone	➤ 1.140.000 ➤ 23	blow the whistle	➤ 21,900,000 ➤ 22,438
Botar a mão na massa	➤ 45.900.000 ➤ 32	get (the) hands dirty	➤ 457,000,000 ➤ 52
Botar pra quebrar	➤ 29.700.000 ➤ 311	kill it	➤ 5,260,000,000 ➤ 117,854

Briga de cachorro grande	➤ 8.010.000 ➤ 7	battle of giants	➤ 41,400,000 ➤ 202
Buscar (procurar) pelo em ovo	➤ 56.900.000 ➤ 0/11	nitpick	➤ 14,000,000 ➤ 21,010
Cair a ficha	➤ 35.700.000 ➤ 229	the penny drops	➤ 41,300,000 ➤ 990
Chutar o balde	➤ 435.000 ➤ 111	throw everything up in the air	➤ 565,000,000 ➤ 102
Chutar o pau da barraca	➤ 51.000 ➤ 18	break bad	➤ 4,090,000,000 ➤ 37,774
Colocar a mão no fogo pôr	➤ 42.600.000 ➤ 11	put trust in	➤ 1,650,000,000 ➤ 1,727
Colocar a melancia na cabeça pendurar	➤ 1.790.000 ➤ 1	wear a banana suit	➤ 182,000,000 ➤ 25
Colocar as cartas na mesa	➤ 8.150.000 ➤ 73	put (to lay) cards on the table	➤ 654,000,000 ➤ 24
Colocar os carros na frente dos bois Botar os carros na frente dos bois pôr	➤ 268.000 ➤ 1 ➤ 264.000 ➤ 0	get ahead of	➤ 2,860,000,000 ➤ 51,187
Comer cru e quente	➤ 1.050.000 ➤ 1	don't be in a rush	➤ 515,000,000 ➤ 30
Comprar gato por lebre	➤ 1.230.000 ➤ 11	buy a pig a poke	➤ 10,200,000 ➤ 0
Custar os olhos da cara	➤ 1.050.000 ➤ 52	cost an arm and a leg	➤ 201,000,000 ➤ 4,454
Cutucar a onça com vara curta	➤ 17.800 ➤ 3	let sleeping dogs lie	➤ 19,900,000 ➤ 2,071
Dar a cara a tapa	➤ 91.500.000 ➤ 43	I'll eat my hat	➤ 593,000,000 ➤ 2,322
Dar a volta por cima	➤ 336.000.000 ➤ 554	bounce back	➤ 485,000,000 ➤ 183.483
Dar bola	➤ 478.000.000	lead him on	➤ 6,100,000,000

	➤ 716		➤ 212,618
Dar com a língua nos dentes	➤ 53.800.000 ➤ 120	spill the beans	➤ 14,700,000 ➤ 18,366
Dar com o nariz na porta	➤ 4.220.000 ➤ 3	be left empty handed	➤ 423,000,000 ➤ 499
Dar o pontapé inicial	➤ 1.650.000 ➤ 78	get the ball rolling	➤ 390,000,000 ➤ 22,978
Dar uma de João sem braço	➤ 30.100.000 ➤ 1	Play dumb	➤ 309,000,000 ➤ 7,516
Dar sopa	➤ 181.000.000 ➤ 194	up for grabs	➤ 225,000,000 ➤ 64,922
Dar uma mãozinha	➤ 730.000.000 ➤ 688	give *me a hand	➤ 4,360,000,000 ➤ 18,530
Dar um fora	➤ 830.000.000 ➤ 850	turn you down	➤ 10,640,000,000 ➤ 70,296
Dar um gelo	➤ 120.000.000 ➤ 207	giving *me the cold shoulder	➤ 131,000,000 ➤ 119
Dar Zebra	➤ 17.300.000 ➤ 25	go south	➤ 5,420,000,000 ➤ 61,834
Descascar o abacaxi	➤ 452.000 ➤ 2	handle a hot potato	➤ 120,000,000 ➤ 8
Dormir no ponto	➤ 94.900.000 ➤ 98	asleep at the wheel	➤ 37,000,000 ➤ 10,333
Encher linguiça	➤ 833.000 ➤ 32	pad out	➤ 1,360,000,000 ➤ 10,206
Enfiar o pé na jaca	➤ 48.700 ➤ 24	screw up	➤ 407,000,000 ➤ 191,085
Engolir sapo	➤ 559.000 ➤ 66	eat crow	➤ 73,400,000 ➤ 3,499
Entornar o caneco	➤ 2.570 ➤ 6	get plastered	➤ 152,000,000 ➤ 1,164
Entrar no jogo	➤ 526.000.000 ➤ 1.098	play the game	➤ 9,020,000,000 ➤ 240,542
Entrar numa fria	➤ 25.700.000 ➤ 131	get in the cold water	➤ 2,350,000,000 ➤ 1,253
Entrar pelo cano	➤ 29.600.000	get in trouble	➤ 2,270,000,000

	➤ 80		➤ 50,582
Entregar de bandeja	➤ 31.500.000 ➤ 53	hand on a plate	➤ 956,000,000 ➤ 125
Enxugar gelo	➤ 247.000 ➤ 6	like squashing water	➤ 7,370,000 ➤ 0
Esconder o leite	➤ 4.050.000 ➤ 2	holding out	➤ 6,600,000,000 ➤ 59,177
Estar com a cabeça nas nuvens	➤ 144.000 ➤ 0	have one's head in the clouds	➤ 273,000,000 ➤ 150
Estar com a cabeça quente	➤ 1.950.000 ➤ 24	a hothead	➤ 4,190,000 ➤ 1,648
Estar com a corda no pescoço	➤ 30.400.000 ➤ 14	be in tight spot	➤ 256,000,000 ➤ 1,443
Estar com a corda toda	➤ 1.910.000 ➤ 68	be full of beans	➤ 536,000,000 ➤ 617
Estar com a faca e o queijo na mão	➤ 14.900.000 ➤ 2	be full of beans	➤ 536,000,000 ➤ 617
Estar com a pulga atrás da orelha	➤ 20.500.000 ➤ 40	smell rat	➤ 50,100,000 ➤ 5,517
Estar de mão atadas	➤ 385.000 ➤ 46	my hand are tied	➤ 627,000,000 ➤ 7,063
Estar com dor de cotovelo	➤ 5.600.000 ➤ 21	sour grapes	➤ 36,600,000 ➤ 13,689
Estar com o pé na cova	➤ 4.490.000 ➤ 1	have one foot in the grave	➤ 128,000,000 ➤ 536
Estar com uma pedra no sapato	➤ 857.000 ➤ 3	a stone in my shoe	➤ 278,000,000 ➤ 64
Estar de mão abanando	➤ 175.000 ➤ 1	empty handed	➤ 1,050,000,000 ➤ 21,601
Falar pelos cotovelos	➤ 671.000 ➤ 108	talk's someone's ear off	➤ 429,000,000/ ➤ 0
Fazer boca de siri	➤ 9.430.000 ➤ 1	mum's the word	➤ 8,220,000 ➤ 1
Fazer das tripas coração	➤ 850.000 ➤ 22	bend over backwards	➤ 45,300,000 ➤ 16,857
Fazer de olhos fechados	➤ 15.700.000	turning a blind eye	➤ 323,000,000

	➤ 38		➤ 14,826
Fazer tempestade em copo d'água	➤ 1.030.000 ➤ 108	Tempest in the teapot	➤ 472,000 ➤ 2,343
Fazer uma vaquinha	➤ 6.560.000 ➤ 172	have a whip-round	➤ 2,040,000,000 ➤ 3,597
Fazer vista grossa	➤ 48.900.000 ➤ 598	Turn a blind eye	➤ 311,000,000 ➤ 57,364
Ficar a Deus dará	➤ 6.840.000 ➤ 2	uncared for	➤ 1,320,000 ➤ 3,477
Ficar a ver navios	➤ 3.650.000 ➤ 15	be left handed	➤ 380,000,000 ➤ 499
Ficar com o pé atrás	➤ 309.000.000 ➤ 3	with grain of salt	➤ 205,000,000 ➤ 32,628
Ficar que nem barata tonta	➤ 336.000 ➤ 26	like a headless chicken	➤ 3,900,000 ➤ 1,042
Gritar a plenos pulmões	➤ 61.600 ➤ 41	Shout at the tap one's lung	➤ 404,000 ➤ 0
Ir catar coquinho	➤ 61.400 ➤ 34	get lost	➤ 5,070,000,000 ➤ 296,007
Ir desta para melhor	➤ 199.000.000 ➤ 31	go to a better place	➤ 4,710,000,000 ➤ 998
Ir para o espaço	➤ 4.230.000.000 ➤ 490	go belly up (planos)	➤ 1,090,000,000 ➤ 3,704
Ir tomar banho	➤ 19.700.000 ➤ 1.730	go to hell	➤ 921,000,000 ➤ 76,473
Jogado para escanteio	➤ 1.610.000 ➤ 2	kick the curb	➤ 29,600,000 ➤ 2,686
Jogar conversa fora	➤ 23.300.000 ➤ 309	shoot the breeze	➤ 29,200,000 ➤ 5,089
Jogar um balde de água fria	➤ 211.000 ➤ 30	throw cold water on	➤ 413,000,000 ➤ 2,442
Jogar verde para colher maduro	➤ 621.000 ➤ 8	ask leading question	➤ 735,000,000 ➤ 1,438
Lavar a égua	➤ 466.000 ➤ 6	get lucky	➤ 1,640,000,000 ➤ 78,124
Lavar roupa suja	➤ 5.470.000	wash your dirty	➤ 20,200,000

	➤ 60	laundry	➤ 37
Lavar as mãos	➤ 38.500.000 ➤ 2,689	wash *our hands	➤ 2,110,000,000 ➤ 116,599
Levantar com o pé esquerdo	➤ 817.000 ➤ 48	get out of bed on the wrong side	➤ 940,000,000 ➤ 93
Levar ferro	➤ 69.900.000 ➤ 32	go off half cocked	➤ 3,980,000 ➤ 1,034
Levar toco	➤ 4.560.000 ➤ 2	be going to crash and burn	➤ 55,900,000 ➤ 244
Levar fora	➤ 662.000.000 ➤ 213	be dumped	➤ 331,000,000 ➤ 76,981
Levar um banho de água fria	➤ 6.590.000 ➤ 2	get shot down	➤ 2,540,000,000 ➤ 7,008
Mandar ver	➤ 592.000.000 ➤ 6,145	bring it on	➤ 6,130,000,000 ➤ 34,785
Matar cachorro a grito	➤ 1.230.000 ➤ 5	be desperate	➤ 269,000,000 ➤ 9,788
Matar dois coelhos com uma cajadada só	➤ 54.500 ➤ 85	kill two birds with one stone	➤ 53,900,000 ➤ 9,293
Meter o bedelho	➤ 37.600 ➤ 63	stick *his nose	➤ 142,000,000 ➤ 11,366
Meter o dedo na ferida	➤ 942.000 ➤ 4	put *my finger in the sore	➤ 75,900,000 ➤ 1
Meter o rabo entre as pernas	➤ 6.150.000 ➤ 15	tuck my tail between my legs	➤ 22,000,000 ➤ 490
Meter os pés pelas mãos	➤ 1.040.000 ➤ 135	put my (big) foot in it	➤ 1,940,000,000 ➤ 4
Mudar da água para o vinho	➤ 4.030.000 ➤ 4	turn water into wine	➤ 10,600,000 ➤ 2,879
Pagar mico	➤ 4.020.000 ➤ 54	make a fool of (yourself)	➤ 77,900,000 ➤ 2,931
Pagar o pato	➤ 30.000.000 ➤ 218	carry the can	➤ 2,640,000,000 ➤ 1,519
Passar a perna	➤ 182.000.000 ➤ 946	pull a fast one on someone	➤ 1,490,000,000 ➤ 5,619
Pegar no pé	➤ 201.000.000	pick on	➤ 5,100,000,000

	➤ 369		➤ 103,339
Pendurar as chuteiras	➤ 251.000 ➤ 88	hang up the boots	➤ 60,500,000 ➤ 489
Pensar na morte da bezerra	➤ 1.200.000 ➤ 8	be miles away	➤ 877,000,000 ➤ 8,036
Perder a linha	➤ 133.000.000 ➤ 203	be out of line	➤ 12,310,000,000 ➤ 12,090
Perder as estribeiras	➤ 49.900 ➤ 198	fly off the handle	➤ 229,000,000 ➤ 4,174
Picar a mula	➤ 315.000 ➤ 49	hit the road	➤ 2,020,000,000 ➤ 71,608
Pintar o sete	➤ 12.800.000 ➤ 16	paint the town red	➤ 413,000,000 ➤ 2,101
Pirar na batatinha	➤ 10.500 ➤ 37	are you out of your mind?	➤ 3,560,000,000 ➤ 62
Pisar na bola	➤ 9.090.000 ➤ 1,422	drop the ball	➤ 963,000,000 ➤ 28,673
Plantar bananeira	➤ 915.000 ➤ 110	do a handstand	➤ 35,100,000 ➤ 1,224
Pôr as barbas de molho	➤ 273.000 ➤ 2	beating around the bush	➤ 126,000,000 ➤ 7,912
Pôr minhoca na cabeça	➤ 359.000 ➤ 1	put ideas in *their heads	➤ 1,360,000,000 ➤ 1
Pôr mãos à obra	➤ 29.700.000 ➤ 40	go to work	➤ 17,990,000,000 ➤ 157,673
Pôr pingos nos “is”	➤ 5.460.000 ➤ 4	dot the i’s and cross the t’s	➤ 967,000,000 ➤ 768
Procurar chifre em cabeça de cavalo	➤ 988.000 ➤ 4	barking up the wrong tree	➤ 8,540,000 ➤ 5,169
Procurar sarna pra se coçar	➤ 226.000 ➤ 1	look for trouble	➤ 1,860,000,000 ➤ 7,507
Procurar uma agulha no palheiro	➤ 138.000 ➤ 68	looking for the needle in the haystack	➤ 4,600,000 ➤ 39
Provar do próprio veneno	➤ 1.410.000 ➤ 46	get a taste of your own medicine	➤ 55,400,000 ➤ 1,301

Puxar o saco	➤ 8.660.000 ➤ 820	kiss up	➤ 2,210,000,000 ➤ 4,905
Quebrar o galho	➤ 1.380.000 ➤ 115	let somebody off the hook	➤ 134,000,000 ➤ 13,025
Resolver um pepino	➤ 1.220.000 ➤ 0	handle a hot potato	➤ 113,000,000 ➤ 8
Riscar o mapa	➤ 336.000 ➤ 13	wipe off the map	➤ 89,600,000 ➤ 3,422
Rodar a baiana	➤ 7217.000 ➤ 18	fly into the rage	➤ 60,100,000 ➤ 4,148
Sair melhor que a encomenda	➤ 6.080.000 ➤ 6	turn better than expected	➤ 1,570,000,000 ➤ 478
Salvo pelo gongo	➤ 81.900 ➤ 169	saved by the bell	➤ 224,000,000 ➤ 7,270
Segurar vela	➤ 2.540.000 ➤ 150	be the third wheel	➤ 598,000,000 ➤ 496
Sentir dor de corno	➤ 535.000 ➤ 0	jealousy	➤ 135,000,000 ➤ 202,061
Ser bom de bico Bom de bico (sem verbo)	➤ 17.500.000 ➤ 4	smooth talker	➤ 531,000,000 ➤ 2,005
Ser bode expiatório Bode expiatório	➤ 660.000 ➤ 36	sheep to sacrifice	➤ 14,800,000 ➤ 20
Ser chato de galocha	➤ 17.200 ➤ 0	a pain in the neck	➤ 1,120,000,000 ➤ 5,060
Ser um barbeiro	➤ 10.700.000 ➤ 80	sunday driver	➤ 434,000,000 ➤ 987
Ser um João-ninguém	➤ 42.600.000 ➤ 10	John Doe	➤ 372,000,000 ➤ 31,004
Ser uma mala sem alça Mala sem alça (sem verbo)	➤ 2.550.000 ➤ 14	a pain in the neck	➤ 1,120,000,000 ➤ 5,060
Ser uma Maria-vai-com-as-outras	➤ 104.000.000 ➤ 1	as a tagalong	➤ 8,900,000 ➤ 29
Ser uma mão na roda	➤ 25.400.000 ➤ 24	come in handy	➤ 598,000,000 ➤ 131,346

Ser uma pedra no sapato	➤ 1.030.000 ➤ 41	be a thorn in someone's flesh	➤ 4,590,000 ➤ 0 / 4
Soltar a franga	➤ 23.700 ➤ 59	cut loose	➤ 753,000,000 ➤ 20,252
Soltar fogo pelas ventas	➤ 15.300 ➤ 10	breathe fire	➤ 176,000,000 ➤ 8,215
Subir pelas paredes	➤ 35.800.000 ➤ 199	climbing the walls	➤ 119,000,000 ➤ 520
Ter o rei na barriga	➤ 6.370.000 ➤ 1	high and mighty	➤ 355,000,000 ➤ 9,780
Ter paciência de Jó	➤ 5.350.000 ➤ 1	have a patience of Job	➤ 109,000,000 ➤ 376
Ter toque de midas	➤ 1.180.000 ➤ 0	midas touch	➤ 17,600,000 ➤ 5,633
Tirar água do joelho	➤ 44.800.000 ➤ 146	take a leak	➤ 918,000,000 ➤ 3,333
Tirar de letra	➤ 414.000.000 ➤ 90	sail through	➤ 267,000,000 ➤ 27,139
Tirar o cavalo da chuva	➤ 6.290.000 ➤ 17	don't hold your breath	➤ 97,800,000 ➤ 12,549
Tirar onda	➤ 51.700.000 ➤ 319	put in airs	➤ 62,500,000 ➤ 2,548
Tocar o bonde	➤ 5.560.000 ➤ 5	get on with the job?	➤ 5,800,000,000 ➤ 5,435
Tomar banho de gato Banho de gato (sem verbo)	➤ 3.200.000 ➤ 2	spit bath	➤ 36,500,000 ➤ 110
Tomar chá de cadeira	➤ 937.000 ➤ 5	be a wallflower	➤ 13,900,000 ➤ 3,461
Tomar um chega pra lá	➤ 31.800.000 ➤ 0	get the brush-off	➤ 425,000,000 ➤ 168
Trocar as bolas	➤ 5.910.000 ➤ 1	get mixed up	➤ 2,110,000,000 ➤ 17,918
Trocar o disco	➤ 21.600.000 ➤ 38	change the record	➤ 149,000,000 ➤ 1,658
Trocar seis por meia dúzia	➤ 365.000 ➤ 0	be six of one and half a dozen of the	➤ 41,800,000 ➤ 96

		other	
Vai pentear macaco	➤ 48.000 ➤ 5	drop dead	➤ 1,150,000,000 ➤ 33,815
Viajar na maionese	➤ 704.000 ➤ 54	live in lala land	➤ 1,720,000,000 ➤ 144
Virar a casaca	➤ 167.000 ➤ 65	turncoat	➤ 3,480,000 ➤ 10,601
Voltar à vaca fria	➤ 10.800.000 ➤ 4	get back to the subject	➤ 5,090,000,000 ➤ 1,715

Fonte: Elaboração própria.

APÊNDICE B - Fontes da web referente aos equivalentes em inglês

Segue Fontes da Web para os correspondentes em inglês⁷⁷ das expressões que encontramos na web dos correspondentes, às expressões selecionadas que não encontramos resultados favoráveis quanto aos correspondentes não estão apresentados na listagem abaixo

A céu aberto⁷⁸

https://www.maiovergara.com/como-se-diz-a-ceu-aberto-em-ingles/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwNi0BhA1EiwAWZaANeuNr7CRW-3Y18gGOC_URFdXeFbX0DcS5wxkyUkz78yN40n-6Xtm6xoCOcAOAvD_BwE

Abandonar o navio

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/abandonar-o-navio>

Abandonar o barco

https://www.maiovergara.com/como-se-diz-abandonar-o-barco-em-ingles/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjw34qzBhBmEiwAOUQcF1OdxZBXjB7j2Q25AqPDDcMr6dXii1hC01gbzSBk5zCOOnSgMlkozRxoCUJ8QAvD_BwE

Abotoar o paletó

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?termo=abotoar+o+palet%C3%B3>

Abrir as pernas

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/abrir+as+pernas>

Abrir mão de alguma coisa

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2015/02/como-dizer-abrir-mao-de-em-ingles.html>

Abrir o coração

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-abrir-o-coracao-em-ingles-t54776.html>

Abrir o jogo

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-abrir-o-jogo-em-ingles-t14488.html>

Abrir os olhos de alguém (No *Sketch Engine* = 0, portanto, procurei - abrir os olhos)

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-abrir-o-olho-em-ingles-t63309.html>

Acabar em pizza

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-acabar-em-pizza-em-ingles-t9094.html>

⁷⁷ Pesquisas de coletas de dados realizadas entre os dias 7, 8 e 9 de junho de 2024, da letra A até a letra C e de 12 até 17 de março de 2025 coletas das letras D até a V, não há expressões em português nas 3 fontes selecionadas referentes às letras W, Y e Z, bem como H e K. Contudo, as expressões encontradas nas 3 fontes da letra U não iniciam com um verbo.

⁷⁸ As expressões em destaque na cor roxa, são aquelas que não iniciam com verbo ou não apresentam nenhum verbo em sua constituição. Em verde, são aquelas que possuem expressões similares.

Acertar na lata

— (Não há correspondência na web)

Acertar na mosca

<https://www.influx.com.br/blog/vamos-aprender-como-se-diz-acertar-na-mosca-em-ingles/>

A cobra vai fumar

<https://br.hinative.com/questions/17521752>

Adoçar a boca

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ado%C3%A7ar-a-boca-de-algu%C3%A9m>

Advogado do diabo

<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/advogado+do+diabo.html>

A dar com o pau

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/a-dar-com-pau>

Agarrar com unhas e dentes

<https://inglesnasuacasa.com.br/agarrar-com-unhas-e-dentes-em-ingles/>

Agora é que são elas

—

Água que passarinho não bebe

—

Amarrar o burro

—

Amigo da onça

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-amigo-da-onca-em-ingles/>

Andar feito barata tonta

<https://www.englishexperts.com.br/forum/viewtopic.php?f=27&t=17306&start=0>

Andar nas nuvens

<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/andar+nas+nuvens.html>

Andar na linha

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-andar-na-linha-em-ingles/>

Ao Deus dará

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ao-deus-dara-em-ingles-t16502.html>

Ao pé da letra

<https://influx.com.br/blog/como-dizer-a-risca-e-ao-pe-da-letra-em-ingles/#:~:text=Em%20ingl%C3%AAs%2C%20o%20jeito%20mais,letra%20%C3%A9%20to%20the%20letter.>

Aos trancos e barrancos

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2023/11/aos-trancos-e-barrancos-em-ingles.html#:~:text=Indo%20dir%20ao%20ponto%2C%20AOS,ou%20IN%20FITS%20AND%20STARTS.>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/aos-trancos-e-barrancos>

Armado até os dentes

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/armado-at%C3%A9-os-dentes>

Armar um barraco

https://www.mairovergara.com/como-se-diz-armar-um-barraco-em-ingles/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwydSzBhBOEiwAj0XN4B3q-MXdbNa7zntzwSWZH-pmh13HCvYPRqIcEQc85X9JxokgC1qXPhoCJNcQAvD_BwE

Arrancar os cabelos

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-arrancar-os-cabelos-em-ingles-t63246.html>

Arrastar asas

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/arrastar-a-asa-por-algu%C3%A9m>

Arrumar sarna para se coçar

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/procurar-sarna-para-se-co%C3%A7ar#:~:text=go%20looking%20for%20trouble%20%7Bv.%7D>

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2008/04/sarna-pra-se-cocar-em-ingles.html>

Até debaixo d'água

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ate-debaixo-d-agua-em-ingles-t21513.html>

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?mob=&termo=at%C3%A9+debaixo+d%E2%80%99%C3%A1gua>

A vaca foi para o brejo

<https://influx.com.br/blog/como-se-diz-a-vaca-foi-pro-brejo-em-ingles/>

Babar ovo

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/babar-ovo>

<https://pt.pons.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/portugu%C3%AAs-ingl%C3%AAs/baba-ovo>

Baixar a bola

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/baixar+a+bola>

<https://inglesnoteclado.com.br/2015/03/deixa-de-ser-arrogante-seja-mais-humilde-baixar-a-bola-em-ingles.html>

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-baixe-a-bola-em-ingles-t78623.html>

<https://en.bab.la/dictionary/portuguese-english/baixar-a-bola>

Banho de água fria

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/banho+de+%C3%A1+gua+fria#:~:text=O%20torneio%20acabou%20por%20ser,a%20cold%20shower%20for%20me.>

Barra pesada

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/barra+pesada>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/barra-pesada#google_vignette

Bater as botas

https://www.maiovergara.com/como-se-diz-bater-as-botas-em-ingles/?gad_source=1&gclid=Cj0KCOjws560BhCuARIsAHMqE0EWx0nUWcS9OJI2CbNbFatSiAv-9J-J56Jdw4NFZp70iVEwpmHzGQaAtxAEALw_wcB

Bater na mesma tecla

https://www.maiovergara.com/como-se-diz-bater-na-mesma-tecla-em-ingles/?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwnK60BhA9EiwAmpHZw--GsZu4OfQ1-q9kIdoPkX5vE3drqhPY42rHHbkd9y3tazrqBJI-sBoCJhUQAvD_BwE

Bater um bolão

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-bater-um-bolao-em-ingles-t38758.html>

Bater papo

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/bater-papo>

Bate e volta

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/um+bate-volta>

Boca de siri

<https://www.influx.com.br/blog/como-falar-boca-de-siri-em-ingles/>

Botar a boca no trombone

<https://inamara.com/como-dizer-botar-boca-no-trombone-em-ingles/>

<https://www.topwayschool.com/blog/expressoes-idiomaticas-em-ingles>

Botar a mão na massa

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-colocar-as-maos-na-massa-em-ingles/>

Botar pra quebrar

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-botar-pra-quebrar-em-ingles/>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/botar+pra+quebrar>

Briga de cachorro grande

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-briga-de-cachorro-grande-em-ingles-t13669.html>

Buscar (procurar) chifre em cabeça de cavalo

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-procurar-chifre-em-cabeca-de-cavalo-em-ingles/>

<https://www.topwayschool.com/blog/expressoes-idiomaticas-em-ingles>

Buscar (procurar) pelo em ovo

<https://www.teclasap.com.br/procurar-pelo-em-ovo/>

Cair a ficha

<https://juniorsilveira.com.br/como-se-diz-a-expressao-cair-a-ficha-em-ingles/>

Cara de pau

<https://www.teclasap.com.br/cara-de-pau/>

<https://professor-de-ingles.com/cara-de-pau-em-ingles/>

https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2019/02/ter-a-cara-de-pau-em-ingles-como-e-que-se-diz.html#google_vignette

Chutar o balde

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-chutar-o-balde-em-ingles/>

Chutar o pau da barraca

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-chutar-o-pau-da-barraca-em-ingles-t33747.html>

(Coisas) sem pé nem cabeça

<https://www.osegredodaslinguas.com/sem-pe-nem-cabeca-em-ingles/>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/sem+p%C3%A9+nem+cabe%C3%A7a>

Colocar (Por) a mão no fogo

https://www.inglesnapontadalingua.com.br/2019/02/por-a-mao-no-fogo-em-ingles.html#google_vignette

Colocar a melancia na cabeça

<https://www.smartvillageidiomas.com/single-post/2016/12/07/como-dizer-pendurar-uma-melancia-no-pesco%C3%A7o-em-ingl%C3%AAs#:~:text=%E2%80%9CRaya%20gosta%20de%20se%20aparecer,suco%20geladinho%20nesse%20calor!!!>

Colocar as cartas na mesa

[https://www.maiovergara.com/to-lay-ones-cards-on-the-table-o-que-significa-esta-expressao/#:~:text=\(Voc%C3%A7o%20pode%20notar%20que%20em,colocar%20as%20cartas%20na%20mesa.\)](https://www.maiovergara.com/to-lay-ones-cards-on-the-table-o-que-significa-esta-expressao/#:~:text=(Voc%C3%A7o%20pode%20notar%20que%20em,colocar%20as%20cartas%20na%20mesa.))

Comer cru e quente

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-o-apressado-come-cru-em-ingles/>

Comprar gato por lebre

<https://www.influx.com.br/blog/como-dizer-comprar-gato-por-lebre-em-ingles/>

Conversa fiada

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-conversa-fiada-em-ingles/>

Custar os olhos da cara

https://www.mairovergara.com/como-se-diz-custar-os-olhos-da-cara-em-ingles/?gad_source=1&gclid=CjwKCAj_wtNi0BhA1EiwAWZaANGwBxsxjlU6igzLaOqTJVHDPEg11LqzbW_9uWneAcFl3QcC_N42JcRoCycUQAvD_BwE

Cutucar onça com vara curta

<https://easytonguebrasil.wordpress.com/2012/05/16/como-dizer-nao-cutucar-a-onca-com-vara-curta-em-ingles/>

Expressões que foram acessadas na Web em: 12/03/2025

Dar a cara a tapa

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-dar-a-cara-a-tapa-em-ingles-t7546.html>

<https://inglesnoteclado.com.br/2019/03/como-dizer-dar-a-cara-a-tapa-em-ingles.html>

Dar a volta por cima

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-dar-volta-por-cima-em-ingles/>

Dar bola

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-dar-bola-para-alguem-em-ingles-t349.html>

Dar com a língua nos dentes

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-dar-com-a-lingua-nos-dentes-em-ingles-t5294.html>

<https://timesidiomas.com.br/blog/expressoes-idiomaticas-em-ingles/>

Dar com o nariz na porta

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/bater-com-o-nariz-na-porta>

Dar o pontapé inicial

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-dar-o-pontape-inicial-em-ingles/>

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-dar-o-pontape-inicial-em-ingles-t10341.html>

Dar uma de João sem braço

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-dar-uma-de-joao-sem-braco-em-ingles/>

<https://melhoreseuingles.wordpress.com/2024/02/10/como-se-diz-dar-uma-de-joao-sem-braco-em-ingles-teacher-erika-melhore-seu-ingles/>

Dar sopa

<https://inglesnoteclado.com.br/2012/08/dando-sopa-dando-bobeira-em-ingles-e.html>

Dar uma mãozinha

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-dar-uma-maozinha-em-ingles/>

Dar um fora

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-dar-levar-um-fora-em-ingles/>

Dar um gelo

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/dar-um-gelo>

Dar zebra

<https://www.influx.com.br/como-se-diz-dar-zebra-em-ingles/>

<https://www.teclasap.com.br/como-se-diz-deu-zebra-em-ingles/>

Deixar na mão

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-deixar-na-mao-em-ingles/>

Descascar o abacaxi

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-resolver-um-pepino-descascar-abacaxi-em-ingles-t30536.html>

De uma forma ou de outra

<https://www.linguee.pt/portugues-ingles/traducao/de+uma+forma+ou+de+outra.html>

Dormir no ponto

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-dormir-no-ponto-em-ingles/>

Encher linguiça

https://inglesnapontadalingua.com.br/2010/09/encher-linguica-em-ingles.html#google_vignette

Enfiar o pé na jaca

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-enfiar-o-pe-na-jaca-em-ingles-t13670.html>

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2013/07/enfiar-o-pe-na-jaca-em-ingles.html>

Engolir sapo

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-engolir-sapos-em-ingles/#:~:text=A%20express%C3%A3o%20E2%80%9Cengolir%20sapos%E2%80%9D%20%C3%A9,ingl%C3%AAs%3A%20a%20express%C3%A3o%20eat%20crow.>

entornar o caneco

Entrar no jogo

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/entrar+no+jogo>

Entrar numa fria

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-entrar-numa-fria-em-ingles/>

Entrar pelo cano

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/entrar-pelo-cano>

Entregar de bandeja

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-entregar-de-bandeja-em-ingles-t10165.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/entregar-algo-de-bandeja-a-algu%C3%A9m>

Enxugar gelo

https://www.reddit.com/r/brasil/comments/bk72bu/qual_a_express%C3%A3o_equivalente_%C3%A0_enxugar_gelo_em/ →

<https://english.stackexchange.com/questions/64079/an-idiom-meaning-someones-doing-something-useless-and-has-no-result-at-the-end>

Esconder leite

Estar com a bola murcha

Estar com a cabeça nas nuvens

<https://www.linguee.com.br/portugues-ingles/traducao/estar+com+a+cabe%C3%A7a+nas+nuvens.html>

Estar com a cabeça quente

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/de+cabe%C3%A7a+quente>

Estar com a corda no pescoço

<https://inamara.com/como-dizer-estar-com-a-corda-no-pescoco-em-ingles/#:~:text=A%20express%C3%A3o%20%E2%80%9Cestar%20com%20a%20corda%20no%20pesco%C3%A7o%E2%80%9D%20pode%20ser,de%20maneira%20precisa%20e%20idiom%C3%A1tica.>

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-com-a-corda-no-pescoco-em-ingles-t15647.html>

Estar com a corda toda

<https://empregabrasil.com.br/ingles-online/como-se-diz-estar-com-a-corda-toda-em-ingles/>

Estar com a faca e o queijo na mão

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-estar-com-a-faca-e-o-queijo-na-mao-em-ingles-t11759.html>

Estar com aperto no coração

—

Estar com a pulga atrás da orelha

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-ficar-com-uma-pulga-atras-da-orelha-em-ingles/>

Estar com as mãos atadas

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-estar-de-maos-atadas-em-ingles/>

Estar com dor de cotovelo

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-dor-de-cotovelo-em-ingles/>

Estar com pé atrás

<https://pt.quora.com/Como-dizer-a-express%C3%A3o-ficar-com-um-p%C3%A9-atr%C3%A1s-em-ingl%C3%AAs>

Estar com pé na cova

<https://www.smartvillageidiomas.com/single-post/2016/11/02/como-dizer-estar-com-o-p%C3%A9-na-cova-em-ingl%C3%AAs>

Estar dando sopa

idem expressão: dar sopa

Estar com uma pedra no sapato

—

Estar de mãos abanando

<https://inglesparacuriosos.blogspot.com/2009/11/como-se-fala-de-maos-abanando-em-ingles.html>

Estar na aba de alguém

—

Falar pelos cotovelos

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-falar-pelos-cotovelos-em-ingles/>

Fazer boca de siri

<https://www.influx.com.br/blog/como-falar-boca-de-siri-em-ingles/>

Fazer das tripas coração

https://inglesnapontadalingua.com.br/2007/02/fazer-das-tripas-corao.html#google_vignette

Fazer de olhos fechados

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/de-olhos-fechados>

Fazer tempestade em copo d'água

https://fluency.io/br/blog/fazer-tempestade-em-copo-dagua-em-ingles/?utm_source=google&utm_medium=organic&utm_content=&utm_term=blog-como-dizer-dar-a-volta-por-cima-em-ingles&utm_campaign=FLA%7CE1-PPL%7CESPERA%7CT2-BASE%7CBR%7CSITE%7CCONV%7C2025-03-12

Fazer nas coxas

https://inglesnapontadalingua.com.br/2010/03/fazer-nas-coxas-em-ingles.html#google_vignette

Fazer uma vaquinha

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-fazer-uma-vaquinha-em-ingles/>

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-fazer-uma-vaquinha-em-ingles/>

Fazer vista grossa

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-fazer-vista-grossa-em-ingles/>

Fechar o paletó*

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?termo=abotoar+o+palet%C3%B3>

Feito cego em tiroteio

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?mob=&termo=perdido%2Bfeito%2Bcego%2Bem%2Btiroteio>

<https://inglesnasuacasa.com.br/mais-perdido-que-cego-em-tiroteio-em-ingles/>

Ficar a Deus dará*

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ao-deus-dara-em-ingles-t16502.html#google_vignette

Ficar a ver navios*

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ficar-a-ver-navios>

<https://www.proz.com/kudoz/portuguese-to-english/tourism-travel/6088906-ficar-a-ver-navios.html>

Ficar com o pé atrás*

<https://pt.quora.com/Como-dizer-a-express%C3%A3o-ficar-com-um-p%C3%A9-atr%C3%A1s-em-ingl%C3%AAs>

Ficar que nem barata tonta

<https://www.inglesonline.com.br/2014/03/04/como-falo-em-ingles-que-nem-barata-tonta/>

Gritar a plenos pulmões

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-gritar-a-plenos-pulmoes-em-ingles/>

Ir catar coquinho

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-va-catar-coquinho-em-ingles-t62724.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/v%C3%A1-catar-coquinho>

<https://influx.com.br/blog/4-maneras-de-dizer-vai-te-catar-em-ingles/>

<https://inglesnasuacasa.com.br/vai-catar-coquinho/>

Ir desta para melhor

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-ir-desta-para-melhor-em-ingles-t43236.html>

Ir para o espaço

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ir-para-o-espaco%C3%A7o#google_vignette

Ir pentear macaco

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/v%C3%A1-pentear-macacos>

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-va-pentear-macacos-em-ingles-t16135.html#google_vignette

Jogado para escanteio

<https://www.maiovergara.com/jogar-para-escanteio-em-ingles/>

Jogar conversa fora

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-jogar-conversa-fora-em-ingles/>

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-jogar-conversa-fora-em-ingles/>

Jogar um balde de água fria

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-jogar-um-balde-de-agua-fria-em-ingles/>

jogar verde pra colher maduro

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-jogar-verde-para-colher-maduro-em-ingles-t12972.html>

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2012/04/jogar-verde-para-colher-maduro-em.html>

Lavar a água

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/lavar-a-%C3%A9gua>

<https://blog.heypeppers.com.br/aprender-ingles-alem-da-gramatica-conheca-a-traducao-de-expressoes-e-gurias-em-ingles/>

Lavar roupa suja

<https://mundoingles.com.br/como-dizer-lavar-roupa-suja-em-ingles/>

Lavar as mãos

https://inglesnoteclado.com.br/2020/07/como-dizer-lavar-as-maos-em-ingles-entregar-para-deus.html#google_vignette

Levantar com o pé esquerdo

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/levantar-com-o-p%C3%A9-esquerdo>

Levado da Breca

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ser-levado-da-breca>

Levar ferro

—

Levar toco

—

Levar fora

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-dar-levar-um-fora-em-ingles/>

Levar um banho de água fria

—

Mandar ver

https://www.google.com/search?q=mandar+ver+em+ingl%C3%AAs&rlz=1C1AWFC_enBR1074BR1074&oq=mandar+ver+em+ingl%C3%AAs&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEUUYOTIICAQABgWGB4yCggCEAAYg

[AQYogQyCggDEAAAYgAQYogQyBggEEEUYPDIGCAUQRRg80gEINzIwOWowajSoAgCwAgE&sourceid=c
hrome&ie=UTF-8#fpstate=ive&vld=cid:f4e15b35_vid:Q59KiXMRraY,st:0](https://www.bab.la/dicionario/portugues-ingles/mandar-ver)

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/mandar-ver>

Matar a cabra e mostrar o pau

—

Matar cachorro a grito

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-matar-cachorro-a-grito-em-ingles-t9954.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/matar-cachorro-a-grito>

Matar dois coelhos com uma cajadada só

<https://www.maiovergara.com/dois-coelhos-com-uma-cajadada-em-ingles/>

Meter o bedelho

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2008/03/expresses-idiomaticas-meter-o-bedelho.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/meter-o-bedelho>

Meter o dedo na ferida

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-por-o-dedo-na-ferida-em-ingles/>

Meter o rabo entre as pernas

—

Expressões que foram acessadas na Web em: 13/03/2025

Meter os pés pelas mãos

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/meter-os-p%C3%A9s-pelas-m%C3%A3os>

<https://teacherrenata.com.br/como-se-diz-meter-os-pes-pelas-maos/>

Mudar da água para o vinho

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-da-agua-pro-vinho-em-ingles-t14828.html#google_vignett
e

<https://en.bab.la/dictionary/portuguese-english/como-da-%C3%A1gua-para-o-vinho>

Não dar bola

Nem que a vaca tussa

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-nem-que-a-vaca-tussa-em-ingles/>

O gato comeu a língua

<https://www.inglesonline.com.br/2018/01/25/gato-comeu-sua-lingua/>

Onde Judas perdeu as botas

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-onde-judas-perdeu-as-botas-em-ingles/>

Pagar mico

<https://www.aluralingua.com.br/artigos/como-dizer-pagar-mico-em-ingles>

<https://englishinbrazil.com.br/2012/10/como-dizer-gafe-mico-ou-pagar-mico-em-ingles.html>

Pagar o pato

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-pagar-o-pato-em-ingles/>

Passar a perna

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-passar-a-perna-em-ingles/>

Passar desta para melhor

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/passar-desta-para-melhor>

<https://inglesnoteclado.com.br/2015/04/passou-dessa-para-melhor-em-ingles.html>

Pegar no pé

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-pegar-no-pe-em-ingles/>

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-pegar-no-pe-em-ingles-t514.html#google_vignette

Pendurar as chuteiras

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-pendurar-as-chuteiras-em-ingles/>

Pensar na morte da bezerra

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-pensar-na-morte-da-bezerra-em-ingles-t16465.html>

Expressões que foram acessadas na Web em: 16/03/2025

Perder a linha

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-perder-a-linha-em-ingles-t30469.html>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/perder+a+linha>

Perder as estribeiras

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-perder-estribeiras-em-ingles/>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/perder-as-estribeiras>

<https://docs.google.com/document/d/1uHby9qiSixJbnI-cKxePX9f3gqvBhemXGPeLOuFGNII/edit?tab=t.0>

<https://empregabrasil.com.br/ingles-online/como-se-diz-perder-as-estribeiras-em-ingles/>

<https://inamara.com/o-que-significa-to-fly-off-the-handle-em-ingles/>

Picar a mula

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-picar-mula-em-ingles-t48338.html>

https://www.instagram.com/lumenlanguages/p/C_S5K1gu_T6/?api=1%2F&hl=zh-cn&img_index=2

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/picar-a-mula>

Pintar o sete

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/pintar-o-sete#google_vignette

<https://beetools.com.br/como-pintar-o-sete-em-ingles>

Pirar na batatinha

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-pirar-na-batatinha-em-ingles-t55673.html>

<https://www.facebook.com/englishcentrepiraju/videos/are-you-out-of-your-mindvoc%C3%AA-pirouaqui-no-brasil-a-express%C3%A3o-pirou-na-batatinha-/2506525462989036/>

<https://www.instagram.com/cnacosmopolis/reel/DFMIEUTxGXT/?locale=zh-TW&hl=am-et>

https://inglesnapontadalingua.com.br/2010/01/o-que-significa-freak-out.html#google_vignette

Pisar na bola

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-pisar-na-bola-em-ingles-t5168.html>

<https://www.b2bidiomas.com.br/single-post/dicas-b2b-drop-the-ball>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/pisar+na+bola>

Plantar bananeira

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-plantar-bananeira-em-ingles-t11161.html>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/plantar-bananeira#google_vignette

<https://eiu-englishinuse.blogspot.com/2011/05/como-dizer-plantar-bananeira-em-ingles.html?view=sidebar>

Pôr as barbas de molho

—

Pôr as cartas na mesa

[https://www.maiovergara.com/to-lay-ones-cards-on-the-table-o-que-significa-esta-expressao/#:~:text=\(Voc%C3%AA%20pode%20notar%20que%20em,colocar%20as%20cartas%20na%20mesa.\)](https://www.maiovergara.com/to-lay-ones-cards-on-the-table-o-que-significa-esta-expressao/#:~:text=(Voc%C3%AA%20pode%20notar%20que%20em,colocar%20as%20cartas%20na%20mesa.))

Pôr minhoca na cabeça

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-por-minhoca-na-cabeca-de-alguem-em-ingles-t15662.html>
<https://smalladvantages.boards.net/thread/357/minhoca-na-cabe-parafuso-menos>

Pôr mãos à obra

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-por-maos-a-obra-em-ingles/>
<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/m%C3%A3os-%C3%A0-obra>
<https://inglesnasuacasa.com.br/como-se-diz-maos-a-obra-em-ingles/>

Pôr pingos nos “is”

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-por-os-pingos-nos-is-em-ingles/>
<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/p%C3%B4r-os-pingos-nos-is>
<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/pingos+nos+is>
<https://empregabrasil.com.br/ingles-online/como-se-diz-por-os-pingos-nos-is-em-ingles/>

Procurar chifre em cabeça de cavalo

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-procurar-chifre-em-cabeca-de-cavalo-em-ingles/>
<https://inglesnapontadalingua.com.br/2009/05/como-e-que-se-diz-procurar-chifre-em.html>
https://inglesnoteclado.com.br/2023/10/procurar-chifre-em-cabeca-de-cavalo-em-ingles.html#google_vignette
https://www.facebook.com/knnidiomasparaisopolis/photos/a.2107758712572711/5706230072725539/?locale=ms_MY&_rdr

Procurar sarna pra se coçar

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-achar-procurar-agulha-no-palheiro-em-ingles-t14957.html>
<https://www.memrise.com/pt-br/aprender-ingles/curso-de-ingles/livrotexto/65537185087746/como-dizer-isso-e-como-procurar-por-uma-agulha-no-palheiro-em-ingles>

Procurar uma agulha no palheiro

<https://espacoenglish.blogspot.com/2014/01/como-dizer-e-como-procurar-uma-agulha.html>

Provar do próprio veneno

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-provar-do-proprio-veneno-em-ingles/>
<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-provar-do-proprio-veneno-em-ingles/>
<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/provar+do+pr%C3%B3prio+veneno>

Puxar o saco

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-puxa-saco-em-ingles/>
https://inglesnapontadalingua.com.br/2007/06/puxa-saco-em-ingles.html#google_vignette

Quebrar o galho

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-quebrar-o-galho-e-livrar-a-cara-em-ingles/>
<https://www.teclasap.com.br/quebrar-galho/>
<https://inamara.com/como-dizer-quebrar-o-galho-em-ingles/>

Receber um balde de água fria

—

Resolver um pepino

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-resolver-um-pepino-descascar-abacaxi-em-ingles-t30536.html#google_vignette
<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-riscar-do-mapa-em-ingles-t56100.html>

Riscar o mapa

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-riscar-do-mapa-em-ingles-t56100.html>

Rodar a baiana

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-rodar-a-baiana-em-ingles-t12846.html>
<https://www.smartvillageidiomas.com/single-post/2017/03/16/como-dizer-rodar-a-baiana-em-ingles-t12846.html>
https://inglesnapontadalingua.com.br/2024/01/kick-up-a-fuss-significado.html#google_vignette

Sair melhor que a encomenda

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/sair-melhor-do-que-a-encomenda>

Expressões que foram acessadas na Web em: 17/03/2025

Salvo pelo gongo

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-salvo-pelo-gongo-em-ingles/>

https://www.teclasap.com.br/salvo-pelo-gongo/#google_vignette

(ser) Santo do pau oco (sem verbo)

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2007/06/santo-do-pau-oco.html>

<https://inglesnoteclado.com.br/2023/11/como-dizer-santo-do-pau-oco-em-ingles.html> (ser)

Segurar vela

<https://www.influx.com.br/blog/como-dizer-segurar-vela-em-ingles/>

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-segurar-vela-em-ingles/>

<https://inamara.com/como-dizer-segurar-vela-em-ingles-how-to-say-it-in-english/>

Sem eira nem beira

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-sem-eira-nem-beira-em-ingles/>

<https://influx.com.br/blog/como-se-diz-sem-eira-nem-beira-em-ingles-2/>

<https://context.reverso.net/translation/portuguese-english/sem+eira+nem+beira>

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-sem-eira-nem-beira-em-ingles-t30466.html#google_vignette
[te](#)

Sem pés nem cabeça

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/sem+p%C3%A9+nem+cabe%C3%A7a>

Sentir dor de corno

<https://en.pons.com/translate-2/portuguese-english/dor+de+corno>

Sentir dor no cotovelo (resultados sem verbo - dor de cotovelo)

<https://www.maiovergara.com/como-se-diz-dor-de-cotovelo-em-ingles/>

<https://www.influx.com.br/blog/como-se-diz-dor-de-cotovelo-em-ingles/>

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2023/07/dor-de-cotovelo-em-ingles.html>

Ser bom de bico

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-bom-de-bico-em-ingles-t60000.html#google_vignette

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ser-bom-de-bico>

Ser bode expiatório

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-bode-expiatorio-em-ingles-t9305.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/bode-expiat%C3%B3rio>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ser-o-bode-expiat%C3%B3rio>

<https://empregabrasil.com.br/ingles-online/como-se-diz-bode-expiatorio-em-ingles/>

Ser chato de galocha

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-chato-de-galochas-em-ingles-t62677.html#google_vignette

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/chato-de-galocha#google_vignette

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/chato+de+galochas>

<https://www.aprendainglesozinho.com/single-post/2018/10/23/como-dizer-que-algu%C3%A9m-%C3%A9-um-chato-a-de-galocha-em-ingles%C3%AAs>

Ser salvo pelo gongo (*conferir salvo pelo gongo)

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-salvo-pelo-gongo-em-ingles/>

https://www.teclasap.com.br/salvo-pelo-gongo/#google_vignette

Ser um barbeiro

https://www.teclasap.com.br/como-eu-digo-barbeiro-motorista-em-ingles/#google_vignette

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2010/08/como-e-que-se-diz-barbeiro-em-ingles.html>

Ser um João-ninguém

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/Jo%C3%A3o+Ningu%C3%A9m>

<https://pt.glosbe.com/pt/en/Jo%C3%A3o%20Ningu%C3%A9m>

<https://pt.glosbe.com/pt/en/Jo%C3%A3o%20Ningu%C3%A9m>

<https://forum.wordreference.com/threads/jo%C3%A3o-ningu%C3%A9m.1497933/?hl=pt>

Ser uma **mala sem alça**

https://inglesnapontadalingua.com.br/2013/10/mala-alca-ingles.html#google_vignette

<https://www.teclasap.com.br/mala-sem-alca/>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ser-um-mala-sem-al%C3%A7a#google_vignette

https://pt.pons.com/tradu%C3%A7%C3%A3o-2/portugu%C3%AAs-ingles%C3%AAs/mala+sem+al%C3%A7a#google_vignette

Ser uma Maria-vai-com-as-outras

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-maria-vai-com-as-outras-em-ingles/>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/maria-vai-com-as-outras#google_vignette

<https://dicionario.reverso.net/portugues-ingles/maria-vai-com-as-outras>

<https://www.wordreference.com/pt/en/maria-vai-com-as-outras>

Ser uma mão na roda

https://inglesnapontadalingua.com.br/2017/01/mao-na-roda-em-ingles.html#google_vignette

<https://www.ingles200h.com/como-se-diz-mao-na-roda-em-ingles/>

<https://www.instagram.com/bevirtualassessoria/reel/DHf5OuE4C/>

<https://sidebysideidiomas.wordpress.com/2017/03/24/mao-na-roda-em-ingles-parte-1/>

Ser uma pedra no sapato*

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ser-uma-pedra-no-sapato-de-algu%C3%A9m#google_vignette

Soltar a franga

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-liberar-geral-soltar-a-franga-em-ingles-t1836.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/soltar-a-franga>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/soltar+a+franga>

<https://www.lingq.com/en/learn-portuguese-online/translate/pt/25123815/soltar-a-franga/>

Soltar fogo pelas ventas

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?termo=soltar+fogo+pelas+ventas>

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/soltar+fogo>

Subir pelas paredes

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-esta-atacada-subindo-pelas-paredes-em-ingles-t22678.html>

1

<https://www.maiovergara.com/to-be-climbing-the-walls-%E2%94%82-o-que-significa-esta-expressao/>

Ter o rei na barriga

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-rei-na-barriga-em-ingles-t23052.html>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ter-o-rei-na-barriga#google_vignette

<https://www.proz.com/kudoz/portuguese-to-english/linguistics/478255-com-o-rei-na-barriga.html>

Ter paciência de Jó

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/ter-uma-paci%C3%A7%C3%A3o-de-j%C3%B3>

Ter um toque de midas

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/toque+de+midas>

<https://www.memrise.com/pt-br/aprender-ingles/curso-de-ingles/livrotexto/65707964301570/como-dizer-toque-de-midas-em-ingles>

<https://pt.glosbe.com/pt/en/toque%20de%20Midas>

Tirar água do joelho

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-tirar-agua-do-joelho-em-ingles-t7341.html>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/tirar-%C3%A1gua-do-joelho#google_vignette

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/tirar+%C3%A1gua+do+joelho>

Tirar de letra

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-tirar-de-letra-em-ingles-t16459.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/tirar-de-letra>

<https://www.maiorevergara.com/sail-through-o-que-significa-este-phrasal-verb/>

<https://inglesnoteclado.com.br/2019/02/como-dizer-tirar-de-letra-em-ingles.html>

Tirar o cavalo da chuva

<https://www.influx.com.br/blog/como-dizer-pode-tirar-o-cavalinho-da-chuva-em-ingles/>

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-pode-tirar-o-cavalinho-da-chuva-em-ingles-t13650.html>

https://inglesnapontadalingua.com.br/2011/03/tirar-o-cavalinho-da-chuva-em-ingles.html#google_vignette

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/tirar+o+cavalo+da+chuva>

Tirar onda

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/tirar-onda#google_vignette

https://www.google.com.br/search?q=Tirar+onda+em+ingl%C3%AAs&sca_esv=ff92a7c727511e7b&biw=1536&bih=730&ei=HUDYZ4TgDaHQ1sQPj9-DwQQ&ved=0ahUKEwjE4rCt5GMAxUhqJUCHY_vIEgQ4dUDCB&uact=5&oq=Tirar+onda+em+ingl%C3%AAs&gs_l=Egxd3Mtd2l6LXNlcnAiFVRpcmFyIG9uZGEgZW0gaW5nbMOqcZIEEAAYHjIIEAAYgAOYogQyBRAAGO8FMggQABiABBiiBEi7C1AAWABwAHgAkAEAmAHuAaAB7gGqAOMyLTG4AOPIAOD4AOL4AOGYAgGgAosCmAMAKgcDMi0xoAe4Ag&scient=gws-wiz-serp#fpstate=ive&vld=cid:c4a544ab,vid:mvVd1IVqoUw,st:0

<https://pt.glosbe.com/pt/en/tirar%20onda>

Tocar o bonde

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/tocar-o-bonde#google_vignette

Tomar **banho de gato**

https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-banho-de-gato-em-ingles-t21443.html#google_vignette

<https://context.reverso.net/traducao/portugues-ingles/banho+de+gato>

Tomar chá de cadeira

<https://www.online-translator.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/portugu%C3%AAs-ingl%C3%AAs/tomar%20ch%C3%A1%20de%20cadeira>

<https://www.proz.com/kudoz/portuguese-to-english/slang/1502340-ch%C3%A1-de-cadeira.html>

Tomar um chega pra lá

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-tomar-ou-dar-um-chega-pra-la-em-ingles-t59292.html>

Trocar alhos por bugalhos

<https://www.teclasap.com.br/como-se-diz-misturar-alhos-com-bugalhos-em-ingles/>

https://en.bab.la/dictionary/portuguese-english/alho-e#google_vignette

Trocar as bolas

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-trocar-as-bolas-em-ingles-t30533.html>

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3810815122322640&id=776456799091836&set=a.8762982724410>

21

Trocar o disco

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/mudar-o-disco>

Trocar seis por meia duzia

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-trocar-seis-por-meia-duzia-em-ingles-t10482.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/trocar-seis-por-meia-d%C3%BAzia>

<https://www.dicionariotecnico.com/traducao.php?mob=&termo=%C3%A9%2Btrocar%2Bseis%2Bpor%2Bmeia%2Bd%C3%BAzia>

Uma mão lava a outra

<https://influx.com.br/blog/como-se-diz-uma-mao-lava-outra-em-ingles/>

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-uma-mao-lava-outra-em-ingles/>

<https://inglesnapontadalingua.com.br/2007/07/you-scratch-my-back-and-ill-scratch.html>

Um negócio da china*

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-negocio-da-china-em-ingles-t15609.html>

<https://www.teclasap.com.br/como-eu-digo-negocio-da-china-em-ingles/>

<https://en.bab.la/dictionary/portuguese-english/neg%C3%B3cio-da-china>

Um presente de grego

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-presente-de-grego-em-ingles-t8489.html>

Vai pentear macaco*

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-va-pentear-macacos-em-ingles-t16135.html>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/v%C3%A1-pentear-macacos#google_vignette

Viajar na maionese

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-viajar-na-maionese-em-ingles/>

<https://www.meninaviajei.com/2022/02/07/como-dizer-viajar-na-maionese-em-ingles/>

Virar a casaca

<https://www.mairovergara.com/como-se-diz-vira-casaca-em-ingles/>

https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/virar-a-casaca#google_vignette

<https://www.teclasap.com.br/vira-casaca/>

<https://www.online-translator.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/portugu%C3%AAs-ingles/virar%20a%20casaca>

[0casaca](https://www.online-translator.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/portugu%C3%AAs-ingles/virar%20a%20casaca)

Voltar à vaca fria

<https://www.englishexperts.com.br/forum/como-dizer-voltar-a-vaca-fria-em-ingles-t66968.html>

<https://pt.bab.la/dicionario/portugues-ingles/voltar-%C3%A0-vaca-fria>

<https://www.online-translator.com/tradu%C3%A7%C3%A3o/portugu%C3%AAs-ingles/voltar%20%C3%A0%20vaca%20fria>